

EXPOSIÇÃO DE CHICAGO

---

1892—1893

CATALOGO

DOS

Productos do Ceará, remettidos a Exposição Preparatoria

DO

RIO DE JANEIRO

PELA

Commissão Central do Ceará.

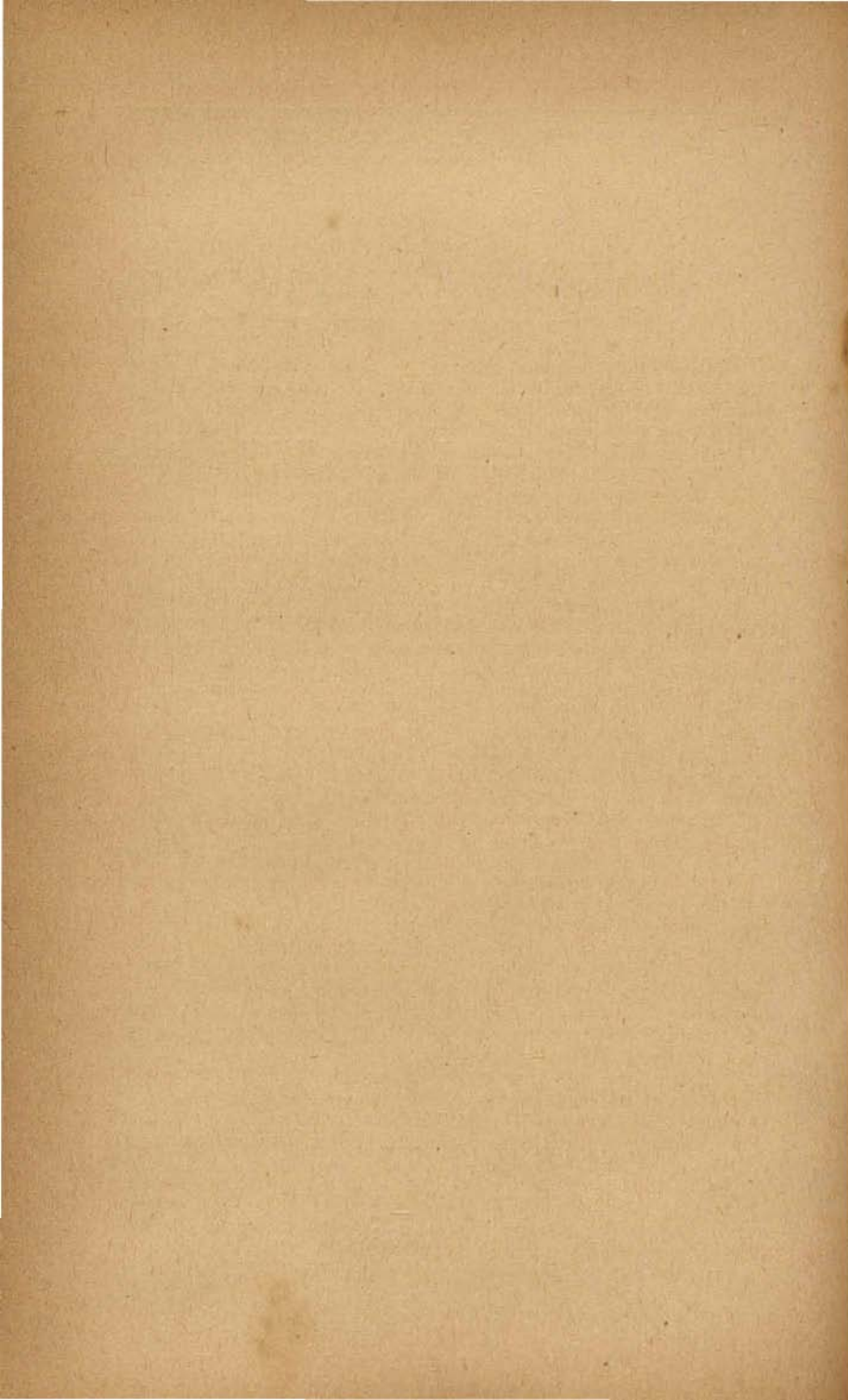


CEARÁ

—  
TYPOGRAPHIA ECONOMICA

43, PRAÇA DO FERREIRA, 43

—  
1893



## -aos Nossos Expositores e Collaboradores

---

Em 5 de Junho do anno p. passado recibi um officio de S. Exc.<sup>a</sup> o Sr. Vice-Governador do Estado Dr. Benjamim Liberato Barroso, em que me participava a nomeação de uma commissão da qual seria eu o Presidente para agenciar objectos para a Exposição de Chicago.

Fiquei surprehendido com a inclusão de meu nome para Presidente da Commissão; não só surprehendido, vexado mesmo, porque :

1.<sup>o</sup> — Estava extremamente occupado com os affazeres commerciaes e muito me pesava não poder occupar-me da Exposição como seria de mister, alem de que, como francez entendia não me competir a presidencia da commissão, tanto mais quanto no seio d'ella havia brasileiros; que tinham a competencia e autoridade que me faltavam ;

2.<sup>o</sup> — Achava que o tempo, marcado para se acharem os objectos na Exposição preparatoria do Rio, era insufficiente para uma exposição da grande variedade de productos do Ceará, e nem se quer haveria tempo para se dar uma fraca idéa de sua produção assáz variada em consequencia da sua diversidade de climas o que será motivo para sua riqueza no futuro.

Como partidario das exposições especiaes reflexionei expondo no entanto que o Ceará tinha grande interesse em apparecer na Exposição Universal Columbiana, para se tornar conhecido dos norte americanos especialmente dos Europeus, que tão embaraçados estão com os excessos de sua população como com os excessos de capitaes, que escaciam aqui; achava que o Ceará não podia deixar de apparecer, porque pensarão em Chicago, que os paizes novos, autentes, são os mais atrazados ou os que se atrazão.

Sob o impulso destes sentimentos me excusei perante o Sr. Vice-Governador do Estado da honra que me havia feito e lhe pedi muito respeitosa e o favor de não fazer effectiva a minha nomeação de Presidente; S. Exc.<sup>a</sup> porem me respondeu com a maior amabilidade que a minha nomeação já era official e se achava publicada e communicada ao Governo Federal, sendo que meu nome havia sido lembrado, em virtude dos serviços prestados ao Ceará pela casa Boris Frères, na Exposição de 1889 e pois não podia dispensar-me. Agradecendo, insisti pela minha dispensa da presidencia da Commissão, ficando fazendo exclusivamente parte della, pois que mais que nunca desejava ser util ao Ceará, minha segunda patria.

S. Exc.<sup>a</sup> porem, não quiz acceder e tive de submetter-me, como alguns dias depois aconteceu perante a commissão que recusou tambem aceitar a minha renuncia. Foi assim que me sentindo apoiado pelo Governo do Ceará e pelos distinctos membros da Commissão fiquei definitivamente na direcção dos trabalhos da Commissão.

A Commissão começou os seus trabalhos sem notas, nem instrucções, somente com o seguinte ligeiro directorio, enviado do Rio de Janeiro.

«Os objectos destinados a Exposição de Chicago deverão ser remettidos ao Rio de Janeiro á Exposição preparatoria até o fim de Setembro—prazo contra o qual reclamamos, mas quando fomos attendidos já era tarde; só em Agosto

é que podíamos ter resposta do Cariry e de outros pontos mais longínquos desta capital; mas a commissão tendo acolhido o pensamento de apparecer o Ceará na Exposição preparatoria do Rio, encetou os seus trabalhos.

Não era muita, nem geral a fé nos resultados; mas uns animaram aos outros e foi assim que a primeira medida da Commissão foi publicar em 9 de Julho de 1892 um convite ao povo cearense para tomar parte no grande certamen, publicação que foi dictada pelo Sr. Julio Cesar da Fonseca Filho, membro mui competente da Commissão, e assignada por todos.

Depois de ter recebido de S. Exc.<sup>a</sup> o Sr. Vice-Governador as instrucções publicadas em portuguez pelo Governo norte-americano, a commissão delegou os seus poderes no Dr. Thomaz Pompeu de Souza Brazil, Julio Cesar da Fonseca Filho e signatario destas linhas para detalharem os trabalhos, dividil os em commissões e secções no interior do Estado e tudo foi publicado n'um folheto, remetendo-se de 10 a 20 exemplares a cada uma dellas para bem servirem aos intuitos da commissão.

As commissões seccionaes por sua parte redigiram circulares instructivas que foram impressas e distribuidas em Julho, acompanhadas ou seguidas de cartas particulares, com o fim de produzir uma corrente de opinião favoravel á Exposição.

Ja em 17 de Julho, S. Exc.<sup>a</sup> o Sr. Vice-Governador, para melhor auxiliar a Commissão abriu-lhe um credito de Rs. 10:000\$000, embora pequeno, e afinal insufficiente, foi de grande utilidade.

A idéa da Exposição penetrava pouco no animo da população, graças á commissão da imprensa n' *A Republica* especialmente ao Sr. J. Brigido que popularisou a idéa em artigos que, alem do mais tinha o cunho da verdade e foram portanto de grande valia.

Desejariamos reproduzil-o nesta brochura não o fazendo por faltar-nos o espaço.

Ao illustrado Dr. Thomaz Pompeu de Souza Brazil, activo membro desta commissão, devemos, alem de sua valiosa collaboração, o importantissimo trabalho sobre o Ceará, que precede a estas linhas, para o qual chamo particularmente a attenção do leitor.

O illustre Sr. Dr. Ernesto Antonio Lassance Cunha, director da Estrada de Ferro de Baturité e seus habeis collaboradores, alem do valioso concurso como expositores, coadjuvaram assás em meritos sem contar o do transporte dos objectos.

O illustre Sr. Coronel Antonio Moreira de Souza, Administrador dos Correios, elevado de patrioticos sentimentos prestou os maiores serviços á Commissão na distribuição de sua correspondencia, circulares, brochuras, etc, e como expositor, tem direito a um dos primeiros logares.

Ao illustre Sr. Dr. João Felipe Pereira muito deve a Commissão. Foi elle o principal obreiro da secção E, autor de diversas circulares, alem de encarregado da propaganda no norte do Estado, propaganda a mais feliz e por amor da qual aquella região, especialmente Viçosa, tomou parte larga e saliente na Exposição.

As irmãs da S. Vicente de Paulo deve a Commissão profundos agradecimentos pelo seu valioso concurso como expositoras, sendo as primeiras a dar força e animação aos trabalhos de senhoras.

Cabe-nos agradecer tambem a muitas outras senhoras e cavalheiros da capital cujos nomes deixamos de declinar, porque ficaram registrados no cathalogo que se segue.

Aos membros das commissões do interior de quasi todo o Estado, ainda tributamos nossos agradecimentos pelo valioso concurso.

Os objectos destinados á Exposição preparatoria eram recebidos e reunidos no *Cassino*, graciosamente offerecido pela directoria. Ahi, graças aos bons cearenses os Srs. Antonio Bezerra de Menezes e Francisco Freire Napoleão, auxiliados pelos Srs. João Evangelista Rebouças, Pedro Theberge, José de Moura e outros, foram recolhidos, arrumados, rotulados, numerados e exportados 5.604 objectos, divididos entre as secções A, B, C, D, E, F, G, H, K, L, M, os quaes, se não foram classificados como deviam ser, isto se deve a falta de tempo.

O que foi feito neste sentido deve-se ao Sr. Dr. Henrique Theberge que occu-pou muitas semanas na classificação das madeiras. O Sr. João Sampaio classificou a sua vez as plantas e muitos outros productos com os Srs. Antonio Bezerra e Rodolpho Theophilo. Os Srs. Dr. João Felipe Pereira e Gustavo Job finalmente classificaram os mineraes. A todos agradecemos.

Os objectos indicados foram devidamente emballados e remetidos para o Rio de Janeiro pelo vapor de 20 de Outubro afim de estarem allí antes da abertura da Exposição preparatoria, prorogado para 15 de Novembro.

O Exm.<sup>o</sup> Sr. Presidente do Estado bem inspirado, nomeou os Srs Francisco Freire Napoleão e Antonio Bezerra de Menezes commissarios do Estado para acompanharem os objectos.

Dizemos que foi bem inspirado, porque os commissarios não só comprehenderam perfeitamente os seus deveres, como desempenharam-nos com honra ainda auxiliando no Rio de Janeiro a commissão respectiva.

Devo agradecer que o successo que obtivemos, foi devido em grande parte aos esforços d'esses dous trabalhadores.

O *ensemble* dos objectos expostos, primeiro no Ceará, depois no Rio de Janeiro, mudou de alguma forma a opinião entre brasileiros, mesmo entre cearenses a respeito das forças do Ceará, fazendo reconhecer que este Estado não é terra esteril, mas na mor parte fertilissima e de grande futuro.

Para bem firmar esta verdade diremos ainda alguma cousa.

O Clima do Ceará é dos melhores do Brazil, tanto na costa como nos sertões e serras, é muito procurado pelos doentes, especialmente anemicos e berbericos do Pará, Maranhão e Amazonas, os quaes em poucas semanas se restabelecem; para os phisicos a secura dos ares do Ceará é de grande effeito; febres e molestias endemicas não existem.

As seccas têm sido um grande mal, este porem se vae attenuando com o desenvolvimento das estradas de ferro que se estendem lentamente, mas progredem.

Os reservatorios construidos e em construcção devem produzir pelo menos, melhores safras á mercê de maior humectação da terra e serão focos de evaporações, que facilitarão as condensações e o abaixam ento das nuvens para a queda das chuvas

A agricultura que é a fonte principal da riqueza do paiz está atrazadissima.

Como instrumento aratório, só se conhece a enchada. A lavoura principal consiste nas diversas qualidades de mandioca, no milho que produz extraordinariamente, feijão, arroz e outros generos alimenticios, assucar etc, o que tudo nos annos regulares excede ao consummo, sendo exportado para os Estados Brasileiros e em pequena escala para o estrangeiro. Com meios aratórios menos atrazados e transportes mais baratos, a exportação poderã tomar grande incremento. O Ceará é um dos Estados mais algodoeiros do Brazil. A qualidade da sua producção é de longa fibra, mui forte, só enfraquecida quando extrahida em machinas cylindricas americanas.

Com o desenvolvimento dos caminhos de ferro, esta producção quadrupli-

cará e com alguns melhoramentos na lavoura estas cifras podem mesmo attingir a centenas de mil fardos.

A arboricultura está em bom começo. Na zona da praia existem *mattas de caqueiro* que outr'ora se queimavão, mais hoje são conservadas. Os proprietarios mais intelligentes têm replantado esta preciosa arvore, que ao envés das outras desfolha e parece morrer pelo inverno, ao passo que no verão enche-se de seiva, e floresce com as pequenas chuvas de Agosto e Setembro, dando-nos fructos de Outubro a Dezembro, fructos com que se faz o afamado vinho, tão conhecido por suas virtudes depurativas. O fabrico d'este vinho vae augmentando todos os annos a medida que augmenta a procura.

Na serra da Pacatuba e Maranguape ha vastas plantações de laranjeiras cujos fructos, em parte se exporta para Liverpool.

O café é muito cultivado no Ceará. E' plantado principalmente na serra de Baturité em uma extensão de 40 a 50 kilometros de comprimento sobre 5, 10, e 15 kilometros de largo. Ha plantações tambem nas serras do Acarape, Pacatuba, Maranguape, Machado e em diversos municipios da Ibiapaba. Na serra de Baturité ha progresso, graças ao exemplo de agricultores adiantados, como Alfredo Dutra e outros; progresso no tratamento das arvores e dos fructos, que nos autorisa a annunciar maiores e melhores safras para o futuro.

Infelizmente, não se tem dado o mesmo na Ipiapaba: entretanto ali ha terras incultas, que podia o com vantagem ser plantadas de cafeeiros. Em todo caso deve-se esperar do Ceará muito maiores safras de café.

Em Baturité, está tambem ensaiada a cultura do cacão e os primeiros saccos exportados, foram achados de boa qualidade. Esta cultura parece ir se desenvolvendo lentamente.

Quanto aos productos extrativos, ha muitos annos os cearenses vendem borracha denominada ceará scrap tirada da maniçóba (*jatrofa elastica*).

Com as seccas morreu a maior parte das mattas de maniçóba e foi com a secca que se desenvolveu a emigração dos cearenses para o Amasonas, onde elles extrahem talvez mais da metade da borracha produzida pelos Estados do Pará e Amasonas.

Felizmente para o Ceará as mattas de maniçóba renascem, estando hoje quasi refeitas; por este motivo a producção da borracha tem augmentado nos ultimos annos e deve ainda augmentar muito mais, porque depois de 1889—90 tem se feito plantações que estão prosperando e poderão ser sangradas dentro de dois annos. O resultado parece bom, e o bom exempló será imitado. O leite extrahido da maniçóba é alvo, pouco fluido, coagula ao ar, na arvore, escurecendo até tomar a cór do tabaco.

O leite de que se fabrica a borracha *mangabeira* extrahe-se da arvore d'este nome (*Hancornia speciosa*); é alvo muito fluido e coagula difficilmente e só com addicionamento de materias estranhas.

Alem da extracção da borracha, ha a da cêra da palmeira carnhuba (*corypha cerifera*). Esta cêra é hoje de um consumo universal, e a mesma carnhuba dá outros productos (Vide cathalogo).

Ha tambem extracções de diversas resinas e gomas, como a da copal, angico, etc, etc.

Os productos medicinaes, muito abundantes no Ceará não são explorados, salvo alguns em pequena quantidade para remedios usados no paiz, a excepção do jaborandy que, tendo uma boa procura, está sendo replantado.

A criação das raças *bovinas* que foi outr'ora a grande industria do Ceará, ainda é a primeira, e poderá ter facilmente mais desenvolvimento. Pela sua posição topographica e climas especiaes o Ceará tem campos privilegiados para refazer, engordar e crear; o gado reproduz-se muito mais que no Piauihy, e

Maranhão. A carne é incontestavelmente das melhores do Brazil e em todo caso é a melhor do norte do Brazil. O Ceará exporta muito gado para o Pará.

A criação da *raça ovina* está muito atrasada, talvez por não se saber tirar a lan, e porque no interior, a carne de carneiro ou ovelha não tem valor; a prova está e que um carneiro se vendia por 2 a 3 mil réis, devido porem a procura não só das pelles para a exportação, como á entrada no consumo da carne de ovelha, a criação se está desenvolvendo rapidamente.

A criação da *raça caprina* tem augmentado consideravelmente de uns de<sup>z</sup> annos a esta parte; hoje está mais adiantada que a criação da *raça ovina*, isto devido ao grande apreço dos couros de bóde do Ceará entre os curtidore norte-americanos.

A criação da *raça cavallar*, da mesma forma que a bovina, está em muito atraso, sem outros auxilios senão a graça de Deus e os bons campos dos altos sertões. Mesmo assim, o Ceara exporta muitos cavallos e mullas para os Estados visinhos, principalmente para o interior de Pernambuco e Para, aonde são considerados como superiores aos do Sul. De facto, a mulla do Ceará resiste a toda fadiga, e o cavallo do alto sertão tem *pernas de aço*.

Com algum melhoramento poderá o Ceará ter uma *raça* de cavallos superiores.

A criação da *raça suina* está pouco desenvolvida no Ceará, mas poderia estar adiantada em vista da barateza do milho no interior. Foi em consequencia da barateza do milho nos Estados Unidos do Norte, que os americanos desenvolveram, como se sabe, as industrias derivadas da criação e propagação dessa especie.

A criação de *aves*, gallinhas, perús, patos, etc. é feita sem a menor sciencia; prospera somente pela bondade do clima e vae-se augmentando pela boa sahida de aves e mesmo de ovos para o norte do Brazil.

A *pesca* na costa não tem se desenvolvido, como seria possivel graças aos piscosos bancos do Acarahu e da Timonha geral em toda costa. Os pequenos açudes e lagoas são tambem muito piscosos e com a continuação da construção de barragens, este genero se tornará abundantissimo.

O *queijo* já é uma industria firmada, no Ceará; exporta-se annualmente mais de duzentas tonelladas deste producto para o Maranhão, Pará e Amasonas, e si os creadores de gados do alto sertão se occupassem deste negocio, como se occupam os da zona mais perto da costa, a exportação poderia attingir ao triplo.

O Ceará tem produsido sempre *couros curtidos e sola*, muito mais do que consomme e tem exportado e exporta para os Estados do Norte e do Sul n'um valor mais avultado do que menciona as tabellas officiaes.

A *pequena industria* não é limitada, está mais adiantada do que parece; infelizmente, são ainda muito rudimentaes os instrumentos empregados. Da pequena industria citarei somente:

1.º — A tecelagem á mão por teares primitivos, em que se fabricam tecidos de algodão grossos e fortes de que se fazem calças e redes, exportando uma parte para o Pará e Amasonas;

2.º — O fabrico á mão, bicos, rendas, lenços, etc, que avultam muito mais do que nas tabellas da Alfandega porque os 9 / 10 não passam por alli; mas são vendidos a viajantes ou a bordo dos paquetes nacionaes.

Estas e outras pequenas industrias mereciam ser encorajadas neste paiz, mais que a grande industria que até hoje tem causado ao paiz mais difficuldade que proveito, porque:

1.º — O paiz não tem capitaes necessarios para tentar todas as grandes industrias como erradamente se pretendia;



2.º — Precisa de capitaes para construir suas estradas de ferro, portos e outros instrumentos primordiales que ficariam prejudicados ;

3.º — Tira das industrias agricolas, e mesmo da lavoura o d.nheiro que não dispensam seu desenvolvimento regular ;

4.º — Para fundar as grandes industrias, contraem-se dividas permanentes na Europa, que accarretam baixas do cambio ;

5.º — As grandes industrias introduziram no paiz as grèves e com certeza não lhe trouxeram ainda nenhum credito ; acrescentando-se que os resultados dos ultimos annos não são de caracter animadores.

A todas estas rasões, que produzo em favor das pequenas industrias, devemos ter em vista que attentos os progressos da electricidade, é muito provavel que dentro de pouco tempo se faça a distribuição da força, como a distribuição do gaz, agua etc. Será isto um desastre para certas grandes industrias. Em todo caso, habeis como são os cearenses para a pequena industria, nos parece que esta sera de muito futuro, e mais segurança

A grande industria fabril tem, até hoje se desenvolvido pouco no Ceará, existem só duas fabricas de fiação. A mais antiga pertence a firma Pompeu & Irmão, a outra a Hollanda Gurjão & C.ª.

Está em construção uma fabrica de cortumes e uma de meias ; diversas que tem sido projectadas esperam melhora do cambio. Felizmente o Ceará não cahiu na monomania das encorporações que causam ainda tanto mal ao Rio de Janeiro e outras praças do Brazil.

Não condemno a grande industria no Ceará, não ; a quereria mas tarde quando tivesse melhor agricultura, criação, estradas, açudes portos etc, e finalmente mais economias accumuladas.

Repito, não sou opposto á grande industria, ao contrario quereria ver desenvolvida a dos transportes por caminhos de ferro, depois a dos transportes por mar e ainda a da mineração. Antes destas porem as industrias agricolas, a criação, estradas de rodagens, açudes e finalmente todos os ramos que a favorecem.

A agricultura é de interesse geral e vital do paiz, d'ella tudo depende ; pode-se dizer que a vida e o futuro do paiz dependem d'ella.

Tirar capitaes da agricultura que tanto necessita, para empregar na industria fabril, que só poderá sustentar-se a mercê da depreciação do cambio e do paiz deve ser levado á conta de muitos erros graves, que retardam a grandeza do Brazil.

O total da produção annual do Ceará se eleva segundo as avaliações que estabelece o illustre Dr. Thomaz Pompeu de Souza Brazil a Rs. 43:000 contos (Vide trabalho do mesmo.)

Não tenho dados para informar ou confirmar esta cifra ; todavia ella parece muito moderada, tanto mais por que todos os productos subiram de preço em consequencia da baixa do cambio.

O movimento commercial do porto da Fortaleza, foi segundo os documentos da alfandega : (em cifras redondas de contos de réis)

	EXP.	IMP.	TOTAL
1.882/3	4.088	4.630	8.718
1.883/4	4.420	4.670	9.090
1.884/5	3.020	3.605	6.625
1.885/6	4.713	3.452	8.165
1.886/7	6.566	6.967	13.533

em 5 annos 46.371

media 9200 contos.

Os annos de 1888/1889 foram de sêcca e devido ao atraso do serviço na alfandega, não me é possível dar as cifras relativas a 1890—1892.

Os artigos que mais avultam na exportação são : algodão, couros de cabra, café, couros de gado, borracha, cêra de carnahuba, gomma copal, chapéus de palha de carnahuba, redes de algodão, queijos, carne seccas, caroço de algodão, sola e muitos outros artigos de menos importancia.

Os artigos que mais avultam na importação são : tecidos de algodão ; aço, ferro e instrumentos de ferro ; peixes, azeite e materias gordurosas ; farinha de trigo, arroz etc ; machinas e materiaes para transporte ; vinho, cerveja e outras bebidas alcoolicas ; productos chimicos, pharmaceuticos e perfumarias ; tabaco e charutos ; tecidos de lan, de linho e misturados ; carvão de pedra ; polvora e munições ; vidros e louças ; couros preparados e calçados ; phosphoros ; chapéus de sol e de cabeça ; joias e quinquilharias ; instrumentos de musica e scientificos, cutelaria, cobre e suas applicações, etc etc.

Devo dizer, de passagem, que as cifras que acabo de dar são tiradas de documentos da alfandega, são portanto officiaes ; como se sabe estas são muito inferiores aos algarismos commerciaes, avaliando a differença entre 2 algarismos de 30 o/º no min.º, 50 o/º no max.º. As cifras officiaes são baseadas nas pautas nas quaes deve haver e ha geralmente tolerancia ou differença de 5—10 o/º sobre os preços do mercado ; demais, o valor commercial é augmentado dos direitos de exportação, que são hoje no Ceará de 15 o/º no min.º do embarque e todas as outras despezas, que são conforme os generos e os tempos.

Por tanto, si o movimento commercial do porto da Fortaleza em 1882/1887 foi de cerca 9200 contos de réis annualmente, valor official ; calcula-se que o valor commercial foi de cerca de 13 mil contos e sobre esta cifra se deve augmentar o movimento commercial dos portos do Camocim e Aracaty que importam e exportam grandes valores. Alem do movimento commercial pelos portos ha um grande movimento commercial pelas fronteiras terrestres, O Ceará recebe do Piahy milhares de cabeças de gados, pelles etc contra fazendas, mercadorias, cafés etc ; Baturité envia o seu café por terra em grande quantidade para os Estados visinhos. O Cariry exporta farinha, arroz, rapadura, etc. Não posso avaliar bem estes algarismos desconhecidos ; em todo caso são alguns mil contos que sahem e entram por estas vias.

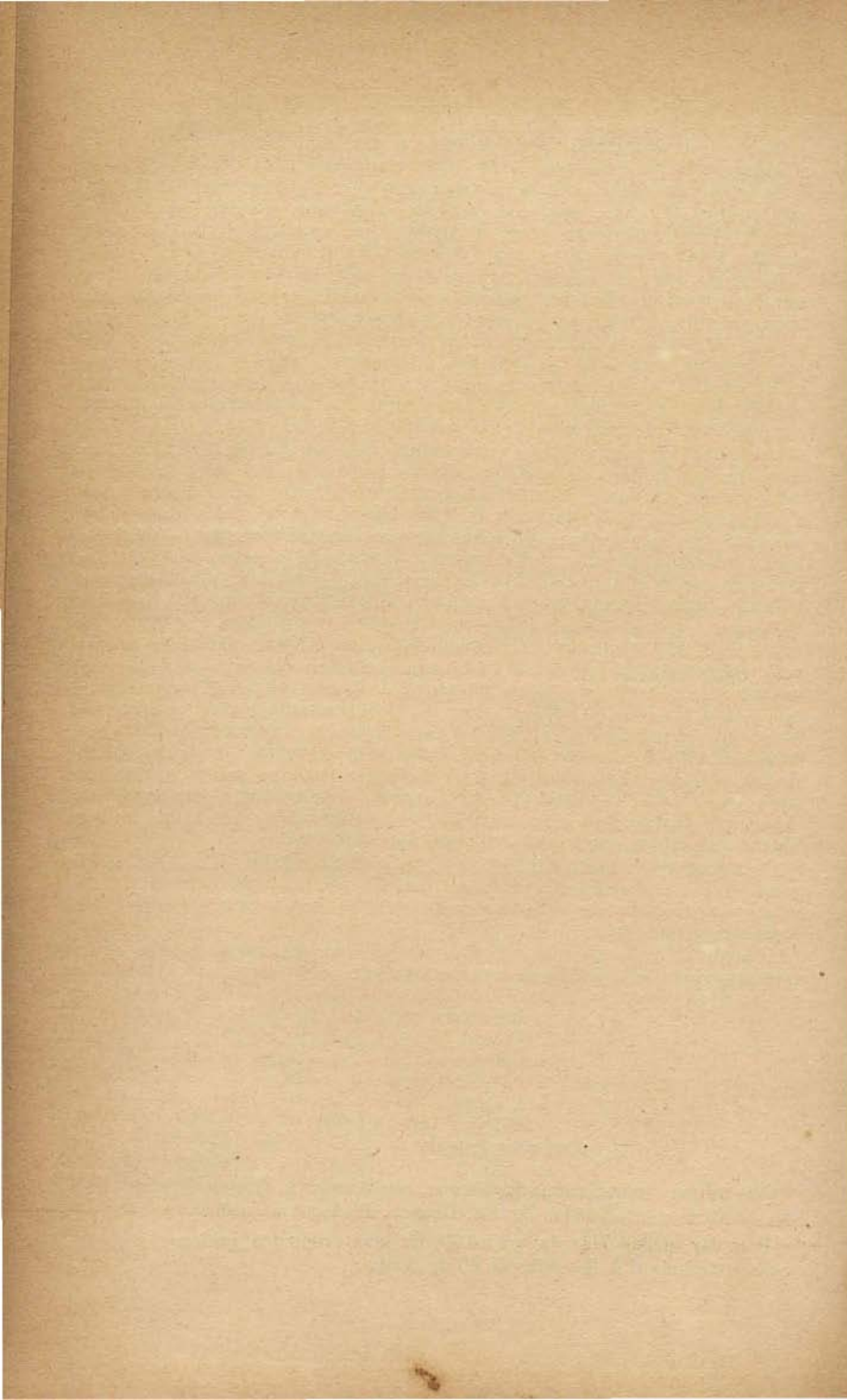
O movimento commercial do Ceará é hoje muito maior que em 1882/1887 e vae se desenvolvendo com muita segurança depois da ultima sêcca. Bôas como são as safras deste anno a exportação do Ceara será provavelmente a maior que temos tido.

O ponto de vista de suas relações com o estrangeiro pode-se estabelecer para o periodo 1882/1887 pela seguinte tabella :

Com a Inglaterra	cerca de	70 o/º
“ “ França	“ “	9 o/º
“ “ Allemanha	“ “	7 o/º
“ “ Estados-Unidos	“ “	6 o/º
“ “ Portugal	“ “	5 o/º
“ “ Belgica, Austria, Italia,		
Argentina, reunidos	“ “	3 o/º

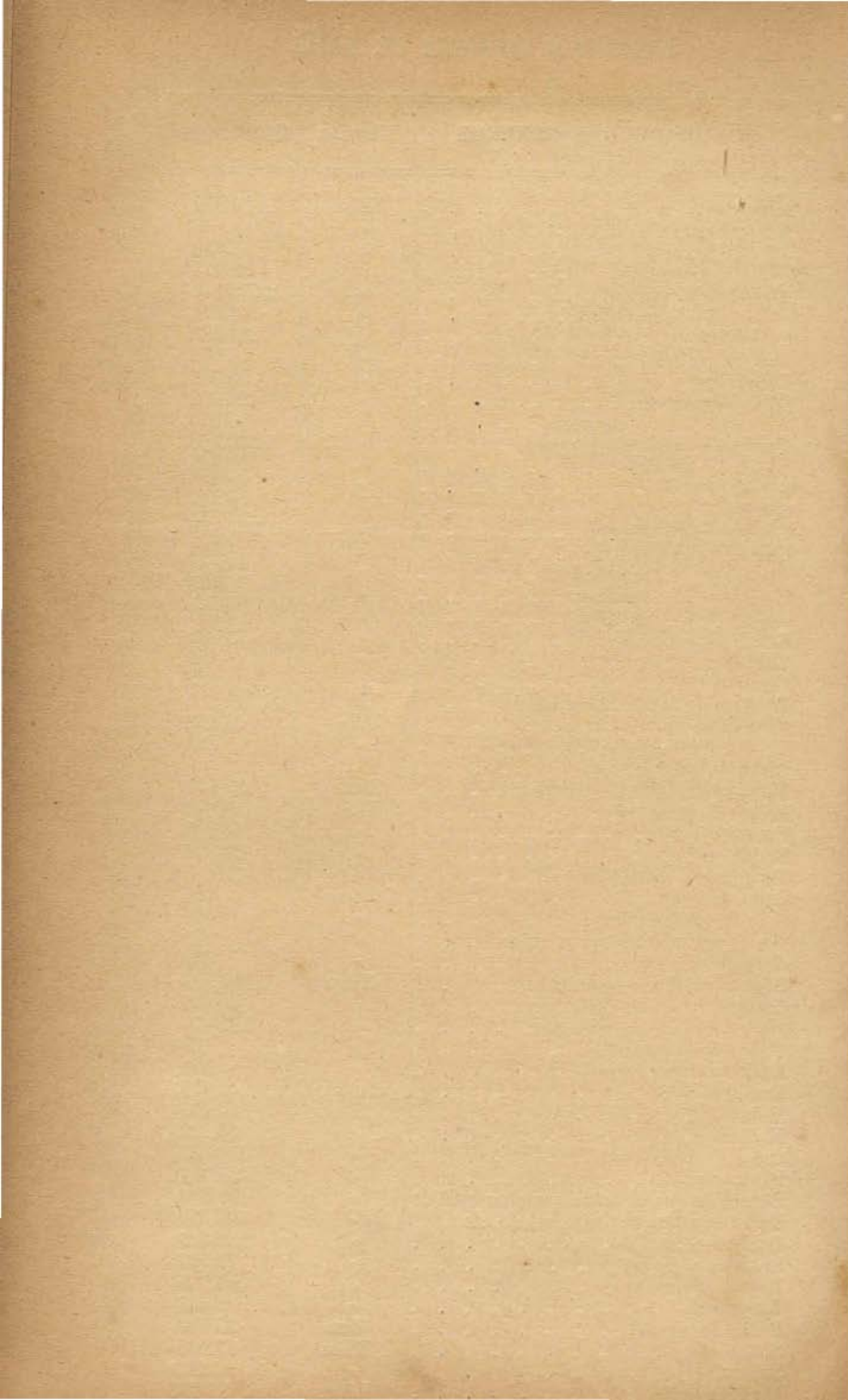
Nos ultimos annos, a importação que, relativamente, tem progredido mais no Ceará é a dos Estados Unidos, Belgica, Portugal e Austria.

Para dar melhor idéa da variedade de seus productos juntamos uma tabella extrahida d'A Republica de 16 de Junho.



# Exportação do Ceara em 1892

QUALIDADE DOS GENEROS	UNIDADE	QUANTIDADE
Aguardente . . . . .	Kilos	10.329
Assucar refinado . . . . .	"	80
"    branco . . . . .	"	730
"    mascavo . . . . .	"	88.914
Algodão em pluma . . . . .	"	2.675.443
"    "    resíduos . . . . .	"	2.514
Café pilado . . . . .	"	814.260
"    em restolho . . . . .	"	1.972,5
Carne secca . . . . .	"	54.962
Cêra de carnahuba . . . . .	"	186.063
"    "    "    em velas . . . . .	"	1.611
Caroço de algodão e mamona . . . . .	"	1.200.885
"    "    oitieica . . . . .	"	18.305
Cal de Pedra . . . . .	"	88.200
Cebolas . . . . .	"	8.121
Couros seccos salgados . . . . .	"	997.476
Couros seccos refugos . . . . .	"	4.764
"    "    espichados . . . . .	"	23.598
"    "    resíduos . . . . .	"	3.788
"    "    cortidos . . . . .	"	601
Crinas ou cabellos . . . . .	"	3.323
Charutos . . . . .	"	190
Cigarros . . . . .	"	20
Chapêos de palha de carnahuba . . . . .	Um	1.322.801
Doces diversos . . . . .	Kilos	57.797
"    chrystalisados . . . . .	"	260
Diversas mercadorias . . . . .		
Esteiras de palha de carnahuba . . . . .	Uma	30.402
Folhas de jaborandy . . . . .	Kilos	15.643
Fumo em corda . . . . .	"	16.213
Feijão . . . . .	"	70.876
Farinha de mandioca . . . . .	"	32.386
Gado bovino . . . . .	Cabeças	420
"    cavallar e muar . . . . .	"	601
"    caprino, bovino e suino . . . . .	"	162
Gallinhas . . . . .	"	339
Gomma elastica de maniçôba . . . . .	Kilos	167.303
Gomina " de mangabeira . . . . .	"	14.837
"    "    "    resíduos . . . . .	"	115.875
"    de mandioca . . . . .	"	160
Lã de qualquer animal . . . . .	"	900
Laranjas . . . . .	Centos	49.704,5
Milho . . . . .	Kilos	540.700
Madeiras . . . . .	"	43.124
Ossos . . . . .	"	499.935
Pontas de gado . . . . .	"	30.757
Pennas de ema ou outra qualquer qualid* . . . . .	"	615
Pelless de cabra, carneiro, veado, etc . . . . .	"	506.562
Queijos . . . . .	"	143.527
Rezina de jatobá . . . . .	"	92.027
Raizes diversas . . . . .	"	1.775
Rapaduras . . . . .	"	8.444
Redes de algodão . . . . .	Uma	35.192
Solla . . . . .	Kilos	67.508
Sabão . . . . .	"	1.200
Vinho de cajú . . . . .	Litros	1.9201



Tambem transcrevo as reflexões, com que exhibiu esse documento o re-dactor chefe daquelle jornal coronel J. Brígido :

«SITUAÇÃO ECONOMICA — Damos, em lugar competente, o quadro do movimento commercial marítimo do Ceará, relativo ao anno derrad-iro, e só no que respeita a exportação.

Os algarismos não são desanimadores para a crise, que cada dia se aggrava pela emigração de gente valida que vae pedir melhor salario nos Estados da Amazonia ou do Sul da União.

Sem cogitar da Somma total que pela desvalorisação da moeda pode ser em verdade menor agora, embora avulte até 5.108.779, a exportação de 1893 é mui copiosa em qualidades, e tanto mais para admirar, quanto é certo que não temos já *mãos á obra*, como nos annos anteriores.

Os productos da carnahuba que classificamos na pequena industria, o queijo, a laranja, etc, mantem seu logar com grande vantagem.

Sobre tudo, é grato verificarmos que o Ceará entra para o commercio externo e de cabotagem com 55 artigos desafiando a muitos Estados, que ousem fazer outro tanto.

Terra tão calumniada vende productos de todas as zonas brazileiras desde a borracha do Amasonas até os artigos pecuarios do Rio Grande do Sul, sendo que concorra no café e algodão com qualidades primeiras do Brazil.

Entretanto só importa para sua subsistencia, o que outros Estados tambem fazem vir da Europa — o trigo que supriria bem com as suas amyloceas, e o vinho de uva, que já retribue em parte com as suas especialidades do caju.

Quando muitas praças de commercio arcam com a miseria porque seu artigo favorito de permuta decae de preço ou desaparece ; a praça da Fortaleza vae atravessando os tempos sem nenhum desastre, quasi a prova de crises ! Si um artigo de sua producção desfallece, explora com mais empenho um dos muitos, que restam, e conjura o perigo.

Assim é que vae sempre a seu caminho, como o jangadeiro, a quem todo vento serve, e serve mesmo a ausencia de vento, com tanto que não falte agua para molhar a vela.

A somma espantosa vasada nos cofres da alfandega, este anno, sem auxilio de bancos ; formação mesmo de banco, cujo capital foi subscripto de prompto ; a manança e mesmo accrescimo de depositos na Caixa Economica ; o movimento espantoso de edificação e reconstruções na cidade ; tudo prova que a nossa praça, matuta como é, merece pela sua solidez a *matuta*, porem expressiva denominação de *pé de boi*.

São raras as quebras e estas em sommas diminutas ; a população vive farta na caristia, e as caixas de commercio recheiadas, embora o cambio !

Ainda mais, os capitalistas não acham letras para descontar, o novissimo banco regeita depositos com beneficio de menos de 5 o/o, de sorte que a Caixa Economica continua como mialheiro do povo.

Tudo isto é pura verdade. Porque se esteja dando, é que não podemos dizer mas palavras não traduzem.»

\*\*\*

Notarei que o anno de 1892 foi de pequena safra, e que os algarismos são officiaes e não comprehendem o movimento pelas fronteiras terrestres.

O *ensemble* dos objectos mandados pelo Ceará á Exposição preparatoria do Rio de Janeiro, si não demonstra em gosto apurado um *fruit* artistico ; demonstra que as cearenses e os cearenses são muito mais acostumados ao

trabalho, do que a generalidade dos brasileiros, e têm a pretensão de marchar neste particular na vanguarda, do mesmo modo porque foram os primeiros em outros terrenos, especialmente na abolição dos escravos do Brazil, começando por libertarem os seus a 25 de Março de 1884, acontecimento que foi uma epopéa das mais heroicas e immortalisou os libertadores chefados por João Cordeiro.

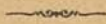
N'esse tempo o Ceará tinha as suas rendas a decrescerem, seu cofre vazio, e individava-se; logo depois teve a satisfação de pagar todas as suas dividas e proclamar que não devia a alguém, de sorte que, com a volta das estações regulares, está habilitado a emprender grandes melhoramentos, fazendo valer o credito que merece como Estado bem e economicamente administrado como tem sido pelo Exm.<sup>o</sup> Sr. Presidente Coronel Bezerril.

Nas notas acima tenho procurado dar uma idéa, não da nossa Exposição, mas dos recursos aliás poucos conhecidos do Ceará, que a exposição deu occasião a ficarem em evidencia. Para esta demonstração tivemos de tocar em muitos ramos, mostrando que em geral estão em começo e vão se desenvolvendo muitos outros de trabalho remunerador, e si alguma cousa tenho feito neste sentido, devo agradecer aos distinctos cearenses, que acima nomeei e aos expositores constantes do cathalogo que se segue. E apertando a mão de meus collegas da commissão que tive a grande honra de presidir, honra da que muito me desvanço, aos mesmos agradeço de coração, como aos patriotas expositores que têm o direito de estar satisfeitos de si, pois que levaram para o edificio social uma pedra que ficará mais os elevando.

Isaie Boris



# INDICAÇÃO



Secção A.—Agricultura, Horticultura, Floricultura e Productos	
Florestaes de fls. 1 a . . . . .	150
B.—Viticultura, Horticultura, e Floricultura de fls. 151 a . . . . .	158
C.—Gado, animaes domesticos e selvagens, de fls. 159 a . . . . .	168
D.—Peixes e productos de pescarias, de fls. 169 a . . . . .	172
E.—Mineração e metalurgia, de fls. 173 a . . . . .	200
F.—Machinismos, de fls. 201 a . . . . .	202
G.—Transportes, de fls. 203 a . . . . .	204
H.—Manufacturas, de fls. 205 a . . . . .	258
K.—Bellas Artes, de fls. 259 a . . . . .	264
L.—Artes Liberaes, de fls, 265 a . . . . .	270
M.—Ethnologia e Archeologia, de fls. 271 a . . . . .	274





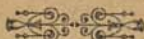
# ERRATA

## Aos nossos expositores e collaboradores

Pag. 6—linha 40—em vez de dados para confirmar, leia-se para—affirmar.

## EXPOSIÇÃO DE CHICAGO

Pag. 1	linha 3	—Meruoen,	leia-se	Meruoca.
"	9	"	ultima—bataia,	leia-se batata.
"	21	"	21—Acarape,	" Araripe.
"	30	"	ultima—locativo	" laxativo.
"	35	"	28—S. Benedicto	" S. Benedicto.
"	77	"	37—quina,	" quina.
"	83	"	38—cangonha,	" cangonha.
"	85	"	42—carnahaba,	" carnahaba.
"	91	"	13—dysenteriae,	" dysenterias.
"	123	"	27—pintoda,	" pintada.
"	124	"	29—catathaes,	" catarhaes.
"	126	"	26—elephantianis	" elephantiasis.
"	141	"	ultima—gonçala alves,	leia-se—gonçalo alves.
"	149	"	7—inguseiro,	leia-se—imbuseiro.
"	"	"	13—manhueira,	" mangueira.
"	154	"	7—sapatso,	" sapatso.
"	170	"	4—el	" il.
"	"	"	12—legueur	" longueur.
"	179	"	28—uurifero	" aurifero.
"	181	"	12—geartzoso	" quartzoso.
"	"	"	25—Sfley	" Silex.
"	209	"	ultima—veetalg	" vegetal.
"	214	"	5—Fabricdsa	" Fabricadas.
"	227	"	6—Palitetros	" Paliteiros.



EXPOSIÇÃO DE CHICAGO

1892—1893

CATALOGO

DOS

Productos do Ceará, remettidos a Exposição Preparatoria

DO

RIO DE JANEIRO

PELA

Commissão Central do Ceará.



CEARÁ

—  
TYPOGRAPHIA ECONOMICA

43, PRAÇA DO FERREIRA, 43

—  
1893

## Agricultura, Arboricultura, Horticultura.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
E. F. Viçosa . . . .		Milho grande. . .	1	1	19
F. H. Santos . . . .	Chaval. . . . .	" grosso . . . .	2	"	"
C. Central. . . . .	Meruócn . . . .	" . . . . .	3	"	"
"	"	" . . . . .	4	"	"
"	"	" . . . . .	5	"	"
"	"	" . . . . .	6	"	"
"	Baturité . . . .	" . . . . .	7	"	"
"	"	" . . . . .	8	"	"
"	Pacatuba . . . .	" . . . . .	9	"	"
"	Maranguape . . .	" . . . . .	10	"	"
C. Cratheús . . . .	Cratheús . . . .	" branco . . . .	11	"	"
"	"	" ligeiro. . . .	12	"	"
"	"	" massa . . . .	13	"	"
J. S. d'Araujo. . . .	Cascavel . . . .	" miúdo . . . .	14	"	"
"	"	" branco . . . .	15	"	"
"	"	" graúdo . . . .	16	"	"
C. Quixeramobim . .	Quixeramobim . .	" . . . . .	17	"	"
C. S. Benedicto . . .	S. Benedicto . . .	" . . . . .	18	"	"
J. J. Fontenelle . . .	Viçosa . . . . .	" . . . . .	19	"	"
R. J. Fontenelle . . .	"	" . . . . .	20	"	"
C. Porangaba . . . .	Porangaba . . . .	" . . . . .	21	"	"
"	"	" . . . . .	22	"	"
R. B. Silveira . . . .	Viçosa . . . . .	" . . . . .	23	"	"
F. A. Linhares . . . .	Baturité . . . . .	" . . . . .	24	"	"
C. Magalhães . . . .	Viçosa . . . . .	" . . . . .	25	"	"
"	"	" d'angola . . .	26	"	"
Leonel & Irmão . . .	Acarape . . . . .	" miúdo . . . .	27	"	"
"	"	" graúdo . . . .	28	"	"
Diogo L. Gouveia . . .	Granja . . . . .	" . . . . .	29	"	"
C. do Icó . . . . .	Icó . . . . .	" amarello . . .	30	"	"
Gomes da Costa . . . .	Maranguape . . . .	" graúdo . . . .	31	"	"
"	"	" róxo claro . . .	32	"	"
"	"	" branco . . . .	33	"	"
"	"	" róxo escuro . .	34	"	"
"	"	" miúdo. . . . .	35	"	"
A. R. Carneiro . . . .	Viçosa . . . . .	" . . . . .	36	"	"
Guedes & Irmão . . .	Aracoyaba . . . .	" . . . . .	37	"	"
"	"	" . . . . .	38	"	"
"	"	" . . . . .	39	"	"
Commissão do Icó . . .	Icó . . . . .	" branco . . . .	40	"	"
Alfredo Nogueira. . . .	Viçosa . . . . .	" . . . . .	41	"	"
E. F. de Viçosa . . . .	"	" . . . . .	42	"	"
Commissão do Tyanguá	Tyanguá . . . . .	" . . . . .	43	"	"
Commissão do Crato . .	Crato . . . . .	" d'angola . . .	44	"	"
M. Peraldiano . . . .	Maranguape . . . .	" . . . . .	45	"	"



## Agricultura, Arboricultura, Horticultura.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Boris Frères . . . .	Fortaleza . . . .	ilho vermelho. . .	46	1	2
"	"	" "	47	"	"
"	"	" "	48	"	"
"	"	" "	49	"	"
"	"	" "	50	"	"
Maria Angelica Moura . . . .	"	Cesta de capim . .	51	19	111
Diva d'Alencar . . . .	"	Objecto raspa pinho	52	17	91
Boris Frères . . . .	"	Caixa de tartaruga.	53	17	91
Estevão Louzada . . . .	Acarahú . . . .	Fructos do coqueiro	54	9	59
"	"	Raiz de carnahuba.	55	19	108
Bevilaqua & C. <sup>a</sup> . . . .	Granja . . . .	Cascas de mangue .	56	19	107
Commissão do Icó . . . .	Icó . . . .	Arroz meroim dou-			
		rado . . . .	61	1	6
R. B. Silveira . . . .	Viçosa . . . .	Arroz prata . . . .	62	"	"
J. Irineo d'Araujo . . . .	Cascavel . . . .	"	63	"	"
J. J. Fontenelle . . . .	Viçosa . . . .	" caiana . . . .	64	"	"
Com. Quixeramobim	Quixeramobim . . . .	" em casca . . . .	65	"	"
" S. Benedicto . . . .	S. Benedicto . . . .	"	66	"	"
" Crato . . . .	Crato . . . .	" branco . . . .	67	"	"
" Cratheus . . . .	Cratheus . . . .	"	68	"	"
C. Magalhães . . . .	Viçosa . . . .	" saquarema . . . .	69	"	"
João N. da Silva . . . .	Baturité . . . .	" em casca . . . .	70	"	"
Neutel P. Bastos . . . .	S. Francisco . . . .	" " "	71	"	"
E. F. de Viçosa . . . .	Viçosa . . . .	" chato . . . .	72	"	"
"	"	" miudo . . . .	73	"	"
F. Helvecio Santos . . . .	Chaval . . . .	" ligeiro . . . .	74	"	"
"	"	"	75	"	"
Commissão da Palma	Palma . . . .	" em casca . . . .	76	"	"
"	"	" " "	77	"	"
Commissão Barbalha	Barbalha . . . .	" chatão branco	78	"	"
"	"	" " verm. <sup>o</sup>	79	"	"
"	"	" meroim branc	80	"	"
"	"	" " amarello	81	"	"
"	"	" " "	82	"	"
Guedes & Irmão. . . .	Aracoyaba . . . .	" macapá . . . .	83	"	"
"	"	" dourado . . . .	84	"	"
"	"	" meroim branc.	85	"	"
Commissão Central . . . .	Fortaleza . . . .	"	86	"	"
Manoel Franklim. . . .	Icó . . . .	Capim alpista . . .	87	"	8
A. Bellarmino . . . .	Itapipoca . . . .	" cheiroso . . . .	88	"	"
Isaac Amaral . . . .	Fortaleza . . . .	" oré . . . .	89	"	"
Commissão da Palma	Palma . . . .	Capim gramma . . .	90	"	"
"	"	" pé gallinha . . .	91	"	"
"	"	" de raposa . . . .	92	"	"
Commissão Cratheus	Cratheus . . . .	" mimoso . . . .	93	"	"



## Agricultura, Arboricultura, Horticultura.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Commissão Cratheus . . .	Cratheus . . .	Capim panasco . . .	94	1	8
"	"	" milhan . . .	95	"	"
"	"	" pé de gallinha	96	"	"
A. R. do Prado . . .	Mulungu . . .	" santo . . .	97	"	"
Alfredo Dutra. . .	Baturité . . .	" frio . . .	98	"	"
"	"	" pé de gallinha	99	"	"
"	"	" santo . . .	100	"	"
"	"	" panasco. . .	101	"	"
"	"	Herva de chumbo .	102	"	"
C. Tyanguá . . .	Tyanguá . . .	Capim milhan . . .	103	"	"
"	"	" de roça . . .	104	"	"
"	"	" de chá . . .	105	"	"



## CLASSIFICAÇÕES

## INFORMAÇÕES

<i>Panicum verticillatum</i> . . . . .	humedecer a superficie do uberrimo solo cearense, então myriadas de sementes colhidas pela terra na estação competente germinam e mudam completamente o aspecto dos campos.
“ “	
Conforme n.º 91 . . . . .	
<i>Perotis fragans</i> . . . . .	Depois de duas ou tres boas chuvas apresentam-se estes cobertos por um tapete verde, que desperta a alegria nos animaes e transmuda a perspectiva do terreno.
Não tem classificação . . . . .	
Conforme n.º 91 . . . . .	
<i>Perotis fragans</i> . . . . .	Em 15 ou 20 dias estas pastagens estão em condições de sustentar e nutrir convenientemente os gados e animaes.
Conforme n.º 94 . . . . .	
<i>Avicennia</i> . . . . .	As folhas e mesmo o talo desta graminea são tenras, mácias, aromaticas e substanciaes. E' ella o alimento da predilecção dos animaes domesticos, os quaes prosperam em quanto se conserva em bom estado.
<i>Panicum verticillatum</i> . . . . .	O capim mimoso constitue a bem dizer, a riqueza dos criadores neste Estado, assim como seus limitrophes.
<i>Spartina hostenses</i> . . . . .	Os gados que d'elle se alimentam desenvolvem-se e crescem extraordinariamente, mas passado o tempo invernoso, esta graminea resiste pouco ao sol e aos ventos.
<i>Perotis fragans</i> . . . . .	E' mais fraca que o capim pé de gallinha e panasco, que cobre quasi dcis terços dos campos do Estado.



## Agricultura, Arboricultura, Horticultura.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Commissão Central . . .	Fortaleza . . .	Far.ª de mandioca.	106	2	16
"	"	"	107	"	"
"	"	"	108	"	"
"	"	"	109	"	"
"	"	"	110	"	"
"	"	"	111	"	"
"	"	"	112	"	"
"	"	"	113	"	"
"	"	"	114	"	"
"	"	"	115	"	"
"	"	"	116	"	"
"	"	"	117	"	"
"	"	"	118	"	"
"	"	"	119	"	"
"	"	"	120	"	"
"	"	"	121	"	"
Com. de Porangaba . . .	Porangaba . . .	"	122	"	"
"	"	"	123	"	"
Isaac Amaral . . .	Fortaleza . . .	"	124	"	"
"	"	"	125	"	"
Leonel & Irmão . . .	Aracoyaba . . .	"	126	"	"
"	"	"	127	"	"
Gomes da Costa . . .	Maranguape . . .	"	128	"	"
Com. de S. Benedicto . . .	S. Benedicto . . .	"	129	"	"
Commissão do Icó . . .	Icó . . .	"	130	"	"
" de Ibiapina . . .	Ibiapina . . .	"	131	"	"
J. J. d'Araujo . . .	Cascavel . . .	"	132	"	"
D. L. Gouveia . . .	Granja . . .	"	133	"	"
E. F. Viçosa . . .	Viçosa . . .	"	134	"	"
Commissão de Sobral . . .	Sobral . . .	"	135	"	"
" Central . . .	Fortaleza . . .	Far.ª de macaxeira.	136	"	"
"	"	" de carnayaba.	137	"	"
Guedes & Irmão . . .	Aracoyaba . . .	" de mandioca .	138	"	"
Commissão Central . . .	Fortaleza . . .	Gomma de mandioca	139	"	"
"	"	" mand crua	140	"	"
"	"	"	141	"	"
Com. de Porangaba . . .	Porangaba . . .	"	142	"	"
"	"	"	143	"	"
E. F. de Viçosa . . .	Viçosa . . .	"	144	"	"
Alfredo Nogueira . . .	"	"	145	"	"
Commissão de Tianguá . . .	Tyanguá . . .	"	146	"	"
J. Irineu de Aranjo . . .	Cascavel . . .	"	147	"	"
F. A. Linhares . . .	Baturité . . .	"	148	"	"
Commissão de Cratheus . . .	Cratheus . . .	"	149	"	"
Com. de Quixeramobim . . .	Quixeramobim . . .	"	150	"	"

## Floricultura e Productos Florestaes.

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
<i>Jatropha manihot</i> . . . . .	<b>Farinha de mandioca</b>
Fam. das Euphorbiaceas. . . . .	
" "	
" "	
" "	
" "	
" "	
" "	
" "	
" "	
" "	
" "	
" "	
" "	
" "	
" "	
" "	
" "	
" "	
" "	
" "	
" "	
" "	
" "	
Fam. das Palmaceas . . . . .	A <i>farinha de mandioca</i> ou de <i>pau</i> , como alguns a denominam é a base da alimentação das populações do Estado do Ceará e de todo o Brazil em geral.
<i>Arrudaria cerifera</i> . . . . .	A <i>mandioca</i> é para os Brasileiros, o mesmo que o trigo para os Norte Americanos e Europeus.
<i>Jatropha manihot</i> . . . . .	A farinha é extrahida das <i>tuberas</i> que cria o arbusto agreste conhecido sob a denominação generica de <i>mandioca</i> ou, mais propriamente <i>maniva</i> logo em torno da base do cule subterranea. Estas tuberas são as partes mais interessantes d'este vegetal.
Fam. das Euphorbiaceas . . . . .	Encerram ellas um corpo solido, branco, compacto e doce que, triturado ou ralado e bem espremido, fornece <i>farinha</i> , <i>secula</i> ou <i>amido</i> (impropriamente chamado tambem <i>goma de mandioca</i> , e finalmente, um liquido, a <i>manipoeira</i> , o qual é um violento veneno.
" "	O processo de fabricação da farinha, é em poucas palavras, o seguinte :
" "	Ralam-se as tuberas, acima indicadas em apparelhos á isso appropriados, depois de lhes haverem tirado a casca, fina e membranosa, que as cobre de côr parda, mais ou menos carregada, e uma outra coiracea, que se acha abaixo d'esta, de côr branca e amarellada e de pouca espessura; a massa resultante, junta-se agua e espreme-se em uma prensa, afim de enxugal-a ; depois peneira se e cose-se em fornos tambem appropriados.
" "	Agitando-se em agua pura, a massa da <i>mandioca</i> , abandona esta a parte <i>amylacea</i> , que se deposita no fundo do vaso ou vasilha que contém o
" "	
" "	
" "	
" "	

## Agricultura, Arboricultura, Horticultura.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
D. L. Gouveia . . .	Granja . . .	Gomma mandioca .	151	2	16
R. B. Silveira . . .	Viçosa . . .	" "	152	"	"
Gomes da Costa . . .	Maranguape . . .	" "	153	"	"
Isaac Amaral . . .	Fortaleza . . .	" "	154	"	"
Com. de Barbalha . . .	Barbalha . . .	" "	155	"	"
Com. de S. Benedicto . . .	S. Benedicto . . .	" "	156	"	"
J. F. Fontenelle . . .	Viçosa . . .	" "	157	"	"
Commissão do Icó . . .	Icó . . .	" "	158	"	"
Commissão de Sobral . . .	Sobral . . .	" "	159	"	"
C. Magalhães . . .	Maranguape . . .	" "	160	"	"
Guedes & Irmão . . .	Aracoyaba . . .	" "	161	"	"
Arcenio Saboia . . .	Fortaleza . . .	Tapioca	162	"	"
Com. C. Grande . . .	Campo-Grande . . .	" "	163	"	"
Isaac Amaral . . .	Fortaleza . . .	" "	164	"	"
J. O. de Paiva . . .	Granja . . .	Gomma mil. <sup>o</sup> verde.	165	"	"
J. A. G. Amaral . . .	Aracaty . . .	" carnahuba .	163	"	"
Isaac Amaral . . .	Fortaleza . . .	Massa de cariman .	167	"	"
C. Porangaba . . .	Porangaba . . .	" mandioca .	168	"	"
J. Brígido dos Santos . . .	Fortaleza . . .	Gomma araruta . .	169	"	"
Com. Tyanguá . . .	Tyanguá . . .	" "	170	"	"
José J. Fontedelle . . .	Viçosa . . .	" "	171	"	"
Evaristo Madeira . . .	Maranguape . . .	" "	172	"	"
F. Alves Linhares . . .	Baturité . . .	" "	173	"	"
Com. Campo Grande . . .	Campo Grande . . .	" "	174	"	"
Commissão do Crato . . .	Crato . . .	" "	175	"	"
Gomes da Costa . . .	Maranguape . . .	" "	176	"	"
Com. Barbalha . . .	Barbalha . . .	" "	177	"	"
Diogo L. Gouveia . . .	Granja . . .	" "	178	"	"
Candido Magalhães . . .	Viçosa . . .	" "	179	"	"
Com. Quixeramobim . . .	Quixeramobim . . .	Massa mandioca . .	180	"	"
" Tyanguá . . .	Tyanguá . . .	Mandioca curvella .	181	"	"
Isaac Amaral . . .	Fortaleza . . .	" crueira . .	182	"	"
" "	"	" secca . .	183	"	"
Com. Tyanguá . . .	Tyanguá . . .	" curvella . .	184	"	"
Cicero Lima . . .	Monguba . . .	" cangahyba	185	"	"
Com. Quixeramobim . . .	Quixeramobim . . .	Cariman mandioca .	186	"	"
Isaac Amaral . . .	Fortaleza . . .	Mandioca secca . .	187	"	"
" "	"	Beju de gomma . .	188	"	"
" "	"	" de massa . .	189	"	"
Com. Limoeiro . . .	Limoeiro . . .	Gomma carnahuba .	190	"	"
" "	"	" chic chic . .	191	"	"
" "	"	" macambira .	192	"	"
F. Alves Linhares . . .	Baturité . . .	" gerimú . .	193	"	"
" "	"	Massa "	194	"	"
" "	"	Gom. bataia rainha .	195	"	"

## Floricultura e Productos Florestaes.

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
Fam. das Euphorbiaceas. . . . .	caldo, o qual deve ficar em repouso por algum tempo. A fecula depositada, é o <i>amido</i> , <i>gomma</i> ou polvilho (como chamam nos Estados do Sul) o qual é lavado duas ou tres vezes, para depois ser secco ao sol. Neste estado, levam-na ao mercado com o nome vulgar de <i>gomma de mandioca</i> , e presta-se a ser empregada no preparo de algumas comidas, bem assim de grude para collar papellão e outros objectos e <i>gomma</i> para engommar a roupa.
" " "	O polvilho é saudavel, saboroso e substancial. Com elle, previamente humedecido e aquecido em chapas quentes, prepara-se as <i>tapiocas</i> , que se comem com manteiga, ou temperadas eom leite de côco e assucar, ficando assim assas saborosas.
" " "	<b>N.º 134—Farinha de mandioca</b>
" " "	E' muito grande a sua producção neste estado, principalmente no Araripe e Ibiapaba.
" " "	A producção annual de farinha, pôde avaliar-se em cerca de 2:000.000 de hectolitros. Conhece-se diversas especies de mandioca e aipim.
" " "	<b>N.º 144—Gomma de mandioca</b>
" " "	A sua producção é pouco menor que a da farinha. A mandioca que dá mais <i>gomma</i> é a manipeba, que dá 50 % do seu volume de amido.
" " "	<b>N.º 136—Farinha de macaxeira</b>
" " "	A farinha de macaxeira, que nos Estados do Sul, toma o nome de aipim, é mais saborosa do que a de mandioca commum. O processo da
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	

## Agricultura, Arboricultura, Horticultura

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
J. Olympio Paiva . . .	Granja . . .	Gerimú . . . . .	196	2	16
			197	"	"
			198	"	"
			199	"	"
Isaac Amaral . . . . .	Fortaleza . . .	Maniva macaxeira .	200	"	"
" " . . . . .	"	" " . . . . .	201	"	"
" " . . . . .	"	" " . . . . .	202	"	"
" " . . . . .	"	Mandioca poré . . .	203	"	"
" " . . . . .	"	" tapessuna . . .	204	"	"
" " . . . . .	"	" Taytiúga . . . . .	205	"	"
" " . . . . .	"	" Unbiguda . . . . .	206	"	"
" " . . . . .	"	" manipeba . . . . .	207	"	"
Francisco H. dos Santos	Chaval . . . . .	Mandioca manipeba	208	"	"
" " . . . . .	"	" poré . . . . .	209	"	"
" " . . . . .	"	" surubim . . . . .	210	"	"
Com. de S. Benedicto . .	S. Benedicto . .	Farinha mandioca .	211	"	"
Guedes & Irmão . . . .	Aracoyaba . . .	" " . . . . .	212	"	"
Alfredo Nogueira . . . .	Viçosa . . . . .	" " . . . . .	213	"	"
Candido Magalhães . . .	"	" " . . . . .	214	"	"
Comissão Central . . . .	Fortaleza . . . .	" " . . . . .	215	"	"
Arcenio Saboia . . . . .	"	Tapioca mandioca .	216	"	"
Domingos J. Dourado . .	"	Mandioca . . . . .	217	"	"
" " . . . . .	"	" . . . . .	218	"	"
Alfredo Nogueira . . . .	Viçosa . . . . .	Araruta . . . . .	219	"	"
Boris Frères . . . . .	Fortaleza . . . .	Batata doce . . . . .	220	"	29
" " . . . . .	"	" " . . . . .	221	"	29
Cicero F. Lima . . . . .	Monguba . . . . .	Inhame . . . . .	222	"	30
Boris Frères . . . . .	Fortaleza . . . .	Batata doce . . . . .	223	"	29
Cicero F. Lima . . . . .	Monguba . . . . .	Mandioc. cangahiba	224	"	16
" " . . . . .	"	Inhame secco . . . .	225	"	30
Comissão Barbalha . . .	Barbalha . . . . .	Canna caianna . . .	226	"	17
" " . . . . .	"	" " . . . . .	227	"	"
" " . . . . .	"	" " . . . . .	228	"	"
" " . . . . .	"	" " . . . . .	229	"	"
" " . . . . .	"	" " . . . . .	230	"	"
" " . . . . .	"	" " . . . . .	231	"	"
" " . . . . .	"	" imperial . . . . .	232	"	"
José Gomes Mattos . . .	Crato . . . . .	" crioula roxa . . .	233	"	"
" " . . . . .	"	" " " . . . . .	234	"	"
Comissão do Crato . . . .	"	" bambú . . . . .	235	"	"
" " . . . . .	"	" Carangola . . . . .	236	"	"
José J. Fontenelle . . . .	Viçosa . . . . .	" Caianna . . . . .	237	"	"
José Irineu Araujo . . . .	Cascavel . . . . .	Assucar br.º refin.º	238	"	18
" " . . . . .	"	" branco . . . . .	239	"	"
" " . . . . .	"	" mascavo . . . . .	240	"	"

## Floricultura e Productos Florestaes.

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
Conforme n.º 193. . . . .	fabricação, é o mesmo acima descripto.
Manihot aipi, ou <i>Jatropha dulcis</i> . . . . .	A macaxeira é também muito abundante de fecula, cozida ou assada
Fam. das Euphorbiaceas . . . . .	esta tubera presta-se muito bem a á alimentação do homem.
" "	
Jatropha Manihot . . . . .	N.ºs 137 e 166—Farinha de carnahuba
" "	
" "	
" "	
" "	
" "	
" "	
" "	
" "	
" "	
" "	
" "	
" "	
" "	
" "	
" "	
" "	
" "	
" "	
" "	
" "	
" "	
" "	
" "	
" "	
" "	
" "	
" "	
" "	
" "	
<i>Maranta arundinacea</i> . Fam. marantaceas	
<i>Convolvulus e dulis</i> . Fam. convolvulacea.	
" "	
<i>Dioscorea sativa</i> . Fam. Dioscoraceas. . .	N.ºs 162 a 164---Tapioca
Conforme n.º 220 . . . . .	A tapioca nada mais è do que o proprio polvilho ou gomma de mandioca secca sobre chapas quentes e reduzido á form. granulosa.
<i>Jatropha manihot</i> . Fam. Euphorbiaceas	E' alimento muito sadio e que o estomago digere com grande facilidade.
<i>Dioscorea sativa</i> . Fam. Dioscoraceas . .	
<i>Saccharium officinarum</i> . Fam. Gramineas	N.º 165—Gomma de milho
" "	A gomma de milho verde, isto è, do milho novo, é a fecula extrahida dos grãos de milho.
" "	O milho, quando verde, é muito abundante do princip amylaceo.
" "	A fecula ou gomma de milho, é facil d'extrahir dos respectivos grãos, e
" "	
" "	
" "	
" "	
" "	
" "	
" "	
" "	
" "	

## Agricultura, Arboricultura, Horticultura.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Conrado Costa . . .		Assucar de canna .	241	3	18
" "		" "	242	"	"
Candido Magalhães . .	Viçosa . . . .	" refinado . .	243	"	"
" "	"	" grosso . .	244	"	"
Commissão de Sobral .	Sobral' . . . .	" de canna . .	245	"	"
" "	"	" "	246	"	"
" Tianguá . . . .	Tyanguá . . . .	" "	247	"	"
R. Benicio Silveira . .	Viçosa . . . .	" refinado . .	248	"	"
D. J. Fontenelle . . .	"	" de canna . .	249	"	"
Com. Barbalha . . . .	Barbalha . . . .	Pão de assucar can.ª	250	"	"
" "	"	Rapadura . . . .	251	"	"
" "	"	"	252	"	"
" "	"	"	253	"	"
Com. Campo Grande . .	Campo Grande . .	"	254	"	"
Antonio R. Prado . . .	Molungu . . . .	"	255	"	"
Candido Magalhães . .	Viçosa . . . .	"	256	"	"
G. H. Figueiredo . . .	Cariry . . . .	"	257	"	"
José Irineu d'Araujo .	Cascavel . . . .	"	258	"	"
F. Xavier Bispo . . . .	Cariry . . . .	"	259	"	"
Commissão Tyanguá . .	Tyanguá . . . .	"	260	"	"
Bavilaqua & C.ª . . .	Granja . . . .	"	261	"	"
Com. Barbalha . . . .	Barbalha . . . .	Tyjolo can.ª laranja	262	"	"
" "	"	" "	263	"	"
G. H. Figueiredo . . .	Cariry . . . .	Rapadura canna . .	264	"	"
" "	"	Tyjolo laran.ª amarg	265	"	"
Commissão Tyanguá . .	Tyanguá . . . .	" canna e cidra	266	"	"
Cosme A. C. Sobrinho .	Fortaleza . . . .	" de laranja . .	267	"	"
Com. Quixeramobim . .	Quixeramobim . .	Feijão chato . . .	268	5	22
" "	"	" quebra-cadeira .	269	"	"
" "	"	" rajado . . . .	270	"	"
" "	"	" correia veado . .	271	"	"
" "	"	" d'arranc verm. .	272	"	"
" "	"	" corda roxo . . .	273	"	"
" "	"	" ligeiro . . . .	274	"	"
" "	"	" preto d'arranc .	275	"	"
" "	"	" mulatinho . . .	276	"	"
" "	"	" "	277	"	"
" "	"	" de moita . . . .	278	"	"
Com. Campo Grande . .	Campo Grande . .	" amarello . . . .	279	"	"
" "	"	" de corda . . . .	280	"	"
" "	"	" de arrancar . .	281	"	"
A. R. Carneiro . . . .	Viçosa . . . .	" pintado . . . .	282	"	"
" "	"	" mongoto branc.	283	"	"
" "	"	" vermelho . . . .	284	"	"
Alfredo Nogueira . . .	"	" mongoto . . . .	285	"	"

## Floricultura e Productos Florestaes.

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
Phaseolus vulgaris Leguminosas. . .	constitue um alimento nutritivo de muita importancia ; presta-se ella á preparação de manjares diversos e assàs delicados.
" "	N.º 167—Massa de carimã
" "	A massa de carimã, é preparada do seguinte modo :
" "	A mandioca puba n'agua, isto é, depois de soffrer principio de fermentação e de perder o seu principio toxico, é esmagada ou machucada, depois do que, cõa se e comprime-se a massa resultante em uma urupema ou peneira e dá-se-lhe a fôrma de pequenos bolos. E' n'este estado, que a massa de carimã vem ao mercado ; serve ella para a preparação de bolos e outros manjares.
Cajanus	N.º 168—Massa de mandioca
Phaseolus vulgaris	Conforme a já descripta acima.
Phaseolus drusus	169.—A araruta produz fina e delicada fecula, eminentemente nutritiva, a qual é extrahida das respectivas raizes. E substancia muito apropriada á alimentação dos enfermos, convalescentes, crianças. Presta-se tambem ao engumado da roupa. A araruta produz em quasi todos os terrenos d'este Estado.
" nanus	188.— s beijús de mandioca são feitos com a massa ou com a gomma respectivas. Depois de convenientemente humedecida a mesma massa, cose-se sobre chapas aquecidas, dando-se-lhe a fôrma que se quizer.
" vulgaris	191.—O chic chic vegeta por toda a parte e serve de excellente nutrição aos gados, queimando-se os espinhos.
Vide n.º 273. . . . .	Nos tempos calamitosos de secca as
Phaseolus vulgaris	
" "	
" "	
" "	
" "	



## Agricultura, Arboricultura, Horticultura.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Alfredo Nogueira . . .	Viçosa . . . . .	Fava mongoto . . .	286	5	32
" "	"	Feijão br.º moita .	287	"	"
" "	"	" vermelho . . .	288	"	"
Candido Magalhães . . .	"	" d'arranc. verm. .	289	"	"
" "	"	" " roxo. . . . .	290	"	"
" "	"	" " escuro . . .	291	"	"
" "	"	" moita curuzinh .	292	"	"
" "	"	" d'arranc. mulatº .	293	"	"
" "	"	" corda vermelho .	294	"	"
R. Benicio Silveira. . .	"	" d'arranc. br.º . .	295	"	"
" "	"	" de moita. . . . .	296	"	"
" "	"	" de corda br.º . .	297	"	"
Gumes da Costa. . . . .	Maranguape . . .	" costella vacca . .	298	"	"
" "	"	" capopara. . . . .	299	"	"
" "	"	" mulatinho . . . .	300	"	"
" "	"	" roxo . . . . .	301	"	"
" "	"	" mulatinho . . . .	302	"	"
" "	"	" de corda br.º . . .	303	"	"
" "	"	" ligeiro . . . . .	304	"	"
Leonel & Irmão . . . .	Acarape . . . . .	" vern. ligeiro . . .	305	"	"
" "	"	" hervilha . . . . .	306	"	"
" "	"	" de corda roxo . . .	307	"	"
" "	"	" " branco . . . . .	308	"	"
Com. Porangaba. . . . .	Porangaba . . . .	" moita miudinho . .	309	"	"
" "	"	" mulatinho . . . . .	310	"	"
" "	"	" de corda br.º . . .	311	"	"
Com. do Icó . . . . .	Icó . . . . .	" branco-pé . . . . .	312	"	"
" "	"	" mulatinho . . . . .	313	"	"
" "	"	" de corda. . . . .	314	"	"
Commissão Central. . . .	Fortaleza . . . . .	" combœiro . . . . .	315	"	"
" "	"	" mulatinho . . . . .	316	"	"
" "	"	" combœiro . . . . .	317	"	"
" "	"	" mulatinho . . . . .	318	"	"
" "	"	" acalenta . . . . .	319	"	"
" "	"	" combœiro . . . . .	320	"	"
" "	"	" mulatinho . . . . .	321	"	"
" "	"	" acalenta . . . . .	322	"	"
" Caratheús . . . . .	Caratheus. . . . .	" moita vermelho . .	323	"	"
" "	"	" quebra-cadeira. . .	324	"	"
" "	"	" corda barrigud. . .	325	"	"
" do Crato. . . . .	Crato . . . . .	" gurgutuba . . . . .	326	"	"
" "	"	" d'arrancar . . . . .	327	"	"
E. F. Viçosa . . . . .	Viçosa. . . . .	" preto . . . . .	328	"	"
" "	"	" mongoto verm. . . .	329	"	"
" "	"	" pardo . . . . .	330	"	"



## Agricultura, Arboricultura, Horticultura.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
E. F. de Viçosa . . .	Viçosa . . .	Feijão roxo claro . . .	331	5	32
" "	"	" mongoto preto . . .	332	"	"
" "	"	" roxo escuro . . .	333	"	"
" "	"	" quebra-cadeira . . .	334	"	"
" "	"	" violate . . .	335	"	"
" "	"	" camocim . . .	336	"	"
" "	"	" roxo pintado . . .	337	"	"
" "	"	" manteiga . . .	338	"	"
" "	"	" curujinha . . .	339	"	"
" "	"	Fava pintada . . .	340	"	"
" "	"	"	341	"	"
Bevilaqua & C. <sup>a</sup> . . .	Granja . . .	Feijão de corda br. <sup>o</sup> . . .	342	"	"
" "	"	" barrigudo . . .	343	"	"
" "	"	" curujinha . . .	344	"	"
Antonio R. Carneiro . . .	Viçosa . . .	" preto . . .	345	"	"
José Irineu d'Araujo . . .	Cascavel . . .	" branco . . .	346	"	"
" "	"	" pintado . . .	347	"	"
" "	"	" vermelho . . .	348	"	"
João N. da Silva . . .	Baturité . . .	" mulatinho . . .	349	"	"
Luiz N. da Silva . . .	"	" "	350	"	"
F. H. dos Santos . . .	Chaval . . .	" manteiga . . .	351	"	"
" "	"	" curujinha . . .	352	"	"
" "	"	" mulatinho . . .	353	"	"
F. Alves Linhares . . .	Baturité . . .	" vermelho . . .	354	"	"
" "	"	" chumbo . . .	355	"	"
" "	"	" figado gallinba . . .	356	"	"
" "	"	" rajado . . .	357	"	"
" "	"	" preto . . .	358	"	"
" "	"	" mulatinho . . .	359	"	"
Commissão Central . . .	Fortaleza . . .	Fava branca . . .	360	"	"
Isaac Amaral . . .	"	Feijão graudo . . .	361	"	"
Guedes & Irmão . . .	Aracoyaba . . .	" acalenta . . .	362	"	"
" "	"	" "	363	"	"
Com. Campo Grande . . .	Campo Grande . . .	" branco . . .	364	"	"
A. R. Carneiro . . .	Viçosa . . .	" preto . . .	365	"	"
" "	"	" escuro . . .	366	"	"
" "	"	" vermelho . . .	367	"	"
João Ramos . . .	Baturité . . .	Feijão . . .	368	"	"
" "	"	"	369	"	"
" "	"	"	370	"	"
" "	"	"	371	"	"
" "	"	"	372	"	"
" "	"	"	373	"	"
" "	"	"	374	"	"
" "	"	"	375	"	"

## Floricultura e Productos Florestaes.

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
Phaseolus vulgaris Leguminosas.	200.—Em geral, dá-se a denominação de <i>maniva</i> : ou ao proprio arbus-to, que produz as tuberas do mesmo nome, ou as hastes do mesmo arbus-to, que, cortadas em pequenos tóros, de 20 a 25 centímetros (os que tam-bem tomam o nome de maniva), ser-vem de sementes nas plantações d'estas Euphorbiaceas. Os toros da ma-niva ou macaxeira, murchos e cor-tados bem muidos ou esphacelados, são um bom alimento para os ani-maes em geral, assim como o são as cascas e fragmentos da mandioca e aos residuos resultantes da fabri-cação da farinha, depois de peneira-da a massa ; residuos que tomam o nome de crueira.
" " "	N.º 208 e 219.—Já descriptos.
Phaseolus drusus	As diversas qualidades de batatas que produzem a farinha de mandioca, como a manipeba, podem ficar em certos terreuos, debaixo da terra 1. 2, 4, 5 e mais annos.
" " "	O rendimento d'estas qualidades de batatas, varia de 1 até 15 litros por cova, conforme o tempo, a especie e o terreno.
" " "	220—Batata doce
" " "	E' uma tubera proveniente de uma planta <i>vivaz</i> , que se reproduz das raizes que ficam na terra depois de arrancada a rama ou da propria rama. E' ella assás delicada, saborosa e alimenticia, contendo, em abun-dancia, fecula, que possui principio ligeiramente aromatico e materia co-rante. Ha n'este Estado, tres varie-dades principaes d'esta convuvula-cea :—Leucorhyza grizele, de tuber-culos violaceos e xanthorhyza Choi-sy, de tuberculos amarellados.
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
Cajanus	
Phaseolus nanus	
Phaseolus vulgaris	
" " "	
" " "	
" " "	
Phaseolus drusus	
" nanus	
" " "	
" vulgaris	
" " "	
" " "	
" " "	
" drusus	
" vulgaris	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	

## Agricultura, Arboricultura, Horticultura.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
João Ramos . . . .	Baturité . . . .	Feijão . . . . .	376	5	32
“ “	“	“	377	“	“
“ “	“	“	378	“	“
“ “	“	“	379	“	“
Alfredo Nogueira . . .	Viçosa. . . . .	Fava amarella . . .	380	“	“
“ “	“	Feijão preto arranc.	381	“	“
“ “	“	“ vermelho moita	382	“	“
“ “	“	“ roxo “	383	“	“
“ “	“	“ curujinha . . .	384	“	“
Boris Frères . . . .	Fortaleza . . . .	Café . . . . .	385	8	46
“ “	De seu sitio	“ perola de 1891	383	“	“
“ “	Nancy em Ba-	“ “ 1892	387	“	“
“ “	turité	“ “ 1891	388	“	“
“ “	“	“ “ 1886	389	“	“
“ “	“	“ “ 1887	390	“	“
“ “	“	“ “ 1888	391	“	“
“ “	“	“ “ 1889	392	“	“
“ “	“	“ “ 1890	393	“	“
“ “	“	“ “ 1891	394	“	“
“ “	“	“ “ 1891	395	“	“
“ “	“	“ “ 1891	396	“	“
“ “	“	“ “ 1891	397	“	“
“ “	“	“ “ 1891	398	“	“
“ “	“	“ “ 1891	399	“	“
“ “	“	“ “ 1891	400	“	“
“ “	“	“ perola 1892	401	“	“
Alfredo Dutra . . . .	De seu sitio Al-	“	402	“	“
“ “	vario. . . . .	“	403	“	“
“ “	“	“ em casca des-	404	“	“
“ “	“	polpado . . .	405	“	“
“ “	“	“	406	“	“
F. Alves Linhares . . .	De seus sitios	“ pilado de 1891.	407	“	“
“ “	Sinimbú, Serrinha, Boa-Vista, etc . . . . .	“ “ 1892	408	“	“
“ “	“	“ chumbado . . .	409	“	“
“ “	“	“ grão . . . . .	410	“	“
“ “	“	“ despoldado . .	411	“	“
“ “	“	“ em casca . . .	412	“	“
“ “	“	“ roxo de 1892 . .	413	“	“
R. Benicio da Silveira.	De suas plant.S.	“ pilado . . . . .	414	“	“
“ “	Grande—Viçosa	“ em casca . . .	415	“	“
Ildefonso Baptista . .	Crato . . . . .	“ pilado . . . . .	416	“	“
Com. Campo Grande . .	Prod. C. Grande	“ em casca . . .	417	“	“
“ “	na S. Grande . .	“ liberia . . . . .	418	“	“
Epiphanio & Filho . . .	De seus sitios	“ em casca . . .	419	“	“
“ “	Pao d'Alho e Pacoty—Baturité	“ casca. . . . .	420	“	“



## Agricultura, Arboricultura, Horticultura.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Epiphanio & Filho.	De seus sitios Pão d'Alho e Pa- coty em Baturité	Café em casca . . .	421	8	46
João Ramos . . . .	De seu sitio Ra- mos em Baturité	" despoldado . . .	422	"	"
" "		" pilado . . .	423	"	"
Candido Magalhães . .	De suas planta- ções na Viçosa.	" em côco . . .	424	"	"
João N. da Silva . . .	De seu sitio Sant	" pilado . . .	425	"	"
Luiz N. da Silva. . . .	Anna em Batu- rité . . . .		426	"	"
Antonio R. Prado . . .	Molungú . . . .	" em casca . . .	427	"	"
Neutel P. Bastos. . . .	Serra Uburetama	" " "	428	"	"
Commissão de Tyanguá	Tyanguá na Ser- ra Grande . . .	" pilado	429	"	"
" de Ibiapina.	Ibiapina na Ser- ra Grande . . .	" em casca . . .	430	"	"
José J. Fontenelle . . .	De seu sitio na Viçosa . . . .	" " "	431	"	"
Commissão de Sobral	Sobral . . . .	" pilado . . .	432	"	"
Antonio Bezerra. . . .	Do Crato . . . .	" do Crato . . .	433	"	"
" "	Do Araripe . . .	" do Acarape . .	434	"	"
" "	Serra—Machado	Da Serra Machado .	435	"	"
Ignacio A. Barreira.	De seu sitio Cat- tolé—Baturité	Café liberia pilado.	436	"	"
Commissão de Tyanguá	Do municipio . .	" despoldado . .	437	"	"
" "	"	" "	438	"	"
E. F. Viçosa . . . .	Do sertão Bu- hirinha . . . .	" em casca . . .	439	"	"
Tiburcio G. de Paula . .	De S. Benedicto	" despoldado . .	440	"	"
" " "	"	" em casca . . .	441	"	"
Alfredo Nogueira . . .	De seu sitio na Viçosa . . . .	" " "	442	"	"
Napoleão Irmãos & C. <sup>a</sup>	Fortaleza . . . .	" demangerioba	443	"	"
J. A. C. Moura . . . .	Acarahú . . . .	Salsa do rio torrada	444	"	"
Alfredo Dutra . . . .	Baturité . . . .	Cacau . . . . .	445	"	"
" "	"	Semente mata-pasto	446	"	"
" "	"	" andiroba . . .	447	"	"
" "	"	" mamona . . .	448	"	"
" "	"	" amendoim . . .	449	"	"
" "	"	" pinhão manso	450	"	"
" "	"	" mangerioba . .	451	"	"
Com. de Morada-Nova	Morada Nova . .	" salsa. . . . .	452	"	"
" "	"	" pinhão bravo.	453	"	"
" "	"	" carnahuba . . .	454	"	"
" "	"	" melancia . . .	455	"	"





## Agricultura, Arboricultura, Horticultura.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEN	GRUPO	CLASSE
Com. de Morada Nova.	Morada Nova	Fructa sabonete.	456	8	46
" "	"	Semente cumarú	457	"	"
" "	"	" mata-pasto	458	"	"
" "	"	" ata.	459	"	"
Boris Frères . . .	Fortaleza . . .	" mangerioba	460	"	"
" "	"	" mata-pasto	461	"	"
" "	"	" xixá	462	"	"
" "	"	" mamona	463	"	"
" "	"	" sapoty	464	"	"
Alfredo Nogueira . . .	Viçosa . . .	" amendoim	465	"	"
" "	"	" emburana	466	"	"
" "	"	" amendoim	467	"	"
A. R. Carneiro . . .	"	" mangerioba.	468	"	"
" "	"	" pinhão	469	"	"
" "	"	" mamona	470	"	"
" "	"	" "	471	"	"
Bevilaqua & C. <sup>a</sup> . . .	Granja . . .	" mangerioba	472	"	"
" "	"	" gerimu	473	"	"
" "	"	" " cabóclo	474	"	"
" "	"	Castanha de caju	475	"	"
" "	"	Semente de salsa.	476	"	"
Com. da Palma . . .	Palma . . .	Caroço d'algodão	477	"	"
" "	"	Semente de mamona	478	"	"
" de Tyanguá . . .	Tyanguá . . .	" de mangerioba.	479	"	"
" "	"	" de gerimu	480	"	"
" "	"	" de amendoim	481	"	"
José Irineu d'Araujo	Cascavel . . .	Castanhas de caju	482	"	"
" "	"	" "	483	"	"
J. A. C. Moura . . .	Acarahú . . .	Semente gergelim	484	"	"
" "	"	" mangerioba.	485	"	"
D. F. Braga Filho . . .	Itaipoca . . .	" maniçoba	486	"	"
" "	"	" gergelim.	487	"	"
Diogo L. Gouveia . . .	Granja . . .	" gerimu	488	"	"
" "	"	" gergelim.	489	"	"
João Ramos . . .	Baturité . . .	Castanhas de caju	490	"	"
" "	"	Semente cumaru	491	"	"
Antonio Bellarmino	Itaipoca . . .	" pinhão manso.	492	"	"
" "	"	" fumo	493	"	"
Candido Magalhães . . .	Viçosa . . .	" mamona	494	"	"
" "	"	" côco de macaco	495	"	"
" "	"	" "	496	"	"
E. F. de Viçosa . . .	"	" gergelim	497	"	"
José Jardim . . .	Baturité . . .	Cascas de café	498	"	"
Commissão do Crato	Crato . . .	Sementes amendoim	499	"	"
Antonio G. da J. Araujo	Fortaleza . . .	" baunilha	500	"	"

## Floricultura e Productos Florestaes.

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
Sapindos saponaria—Sapindaceas . . . . .	cavel, Baturité, Serra Grande e Cariry,
Depterix odorata—Leguminosas . . . . .	sendo que a canna do Cariry e
Vide n.º 446	Serra Grande contém mais materia
Anona scamosa—Annaceas. . . . .	saccharina que a dos outros lugares.
Vide n.º 443	No littoral, que consta de terrenos
Vida n.º 446	arenosos è replantada de tres em tres
Sterculea Chicha—Byttuereaceas . . . . .	annos; ao passo que no Cariry não
Vide n.º 448	ha necessidade de estrume e a plan-
Acheas sapota—Sapotaceas. . . . .	tação se faz de dois em dois annos.
Vide n.º 449	Ainda ha ali logares que produzem
Vide n.º 457	cannas plantadas ha 30, 40 e mais
" " 449	annos, e que são cortadas annual-
" " 443	mente para o fabrico d'assucar e ra-
" " 450	paduras,
" " 448	Aquella região fornece tanto assu-
" " 448	car como todo o resto do Estado. Só
" " 443	em rapaduras se calcula a produção
Curbita major rotunda—Concurbitaceas	no minimo em 25 mil milheiros ou
Concurbitaceas " "	250 mil cargas de 100 rapaduras de
Anacardum accidentale—Anacardeacas.	1 kilo sendo 25 mil tonelladas, que
Vide n.º 452	são vendidas em grande parte para
Gassipium—Malvaceas . . . . .	os Estados visinhos de Piauhy, Per-
Vide n.º 448	nambuco, Parahyba e Bahia.
" " 443	A aguardente, no Estado, è fabrica-
" " 473	da em maior escala do que o assu-
" " 448	car.
" " 475	268/384. — Depois da farinha de
" " 475	mandioca, este cereal (o feijão) que,
Seranum indicum—Bignoniaceas. . . . .	accumulativamente com o arroz, mes-
Vide n.º 443	mo com o milho, constitue a ali-
Jatropha—Euphorbiaceas . . . . .	mentação ordinaria da população
Vide n.º 484	deste Estado, bem como dos de mais
" " 473	Estados do Brazil.
" " 481	O consumo do feijão, è enorme
" " 475	nesta região do globo.
" " 458	Os agricultores dividem as varie-
" " 450	dades que colhem no Ceará, em duas
Nicotiana tabacum—Solanaceas . . . . .	categorias, o que denominam <i>feijão</i>
Vide n.º 448	<i>de corda</i> ou de <i>apanhar</i> , uma planta
Cocas gommosa—Palmeiras . . . . .	trepadeira.
" " "	A esta categoria pertencem : o fei-
Vide n.º 481	jão de corda branco, vermelho, roxo,
Coffea arabica—Rubiaceas . . . . .	quebra-cadeira, olho de velha, carêta,
Vide n.º 449	gurgutuba, fava, manteiguinha, ra-
Vanilla aromatica—Orchidaceas . . . . .	jado, costella de vacca, acalenta,

## Agricultura, Arboricultura, Horticultura

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Gomes da Costa . . .	Maranguape . . .	Caroço d'algodão . . .	501	8	46
" "	"	"	502	"	"
" "	"	"	503	"	"
José J. Fontenelle . . .	Viçosa . . .	Semente mamona . . .	504	"	"
Napoleão, Irmãos & C. <sup>a</sup>	Fortaleza . . .	Caroço d'algodão . . .	505	"	"
" "	"	"	506	"	"
Theophilo R. Souza . . .		Semente côco mac. <sup>o</sup>	507	"	"
Neutel P. Bastos . . .	S. Francisco . . .	" pinhão manso . . .	508	"	"
Evaristo	Maranguape . . .	" " "	509	"	"
Manoel Franklim . . .	Icó . . .	" amendoim . . .	510	"	"
Com. Quixeramobim	Quixeramobim . . .	" gergelim . . .	511	"	"
Neutel P. Bastos . . .	S. Francisco . . .	" maniçoba . . .	512	"	"
A. R. Prado . . .	Baturite . . .	" gerimú . . .	513	"	"
Com. da Barbalha . . .	Barbalha . . .	" cumaru . . .	514	"	"
" do Icó . . .	Icó . . .	" gerimu . . .	515	"	"
Fabrica S. Lourenço . . .	Fortaleza . . .	Cigarros . . .	516	"	50
" "	"	"	517	"	"
" "	"	"	518	"	"
" "	"	"	519	"	"
" "	"	"	520	"	"
" "	"	"	521	"	"
" "	"	"	522	"	"
" "	"	"	523	"	"
" "	"	"	524	"	"
" "	"	"	525	"	"
" "	"	"	526	"	"
" "	"	"	527	"	"
" "	"	"	528	"	"
" "	"	"	529	"	"
" "	"	"	530	"	"
" "	"	"	531	"	"
" "	"	"	532	"	"
" "	"	"	533	"	"
" "	"	"	534	"	"
" "	"	"	535	"	"
" "	"	"	536	"	"
" "	"	"	537	"	"
" "	"	"	538	"	"
" "	"	"	539	"	"
" "	"	"	540	"	"
" "	"	"	541	"	"
" "	"	"	542	"	"
" "	"	"	543	"	"
" "	"	"	544	"	"
" "	"	"	545	"	"

## Floricultura e Productos Florestaes.

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
Vide n.º 477	pintado, vermelho-ligeiro, comboeiro, preto, rabo de tatú e barrigudo. E a que tem por denominação <i>Feijão de moita</i> ou de <i>arrancar</i> .
" " "	Esta cathogoria, é constituida por pequenos arbustos rasteiros, os quaes são arrancados do solo, quando os grãos apresentam o conveniente grau de maturidade, extrahido da bagem o respectivo grão e, assim, levado ao mercado ou encelleirado para o tempo opportuno, d'onde lhe vem o nome de <i>feijão de arrancar</i> ou de <i>moita</i> .
" " 448	Pertencem a esta ultima cathogoria as seguintes variedades .
" " 477	O feijão de arrancar branco, amarello, mulatinho, roxo, escuro, preto, chato, ligeiro, mongoto branco, hervilha, branco-pé, correia de veado, moita miudo e o curujinha.
" " 495	Os feijões de primeira cathogoria, produzem em maior quantidade que os de segunda: estes, porém, são superiores a aquelles em qualidade.
" " 450	Nos annos de boa safra, a produção do feijão é tão grande que, no centro do Estado—por exemplo no Iguatú, vende-se o litro a 20 e 30 rs., por falta de sahida. Felizmente, porém, a estrada de ferro de Baturité vai sendo prolongada nesta direcção.
" " "	O Ceará, nos annos anormaes exporta feijão para os Estados visinhos.
" " 449	Feijões e favas, já foram descriptos quando tratou-se de suas variedades.
" " 484	385.—As primeiras sementes do café ou mudas, plantadas em terreno deste Estado, foram trazidas de Pernambuco, para o valle do Cariry, nos fins do seculo XVIII ou no começo do que está a findar-se. Nada existia da positivo a respeito: as chronices,
" " 486	
" " 473	
" " 458	
" " 473	

## Agricultura, Arboricultura, Horticultura.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Fabrica S. Lourenço .	Fortaleza . . .	Cigarros . . . . .	546	8	50
α	α	α	547	α	α
α	α	α	548	α	α
α	α	α	549	α	α
α	α	α	550	α	α
α	α	α	551	α	α
α	α	α	552	α	α
α	α	α	553	α	α
α	α	α	554	α	α
α	α	α	555	α	α
α	α	α	556	α	α
α	α	α	557	α	α
α	α	α	558	α	α
α	α	α	559	α	α
α	α	α	560	α	α
α	α	α	561	α	α
α	α	α	562	α	α
α	α	α	563	α	α
α	α	α	564	α	α
α	α	α	565	α	α
α	α	α	566	α	α
α	α	α	567	α	α
α	α	α	568	α	α
α	α	α	569	α	α
α	α	α	570	α	α
α	α	α	571	α	α
α	α	α	572	α	α
α	α	α	573	α	α
α	α	α	574	α	α
α	α	α	575	α	α
α	α	α	576	α	α
α	α	α	577	α	α
α	α	α	578	α	α
α	α	α	579	α	α
α	α	α	580	α	α
α	α	α	581	α	α
α	α	α	582	α	α
α	α	α	583	α	α
α	α	α	584	α	α
α	α	α	585	α	α
Marques da Silva & C <sup>a</sup>	Fortaleza . . .	Cigar. Quatro Ligas	586	α	α
α	α	α Republicanos .	587	α	α
α	α	α Novo Mundo .	588	α	α
α	α	α Arauna . . .	589	α	α
α	α	α Cabeça Negro .	590	α	α

## Floricultura e Productos Florestaes.

## CLASSIFICAÇÕES

## INFORMAÇÕES

porém, resam, que do valle do Cariry, o café passou para a Serra de Baturité em 1822 e d'esta para as de Aratanha e Meruoca posteriormente.

O cafeeiro desenvolve-se e fructifica admiravelmente em diversas regiões d'este Estado; a saber : Serras de Baturité, que constitue o seu maior centro de produção, Maranguape, Aratanha, Guayuba, Acarape, Machado, Uruburetama, Meruoca e nas Cordilheiras do Araripe e Serra Grande, sempre nos pontos elevados em que existe uma certa humidade, que no Ceará falta nas planicies, ordinariamente aridos e, portanto, infensos ao grande desenvolvimento da flora.

O café que exporta este Estado, é colhido na Serra de Baturité, o qual occupa o primeiro lugar nos mercados da Europa e America, em que como ora se dá com o aperfeiçoamento de sua cultura—elle fica confundido com os cafés de Mocka, Ceylão, Jamaica, Java e outros centros productores, afamados n'esses mercados, si é que os não excede, em sua generalidade,

Na dita Serra de Baturité, colhe-se e prepara-se cafés especiaes, notando-se entre elles, o denominado *café chumbinho* ou *chumbadinho*, cujo grão é pequeno e arredondado, apresentando uma variedade de cores comprehendidas entre a amarella e a de chumbo. Estes cafés especiaes que são colhidos dos extremos dos galhos e separados cuidadosamente dos outros grãos de fôrma convexa, são mui ricos de principios aromaticos e por esta circumstancia gosam de grande apreço neste Estado, como nos outros do Brazil e do estrangei-

*Nicotiana tabacum* . . . . .  
Fam. das solanaceas . . . . .  
" . . . . .  
" . . . . .  
" . . . . .

## Agricultura, Arboricultura, Horticultura.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Marques da Silva & C <sup>a</sup>	Fortaleza . . .	Cigarros Primavera	591	8	50
"	"	" Café Java . . .	592	"	"
"	"	" Libertadora . . .	593	"	"
"	"	" Bostock . . .	594	"	"
"	"	" Palha trigo . . .	595	"	"
"	"	" " " . . .	596	"	"
"	"	" Amarellinhos . . .	597	"	"
"	"	" Palha de milho . . .	598	"	"
"	"	" " " . . .	599	"	"
"	"	Tabaco desfiado . . .	600	"	"
"	"	"	601	"	"
"	"	"	602	"	"
"	"	"	603	"	"
"	"	Fumo em corda . . .	604	"	"
"	"	Tabaco p. <sup>a</sup> manipol.	605	"	"
"	"	"	606	"	"
"	"	"	607	"	"
"	"	"	608	"	"
"	"	"	609	"	"
"	"	"	610	"	"
A. R. Carneiro . . .	Viçosa . . .	Fumo em folhas . . .	611	"	"
"	"	" " corda . . .	612	"	"
Guedes & Irmão . . .	Aracoyaba . . .	" " " . . .	613	"	"
E. F. de Viçosa . . .	Viçosa . . .	" " " . . .	614	"	"
Antonio Bezerra . . .	Fortaleza . . .	" " " . . .	615	"	"
Com. da Barbalha . . .	Barbalha . . .	" " " . . .	615	"	"
José Irineu d'Araujo	Cascavel . . .	Algodão crioulo . . .	616	9	52
"	"	" macaco . . .	617	"	"
"	"	" herbaceo . . .	618	"	"
"	"	" quebradinho . . .	519	"	"
Gomes da Costa . . .	Marangnape . . .	" crioulo . . .	620	"	"
"	"	" quebradinho . . .	621	"	"
"	"	" herbaceo . . .	622	"	"
Comissão do Icó . . .	Icó . . .	" em rama . . .	623	"	"
"	"	" herbaceo . . .	624	"	"
Comissão Porangaba . . .	Porangaba . . .	" crioulo inteiro . . .	625	"	"
"	"	" quebradinho . . .	626	"	"
"	"	" herbaceo . . .	327	"	"
"	"	" macaco . . .	628	"	"
Comissão da Palma . . .	Palma . . .	" quebradinho . . .	629	"	"
Neutel P. Bastos . . .	S. Francisco . . .	" crioulo . . .	630	"	"
"	"	" quebradinho . . .	631	"	"
"	"	" " . . .	632	"	"
"	"	" inteiro . . .	633	"	"
"	"	" " . . .	634	"	"

## Floricultura e Productos Florestaes.

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
<i>Nicotiana tabacum</i> . . . . .	ro, sendo procurados com especialidade no Havre (França).
Fam. das solanaceas . . . . .	A maior colheita ou safra, como aqui se denomina, de café na Serra de Baturité, foi de cerca de 150.000 saccas de 60 kilos, da qual, mais de metade, foi exportada; hoje porém, a produção pôde ser maior em vista da grande plantação, que se tem feito n'estes ultimos dez annos.
"	443.—O café de mangerioba, è usado nas anemias e, pelo povo, como café, quando encarece o café verdadeiro, como agora. As folhas e caules, são empregadas contra a tosse, dores rheumaticas, erysipela e colicas. A infusão do tronco, cura as edemacias; as raizes, curam as febres intermitentes e a raspa das raizes, d'infusão n'aguardente, cura diarrhéas, cholera morbus etc.
"	Segundo Caminhoá, das muitas virtudes da mangerioba, a principal, è a de curar a hypocondria inter-tropical e o cansaço.
"	445.—A cultura d'esta hyttneraceea n'este Estado, está sendo tentada por alguns agricultores mais intelligentes, sendo por ora a sua produção mui limitada.
Gossypium—Malvaceas . . . . .	Segundo informações de pessoas competentes e dignas de fê, o cacauero é plantagem da Serra Grande e das diversas outras serras, que constituem o systema orologico entre Maranguape e Baturité, tem sido encontrado em diversas epochas.
"	446. — Estas sementes, provém do arbusto do mesmo nome, que vegeta em todos os terrenos d'este Estado, logo que começam as chuvas, as quaes sao dotadas de virtudes therapeuticas, porque com o cosimento das folhas curam-se as defluxões, as asthmass e obtem-se efeitos locati-
"	
"	
"	
"	
"	
"	
"	
"	
"	
"	
"	
"	
"	
"	
"	
"	
"	
"	
"	
"	
"	
"	
"	
"	
"	
"	



## Agricultura, Arboricultura, Horticultura.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Neutel P. Bastos. . .	S. Francisco. . .	Caroço d'alg. inteiro	635	9	52
" "	"	Algodão vermelho . .	636	"	"
Leonel d' Irmão . . .	Acarape . . .	" crioulo . . . . .	637	"	"
"	"	" herbáceo. . . . .	638	"	"
"	"	" quebradinho . . . .	639	"	"
"	"	" pobresa . . . . .	640	"	"
"	"	" macaco . . . . .	641	"	"
Commissão de Tyanguá	Tyanguá . . . . .	Semente mata-pasto.	642	8	46
João Brigido Santos	Fortaleza . . . . .	Cacão . . . . .	643	"	"
Boris Fréres . . . . .	Fortaleza . . . . .	Algodão do Aracaty	644	9	52
"	"	" do sertão. . . . .	645	"	"
"	"	" do Icó. . . . .	646	"	"
"	"	" Urubnretama . . . .	647	"	"
"	"	" de Baturité . . . . .	648	"	"
"	"	" do Paracurú . . . . .	649	"	"
"	"	" da Viçosa . . . . .	650	"	"
"	"	" da Pacatuba . . . . .	651	"	"
"	"	" de Sobral . . . . .	652	"	"
"	"	" de Maranguape. . . .	653	"	"
Neutel P. Bastos. . .	S. Francisco. . .	" crioulo. . . . .	654	"	"
"	"	" vermelho. . . . .	655	"	"
"	"	" quebradinho . . . . .	656	"	"
"	"	" inteiro . . . . .	657	"	"
Commissão do Icó . . .	Icó . . . . .	" em rama. . . . .	658	"	"
Estevão Louzada . . .	Acarahú . . . . .	Pello de croatá . . . .	659	"	58
Evaristo . . . . .	Maranguape . . . .	" grão de bode . . . .	660	"	"
Com. Morada-Nova . . .	Morada Nova . . . .	" " " . . . . .	661	"	"
"	"	" de embiratanha . . . .	662	"	"
Alfredo Dutra. . . . .	Baturité . . . . .	" de barriguda . . . . .	663	"	"
Antonio R. do Prado . .	"	" de " . . . . .	664	"	"
Neutel P. Bastos. . . .	S. Francisco. . . . .	" de Pacotê . . . . .	665	"	"
Napoleão, Irmãos & C <sup>a</sup>	Fortaleza . . . . .	" " " . . . . .	666	"	"
J. Alves Teixeira . . . .	Iguatú. . . . .	" de embiratanha . . . .	667	"	"
Commissão do Limoeiro	Limoeiro . . . . .	" de croatá . . . . .	668	"	"
" Morada Nova . . . . .	Morada Nova . . . . .	" " " . . . . .	669	"	"
R. Benicio Silveira . . .	Viçosa . . . . .	" " " . . . . .	670	"	"
Commissão Limoeiro . .	Limoeiro . . . . .	" " " . . . . .	671	"	"
Antonio Bezerra . . . .	Fortaleza . . . . .	" de grão de bode . . . .	672	"	"
"	"	" de muxió . . . . .	673	"	"
Bevilaqua & C. <sup>a</sup> . . . .	Granja. . . . .	Fibra tucum praia . . . .	674	"	"
"	"	" " " . . . . .	675	"	"
"	"	Tarrafa de tucum . . . .	676	"	"
José H. F. d'Andrade . .	"	Fibra de tucum . . . . .	677	"	"
Candido A. Siqueira . .	Fortaleza . . . . .	" " " . . . . .	678	"	"
Commissão Ibiapina . . .	Ibiapina . . . . .	" " " . . . . .	679	"	"

## Floricultura e Productos Florestaes.

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
Gossipium Malvaceas. . . . .	vos, conforme a quantidade empregada.
"	Nos tempos em que ha falta de café ou que o preço deste torna-se muito alterado, a população pobre usa das sementes torradas de mistura com o café.
"	
"	
"	
"	
"	
Vide n.º 446	447.—O oleo de andiroba que é um bom combustivel para luzes e tambem empregado na medicina domestica desobstruente nas molestias do figado e do baço, e para evitar o tetano em consequencia de feridas é empregado aquecido.
" " 445	Diz-se que misturado com a materia corante da semente do urucu, preserva da picada dos insectos e evita a introdução do bicho de pé.
Gossipium—Malvaceas . . . . .	448.—As folhas do arbusto que produz estas sementes, são tidas como emolientes e aproveitam as pessoas que soffrem de hemorrhoidas, usadas em banhos, é contra os tumores. Com estas sementes, obtem-se o bem conhecido oleo de ricino, fórma aperfeçoada do de carrapato.
"	O oleo de ricino é um dos mais energicos purgativos usados pela medicina, o qual gosa tambem de propriedades anti-thelminthicas, e o de carrapato é aproveitado para luz da população pobre e applicado com vantagem nas queimaduras.
"	Este arbusto, que attinge alguns metros de altura, vegeta expontaneamente e sem nenhuma cultura em qualquer terreno e mui popularmente nos quintaes despídos de outra cultura.
"	
"	
"	
"	
"	
"	
"	
"	
"	
"	
"	
"	
"	
"	
"	
"	
"	
"	
"	
"	
Bromelia iagenaria—Bremeliaceas . . . . .	
Cichona caprifolia—Rubiaceas . . . . .	
"	
Quatteria vilbosissima—Anomaaceas . . . . .	
Chorisia—Bombaceas . . . . .	
"	
Cochlospermum serratifolium . . . . .	
"	
Vide n.º 662	
" " 659	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " 660	
Baetis maraja—Palmeira . . . . .	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	
" " "	

## Agricultura, Arboricultura, Horticultura.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Alfredo Dutra . . .	Baturité . . .	Fibra carnahuba. . .	680	9	53
Candido A. Siqueira . . .	Fortaleza . . .	" tucum . . .	681	"	"
" . . .	" . . .	Palha tucum . . .	682	"	"
Estevão Louzada . . .	Acarahú . . .	Embira tucum . . .	683	"	"
F. H. dos Santos . . .	" . . .	" carnahuba . . .	684	"	"
Estevão Louzada . . .	Acarahu . . .	" " . . .	685	"	"
Com. Morada-Nova . . .	Morada Nova . . .	" " . . .	686	"	"
Bevilaqua & C. <sup>a</sup> . . .	Granja . . .	" " . . .	687	8	46
Boris Frères . . .	Fortaleza . . .	Fibra malva branca. . .	688	"	"
R. J. Fontenelle . . .	Viçosa . . .	" embiratanha . . .	689	9	52
Guedes & Irmão. . .	Aracoyaba . . .	" malva branca . . .	690	"	"
Com. Morada Nova. . .	Morada Nova . . .	" " " . . .	691	"	"
Diogo L. Gouveia . . .	Granja . . .	" " " . . .	692	"	"
T. G. de Paula . . .	S. Benedicto. . .	" guaxuna . . .	693	"	"
Alfredo Dutra, . . .	Baturité . . .	" malva branca . . .	694	"	"
Comissão da Palma . . .	Palma . . .	" " " . . .	695	"	"
Alfredo Nogueira. . .	Viçosa. . .	" " " . . .	696	"	"
T. G. de Paula . . .	S. Benedicto. . .	" " " . . .	697	"	"
Antouio Bezerra . . .	Fortaleza . . .	" quioba . . .	698	"	"
Alfredo Dutra. . .	Baturité . . .	Olhos carnahuba . . .	699	"	"
A. R. Flgueiredo . . .	Aracaty . . .	Palha " . . .	700	"	"
J. F. Tavora . . .	Mulungu . . .	Fibra melão S. Caet. . .	701	"	"
Tiburcio G. Paula . . .	S. Benedicto . . .	" palm. <sup>a</sup> macaco . . .	702	"	"
Cosme A. F. & Sobrinho . . .	Fortaleza . . .	Folhas catolê. . .	703	"	"
Evaristo. . . . .	Maranguape . . .	Fib. melão S. Caet. <sup>o</sup> . . .	704	"	"
Comissão da Palma . . .	Palma . . .	" melão S. Caet. <sup>o</sup> . . .	705	"	"
Tiburcio G. Paula . . .	S. Benedicto . . .	" capim frio . . .	706	"	"
Bevilaqua & C. <sup>a</sup> . . .	Granja . . .	" de embiratanha . . .	707	"	"
Alfredo Dutra . . .	Baturité . . .	" " . . .	708	"	"
Tiburcio G. Paula . . .	S. Benedicto . . .	" " . . .	709	"	"
Com. Morada Nova . . .	Morada Nova. . .	" " . . .	710	"	"
Oliveira & C. <sup>a</sup> . . .	Mundahu . . .	" aratycun Panan . . .	711	"	"
A. B. Bastos . . .	Itapipoca . . .	" de embiratanha . . .	712	"	"
Bevilaqua & C. <sup>a</sup> . . .	Granja . . .	" chichá . . .	713	"	"
Diogo L. Gouveia . . .	" . . .	" " . . .	714	"	"
Alfredo Nogueira. . .	Viçosa . . .	" embiratanha . . .	715	"	"
Comissão do Icô . . .	Icô . . .	" de Pacotê . . .	716	"	"
Tiburcio G. Paula . . .	S. Benedicto. . .	" embira branca . . .	717	"	"
Com. Morada Nova . . .	Morada Nova. . .	" pacotê . . .	718	"	"
Com. Campo Grande. . .	Campo Grande . . .	" croá . . .	719	"	"
" . . .	" . . .	" " . . .	720	"	"
R. B. Silveira . . .	Viçosa . . .	" " . . .	721	"	"
Com. Campo Grande. . .	Campo Grande . . .	" croatá-assú. . .	722	"	"
Pinho & Irmãos . . .	Viçosa . . .	" ata brava . . .	723	"	"
Antonio Bezerra. . .	Fortaleza . . .	" xixá bravo . . .	724	"	"

## Floricultura e Productos Florestaes.

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
Arrudaria cerifera —Palmeiras . . . . .	no Senegal constitue uma riqueza, é muito limitada n'este Estado.
Vide n.º 674	450.—As sementes do pinhão manso, são de uso frequente na medicina domestica, em que tem grande e real vantagem como vomitivo e purgativo nas apoplexias e paralyrias, assim como em outras enfermidades que começam pela falta de sensibilidade, em que tambem se emprega friccionando a parte atacada. Cultivado o pinhão com o necessario desenvolvimento, poderia ser um bom productivo genero d'exportação.
" " "	453.—E' arbusto semelhante ao pinhão manso, tendo. porém maior crescimento.
" " "	A semente do pinhão branco, é oval, cinzenta, riscada de preto com uma crista no apice, entretanto que o pinhão manso, que lhe é semelhante, apresenta sementes grandes de cor preta. A amendoa é branca e oleosa e o oleo ou leite, que produz é equiparado, por suas propriedades causticas, ao oleo de Croton tiglium.
" " 680	456.— Estas sementes contém uma substancia oleosa e gosam da propriedade de fazer espuma, que serve para lavar roupa.
" " "	Diz Mello Moraes que o Dr. Peckolt analysou o fructo do sabonete e reconheceu que a casca do fructo se pôde empregar na cura da blenorragia, sarna e clorose, diz ainda que o oleo graxo, de cor amarella, proveniente das cascas do fructo, dispõe de propriedades anti-escrofulosas.
" " "	455.—As sementes de melancia, são proprias para xarope e para refrescos, dos quaes é celebre o denominado Orchata. A melancia é um excellente fructo e é abundante n'este como n'outros Estados.
Sida velluta—Malvaceas. . . . .	
Vide n.º 662	
" " 688	
" " "	
" " "	
Hibiscus pernambucensis—Malvaceas . . . . .	
Vide n.º 688	
" " "	
" " "	
" " "	
" " 680	
" " "	
Momordica charantes—Concurbitaceas . . . . .	
Rbapis pyramidata—Palmeiras . . . . .	
Vide n.º 701	
" " "	
" " 662	
" " "	
" " "	
" " "	
Anona palustris—Anonaceas . . . . .	
Vide n.º 662	
Sterculia chichá—Bythneriaceas . . . . .	
" " "	
Vide n.º 662	
" " 665	
Femifera utilis . . . . . t . . . . .	
Vide n.º 665	
Cucurbita odorata—Cucurbitaceas . . . . .	
" " "	
" " "	
Agrave vivipara—Bromeliaceas . . . . .	
" " "	

## Agricultura, Arboricultura, Horticultura.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Alfredo Dutra . . . .	Baturité . . . .	Fibra ingá . . . .	725	9	58
A. B. Bastos . . . .	Itapipoca . . . .	" pacoté . . . .	726	"	"
Com. do Limoeiro . . . .	Limoeiro . . . .	" macambira . . . .	727	"	"
Tiburcio G. de Paula . . . .	S. Benedicto . . . .	" croatá-assú . . . .	728	"	"
" " " " " "	" " " " " "	" croá . . . .	729	"	"
A. B. Bastos . . . .	Itapipoca . . . .	" carrapicho . . . .	730	"	"
Alfredo Dutra . . . .	Baturité . . . .	" croatá-assu . . . .	731	"	"
Com. de Ibiapina . . . .	Ibiapina . . . .	" mutamba . . . .	732	"	"
A. B. Bastos . . . .	Itapipoca . . . .	" " " " " "	733	"	"
Com. de Morada Nova . . . .	Morada Nova . . . .	Embira de bode . . . .	734	"	"
Pinho & Irmãos . . . .	Viçosa . . . .	Fibra mororó . . . .	735	"	"
Alfredo Nogueira . . . .	" " " " " "	" " " " " "	736	"	"
Alfredo Dutra . . . .	Baturité . . . .	" pacoté . . . .	737	"	"
" " " " " "	" " " " " "	" mororó . . . .	738	"	"
A. R. Carneiro . . . .	Viçosa . . . .	" mutamba . . . .	739	"	"
Alfredo Dutra . . . .	Baturité . . . .	" escova macaco . . . .	740	"	"
" " " " " "	" " " " " "	" pão branco . . . .	741	"	"
Com. de Campo Grande . . . .	Campo Grande . . . .	" jangada . . . .	742	"	"
A. B. Bastos . . . .	Itapipoca . . . .	" mororó . . . .	743	"	"
Alfredo Dutra . . . .	Baturité . . . .	" capa bode . . . .	744	"	"
" " " " " "	" " " " " "	" jangada . . . .	745	"	"
" " " " " "	" " " " " "	" sabiá . . . .	746	"	"
Pinho & Irmãos . . . .	Aracaty . . . .	" graxuna . . . .	747	"	"
Alfredo Dutra . . . .	Baturité . . . .	" malva branca . . . .	748	"	"
" " " " " "	" " " " " "	" fumo de raposa . . . .	749	"	"
D. F. Braga Filho . . . .	Itapipoca . . . .	Casulo de seda . . . .	750	"	"
J. C. Mapiunga . . . .	Viçosa . . . .	" " " " " "	751	"	"
Com. S. Benedicto . . . .	S. Benedicto . . . .	" " " " " "	752	"	"
Antonio Bezerra . . . .	Fortaleza . . . .	" " " " " "	753	"	"
Tiburcio G. de Paula . . . .	S. Benedicto . . . .	" " " " " "	754	"	"
Alfredo Nogueira . . . .	Viçosa . . . .	" " " " " "	755	"	"
" " " " " "	" " " " " "	" " " " " "	756	"	"
" " " " " "	" " " " " "	" " " " " "	757	"	"
J. Brigido dos Santos . . . .	Fortaleza . . . .	Agua mineral . . . .	758	10	64
Antonio Bezerra . . . .	" " " " " "	" termal . . . .	759	"	"
" " " " " "	" " " " " "	" " " " " "	760	"	"
Com. de Tamboril . . . .	Tamboril . . . .	" mineral . . . .	761	"	"
Boris Frères . . . .	Fortaleza . . . .	Folhas cajueiro brav . . . .	762	"	"
Almeida & Irmãos . . . .	" " " " " "	Vinho de caju . . . .	763	11	69
" " " " " "	" " " " " "	Aguard. genipapo . . . .	764	"	"
" " " " " "	" " " " " "	Bitter . . . .	765	"	"
" " " " " "	" " " " " "	Geropiga de caju . . . .	766	"	"
C. R. P. Montenegro . . . .	Porangaba . . . .	Vinho de caju . . . .	767	"	"
Oliveira & Filho . . . .	" " " " " "	" " " " " "	768	"	"
J. R. P. Montenegro . . . .	" " " " " "	" " " " " "	769	"	"

## Floricultura e Productos Florestaes.

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
Mimosa ingá—Leguminosas . . . . . Vide n.º 665	457.—Estas sementes, são muito aromaticas. Sob o nome de Tonka, é empregada na perfumaria.
Encholeru speciosa—Napolaceas . . . . . Vide n.º 722	459.—Ata, pinha ou fructa do Conde, (o primeiro nome no Ceará, o segundo em Pernambuco e outros pontos e o 3.º no Rio de Janeiro), é um fructo delicioso, proveniente de uma arvore desgalhada, de caule flexível que vegeta extraordinariamente no Ceará, onde o seu fructo é abundantissimo; mas que, não se presta a exportação, por deteriorar-se mui facilmente.
" " 719	464.—A semente do sapoty, que é uma fructa mui saborosa e estimada, trituradas com assucar e agua, formam uma emulsão muito apreciada nos casos de colica nephritica ou dos rins e de areias nos rins e na bexiga. Esta semente é contida no centro da massa polposa do fructo do seu nome, de côr amarello-esverdeado, molle, succulenta, doce e de sabor e aroma agradaveis. O sapotiseiro é arvore exotica, hoje espontanea no norte do Brasil e seus fructos são excellentes á retenção das ourinas, como as sementes, são diureticas e aperitivas.
Urena sinuata—Malvaceas . . . . . Vide n.º 722	475.—Estas castanhas, são tiradas da extremidade livre do fructo denominado Cajú, o qual é constituido por um tecido carnoso e fibroso, cheio de um succo adstringente, do qual se faz grande uso na occasião de sua colheita, como fructa, para doces com calda e seccos, para aguardente, licores e, mui principalmente para vinho, que é delicioso e cujo fabrico tem tomado tal impulso, em vista da procura, que promette um grande agente da exportação d'este Estado, ao qual já dá algum rendimento.
Guasuma ulmifolia—Byttneriaceas . . . . . " "	
Vide n.º 630	
Bauhinia . . . . . " "	
Vide n.º 665	
" " 735	
" " 433	
Cordis speciosa. . . . .	
Apeiba cimbalanea—Tiliaceas. . . . . Vide n.º 735	
" " 742	
Mimis speciosa. . . . . Vide n.º 693	
" " 688	
Elephantopus—Compostas . . . . .	
Tricospermum — Flacurtianeas lichem.	
Anacardirun occidentale—Anacardiaceas	
Genipa americana. . . . .	
Não classificado . . . . .	
" "	
Vide n.º 763	
" " 763	
" " 763	

## Agricultura, Arboricultura, Horticultura.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
T. A. Abreu Lage . . .	Porangaba . . .	Vinho de caju . . .	770	11	69
A. Hollanda Cavalcante	"	"	771	"	"
Oliveira & Filho . . .	"	"	772	"	"
L. P. Caracas . . . . .	Baturitê . . . . .	Licor de genipapo . . .	773	"	"
Benrique Calls . . . . .	"	Vinho de caju . . . . .	774	"	"
Rodolpho Theophilo . . .	Fortaleza . . . . .	Vinho de cuju e ju- rubeba . . . . .	775	"	"
Joaquim J. J. d'Araujo.	"	Vinho de caju . . . . .	776	"	"
" " "	"	"	777	"	"
Francisco L. Carreira . . .	Fortaleza . . . . .	Vinho caju medic.	778	"	"
"	"	Aguardente muricy.	779	"	"
"	"	" caju . . . . .	780	"	"
"	"	" manga . . . . .	781	"	"
"	"	Genebra laranja . . . . .	782	"	"
"	"	Vinho genipapo . . . . .	783	"	"
"	"	Aguard. genipapo . . . . .	784	"	"
"	"	" canna . . . . .	785	"	"
Rodolpho Theophilo . . .	"	Laranginha . . . . .	786	"	"
"	"	Vinho de caju . . . . .	787	"	"
"	"	" genipapo . . . . .	788	"	"
Antero Theophilo . . . . .	"	" caju . . . . .	789	"	"
J. Th. Rabello . . . . .	"	" " . . . . .	790	"	"
Antonio T. Bezerra . . . . .	Porangaba . . . . .	" genipapo . . . . .	791	"	"
" " "	"	" " . . . . .	792	"	"
Juvenal Galeno . . . . .	Fortaleza . . . . .	" caju . . . . .	793	"	"
Tristão d'Alencar . . . . .	Mecejana . . . . .	" " . . . . .	794	"	"
Catão Mamede . . . . .	Fortaleza . . . . .	" " . . . . .	795	"	"
"	"	" " . . . . .	796	"	"
"	"	" " iodado . . . . .	797	"	"
Com. Maranguape . . . . .	Maranguape . . . . .	Cognac de canna . . . . .	798	"	"
Alfredo Nogueira . . . . .	Viçosa . . . . .	Ag. de canna e ban <sup>a</sup>	799	"	"
"	"	" " . . . . .	800	"	"
"	"	Ag. de canna e Jar. <sup>a</sup>	801	"	"
"	"	" " . . . . .	802	"	"
"	"	Aguard. de canna . . . . .	803	"	"
"	"	" " . . . . .	804	"	"
"	"	Alcoolina jaborandy . . . . .	805	"	"
"	"	" " . . . . .	806	"	"
"	"	" emburana . . . . .	807	"	"
"	"	" " " . . . . .	808	"	"
"	"	Alcc. <sup>a</sup> canella cunhã . . . . .	809	"	"
"	"	" " " . . . . .	810	"	"
Cosme A. F. & Sobr. <sup>o</sup>	Fortaleza . . . . .	Aguardente canna . . . . .	811	"	"
" " "	"	" " . . . . .	812	"	"
A. B. Bastos . . . . .	Itapipoca . . . . .	" " . . . . .	813	"	"

## Floricultura e Productos Florestaes.

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
Vide n.º 763	As amendoas, são mui saborosas e aphrodisiacas, e, dizem, tem a propriedade de exaltar as faculdades mentaes e avivar a memoria e são proprias para serem cobertas de assucar, como as amendoas doces.
" " 763	
" " 763	
Rutofia . . . . .	
Vide n.º 763	
" " 763	
" " 763	
" " 763	
" " 763	
" " 763	
Byronima--Arrysophilla. . . . .	O succo do cajú, é praticamente conhecido, como um poderoso depurativo do sangue, e a casca de sua castanha contém um oleo tão caustico como o de Croton.
Spondias lutea . . . . .	484.—Estas sementes, são muito ricas em oleo combustivel, porém, muito pouco cultivadas n'este Estado.
Manjifera indica . . . . .	483.—Estas sementes, não encontram applicação n'este Estado. Entretanto, segundo informações fidedignas, o oleo extrahido por decocção e maceração do fructo de sua igual ou congenere, a seringueira do Pará pode competir vantajosamente com o oleo de linhaça e passa por ser muito apropriado ao fabrico da tinta typographica.
Vide n.º 764	495.—Estas sementes, são ricas em oleo, o qual preparado, é empregado pelos ourives.
Vide n.º 803	498 — Estas cascas, contém muita potassa e é um fertilisador dos cafeeiros.
Vide n.º 763	500 — Estas sementes, são aromaticas, aphrodisiacas, emmenagógicas, diureticas e o mais agradável dos excitantes.
" " 783	516 a 610.—Feitos com folhas do nicotiana tabacum, da familia das solanaceas.
" " 763	Esta fabrica acha-se convenientemente montada em um excellente predio que dispõe das devidas acomodações. Possui um motor de força de oito cavallos e machinas para picar e desfilar fumo, etc. Tem bancos para 100 operarios, trabalhando
" " 763	
" " 783	
" " 783	
" " 763	
" " 763	
" " 763	
" " 763	
" " 763	
" " 763	
Saccharum officinalis. . . . .	
Musa paradisiaca . . . . .	
" "	
Citrus vulgaris . . . . .	
" "	
Saccharum officinalis. . . . .	
Vide n.º 803	
Pilocarpus pinatifolia das piperaceas . . . . .	
" " "	
Dipteris odorata . . . . .	
" "	
Não classificada . . . . .	
" "	
Vide n.º 803	
" " 803	
" " 803	



## Agricultura, Arboricultura, Horticultura.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Commissão Tyanguá	Tyanguá . . .	Aguardente canna .	814	11	69
“ Barbalha . . .	Barbalha . . .	“ “	815	“	“
“ “	“	“ “	816	“	“
“ “	“	“ tangerina .	817	“	“
J. Gomes de Mattos	Maranguape . .	“ canna .	818	“	“
Candido Magalhães .	Viçosa , . . .	“ “	819	“	“
“	“	“ “	820	“	“
“	“	“ “	821	8	“
“	“	“ “	822	“	“
Commissão S. Benedicto	S. Benedicto . .	“ “	823	9	“
“	“	“ “	824	“	“
“	“	“ “	825	“	“
Leonel & Irmão . . .	Acarape . . .	“ “	826	“	“
“	“	“ “	827	“	“
“	“	“ “	828	“	“
J. P. Castello Branco .	Baturité . . .	“ “	829	“	“
J. Irineu d'Araujo . .	Cascavel . . .	Vinho de caju . .	830	“	“
Cosme A. F. & Sobrinho	Fortaleza . . .	Aguardente canna .	831	“	67
“	“	“ “	832	“	“
“	“	“ “	833	“	“
Francisco L. Carreira .	“	“ cajú . .	834	“	“
“	“	Vinho de caju . .	835	“	69
Antonio Albano . . .	Fortaleza . . .	“ “	836	“	“
José M. da Rocha . . .	Maranguape . .	“ “	837	“	“
“ “	“	“ “	838	“	“
José A. M. da Rocha .	Fortaleza . . .	“ “	839	“	“
J. A. Castro Moura . .	Acarahú . . .	“ “	840	“	“
“ “	“	“ “	841	“	“
A. Gonzaga . . .	Fortaleza , . .	Xarope mapirunga .	842	“	“
“	“	Licôr “	843	“	“
Commissão Barbalha .	Barbalha . . .	Vinho caju . . .	844	“	“
“ Porangaba . . .	Porangaba . . .	Licor genipapo . .	845	“	“
“ Barbalha . . .	Barbalha . . .	Vinagre de canna .	846	“	71
Boris Freres . . .	Fortaleza . . .	Couro boi espichado	847	“	91
“ “	“	Couro boi salgado .	848	“	“
Commissão de Sobral .	Sobral . . .	“ jumento . .	849	“	“
Boris Frères . . .	Fortaleza . . .	Couros bodes . . .	850	“	“
“ “	“	“ cabras . . .	851	“	“
“ “	“	“ bodes . . .	852	“	“
“ “	“	“ cabras . . .	853	“	“
“ “	“	“ bodes . . .	854	“	“
“ “	“	“ cabritos . . .	855	“	“
“ “	“	“ carneiro . . .	856	“	“
“ “	“	“ “	857	“	“
“ “	“	“ “	858	“	“

## Floricultura e Productos Florestaes.

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
Vide n.º 803	<p>actualmente de cincoenta a sessenta, durante seis horas no dia. Emprega no fabrico de seus preparados, fumos do Ceará, Minas-Geraes, S. Paulo e Goyaz. A sua produção annual, é de 30 milhões de cigarros.</p> <p>São seus proprietarios os Srs. Lopes, Sá &amp; C.<sup>a</sup>, do Rio de Janeiro e agentes Gomes Barbosa &amp; C.<sup>a</sup>, desta praça.</p> <p>A fabrica de cigarros da Fortaleza de propriedade dos Srs. Marques da Silva &amp; C.<sup>a</sup>, acha-se convenientemente montada em um excellente predio. Possui um motor de força de 5 cavallos e machinas para cortar, desfiar e picar o tabaco ou fumo.</p> <p>Esta fabrica trabalha diariamente com 40 a 50 operarios. Manipula fumos importados d'este e de outros Estados. O termo medio de seus productos é de 10 a 11 milhões de cigarros annualmente na importancia de 80 contos de réis.</p> <p>Todo o territorio d'este Estado produz muito bom fumo, sua preparação é que está ainda atrasada. O fumo é bom e poderia rivalisar com os melhores se fossem empregados os mesmos meios de preparação em uso na Bahia e Havana, entretanto, apesar disso são afamados por sua qualidade os que produz o municipio de S. Matheus, e os do Riacho do Rosario nos municipios de Lavras.</p> <p>616 a 673.—N'este Estado são cultivadas diversas qualidades d'este arbusto, mais geralmente os seguintes: O <i>herbaceo</i> ou de pluma, o <i>inteiro</i> ou de <i>caroço grande</i>, o <i>quebradinho</i> e o de <i>macaco</i>, <i>cabacocho</i> ou <i>vermelho</i>.</p> <p>616.—O <i>algodão crioulo</i>, é o mesmo que o <i>inteiro</i> ou de <i>caroço grande</i>; é este que se diz indigena, a maçã é um pouco grossa e curta; contém tres</p>
" " 803	
" " 803	
Não classificada.	
Vide n.º 803	
" " 803	
" " 803	
" " 803	
" " 803	
" " 803	
" " 803	
" " 803	
" " 803	
" " 803	
" " 803	
" " 803	
" " 803	
" " 803	
" " 803	
" " 803	
" " 803	
" " 803	
" " 803	
" " 803	
" " 803	
" " 803	
" " 803	
" " 803	
" " 803	
" " 803	
" " 803	
" " 803	
" " 803	
" " 803	
" " 803	
" " 803	
" " 803	
" " 803	
" " 803	
" " 803	
" " 803	
" " 803	
" " 803	
" " 803	
" " 803	
" " 803	
Eugenia—Myrtaceas . . . . .	
" " "	
Vide n.º 763	
" " 773	
Bovis . . . . .	
" "	
Asinus . . . . .	
Capricornios . . . . .	
" "	
" "	
" "	
" "	
" "	
Ovis . . . . .	
" "	
" "	

## Agricultura, Arboricultura, Horticultura.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Boris Frères . . . .	Fortaleza . . .	Couros carneiros . .	859	17	91
" " . . . .	" . . . .	" " . . . .	860	"	"
" " . . . .	" . . . .	" " . . . .	861	"	"
Commissão de Camocim	Camocim . . . .	Casco uruanan . . .	862	"	"
Estevão Louzada . . .	Acarahú . . . .	" " . . . .	863	"	"
" " . . . .	" . . . .	Casco tartaruga . . .	864	"	"
" " . . . .	" . . . .	Escamas camorupim .	865	"	"
José T. Ribeiro Pessoa.	" . . . .	Casco tartaruga . . .	866	"	"
Com. Campo Grande . .	Campo Grande . .	Chifre de bode . . .	867	"	"
Boris Frères . . . .	Fortaleza . . . .	" carneiro . . . .	868	"	"
Com. Campo Grande . .	Campo Grande . .	" veado . . . .	869	"	"
Boris Frères . . . .	Fortaleza . . . .	" vacca . . . .	870	"	"
" " . . . .	" . . . .	" boi . . . .	871	"	"
" " . . . .	" . . . .	Unhas boi . . . .	872	"	"
" " . . . .	" . . . .	Pennas de ema . . .	873	"	92
Raymundo J. Fontenelle	Viçosa . . . .	Almiscar maritacaca .	874	"	"
A. R. do Prado . . . .	Baturité . . . .	Pennas de pomba . .	875	"	"
D. F. Braga Filho . . .	Itapipoca . . . .	Manteiga de vacca . .	876	18	"
" " " . . . .	" . . . .	" " . . . .	877	"	"
" " " . . . .	" . . . .	" " . . . .	878	"	"
" " " . . . .	" . . . .	" " . . . .	879	"	"
Neutel P. Bastos . . .	S. Francisco . . .	" " . . . .	880	"	"
Com. Campo Grande . .	Campo Grande . .	" " . . . .	881	"	"
Ignacio A. Barreira . .	Quixadá . . . .	" " . . . .	882	"	"
J. Moreira de Souza . .	Lagoinha . . . .	" " . . . .	883	"	"
Commissão do Icó . . .	Icó . . . .	Banha cobra cascav. .	884	"	"
" Barbalha . . . .	Barbalha . . . .	" " . . . .	885	"	"
" Barbalha . . . .	" . . . .	" gallinha . . . .	886	"	"
Ernesto D. d'Albuquerque	Sobral . . . .	" de ema . . . .	887	"	"
F. Theodoro Siqueira .	Viçosa . . . .	Oleo côco macaco . .	888	"	96
Cosme A. F. & Sobrinho	Fortaleza . . . .	" de catolé . . . .	889	"	"
Commissão Tamboril . .	Tamboril . . . .	" aroeira . . . .	890	"	"
Antonio Bezerra . . .	Fortaleza . . . .	" piçuy . . . .	891	"	"
José Jardim . . . .	Baturité . . . .	" pau d'oleo . . . .	892	"	"
José T. d'Araujo . . .	Meruoca . . . .	" palmeira . . . .	893	"	"
J. Alves Teixeira . . .	Iguatu . . . .	" gerimu . . . .	894	"	"
" " . . . .	" . . . .	" gergelim . . . .	895	"	"
" " . . . .	" . . . .	" castanha caju . . .	896	"	"
" " . . . .	" . . . .	" melancia . . . .	897	"	"
Joaquim F. da Costa . .	Campo Grande . .	" mixto . . . .	898	"	"
A. B. Bastos . . . .	Itapipoca . . . .	" mamona . . . .	899	"	"
" " . . . .	" . . . .	" piçhãõ . . . .	900	"	"
C. Magalhães . . . .	Viçosa . . . .	" " . . . .	901	"	"
Arcenia Saboia . . . .	Fortaleza . . . .	" côco . . . .	902	"	"
" " . . . .	" . . . .	Oleo mamona . . . .	903	"	"

## Floricultura e Productos Florestaes.

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
<i>Ovis</i> . . . . .	a quatro celulas, o seu fio é forte e macio. E' menos cultivado que as outras qualidades e é especialmente plantado para o uso domestico. O seu rendimento em lã é menor que os dos outros.
" . . . . .	617.—O <i>algodão macaco</i> , è da cor de macaco ou castanho vermelho e muito parecido com o <i>quebradinho</i> , porém sua lã é mais macia e mais fraca.
" . . . . .	618.—O <i>algodão herbaceo</i> ou de pluma è hoje uma das especies mais cultivadas n'este Estado, a sua altura eleva-se de 49 a 54 centimetros. O seu fructo consiste em um casulo mais ou menos comprido, o qual contém em differentes capsulas, uma felpa fibrosa e sedosa que envolve as sementes. E' a qualidade que produz mais lã.
Variedades do genero testudo . . . . .	O <i>algodão quebradinho</i> , è muito parecido com o inteiro, suas sementes são pretas e menos pesadas, produz mais lã que o inteiro, porém menos que o herbaceo.
" . . . . .	620.—Vide n.º 616
Genero testudo . . . . .	621.— " " 619
<i>Capricornius</i> . . . . .	622.— " " 618
<i>Ovis</i> . . . . .	623.— " " 618
<i>Cervus</i> . . . . .	624.— " " 618
<i>Bovis</i> . . . . .	625.— " " 616
" . . . . .	626.— " " 619
" . . . . .	627.— " " 618
<i>Rhea americana</i> . . . . .	628.— " " 617
<i>Mephites suffocans</i> . . . . .	629.— " " 619
<i>Bovis</i> . . . . .	630.— " " 616
" . . . . .	631.— " " 619
" . . . . .	632.— " " 619
" . . . . .	633.— " " 616
" . . . . .	634.— " " 616
" . . . . .	635.— " " 616
" . . . . .	636.— " " 617
" . . . . .	637.— " " 616
" . . . . .	638.— " " 618
<i>Rhea americana</i> . . . . .	
<i>Rhapis paramidata</i> . . . . .	
<i>Rhapis paramidata</i> . Fam. Palmaceas . . . . .	
<i>Schinus aroeira</i> . Fam. Terebentinaceas . . . . .	
<i>Pekca</i> . Fam. Rhizololaceas . . . . .	
<i>Copaifera officinalis</i> . Fam. Leguminosas . . . . .	
<i>Cocus ventricosa</i> . Fam. Palmeiras . . . . .	
<i>Cucurbita major rotunda</i> . Fam. Concarb. . . . .	
<i>Sesamum indicum</i> . Fam. Bignoneaceas . . . . .	
<i>Anacardium occidentale</i> . Fam. Anacard. . . . .	
<i>Cucurbita citrullus</i> . Fam. Cucurbitaceas. . . . .	
<i>Ricinus communis</i> . Fam. Euphorbiaceas . . . . .	
<i>Jatropha curcas</i> . Fam. idem. . . . .	
<i>Cocus mucifora</i> . Fam. Palmeiras . . . . .	
<i>Pleuragina umbrosissima</i> . F. Chrisobalan. . . . .	

## Agricultura, Arboricultura, Horticultura.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
E. D. d'Albuquerque	Sobral . . . .	Oleo oiticica . . .	904	18	96
Boris Frères . . . .	Fortaleza . . .	» burity . . . .	905	»	»
« « . . . .	«	» dendê . . . .	906	»	»
José de Moura . . . .	«	» palmeira . . . .	907	»	»
« . . . .	«	« « . . . .	908	»	»
« . . . .	«	« « . . . .	909	»	»
Bevilaqua & C. <sup>a</sup> . . . .	Granja . . . .	« gergelim . . . .	910	»	»
« « . . . .	«	« batiputá . . . .	911	»	»
« « . . . .	«	« gerimú . . . .	912	»	»
Commissão Camocim . . . .	Camocim . . . .	« batiputá . . . .	913	»	»
« Icó . . . .	Icó . . . .	« gerimú . . . .	914	»	»
« « . . . .	«	« « . . . .	915	»	»
« « . . . .	«	« melancia . . . .	916	»	»
« « . . . .	«	« palmeira . . . .	917	»	»
« Barbalha . . . .	Barbalha . . . .	« pinhão . . . .	918	»	»
« « . . . .	«	« dendê . . . .	919	»	»
« « . . . .	«	« gergelim . . . .	920	»	»
« « . . . .	«	« pinhão . . . .	921	»	»
« « . . . .	«	« piquy . . . .	922	»	»
« « . . . .	«	« macahubas . . . .	923	»	»
« « . . . .	«	« palmeira . . . .	924	»	»
Com. Campo Grande . . . .	Campo Grande . . . .	« copahiba . . . .	925	»	»
« « . . . .	«	« mamona . . . .	926	»	»
E. D. d'Albuquerque . . . .	Sobral . . . .	« piquy . . . .	927	»	»
J Pinto C. d'Albuquerque . . . .	Icó . . . .	« gerimú . . . .	928	»	»
Diogo L. Gouveia . . . .	Granja . . . .	« palmeira . . . .	929	»	»
« . . . .	«	« mamona . . . .	930	»	»
« . . . .	«	« gerimú . . . .	931	»	»
« . . . .	«	« batiputá . . . .	932	»	»
Boris Frères . . . .	Fortaleza . . . .	« piquy . . . .	933	»	»
Commissão Central . . . .	«	Pão violete . . . .	934	19	99
« . . . .	«	« coração negro . . . .	935	»	»
« . . . .	«	« maçaranduba . . . .	936	»	»
« . . . .	«	« sucupira . . . .	937	»	»
« . . . .	«	« d'oleo . . . .	938	»	»
« . . . .	«	« ingá . . . .	939	»	»
« . . . .	«	« inharé . . . .	940	»	»
« . . . .	«	« balsamo . . . .	941	»	»
« . . . .	«	« jurema preta . . . .	942	»	»
« . . . .	«	« arapiraca . . . .	943	»	»
« . . . .	«	« branco preto . . . .	944	»	»
« . . . .	«	« canafistula . . . .	945	»	»
« . . . .	«	« ferro . . . .	946	»	»
« . . . .	«	« frei jorge . . . .	947	»	»
« . . . .	«	« catanduba . . . .	948	»	»

## Floricultura e Productos Florestaes.

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
<i>Pleuragina umbrosissima</i> . F. Chrisobalan.	639.—Vide n. 619
<i>Mauritia vinifera</i> . Fam. Palmeiras . . .	640.—
<i>Elaeisguineensis</i> . Fam. Palmeiras . . .	641.— " " 617
<i>Gomphia jabotapitá</i> . Fam. Ochmaceas .	A producção do algodão n'este Estado, é variavel com as estações dos annos. Calculamos que a maior safra tenha produzido 190,000 fardos de 100 kilos ou 10.000.000 de kilos.
	Aproveitando-se todos os terrenos algodoeiros, a safra poderá ser 10 vezes maior.
	A exportação para o paiz e Europa, é feita pelos portos da Capital, Aracaty, Acarahu, Mundahú e Camocim. 644/653.—Algodão : quebradinho e herbaceo (misturados).
	654.—Vide n.º 616
	655.— " " 617
	656.— " " 619
<i>Cocos ventricosa</i> . . . . .	657.— " " 616
	659/673. — Este pello serve para enchimento de travesseiros, colchões etc.
	674/5.—Fibra de tucum, são extra-hidas da Palmeira, conhecida por este nome. Servem para o fabrico de todo o genero de cordoalha, e tambem para fazer-se redes de dormir e de pescaria. Empregadas n'este ultimo fim são mais resistentes que o linho.
<i>Miscolabium speciosa</i> . Fam. Legumin. .	676/9.—Vide n.º 680.
Celestracea, Fam. Leguminosas . . .	680—Fibra de carnahuba.—E' extra-hida da palha da carnahuba e empregada em cordas, redes de pescar, de dormir, espanadores, tecidos, etc.
<i>Mimusopa brasiliensis</i> . Fam. Sapotaceas	681.—Vide n.º 674.
<i>Ormosia coccinea</i> . Fam. Leguminosas .	682.—Palha de tucun.—Fabrica-se vassouras, cestos, chapéos de palha desde os mais grosseiros a è os mais finos.
<i>Copahifera officinalis</i> . Fam. leguminosas	Bem tratada esta palha pode ser, sem perder sua força, de resistencia, dividida em 2, 4, 8, 16 e mais tiras finas.
<i>Simosa</i> . Fam. Leguminosas . . . . .	683.—Embira de tucun, é a parte
Não classificada.	
<i>Myros permum erythroxyllum</i> . Fam. Legumin.	
<i>Acacia Jurema</i> . Fam. Leguminosas . .	
Não classificada.	
<i>Cordia oneocalix</i> . Fam. Borragineas. .	
<i>Cassia fistula brasiliiana</i> . Fam. Legum.	
<i>Dialium ferrum</i> . Fam. Leguminosas . .	
<i>Cordia frondosa</i> . Fam. cordiaceas . .	
Não classificada.	

## Agricultura, Arboricultura, Horticultura.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Commissão Central.	Fortaleza . . .	Pão tatajuba . . .	949	19	99
"	"	" piquy . . .	950	"	"
"	"	" cumarú . . .	951	"	"
"	"	" marfim . . .	952	"	"
"	"	" peroba . . .	953	"	"
"	"	" genipapo. . .	954	"	"
"	"	" gonçalo alves .	955	"	"
"	"	" accende candeia	956	"	"
"	"	" sabiá . . .	957	"	"
"	"	" jurema branca	958	"	"
"	"	" angico . . .	959	"	"
"	"	" cedro . . .	960	"	"
Com. do Tyanguá . .	Tyanguá . . .	" caninana. . .	961	"	"
"	"	" quinaquina . . .	962	"	"
"	"	" potumujú . . .	963	"	"
"	"	" almecêga. . .	964	"	"
F. X. Moreira Souza .	Cruz . . .	" pereiro . . .	965	"	"
"	"	" mulungú. . .	966	"	"
"	"	" ameixa . . .	967	"	"
"	"	" cajazeira. . .	968	"	"
Alfredo Nogueira. . .	Viçosa . . .	" jangada . . .	969	"	"
"	"	" ferro . . .	970	"	"
"	"	" accende candeia	971	"	"
"	"	" rabugem . . .	972	"	"
"	"	" birindiba . . .	973	"	"
"	"	" ipé rôxo. . .	974	"	"
"	"	" angico . . .	675	"	"
"	"	" cedro . . .	976	"	"
"	"	" marm.º dourado	977	"	"
"	"	" jurema branca.	978	"	"
"	"	" oity tuturubá .	979	"	"
"	"	" tassuana . . .	980	"	"
"	"	" marm.º preto .	981	"	"
"	"	" jatahy . . .	982	"	"
"	"	" aroeira . . .	983	"	"
"	"	" violete . . .	984	"	"
"	"	" mocó . . .	985	"	"
"	"	" copahyba . . .	986	"	"
"	"	" cumaru . . .	987	"	"
"	"	" ipé amarello .	988	"	"
"	"	" almecêga. . .	989	"	"
"	"	" catingueira . .	990	"	"
"	"	" piquiá . . .	991	"	"
"	"	" caroba . . .	992	"	"
"	"	" parahyba . . .	993	"	"

## Floricultura e Productos Florestaes.

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
Broussonetia tinctoria. F. Urticaceas.	fibrosa da palha não apurada, que serve para fazer cestos, cordas, cabos, etc.
Aspidos pernatis speciosa . . . . .	684/7.— <i>Embira de carnahuba</i> .—Fabrica-se com esta embira muitos artefactos que são apresentados na secção II.
Dispterix odorata. Fam. Leguminosas,	688.— <i>Fibra de malva branca</i> .—Esta fibra é obtida pela maceração do caule tem fio forte e é empregada na cordoalha.
Melochia umbelata. Fam. Bytteneriaceas	689.— <i>Fibra de embiratanha</i> , serve para amarrados de fardos.
Bygnonia similiatrapea. F. Bignoniaceas	690/2—Vide n. 688.
Genipa brasiliensis. Fam. Rubiaceas .	693.— <i>Fibra de guaxuna</i> , em estado natural de cascas serve para atilhos. Estas fibras produzem optima cordoalha.
Astronium fraxinifolium. F. Anacardiaceas.	694/7.—Vide n. 688.
Echyrospernip. Fam. Cesalpíneas .	699.— <i>Olhos de carnahuba</i> , fornecem cêra de 1. <sup>a</sup> sorte.
Mimos sp. Fam. Leguminosas. . . . .	700.— <i>Palhas de carnahuba</i> , fornecem cêra de 2. <sup>a</sup> sorte e fabrica-se chapêos, esteiras, vassouras, capachos e muitos outros objectos.
Mimosa jurema alba. Fam. Leguminosas	701.— <i>Fibras de melão S. Caetano</i> , extrahida dá planta d'este nome, tem applicação industrial, serve para colchões, mantas de cavallos e substitue o sabão na lavagem de roupa.
Acacia virginalis. Fam. Leguminosas .	702.— <i>Fibra de palmeira de macacô</i> , servem para cobrir casas.
Cedrela Brasiliensis. Fam. Meleaceas .	704/5.—Vide n. 701.
Chiococá densifolia. Fam. Rubiaceas .	705.— <i>Fibra de capim frio</i> , servem para fazer chapêos.
Cartaria sp. Fam. Rubiaceas . . . . .	707/10.—Vide n. 689
Lecythidea . . . . .	711.— <i>Fibras de aratycim panan</i> , servem para amarrar fardos
Hedluvigea balsamica. F. Terebentinac	712.—Vide n. 689
Geissospernum. vellosi. F. Apocinaceas	713/14.— <i>Fibra de Xixá</i> servem para amarrar fardos.
Erythrina corallo dendron. Fa. Legumm.	715.—Vide n. 689
Ximenia americana. Fam. Olacineas .	716.— <i>Fibras de pacotê</i> , servem para amarrar fardos.
Spondius lutea. Fam. Anacardiaceas .	717.—Vide n. 688
Jatropha cearensis. Fam. Euphorbiaceas	
Vide n. 946	
" " 956	
Cordia officinalis Fam. Cordiace s .	
Terminalia anomala. Fam. Concretaceas	
Tecoma ipê. Fam. Biguoneaceas . . . . .	
Vide n.º 959	
" " 960	
Elacoea aromatica, Fam. Euphorbiaceas	
Vide n.º 958	
Fam. das Gutíferas . . . . .	
Eupatori sp. . . . .	
Elacoea aromatica. Fam. Euphorbiaceas	
Hymenea stignocarpo. Fam. Leguminosas	
Schinus aroeira. Fam. Terebentaceas .	
Vide n.º 934	
Machorium auriculatum. F. Legumin.	
Vide n.º 938	
" " 951	
" " 974	
" " 954	
Pleragina umbrosissima. F. Legumin. .	
Vide n.º 950	
Bignonia brasiliana. Fam. Leguminosas	
Simaruba versicolos. Fam. Rutaceas .	



## Agricultura, Arboricultura, Horticultura.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Alfredo Nogueira . . .	Viçosa . . . . .	Pão taruman . . .	994	19	99
"	"	" jangada . . .	995	"	"
"	"	" tingui . . .	996	"	"
"	"	" lacre . . . . .	997	"	"
"	"	" terra . . . . .	998	"	"
"	"	" marfim . . . . .	999	"	"
"	"	" conduru sangue	1000	"	"
Commissão Camocim .	Camocim . . . . .	" milhome. . . . .	1001	"	"
Pinho & Irmãos . . .	Viçosa . . . . .	" sambahiba . . .	1002	"	"
"	"	" lacre . . . . .	1003	"	"
"	"	" bordão de velho	1004	"	"

## Floricultura e Productos Florestaes.

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
Vide n.º 964	718.—Vide n.º 716
Jacquinia tingui. Fam. Myrcinias . . .	719/21.— <i>Fibras de croá</i> , extrahida de uma palmeira bastante fibrosa que assemelha-se ao ananazeiro; o linho é alvo porém aspero, servem para excellentes cordas.
Vismia autyscophlla. Fam. Hypericineas . . .	722.— <i>Fibras de croatá-assú</i> , são extrahidas de Agrave vivipará, quando tiradas verdes são extremamente fortes mas enfraquecem quando extrahidas pela maceração.
Vide n.º 952	726.—Vide n. 716
Bropinum condurú. . . . .	728.— " " 722
Aristolochia trilobata. F. Aristochiac.	729.— " " 719
Cecropia concolor. Fam. Urticeas. . . .	731.— " " 722
Vide n.º 997	732.— " " 719
Mimosa vaga. Fam. Leguminosas. . . .	737.— " " 716
	742.— <i>Fibras de jangada</i> , são extrahidas da arvore d'este nome e empregadas na fabricação de cordas.
	745.—Vide n. 742
	647.— " " 693
	748.— " " 688

## Agricultura, Arboricultura, Horticultura.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Alfredo Nogueira. . .	Viçosa. . . . .	Pão amargoso . . .	1005	49	99
"	"	" balsamo . . .	1006	"	"
"	"	" cascudo . . .	1007	"	"
"	"	" louro . . . . .	1008	"	"
"	"	" milhome . . . .	1009	"	"
"	"	" potumujú . . . .	1010	"	"
"	"	" turubarana . . .	1011	"	"
"	"	" tatajuba . . . .	1012	"	"
"	"	" mandioca . . . .	1013	"	"
"	"	" cumaty . . . . .	1014	"	"
"	"	" sambahyba . . .	1015	"	"
"	"	" jurema preta . .	1016	"	"
"	"	" gitó . . . . .	1017	"	"
R. J. Fontenelle . . .	"	" favella . . . . .	1018	"	"
"	"	" embiratanha . .	1019	"	"
"	"	" lacre . . . . .	1020	"	"
"	"	" birindiba . . . .	1021	"	"
"	"	" catingueira . . .	1022	"	"
"	"	" leste . . . . .	1023	"	"
"	"	" emb. <sup>a</sup> d'esp. <sup>o</sup> . .	1024	"	"
"	"	" carahubas . . . .	1025	"	"
"	"	" d'oleo. . . . .	1026	"	"
"	"	" gameleira . . . .	1027	"	"
"	"	" jurema . . . . .	1028	"	"
"	"	" gonçalo alves . .	1029	"	"
"	"	" aroeira . . . . .	1030	"	"
"	"	" cajaseira . . . .	1031	"	"
"	"	" favella . . . . .	1032	"	"
"	"	" potumuju . . . .	1033	"	"
"	"	" rabugem . . . . .	1034	"	"
"	"	" muricy da mata .	1035	"	"
"	"	" mulamba. . . . .	1036	"	"
"	"	" frei jorge . . . .	1037	"	"
"	"	" cajuby . . . . .	1038	"	"
"	"	" ameixa . . . . .	1039	"	"
"	"	" pereiro . . . . .	1040	"	"
"	"	" muricy . . . . .	1041	"	"
"	"	" cascudo . . . . .	1042	"	"
"	"	" pitomba de leite	1043	"	"
"	"	" jatoba. . . . .	1044	"	"
"	"	" pajebu . . . . .	1045	"	"
"	"	" catanduba . . . .	1046	"	"
"	"	" terra . . . . .	1047	"	"
"	"	" pereiro . . . . .	1048	"	"
D. F. Braga Filho . .	Itapipoca. . . . .	" embur. <sup>a</sup> d'esp. <sup>o</sup>	1049	"	"

## Floricultura e Productos Florestaes.

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
Vide n.º 941	758/761.—Não examinadas. Diz-se conterem carbonato de ferro. São de duas fontes no lugar Bagé, das quaes uma tem 33.º ao sahir e a outra 28.º
Aspidospermum muricatum F. Apocin.º	762.—Estas folhas empregam-se como lixa para polir as madeiras.
Cryptocarya luteola. Fam. Laurineae . . .	Na Granja são procuradas de preferencia por sua delicadeza para dar lustre aos objectos feitos de tartaruga
Vide n.º 1001	763.—Feito com o succo do fructo do cajueiro. E' uma industria muito nova de que se vai já tirando grandes resultados. Entrou na therapeutica onde gosa de propriedades depurativas e reconstituintes. E' um producto da industria susceptivel de ser melhorado.
" " 963	Produzem estes vinhos os municipios da Capital, Porangaba, Maranguape, Pacatuba, Aquiraz, Cascavel, Aracaty, Acarabu, Camocim e Granja. Na safra d'este anno, só o pequeno municipio de Porangaba, distante uma legua d'esta capital produzio 157.380 garrafas.
" " 949	Consumo-se muito d'este vinho no Estado e exporta-se bastante. Só pelo porto da capital foram exportadas em 1892—32.180 garrafas.
Psidium albidum. Fam. Myrtaceae . . .	Não temos dados sobre a exportação pelos portos de Camocim, Acarabu e Aracaty, que não deve ser inferior a da capital.
Vide n.º 1002	
Acacia jurema. Fam. Leguminosae . . .	
Guarea purgans. Fam. Meleaceae . . .	
Gualteria . . . . .	
Vide n.º 997	
" " 973	
" " 990	
Adenoropium opiferum. F. Euphorbiac.	
Dipterix pteropa. Fam. Leguminosae . . .	
Cocus ventricósa. Fam. das Palmeiras . . .	
Vide n.º 938	
Ficus glabra. Fam. Urticaceae . . .	
Vide n.º 958	
" " 955	
" " 982	
" " 968	
Não classificada.	
Vide n.º 963	
" " 972	
Brysonima verbacifolia. F. Malpighiac.	
Guazuma ulmifolia. Fam. Byttneriaceae . . .	
Vide n.º 947	
Anacardium humile. F. Anacardiaceae . . .	
Vide n.º 967	
" " 965	
Brysonima chrysophylla. F. Malpighiac.	
Meleagrinx pernambucana F. Sapindac.	
Hymenea courbaril. Fam. Leguminosae . . .	
Triphlaris pajehu. Fam. Therebentias . . .	
Vide n.º 998	
" " 965	
" " 1024	

## Agricultura, Arboricultura, Horticultura.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
D. F. Braga Filho . .	Itapipoca . . .	Pão rabugem . .	1050	19	99
"	"	" coração negro .	1051	"	"
"	"	" piquiá . . .	1052	"	"
"	"	" mameluco . .	1053	"	"
"	"	" geniparana . .	1054	"	"
"	"	" joaseiro . . .	1055	"	"
"	"	" umary . . .	1056	"	"
"	"	" cedro . . .	1057	"	"
"	"	" carrasco . . .	1058	"	"
"	"	" balsamo . . .	1059	"	"
"	"	" jorubahy. . .	1060	"	"
"	"	" jurema amarela	1061	"	"
"	"	" geniparana . .	1062	"	"
"	"	" violete . . .	1063	"	"
"	"	" d'óleo. . . .	1064	"	"
"	"	" sabonete. . .	1065	"	"
"	"	" aroeira . . .	1066	"	"
"	"	" tamanqueira .	1067	"	"
"	"	" branco . . .	1068	"	"
"	"	" quina-quina .	1069	"	"
"	"	" canuzé . . .	1070	"	"
"	"	" feijão bravo .	1071	"	"
"	"	" limãosinho . .	1072	"	"
"	"	" frei jorge . .	1073	"	"
"	"	" ferro . . .	1074	"	"
"	"	" ameixa . . .	1075	"	"
"	"	" côcão . . .	1076	"	"
"	"	" angelica . . .	1077	"	"
"	"	" maçaranduba .	1078	"	"
"	"	" espinheiro . .	1079	"	"
"	"	" birahu . . .	1080	"	"
"	"	" trapia . . .	1081	"	"
"	"	" pitombeira . .	1082	"	"
"	"	" jucá . . .	1083	"	"
"	"	" purga de leite .	1084	"	"
"	"	" mutamba . . .	1085	"	"
"	"	" jatobá. . .	1086	"	"
"	"	" gerimu peroba .	1087	"	"
"	"	" tassuana . . .	1088	"	"
"	"	" côcão bravo . .	1089	"	"
"	"	" acende candeia	1090	"	"
"	"	" angico . . .	1091	"	"
"	"	" jurema grande .	1092	"	"
"	"	" ingá . . .	1093	"	"
"	"	" embiratanha .	1094	"	"

## Floricultura e Productos Florestaes.

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
Vide n.º 972	764—Aguardente feita pela maceração dos fructos do genipapeiro.
" " 935	773.—Este licor feito com o fructo do gepipapo, è de agradável sabor, e estomachico permite grande produção quando se conhecem as suas vantagens.
" " 950	A fabrica de Luiz Pacifico Caracas, na serra de Baturité, já produz boa quantidade deste delicioso licor, que è considerado o melhor em consequencia de seu preparo aperfeiçoado.
Zezipus joaseiro. Fam. Rhamneas . . .	Em outros logares d'este Estado, esta industria vai sendo tentada com animação.
Geoffroya Umary. Fam. Leguminosas .	775.—Vinho preparado com o succo do caju e sementes do <i>solanum paniculatum</i> , para aproveitar as qualidades tonicãs d'estes.
Vide n.º 960	778. — Vide n. 763.
Cambessederia urubelic.ª. F. Melastom.ª	779.—Feita pela maceração dos fructos do muricy, em alcool a 21º.
Vide n.º 941	780.—Idem com os fructos do caju,
Vide " 958	
Vide " 934	
Vide " 938	
Sapindus saponaria. F. Sapindaceas . .	
Vide n.º 983	
Vide n.º 944	
Vide n.º 962	
Capparis olindensis. F. Capparidaceas .	
Mundia brasiliensis. Fam. Polygalaceas	
Vide n.º 947	
" " 946	
" " 967	
Não classificada.	
Genciana rubra. Fam. Gencianaceas.	
Vide n.º 936	
Mimosa strata. Fam. Leguminosas . . .	
Anona. Fam. das Anonaceas . . . . .	
Crateva tapia. Fam. Caporidaceas . . .	
Sapindus esculens. Fam. Sapindaceas .	
Cosalpineã ferrea. Fam. Leguminosas .	
Vide n.º 1023	
Guazuma ulmilolia. Fam. Bytteneriaceas	
Vide n.º 1044	
Elacodeudron gerimú. Fam. Rhamnaceas	
Vide n.º 980	
" " 1076	
" " 956	
" " 959	
" " 958	
" " 939	
" " 1019	

## Agricultura, Arboricultura, Horticultura.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
D. F. Braga Filho . . .	Itapipoca . . .	Pão amarellinho . . .	1095	19	99
"	"	" carrapicho . . .	1096	"	"
Com. de Campo Grande	Campo Grande . . .	" acende candeia . . .	1097	"	"
"	"	" violete . . .	1098	"	"
"	"	" tatajuba . . .	1099	"	"
"	"	" potumujú . . .	1100	"	"
"	"	" carahubas . . .	1101	"	"
"	"	" frei jorge . . .	1102	"	"
"	"	" potumujú . . .	1103	"	"
"	"	" aracá . . .	1104	"	"
"	"	" embiratanha . . .	1105	"	"
"	"	" janaguba . . .	1106	"	"
"	"	" caseudo . . .	1107	"	"
"	"	" catingueira . . .	1108	"	"
"	"	" cumuzê . . .	1109	"	"
"	"	" cipó de fogo . . .	1110	"	"
"	"	" xixá . . .	1111	"	"
"	"	" louro . . .	1112	"	"
"	"	" caroba . . .	1113	"	"
"	"	" mucunan . . .	1114	"	"
"	"	" inharé . . .	1115	"	"
"	"	" mororó . . .	1116	"	"
"	"	" cipó cururu . . .	1117	"	"
"	"	" piranha . . .	1118	"	"
Comissão Ibiapina . . .	Ibiapina . . .	" catingueira . . .	1119	"	"
"	"	" potumujú . . .	1120	"	"
A. R. Prado . . .	"	" catingueira . . .	1121	"	"
Bevilaqua & C. <sup>a</sup> . . .	Granja . . .	" violete . . .	1122	"	"
"	"	" " . . .	1123	"	"
"	"	" marm. <sup>o</sup> preto . . .	1124	"	"
"	"	" mulungu . . .	1125	"	"
"	"	" mocó . . .	1126	"	"
"	"	" marm. <sup>o</sup> branco . . .	1127	"	"
"	"	" parahyba . . .	1128	"	"
"	"	" pereiro . . .	1129	"	"
"	"	" terra . . .	1130	"	"
"	"	" joaseiro . . .	1131	"	"
"	"	" marm. <sup>o</sup> amarelo . . .	1132	"	"
"	"	" sambahiba . . .	1133	"	"
Evaristo . . .	Maranguape . . .	" ameixa . . .	1134	"	"
"	"	" catingueira . . .	1135	"	"
"	"	" branco . . .	1136	"	"
"	"	" jucá . . .	1137	"	"
"	"	" urucu . . .	1138	"	"
Com. da Palma . . .	Palma . . .	" pajehu . . .	1139	"	"

## Floricultura e Productos Florestaes.

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
Omphalobium lutosum. F. Legumin. <sup>a</sup>	781.—Idem com os fructos de manga.
Vide n. 956	783.— Estomachico e muito agradavel ao paladar.
" " 934	785.— Agnardente de canna restitilada.
" " 949	786.—Fraca tintura de cascas de laranjas.
" " 963	787.—Vide n. 763
" " 1025	788.— " " 763
" " 917	789.— " " 763
" " 963	790.— " " 763
Angofora pseudocarpa. Fam. Myrtaceas.	791.— " " 793
Vide n. 1019	792.— " " 763
" " 969	793.— " " 763
" " 990	794.— " " 763
Euphorbia phosphorea. F. Euphorbiac.	795.— " " 763
Sterculea chicha. F. Byttneriaceas . . .	776.— " " 763
Vide n. 1038	797.—Hoje muito empregado na medicina e é grandemente consumido n'este Estado.
" " 992	798.— Aguardente forte de canna d'assucar.
Dolichos mucunan. F. Leguminosas. . .	803/4.—Em muitos municipios em que se planta a canna d'assucar, se fabrica aguardente, principalmente em Sapupara no Maranguape e Cumbe no Aracaty, que gosa de reputação por ser de 1. <sup>a</sup> qualidade.
Vide n. 940	Cariry, Acarape, Baturité, Viçosa e outros lugares da Serra da Ibiapaba, produzem sufficientemente e toda ella é consumida no Estado.
Bauhinia. Fam. Leguminosas , . . . .	
Echites. Fam. Apocynaceas . . . . .	
Vide n. 990	
" " 963	
" " 990	
" " 934	
" " 931	
" " 981	
" " 966	
" " 985	
" " 977	
" " 993	
" " 965	
" " 998	
" " 1055	
" " 977	
" " 1002	
" " 967	
" " 990	
" " 944	
" " 1083	
Bixa orellana. Fam, Bixaceas . . . . .	
Vide n. 1045	



## Agricultura, Arboricultura, Horticultura.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Com. da Palma . . .	Palma . . .	Pão cocão . . .	1140	19	99
"	"	" sapucaia . . .	1141	"	"
"	"	" manelucó . . .	1142	"	"
D. F. Braga Filho . . .	Itapipoca . . .	" inhare . . .	1143	"	"
Com. Quixeramobim . . .	Quixeramobim . . .	" aroeira . . .	1144	"	"
"	"	" d'arco . . .	1145	"	"
"	"	" branco . . .	1146	"	"
"	"	" jatobá . . .	1147	"	"
"	"	" cauassú . . .	1148	"	"
"	"	" pereiro . . .	1149	"	"
"	"	" timbahuba . . .	1150	"	"
"	"	" joaseiro . . .	1151	"	"
"	"	" frei jorge . . .	1152	"	"
"	"	" angico . . .	1153	"	"
"	"	" violete . . .	1154	"	"
"	"	" jucá . . .	1155	"	"
"	"	" cedro . . .	1156	"	"
"	"	" angico . . .	1157	"	"
"	"	" duramen d'jucá	1158	"	"
"	"	" milhome . . .	1159	"	"
Leonel & Irmão . . .	Acarape . . .	" mulungu . . .	1160	"	"
"	"	" pacotê . . .	1161	"	"
"	"	" amarellinho . . .	1162	"	"
"	"	" quina . . .	1163	"	"
"	"	" embiralanha . . .	1164	"	"
"	"	" sabiá . . .	1165	"	"
"	"	" peroba . . .	1166	"	"
"	"	" linãosinho . . .	1167	"	"
Com de Quixeramobim	Quixeramobim . . .	" eumarú . . .	1168	"	"
" de Morada Nova.	Morada Nova . . .	" catingueira . . .	1169	"	"
"	"	" pereiro . . .	1170	"	"
"	"	" jurema branca.	1171	"	"
"	"	" amarello . . .	1172	"	"
"	"	" violete . . .	1173	"	"
Neutel P. Bastos . . .	S. Francisco . . .	" embur.º cheiro.	1174	"	"
"	"	" balsamo . . .	1175	"	"
"	"	" aroeira . . .	1176	"	"
"	"	" goiabeira . . .	1177	"	"
"	"	" tatajuba . . .	1178	"	"
"	"	" d'arco . . .	1179	"	"
"	"	" balsamo . . .	1180	"	"
"	"	" branco . . .	1181	"	"
"	"	" purga de leite .	1182	"	"
"	"	" manacá . . .	1183	"	"
"	"	" cocão . . .	1184	"	"

## Floricultura e Productos Florestaes.

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
Vide n.º 1076 <i>Lecythis cœlaria</i> . Fam. Myrthaceas . . .	805.—Tintura feita com as folbas verdes de jaborandy e empregada como diaphoretica e excitante.
" " 940	831.—Vide n. 803
" " 933	832.— " " 803
" " 974	833.— " " 803
" " 944	834.— " " 780
" " 1044	835.— " " 763
<i>Phrekeldia bracteata</i> . F. Chenepodeac. <sup>a</sup>	836.— " " 753
Vide n.º 965	837.— " " 763
Fam Leguminosas . . . . .	838.— " " 763
Vide n. 1055	839.— " " 763
" " 997	840.— " " 763
" " 959	841.— " " 763
" " 934	842.—Feito com o succo do fructo da mapirunga adstringente.
" " 1088	844.—Vide n. 763
" " 960	845.— " " 773
" " 959	847.—(Seccos no sol sem sal) são empregados no fabrico da sola pelos curtidores do paiz, razão pela qual o Ceará exporta poucos couros espiçados.
" " 1083	
" " 1001	
" " 966	
<i>Cochlospermum serratifolium</i> . . . . .	
Vide n. 1095	
" " 962	
" " 1019	
" " 957	
" " 953	
" " 1072	
" " 951	
" " 990	
" " 965	
" " 958	
" " 1095	
" " 934	
" " 951	
" " 941	
" " 983	
<i>Psidium pommlferum</i> . Fam Myrtaceas . . .	
Vide n. 949	
" " 974	
" " 944	
" " 944	
" " 1084	
<i>Franciscea uniflora</i> . F. Scrophularinac. <sup>a</sup>	
Vide n. 1076	

## Agricultura, Arboricultura, Horticultura.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Neutel P. Bastos.	S. Francisco.	Pão trapia . . .	1185	19	99
"	"	" ingá . . . . .	1186	"	"
"	"	" sabonete. . . .	1187	"	"
"	"	" frei jorge . . .	1188	"	"
L. A. Feitosa. . . .	Inhamuns. . . .	" pereiro . . . . .	1189	"	"
Estevão Louzada .	Acarahú . . . . .	" birabú cheiro .	1190	"	"
"	"	" batiputa. . . . .	1191	"	"
Com. de Tamboril .	Tamboril . . . . .	" violete . . . . .	1192	"	"
Guedes & Irmão .	Aracoyaba . . . .	" coração negro .	1193	"	"
"	"	" frei jorge . . . .	1194	"	"
"	"	" embur. <sup>a</sup> espin. <sup>o</sup>	1195	"	"
"	"	" rabugem. . . . .	1196	"	"
"	"	" branco louro . .	1197	"	"
"	"	" ameixa . . . . .	1198	"	"
"	"	" aroeira . . . . .	1199	"	"
Com. de Camocim .	Camocim . . . . .	" aroeira . . . . .	1200	"	"
"	"	" acende candeia	1201	"	"
"	"	" aralycum . . . .	1202	"	"
"	"	" angico . . . . .	1203	"	"
"	"	" ameixa . . . . .	1204	"	"
"	"	" arapiraca . . . .	1205	"	"
"	"	" angelim bravo.	1206	"	"
"	"	" algodão bravo .	1207	"	"
"	"	" batiputa . . . . .	1208	"	"
"	"	" birabu . . . . .	1209	"	"
"	"	" catingueira . . .	1210	"	"
"	"	" conduru branco	1211	"	"
"	"	" canafistula . . .	1212	"	"
"	"	" carnahuba . . . .	1213	"	"
"	"	" cumaru cheir. <sup>o</sup>	1214	"	"
"	"	" caroba . . . . .	1215	"	"
"	"	" canoé . . . . .	1216	"	"
"	"	" cajueiro . . . . .	1217	"	"
"	"	" cajazeira. . . . .	1218	"	"
"	"	" cedro . . . . .	1219	"	"
"	"	" embur. <sup>a</sup> d'esp. <sup>o</sup>	1220	"	"
"	"	" folha larga . . .	1221	"	"
"	"	" feijão bravo . . .	1222	"	"
"	"	" genipapo bravo	1223	"	"
"	"	" gamelleira . . . .	1224	"	"
"	"	" guabiraba . . . .	1225	"	"
"	"	" inharé . . . . .	1226	"	"
"	"	" birindiba . . . .	1227	"	"
"	"	" jurema branca.	1228	"	"
"	"	" jurema preta . .	1229	"	"

## Floricultura e Productos Florestaes.

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
Vide n.º 1081	
" " 930	
Sapindus saponaria. Fam. Sapindaceas	848.—São preparados em salgadeiras ou seccos no sol depois do salgamento.
Vide n.º 917	A exportação para a Europa e America tem progredido e varia de . . .
" " 965	100.000 a 150.000, conforme o inverno do anno.
Anona. Fam. Anonaceas. . . . .	849.—Como amostra,
Gomphia caduco. Fam. Ochnaceas . .	850/55.— A producção d'estas pelles tem-se desenvolvido consideravelmente em virtude da procura sempre crescente ao artigo nos mercados americanos. Nos ultimos annos a exportação d'estas pelles tem subido a mais de 1,000.000 além do consumo do Estado.
Vide n.º 934	856/61.—A producção d'estas pelles como as de bode e de cabra tem crescido, mas não tão rapidamente, devido ao melhor preço d'estas, e maior facilidade na criação da cabra que progride mais nos annos seccos que está muito de accordo com o nosso clima. O consumo d'estas pelles é muito mais consideravel que as de cabra porque os curtidores cearenses, exportam estas pelles cortidas para os estados do Norte, razão porque a exportação para o estrangeiro talvez não excede de . . . .
" " 935	200.000 pelles.
" " 917	862/63.—Tem pouca applicação.
" " 1024	
" " 972	
" " 941	
" " 967	
" " 983	
Vide n.º 983	
" " 953	
Anona silvatica. Fam. Anonaceas . .	
Vide n.º 959	
" " 967	
" " 943	
Andira vermifuga. Fam. Leguminosas .	
Hibiscus befurcatus. Fam. Malvaceas .	
Vide n.º 1191	
" " 1190	
" " 990	
" " 1000	
" " 945	
Accruidaria cerifera. Fam. Palmeiras . .	
Vide n.º 951	
" " 992	
" " 1612	
Anacardium occidentale. F. Anacardiaceas.	
Vide n.º 968	
" " 960	
" " 1024	
Elacococea macrophylla. F. Euphorb.ª	
Vide n.º 1071	
Genipa agrestes. Fam. Rubiaceas. . .	
Vide n.º 1027	
Campomanesia guabiraba. F. Myrtaceas	
Vide n.º 940	
" " 973	
" " 958	
" " 942	

## Agricultura, Arboricultura, Horticultura.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Com. de Camocim . .	Camocim . . .	Pão jacarandá . .	1230	19	99
"	"	" jaramataia . .	1231	"	"
"	"	" joão molle . . .	1232	"	"
"	"	" janaguba. . . .	1233	"	"
"	"	" jurema d'espín.	1234	"	"
"	"	" joaseiro . . . .	1235	"	"
"	"	" jucá . . . . .	1236	"	"
"	"	" jatobá. . . . .	1237	"	"
"	"	" limãosidho . . .	1238	"	"
"	"	" mangue vern.º	1239	"	"
"	"	" mofumbo br.º	1240	"	"
"	"	" maçaranduba . .	1241	"	"
"	"	" marfim . . . . .	1242	"	"
"	"	" marm.º preto . .	1243	"	"
"	"	" muricy pitanga .	1244	"	"
"	"	" mutamba . . . .	1245	"	"
"	"	" muricy . . . . .	1246	"	"
"	"	" oiticica . . . . .	1247	"	"
"	"	" d'arco. . . . .	1248	"	"
"	"	" purga de leite . .	1249	"	"
"	"	" pajehu . . . . .	1250	"	"
"	"	" d'oleo. . . . .	1251	"	"
"	"	" do rio . . . . .	1252	"	"
"	"	" pitombeira . . .	1253	"	"
"	"	" parahyba . . . .	1254	"	"
"	"	" mocó . . . . .	1255	"	"
"	"	" pinhão bravo . .	1256	"	"
"	"	" piquiá . . . . .	1257	"	"
"	"	" terra . . . . .	1258	"	"
"	"	" pereiro . . . . .	1259	"	"
"	"	" branco . . . . .	1260	"	"
"	"	" quina-quina . . .	1261	"	"
"	"	" rabugem . . . . .	1262	"	"
"	"	" sabonete . . . .	1263	"	"
"	"	" sabiá . . . . .	1264	"	"
"	"	" sipahuba. . . . .	1265	"	"
"	"	" sucupira . . . . .	1266	"	"
"	"	" taturapé . . . . .	1267	"	"
"	"	" trapiá. . . . .	1268	"	"
"	"	" torém. . . . .	1269	"	"
"	"	" tatajuba . . . . .	1270	"	"
"	"	" tingui. . . . .	1271	"	"
"	"	" ubara . . . . .	1272	"	"
"	"	" violete . . . . .	1273	"	"
"	"	" xixá . . . . .	1274	"	"

## Floricultura e Productos Florestaes.

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
Vide n.º 1111	864.—Exporta-se para a Europa onde alcança sempre bom preço e no paiz emprega-se em artigos de luxo e de utilidade.
" " 934	865.—Até hoje só foram empregadas no Estado, para se fazer flores, caixinhas, cestas e outros objectos de phantasia muito delicados. Não ha portanto exportação d'este producto que se encontra em abundancia nas praias do Acarabu, n'este Estado.
" " 952	866.—Vide n. 864
" " 956	867/69.—Até hoje não foi exportado.
" " 949	870/72.— Se exporta regularmente para a Europa. Nas officinas da cadeia publica d'esta capital, fazem-se excellentes trabalhos d'estes productos, como pentes de todos os tamanhos, bengalas, botões para punhos, aneis para guardanapos, vasos para farinha e outros.
" " 955	Ha trabathos d'estes, admiraveis.
Vide n. 951	
" " 974	
" " 983	
" " 947	
" " 960	
" " 972	
" " 1187	
" " 949	
" " 958	
" " 955	
" " 1019	
" " 1085	
" " 934	
" " 1071	
" " 1055	
" " 1044	
" " 955	
" " 1247	
" " 957	
" " 959	
" " 944	
" " 1083	
" " 1206	
" " 992	
" " 977	
" " 942	
" " 967	
" " 968	
" " 1274	
" " 990	
" " 983	
" " 1240	

## Agricultura, Arboricultura, Horticultura.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Com. de Sobral . . .	Sobral . . . .	Pão violete . . .	1275	19	99
"	"	" martim . . . .	1276	"	"
"	"	" accende cadeia.	1277	"	"
"	"	" jarapira . . . .	1278	"	"
"	"	" tatajuba . . . .	1279	"	"
"	"	" gonçalo alves . .	1280	"	"
"	"	" cheiroso . . . .	1281	"	"
"	"	" cumarú . . . .	1282	"	"
"	"	" ipé . . . . .	1283	"	"
"	"	" aroeira . . . .	1284	"	"
"	"	" frei jorge . . . .	1285	"	"
"	"	" cedro . . . . .	1286	"	"
"	"	" rabugem . . . .	1287	"	"
João F. Tavora . . .	Mulungu . . . .	" sabonete . . . .	1288	"	"
"	"	" tatajuba . . . .	1289	"	"
"	"	" piranha . . . .	1290	"	"
"	"	" emburana . . . .	1291	"	"
"	"	" mocó . . . . .	1292	"	"
"	"	" embiratanha . .	1293	"	"
"	"	" mutamba . . . .	1294	"	"
"	"	" fel de burro . . .	1295	"	"
"	"	" violete . . . . .	1296	"	"
"	"	" embira cavallo . .	1297	"	"
"	"	" feijão bravo . . .	1298	"	"
"	"	" joaseiro . . . .	1299	"	"
"	"	" favella . . . . .	1300	"	"
"	"	" jatobá . . . . .	1301	"	"
"	"	" cumaru . . . . .	1302	"	"
"	"	" oiticica . . . . .	1303	"	"
"	"	" sabiá . . . . .	1304	"	"
"	"	" angico . . . . .	1305	"	"
"	"	" branco . . . . .	1306	"	"
"	"	" jucá . . . . .	1307	"	"
"	"	" angelim . . . . .	1308	"	"
"	"	" caroba . . . . .	1309	"	"
"	"	" marneleiro . . . .	1310	"	"
"	"	" jurema preta . . .	1311	"	"
"	"	" ameixa . . . . .	1312	"	"
"	"	" cajaseira . . . .	1313	"	"
"	"	" xixá . . . . .	1314	"	"
"	"	" catingueira . . . .	1315	"	"
"	"	" brandão . . . . .	1316	"	"
"	"	" aroeira . . . . .	1317	"	"
"	"	" mofumbo . . . . .	1318	"	"
"	"	" genipapo . . . . .	1319	"	"

## Floricultura e Productos Florestaes.

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
Vide n.º 954	873.—A produção é pequena porém regular. Na Fortaleza e em outras cidades do Estado, fazem-se d'estas pennas espanadores, porém a maior parte é exportada para a Europa.
Vide n.º 954	874.—Extrahido de uma bolsa onde segrega o animalsinho conhecido entre nós com o nome de maritacaca. E' de um cheiro incommodo.
" " 1095	875.—Não se tem exportado até hoje, entretanto ha muito no Estado.
" " 946	376/83.—E' uma industria que podia ser explorada em grande quantidade. O leite no sertão é muito rico em manteiga, porém cada fazendeiro faz por anno sómente 3 a 4 garrafas para tempero de comida de sua casa.
" " 1148	889.—Serve para usos culinarios e para luz
" " 1084	891.—Condimento para a comida.
" " 965	892.—E' a verdadeira copahiba muito conhecida.
" " 992	893.—Excellent para luz.
" " 967	895.—E' comestivel.
" " 1161	
" " 946	
" " 963	
" " 965	
" " 1002	
Myrcia campinaria. Fam. Myrtaceas	
Vide n.º 1085	
" " 934	
" " 955	
" " 974	
" " 959	
" " 947	
" " 943	
" " 945	
" " 934	
" " 931	
" " 1190	
" " 956	
" " 940	
" " 983	
" " 1014	
" " 1001	
Pteragina odorata. Fam. Chrysolalaneas	
Vide n.º 939	
" " 998	
" " 953	
" " 956	
" " 1223	
" " 960	
" " 951	
" " 1024	
" " 442	
" " 958	
" " 1025	
" " 992	



## Agricultura, Arboricultura, Horticultura.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
João F. Tavora . . .	Mulungú . . .	Pão creoly . . .	1320	19	99
Commissão do Icó . . .	Icó . . . . .	" genipapo. . . .	1321	"	"
"	"	" amarello . . . .	1322	"	"
"	"	" ferro . . . . .	1323	"	"
"	"	" cauassu . . . .	1324	"	"
"	"	" purga de leite. .	1325	"	"
"	"	" pereiro preto . .	1326	"	"
"	"	" caroba . . . . .	1327	"	"
"	"	" ameixa . . . . .	1328	"	"
"	"	" pacotê . . . . .	1329	"	"
"	"	" ferro . . . . .	1330	"	"
"	"	" quina-quina . . .	1331	"	"
"	"	" pereiro branco. .	1332	"	"
"	"	" saubahiba . . . .	1333	"	"
"	"	" murta. . . . .	1334	"	"
"	"	" mutamba br. <sup>a</sup> . .	1335	"	"
"	"	" violete . . . . .	1336	"	"
"	"	" gonçalo alves . .	1337	"	"
"	"	" d'arco . . . . .	1338	"	"
"	"	" angico . . . . .	1339	"	"
"	"	" frei jorge . . . .	1340	"	"
"	"	" arapiraca . . . .	1341	"	"
"	"	" canafistula . . .	1342	"	"
Manoel Lima . . . .	Sant'Anna . . .	" violete . . . . .	1343	"	"
Paulo José Rodrigues	Acarahu . . . .	"	1344	"	"
"	"	" birabá . . . . .	1345	"	"
"	"	" acende candeia. .	1346	"	"
Diogo L. Gouveia . .	Granja . . . . .	" inharé . . . . .	1347	"	"
"	"	" aroeira . . . . .	1348	"	"
"	"	" cumaty . . . . .	1349	"	"
"	"	" milhome. . . . .	1350	"	"
"	"	" oity . . . . .	1351	"	"
"	"	" ingá . . . . .	1352	"	"
"	"	" terra . . . . .	1353	"	"
"	"	" peroba . . . . .	1354	"	"
"	"	" acende cadeia. . .	1355	"	"
"	"	" genipapo bravo .	1356	"	"
Gom. de Cratheus . .	Cratheus . . . .	" cedro . . . . .	1357	"	"
"	"	" embur. <sup>a</sup> cheiro. .	1358	"	"
"	"	" " d'espino . . . .	1359	"	"
"	"	" jurema preta . . .	1360	"	"
"	"	" " branca. . . . .	1361	"	"
"	"	" carahubas . . . .	1362	"	"
"	"	" caroba . . . . .	1363	"	"
"	"	" joaseiro . . . . .	1364	"	"

## Floricultura e Productos Florestaes.

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
Vide n.º 954	900. — Purgativo drastico na dóse de 2,0 gram.
“ “ 1095	901.—Vide n. 900
“ “ 946	902.—Comestivel.
“ “ 1148	906.—Excellente condimento para feijão e peixe.
“ “ 1084	907.—Vide n. 893
“ “ 965	908.— “ “ 893
“ “ 992	909.— “ “ 893
“ “ 967	910.— “ “ 895
“ “ 1161	911.— Empregado em fricções nos reumatismos, erysipelas, ulceras, etc.
“ “ 946	912.—Vide n. 894
“ “ 962	913.— “ “ 911
“ “ 965	914.— “ “ 894
“ “ 1002	915.— “ “ 894
Myrcia campinaria. Fam. Myrtaceas	916.— “ “ 897
Vide n. 1085	917.— “ “ 893
“ “ 934	918.— “ “ 900
“ “ 955	919.— “ “ 906
“ “ 974	920.— “ “ 895
“ “ 959	921.— “ “ 900
“ “ 947	922.— “ “ 891
“ “ 943	924.—Viden. 893
“ “ 945	925.— “ “ 892
“ “ 934	926.— “ “ 899
“ “ 934	927.— “ “ 891
“ “ 1190	928.— “ “ 894
“ “ 956	929.— “ “ 893
“ “ 940	930.— “ “ 899
“ “ 983	931.— “ “ 894
“ “ 1014	932.— “ “ 911
“ “ 1001	933.— “ “ 891
Pteragina odorata. F. Chrysolalaneas	
Vide “ 993	
“ “ 998	
“ “ 953	
“ “ 956	
“ “ 1223	
“ “ 960	
“ “ 951	
“ “ 1024	
“ “ 942	
“ “ 958	
“ “ 1025	
“ “ 992	
“ “ 1055	

## Agricultura, Arboricultura, Horticultura.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Com. de Cratheus . .	Cratheus . . .	Pão pereiro preto .	1365	19	99
"	"	" " branco . . .	1366	"	"
"	"	" branco . . .	1367	"	"
"	"	" piranha . . .	1368	"	"
"	"	" mocó . . .	1369	"	"
"	"	" coração negro .	1370	"	"
"	"	" violete . . .	1371	"	"
"	"	" aroeira . . .	1372	"	"
"	"	" genipapo bravo .	1373	"	"
"	"	" sabonete . . .	1374	"	"
"	"	" oitica . . .	1375	"	"
"	"	" ferro . . .	1376	"	"
"	"	" cajueiro . . .	1377	"	"
"	"	" mangueira . . .	1378	"	"
"	"	" catingueira . . .	1379	"	"
"	"	" mororó . . .	1380	"	"
"	"	" sabiá . . .	1381	"	"
"	"	" jaramataia . . .	1382	"	"
"	"	" mofumbo . . .	1383	"	"
"	"	" cajaseira . . .	1384	"	"
"	"	" caçanção . . .	1385	"	"
"	"	" favella . . .	1386	"	"
"	"	" tatajuba . . .	1387	"	"
"	"	" maçaranduba . .	1388	"	"
"	"	" embiratanha . . .	1389	"	"
"	"	" goiabeira . . .	1390	"	"
"	"	" angico . . .	1391	"	"
"	"	" mutamba . . .	1392	"	"
"	"	" embiriba . . .	1393	"	"
"	"	" pitombeira . . .	1394	"	"
"	"	" ingaseira . . .	1395	"	"
"	"	" ateira . . .	1396	"	"
"	"	" rompe gibão . . .	1397	"	"
"	"	" milhome . . .	1398	"	"
"	"	" gonçalo alves . . .	1399	"	"
"	"	" limãozinho . . .	1400	"	"
"	"	" gameleira . . .	1401	"	"
"	"	" laranjinha . . .	1402	"	"
"	"	" d'arco . . .	1403	"	"
"	"	" feijão bravo . . .	1404	"	"
"	"	" marm.º branco . .	1405	"	"
"	"	" inharé . . .	1406	"	"
"	"	" piquiá . . .	1407	"	"
"	"	" jurubeba . . .	1408	"	"
"	"	" pajehu . . .	1409	"	"

## Floricultura e Productos Florestaes.

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
Vide n.º 935	934.—Bella madeira de marcenaria.
" " 955	Infelizmente os troncos grossos são quasi sempre ócos.
" " 914	935.—Madeira preta de construcção
" " 985	Seu cerne é durissimo.
" " 935	936.—Empregada nas construcções
" " 934	em esteios. Resiste muito a acção
" " 983	corruptora do solo.
" " 1223	937.—Madeira de construcção de
" " 1187	lenho muito duro.
" " 1247	938.—Excellent madeira de mar-
" " 946	cenaria.
" " 1217	939.—E' a madeira especial para
Mangifera indica, Fam. Terebintaceas .	fazer cangalhas.
Vide n.º 990	940.—Empregado em cabos de ins-
" " 1116	trumentos agrarios.
" " 957	941.— Madeira de construcção e
" " 1231	marcenaria.
" " 1240	942.—Idem, idem.
" " 968	943.—Lenho indestructivel.
Cuidosculus pruriginosos. F. Euphorb.	944.— Madeira de construcção e
Vide n.º	marcenaria.
" " 949	
" " 936	
" " 1019	
" " 1177	
" " 959	
" " 1085	
Courataria ardentis. Fam. Nopaleas. .	
Vide n.º 1082	
" " 939	
Anona squamosa. Fam. Anonaceas . .	
Mimosa strata. Fam. Leguminosas . .	
Vide n.º 4001	
" " 955	
" " 1072	
" " 1027	
" " 1223	
" " 971	
" " 1071	
" " 981	
" " 940	
" " 950	
Solanum jubeba. Fam. Solanaceas . .	
Vide n. 1045	

## Agricultura, Arboricultura, Horticultura.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEN	GRUPO	CLASSE
Gom. de Cratheus . . .	Cratheus . . .	Pão mamoeiro . . .	1410	19	99
"	"	" sucupira . . .	1411	"	"
"	"	" quina-quina . . .	1412	"	"
"	"	" mandacurú . . .	1413	"	"
"	"	" mulungu . . .	1414	"	"
"	"	" mucunan . . .	1415	"	"
"	"	" canafistula . . .	1416	"	"
"	"	" limbahuba . . .	1417	"	"
"	"	" pinhão bravo . . .	1418	"	"
"	"	" marmeleiro . . .	1419	"	"
"	"	" jatobá . . .	1420	"	"
"	"	" pacoté . . .	1421	"	"
"	"	" frei jorge . . .	1422	"	"
Alfredo Dutra . . .	Baturité . . .	" almecega br. <sup>a</sup> . . .	1423	"	"
"	"	" amarello . . .	1424	"	"
"	"	" almecega brava . . .	1425	"	"
"	"	" andiroba . . .	1426	"	"
"	"	" ata brava . . .	1427	"	"
"	"	" aratycum . . .	1428	"	"
"	"	" balsamo . . .	1429	"	"
"	"	" bacupary . . .	1430	"	"
"	"	" barrigudo . . .	1431	"	"
"	"	" batinga . . .	1432	"	"
"	"	" angico . . .	1433	"	"
"	"	" aroeira . . .	1434	"	"
"	"	" angelim doce . . .	1435	"	"
"	"	" ameixa . . .	1436	"	"
"	"	" angelim verd. <sup>o</sup> . . .	1437	"	"
"	"	" angelica . . .	1438	"	"
"	"	" hurra leiteira . . .	1439	"	"
"	"	" cumaru . . .	1440	"	"
"	"	" canafistula . . .	1441	"	"
"	"	" carnahubeira . . .	1442	"	"
"	"	" cedro . . .	1443	"	"
"	"	" cajneiro . . .	1444	"	"
"	"	" cajaseira . . .	1445	"	"
"	"	" catinguelra . . .	1446	"	"
"	"	" cauassu . . .	1447	"	"
"	"	" camuzé . . .	1448	"	"
"	"	" catanduba . . .	1449	"	"
"	"	" mimosa . . .	1450	"	"
"	"	" espinheiro pr. <sup>o</sup> . . .	1451	"	"
"	"	" frei jorge . . .	1452	"	"
"	"	" casca grossa . . .	1453	"	"
"	"	" cacaeiro . . .	1454	"	"

## Floricultura e Productos Florestaes.

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
Carica papaya. Fam. Tapayaceas. . . . .	945.—Tecido poroso e frouxo, pelo que presta pouco serviço,
Vide n. 937	946. — Cerne durissimo, pelo que presta muitos serviços nas construcções, sobre tudo em estivas e cercas.
" " 962	947.—Compacta, dura, alva. Excelente para o torno, soalhos e portas.
Cactus cearensis. Fam. Nopaleas. . . . .	949.—Serve para tinturaria. Fornece bella côr amarella.
Vide n.º 966	950.—Madeira muito resistente. Infelizmente de pequenas dimensões.
" " 1114	951.—A melhor madeira para marcenaria, sobretudo para os moveis de roupa, d'onde afugenta os bichos.
" " 945	952.—Muito alva Presta-se muito bem ao torno e para cabos de instrumentos agrarios.
" " 1150	953.—Apesar de porosa é muito boa madeira de construcção.
" " 1256	954. — Porosa mais resistente. E' elastica e pule muito bem. Empregada na marcenaria e outros usos.
" " 981	955.—Cerne muito duro, pesado e bonito, empregada em moveis de luxo pela sua belleza e brilhante polimento que fórma.
" " 1044	
" " 1161	
" " 917	
" " 464	
" " 1095	
Amyris silvaticus. Fam. Terebintaceas . . . . .	
Carapa guyanensis. Fam. Meliaceas . . . . .	
Vide n. 1202	
" " 941	
Calypso selvaticus. Fam. Hypocraticeas	
Bombax ventricosa. Fam. Bombaceas . . . . .	
Eugenia durissima. Fam. Myrtaceas. . . . .	
Vide n.º 959	
" " 983	
" " 1206	
" " 967	
" " 1206	
" " 1077	
Fam. Euphorbiaceas . . . . .	
Vide n.º 945	
" " 951	
" " 1213	
" " 960	
" " 1217	
" " 968	
" " 990	
" " 1148	
Fam. Leguminosas . . . . .	
Vide n. 947	
Theobroma cacas. F. Byttneriaceas. . . . .	

## Agricultura, Arboricultura, Horticultura.

EXPOSITORES		Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Alfredo Dutra . . .	Baturité . . .		Pão condessa . .	1455	19	99
"	"		" camara . . .	1456	"	"
"	"		" dominguinho .	1457	"	"
"	"		" engasga vacca .	1458	"	"
"	"		" espin.º de judeu	1459	"	"
"	"		" esporão de galo	1460	"	"
"	"		" farinha . . .	1461	"	"
"	"		" folha miuda. .	1462	"	"
"	"		" " " . . .	1463	"	"
"	"		" " dura . . .	1464	"	"
"	"		" goiabinha . . .	1465	"	"
"	"		" gitó . . .	1466	"	"
"	"		" gameleira preta	1467	"	"
"	"		" gerimú pau. .	1468	"	"
"	"		" gameleira preta	1469	"	"
"	"		" goiabeira bravá	1470	"	"
"	"		" gravioleira . .	1471	"	"
"	"		" goiabeira mansa	1472	"	"
"	"		" jurema preta .	1473	"	"
"	"		" joaseiro . . .	1474	"	"
"	"		" joá-merim . .	1475	"	"
"	"		" João molle . .	1476	"	"
"	"		" limãosinho . .	1477	"	"
"	"		" marmeleiro . .	1478	"	"
"	"		" mulungu . . .	1479	"	"
"	"		" mororó . . .	1480	"	"
"	"		" mutamba. . .	1481	"	"
"	"		" marm.º branco.	1482	"	"
"	"		" burra leiteira .	1483	"	"
"	"		" caibreiro. . .	1484	"	"
"	"		" coração branco	1485	"	"
"	"		" " de negro	1486	"	"
"	"		" camuzé . . .	1487	"	"
"	"		" caroba branca .	1488	"	"
"	"		" capa bode . . .	1489	"	"
"	"		" cafeeiro . . .	1490	"	"
"	"		" cocão . . .	1491	"	"
"	"		" cajueiro bravo.	1492	"	"
"	"		" feijão bravo .	1493	"	"
"	"		" gonçalo alves .	1494	"	"
"	"		" goiabinha . . .	1495	"	"
"	"		" guabiraba . . .	1496	"	"
"	"		" embur.ª d'esp.º	1497	"	"
"	"		" inharé . . .	1498	"	"
"	"		" embiratanha .	1499	"	"

## Floricultura e Productos Florestaes.

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
Anona obtusiflora. Fam. Anonaceas.	956 — Excelente combustivel. Empregada na marcenaria e construcção.
Lantana spinosa, Fam. Verbenaceas.	957. — Empregada em estivas e cercas. Optimo combustivel.
Fam. Leguminosas.	958. — Serve para marcenaria e construcção.
Fam. Myrtaceas	959. — Uma das melhores madeiras quer para construcção de qualquer natureza, quer para marcenaria
Vide n. 1017	960. — Madeira muito abundante e talvez a de maior emprego na construcção e para todas as especies de moveis.
" " 1027	962. — Cerne muito tenaz. Toma brilhante polimento e serve para construcção.
Elacodredon gerimn. Fam. Ramnaceas.	963. — Serve para construcção e marcenaria.
Vide n. 1037	964. — Idem, idem.
" " 1465	965. — Idem, idem.
Anona indica. Fam. Anonaceas.	966. — Madeira muito leve e fraca.
Vide n.º 1177	969. — Cerne frouxo e leve.
" " 942	970. — Vide n. 946
" " 1055	971. — " " 956
" " 1055	972 — Pela sua belleza e regidez presta se as obras de marcenaria e é excedente para construcção.
" " 1232	973. — Madeira de côr amarella, empregada na marcenaria. Fornece bella tinta de côr violacea.
" " 1072	
" " 977	
" " 966	
" " 1146	
" " 1085	
" " 977	
" " 1439	
" " 935	
" " "	
" " 992	
Coffea arabica. Fam. Rubiaceas	
Vide n. 1076	
Tricospermum lichem. F. Flacurtianeas.	
Vide n. 1071	
" " 955	
" " 1465	
" " 1225	
" " 1024	
" " 940	
" " 1019	



## Agricultura, Arboricultura, Horticultura.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Alfredo Dutra . . .	Baturitê . . .	Pão ingaseiro bravo	1500	19	99
"	"	" jurema branca.	1501	"	"
"	"	" genipapo . . .	1502	"	"
"	"	" herva de rato . .	1503	"	"
"	"	" ingá . . . . .	1504	"	"
"	"	" ingahy . . . . .	1505	"	"
"	"	" embira branca.	1506	"	"
"	"	" inhare branco.	1507	"	"
"	"	" " preto . . . . .	1508	"	"
"	"	" jatobá . . . . .	1509	"	"
"	"	" jangada . . . . .	1510	"	"
"	"	" mandacarú . . . .	1511	"	"
"	"	" maniçoba . . . . .	1512	"	"
"	"	" oitycica . . . . .	1513	"	"
"	"	" branco louro . . .	1514	"	"
"	"	" " vermelho	1515	"	"
"	"	" d'arco roxo . . . .	1516	"	"
"	"	" piquiá . . . . .	1517	"	"
"	"	" mocó. . . . .	1518	"	"
"	"	" pereiro . . . . .	1519	"	"
"	"	" pitombeira . . . .	1520	"	"
"	"	" jucá . . . . .	1521	"	"
"	"	" lacre vermelho	1522	"	"
"	"	" " branco	1523	"	"
"	"	" louro de cheiro	1524	"	"
"	"	" " verdadeiro	1525	"	"
"	"	" lorangeira . . . . .	1526	"	"
"	"	" limeira . . . . .	1527	"	"
"	"	" limoeiro . . . . .	1528	"	"
"	"	" laranginha . . . .	1529	"	"
"	"	" muim branco . . .	1530	"	"
"	"	" timbahuba . . . . .	1531	"	"
"	"	" pacotê . . . . .	1532	"	"
"	"	" leite . . . . .	1533	"	"
"	"	" pinhão bravo . . .	1534	"	"
"	"	" sabiá . . . . .	1535	"	"
"	"	" sabonete . . . . .	1536	"	"
"	"	" sipahuba . . . . .	1537	"	"
"	"	" trapia . . . . .	1538	"	"
"	"	" tonga-tonga . . . .	1539	"	"
"	"	" tatajuba . . . . .	1540	"	"
"	"	" unaryseira . . . . .	1541	"	"
"	"	" violete . . . . .	1542	"	"
"	"	" surucucú . . . . .	1543	"	"
"	"	" jucá . . . . .	1545	"	"

## Floricultura e Productos Florestaes.

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
Vide " 939	974.—A melhor madeira de construção.
" " 958	977.—Serve para cercas de faxina.
" " 954	978.—Vide n. 958
Palis-courea strepens. Fam. Rubiaceas.	981.—Serve para cercas de faxina.
Vide " 939	982.—Excellente madeira de marcenaria e para obras torneadas.
" " 939	983.—Esta madeira é de uma rigidez ferrea; empregada em construções, resiste.
Dipterix pteropa. Fam. Leguminosas.	985.—Madeira de marcenaria. Queimando-se esta madeira e expondo-se ao fumo que se desprende, fica-se privado da vista por algum tempo.
Vide " 940	990.—Bom combustivel. Empregada na tinturaria e em cercas.
" " 940	992.—Madeira de marcenaria.
" " 1044	993.—Madeira porosa e leve. Serve para tamancos.
Apeiba cimbalanea. Fam. Filiaceas.	997.—Esta madeira contém gomma lacca e serve para a tinturaria.
Vide n. 1403	998.—Madeira resinosa e contém bella tinta amarella.
Jatropha americana. F. Euphorbiaceas.	1080.—Excellente madeira de construção.
Vide n. 1247	1004.—Esta madeira é um pouco fraca.
" " 944	1008.—Madeira de marcenaria.
" " 944	
" " 974	
" " 950	
" " 985	
" " 965	
" " 1082	
" " 1083	
" " 997	
Oepoititon odorata F. Melastomaceas.	
Vide n. 1008	
" " 1008	
Citrus. Fam. Aurantiaceas . . . . .	
Citrus limetta vulgaris. F. Aurantiaceas	
" limonum vulgaris "	
Vide n. 1223	
" " 1150	
" " 1161	
" " 1084	
" " 1256	
" " 957	
" " 1187	
" " 1265	
" " 1081	
" " 949	
" " 1056	
" " 934	
" " 1083	

## Agricultura, Arboricultura, Horticultura.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Alfredo Dutra . . .	Baturitè . . .	Pão mofunbo . .	1545	19	99
"	"	" úmary bravo . .	1546	"	"
"	"	" cardeiro' . . .	1547	"	"
"	"	" jurema de boi .	1548	"	"
"	"	" quebra-facca . .	1549	"	"
"	"	" jambeiro. . . .	1550	"	"
"	"	" marmeleiro . . .	1551	"	"
"	"	" muricy bravo . .	1552	"	"
"	"	" mangueira . . .	1553	"	"
"	"	" muricy . . . . .	1554	"	"
"	"	" marica . . . . .	1555	"	"
"	"	" maçaranduba . .	1556	"	"
"	"	" mangueira . . . .	1557	"	"
"	"	" manipuçã . . . .	1558	"	"
"	"	" mameluco . . . .	1559	"	"
"	"	" maniva . . . . .	1560	"	"
"	"	" oityseiro. . . . .	1561	"	"
"	"	" priquiteiro . . .	1562	"	"
"	"	" santo . . . . .	1563	"	"
"	"	" parahyba . . . .	1564	"	"
"	"	" d'arco amarello .	1565	"	"
"	"	" pinheiro bravo . .	1566	"	"
"	"	" d'oleo. . . . .	1567	"	"
"	"	" piroa . . . . .	1568	"	"
"	"	" pitombeira . . . .	1569	"	"
"	"	" quina. . . . .	1570	"	"
"	"	" rabugem. . . . .	1571	"	"
"	"	" sambahiba . . . .	1572	"	"
"	"	" torém . . . . .	1573	"	"
"	"	" tamanco . . . . .	1574	"	"
"	"	" tamarindo . . . .	1575	"	"
"	"	" tingui . . . . .	1576	"	"
"	"	" urtiga . . . . .	1577	"	"
"	"	" visgueiro . . . .	1578	"	"
"	"	" verde secco . . . .	1579	"	"
A. Nogueira. . . . .	Viçosa. . . . .	" barriguda . . . .	1580	"	104
Boris Fréres . . . .	Fortaleza . . . .	" timbabuba . . . .	1581	"	108
Oliveira & C.* . . .	Mundahu . . . .	" araticum panan . .	1582	"	104
H. Theberge . . . .	Fortaleza . . . .	" acende candeia . .	1583	"	99
"	"	" angico . . . . .	1584	"	"
"	"	" aroeira . . . . .	1585	"	"
"	"	" balsamo . . . . .	1586	"	"
"	"	" carnahuba . . . .	1587	"	"
"	"	" carnahubinha . . .	1588	"	"
"	"	" casca grossa . . . .	1589	"	"

## Floricultura e Productos Florestaes.

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
Vide n. 1240	1016.—Madeira de marcenaria.
" " 1056	1019.—Serve para mastros de navios.
Cactus triangulares. Fam. Cactaceas. . .	1024.—Madeira de marcenaria.
Vide n. 942	1027.—Madeira molle. Serve para gamellas.
Ortezia durissima. Fam. Paronichiaceas	1035.— Madeira de construcção e combustivel.
Eugenia Maccensis. Fam. Myrtaceas. . .	1036.—Lenho branco e frouxo.
Vide n. 981	1038.—Combustivel.
" " 1035	1041.—Combustivel.
" " 1378	1043 — Serve para travejamentos, cobertas, etc.
" " 1041	1044.—Madeira muito rija com que se fazem moendas de engenhos, rodas de carros, etc. Serve para construcção e marcenaria.
" " 936	1035.—Madeira para construcção e marcenaria.
" " 1378	1076.—Madeira de construcção, sobretudo para caibros.
Cissus cearensis. Fam. Ampelidaceas. . .	1079.—Madeira de marcenaria.
Vide n. 1351	1081.—Fragil, porosa, mas susceptivel do polimento
Traganon scariosus. F. Chenopodiaceas.	1082.—Madeira de construcção.
Mahurea sp. Fam. Gatiferos . . . . .	1083. — Lenho rijo. Proprio para marcenaria.
Vids n. 993	1087. — Serve para marcenaria e construcção.
" " 974	
" " 1256	
" " 938	
" " 1082	
" " 962	
" " 972	
" " 1092	
" " 1269	
Tamarindos indica. Fam. Leguminosas.	
Vide n. 996	
Mimosa melliflua. Fam. Leguminosas. . .	
Vide n. 1431	
" " 1150	
" " 1202	
" " 956	
" " 959	
" " 983	
" " 941	
" " 1213	
(Maritacaca). Não classificada. . . . .	
" "	

## Agricultura, Arboricultura, Horticultura.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
H Theberge . . .	Fortaleza . . .	Pão catingueira .	1590	19	99
"	"	" cedro branco .	1591	"	"
"	"	" " vermelho .	1592	"	"
"	"	" copahyba . . .	1593	"	"
"	"	" coração negro .	1594	"	"
"	"	" cumaru . . . .	1595	"	"
"	"	" espinheiro preto	1596	"	"
"	"	" " de cabra .	1597	"	"
"	"	" frei jorge . . .	1598	"	"
"	"	" gameleira . . .	1599	"	"
"	"	" genipapo . . . .	1600	"	"
"	"	" gonçalo alves .	1601	"	"
"	"	" inharé bravo .	1602	"	"
"	"	" jatahy . . . . .	1603	"	"
"	"	" jatoba . . . . .	1604	"	"
"	"	" joaseiro . . . .	1605	"	"
"	"	" jucá . . . . .	1606	"	"
"	"	" jurema branea .	1607	"	"
"	"	" " preta . . . .	1608	"	"
"	"	" maçaranduba .	1609	"	"
"	"	" mangabeira . . .	1610	"	"
"	"	" mangue branco .	1611	"	"
"	"	" mangue canu . .	1612	"	"
"	"	" " vermelho . . .	1613	"	"
"	"	" maniçoba . . . .	1614	"	"
"	"	" marfim . . . . .	1615	"	"
"	"	" marm.º preto . .	1616	"	"
"	"	" mororó . . . . .	1617	"	"
"	"	" mutamba . . . .	1618	"	"
"	"	" oity . . . . .	1619	"	"
"	"	" oitycica . . . .	1620	"	"
"	"	" d'arco . . . . .	1621	"	"
"	"	" branco . . . . .	1622	"	"
"	"	" preto . . . . .	1623	"	"
"	"	" ferro . . . . .	1624	"	"
"	"	" jangada . . . . .	1625	"	"
"	"	" mocó . . . . .	1626	"	"
"	"	" piquiá . . . . .	1627	"	"
"	"	" pereiro . . . . .	1628	"	"
"	"	" peroba . . . . .	1629	"	"
"	"	" piqui . . . . .	1630	"	"
"	"	" quina-quina . .	1631	"	"
"	"	" rabugem . . . .	1632	"	"
"	"	" sabia . . . . .	1633	"	"
"	"	" sipahuba . . . .	1634	"	"

## Floricultura e Productos Florestaes.

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
Vide n. 990	1095.—Bella madeira de marcenaria.
" " 960	1104. — Dotada de longa duração.
" " 960	Serve para construcção.
" " 938	1110.—Serve para cercas. Cortando-se um ramo apparece um liquido que no escuro brilha como o fogo.
" " 935	Este succo queima a pelle.
" " 981	1115.— Madeira muito forte e flexivel.
" " 1097	1141.—Madeira branca propria para todos os usos.
Mimosa. Fam. Leguminosas . . . . .	1148. — Serve para cabos de vas-soura.
Vide n.º 947	1150. — Madeira de marcenaria e construcção.
" " 1027	1177.—Madeira para obras de torno.
" " 954	1187.—Madeira para marcenaria.
" " 953	1202.— Madeira branca e frouxa.
" " 948	1206.—Madeira de construcção.
" " 982	1213.—E' esta a arvore mais util do Ceará Seu cerne é fibroso, duro e resistente como o ferro. Serve para todos os usos quer se queiram obras de marcenaria, quer de construcção.
" " 1044	Vide os diversos artefactos fabricados com ella expostos em outras secções.
" " 1055	
" " 1083	
" " 958	
" " 942	
" " 936	
Apicium hancoraia. F. Apocynaceae .	
Laguncularia racemosa. F. Combretaceae	
Terminalia aggregata. F. Combretaceae	
Vide n. 1039	
Jatropha elastica. F. Euphorbiaceae. .	
Vide n.º 952	
" " 981	
" " 1116	
" " 1085	
" " 1351	
" " 1247	
" " 974	
" " 944	
" " 944	
" " 946	
" " 1510	
" " 985	
" " 950	
" " 965	
" " 953	
Pekea. Fam. Rhizobolaceae . . . . .	
Vide n.º 962	
" " 972	
" " 957	
" " 1265	

## Agricultura, Arboricultura, Horticultura.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	Grupo	CLASSE
H Theberge . . . .	Fortaleza . . . .	Pão tatajuba . . .	1635	19	99
"	"	" ubaia . . . .	1636	"	"
"	"	" umary . . . .	1637	"	"
"	"	" violete . . . .	1638	"	"
Diogo L. Gouveia . .	Granja . . . .	" emburana . . . .	1639	"	"
"	"	" frei jorge . . . .	1640	"	"
"	"	" algodoeiro br.º	1641	"	"
"	"	" joão molle . . . .	1642	"	"
"	"	" jatobá . . . .	1643	"	"
"	"	" catingueira . . . .	1644	"	"
"	"	" pitombeira . . . .	1645	"	"
"	"	" barbatinão . . . .	1646	"	"
"	"	" mofumbo br.º	1647	"	"
"	"	" pajelu . . . .	1648	"	"
"	"	" oityeica . . . .	1649	"	"
"	"	" embiratanha . . . .	1650	"	"
"	"	" muricy . . . .	1651	"	"
"	"	" pinhão bravo . . . .	1652	"	"
"	"	" quina-quina . . . .	1653	"	"
"	"	" maniçoba . . . .	1654	"	"
"	"	" trapiá . . . .	1655	"	"
"	"	" jaramataia . . . .	1656	"	"
"	"	" canará chumbo . . . .	1657	"	"
"	"	" cajaseira . . . .	1658	"	"
"	"	" marm.º preto . . . .	1659	"	"
"	"	" jurema preta . . . .	1660	"	"
E. D. d'Albuquerque	Sobral . . . .	" catanduba . . . .	1661	"	"
Oliveira & C.ª . . . .	Mundahu . . . .	" araticum panan . . . .	1662	"	"
Boris Frères . . . .	Fortaleza . . . .	" lagoa . . . .	1663	"	"
Alfredo Dutra . . . .	Baturité . . . .	" amago de croatá . . . .	1664	"	"
A. R. Prado . . . .	Baturité . . . .	" molungu . . . .	1665	"	"
Commissão do Crato	Crato . . . .	" catuaba . . . .	1666	"	"
Commissão do Icó . . . .	Icó . . . .	Cascas jurema pr.ª	1667	"	103
"	"	" burra leiteira . . . .	1668	"	"
"	"	" emburª cheiro. . . .	1669	"	"
"	"	" aroeira . . . .	1670	"	"
"	"	" quiua . . . .	1671	"	"
"	"	" jatobá . . . .	1672	"	"
"	"	" maryseira . . . .	1673	"	"
"	"	" mulungu . . . .	1674	"	"
"	"	" carahubas . . . .	1675	"	"
"	"	" pau d'arco . . . .	1676	"	"
"	"	" pinhão bravo . . . .	1677	"	"
"	"	" cedro . . . .	1678	"	"
"	"	" pau amarello . . . .	1679	"	"

## Floricultura e Productos Florestaes.

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
Vide n. 949	1217.—O tecido d'esta madeira é frouxo e sujeito ao bicho. Só serve de combustivel.
" " 1272	1221.—Madeira duradoura, optima para construcção e marcenaria.
" " 1056	1223.—Madeira muito elastica e resistente. Serve para marcenaria.
" " 934	1225.—Madeira para torno.
Bussera leptoplocus . . . . .	1230.—Madeira de cerne muito resistente, muito bello, aromatico. Serve para marcenaria e construcção.
Vide n. 977	1239.—Madeira de construcção.
" " 1207	1256.—Serve para cercas.
" " 1232	1265.—Madeira para estiva.
" " 1044	1272.—Madeira propria para marcenaria.
" " 990	1351.—Madeira para marcenaria e construcção.
" " 1082	
Mimosa virginalis. F. Leguminosas . . . . .	
Vide n. 1240	
" " 1045	
" " 1247	
" " 1019	
" " 1041	
" " 1256	
" " 962	
" " 1614	
" " 1081	
" " 1231	
" " 1456	
" " 968	
" " 981	
" " 942	
" " "	
" " 1202	
Typha minor. Fam. Typhaceas . . . . .	
Bromelia lagenaria. F. Bromeliaceas . . . . .	
Vide n. 966	
Acacia jnrema. Fam. Leguminosas . . . . .	
Fam. das Euphorbiacias . . . . .	
Depterix odorata. Fam. Leguminosas . . . . .	
Ibatan astronium. F. Therebentinaceas . . . . .	
Contaurea speciosa. Fam. Rubiaceas . . . . .	
Stilbocarpa. Fam. Leguminosas . . . . .	
Geoffroya remari. Fam. Leguminosas . . . . .	
Erythrina corallodrendron . . . . .	
Pecoma ipé. Fam. Bignoneas . . . . .	
Jatropha curcas. Fam. Euphorbiaceas . . . . .	
Cedrella brasiliensis. Fam. Meliaceas . . . . .	



## Agricultura, Arboricultura, Horticultura.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Commissão do Icó . . .	Icó . . . . .	Cascas embiratanha	1680	19	103
"	"	" gongalo alves . . .	1681	"	"
"	"	" emburana . . .	1682	"	"
"	"	" " espinho . . .	1683	"	"
"	"	" marmeleiro . . .	1684	"	"
Com. de Morada Nova.	Morada Nova . . .	" pereiro . . .	1685	"	"
"	"	" cajueiro . . .	1686	"	"
"	"	" aroeira . . .	1687	"	"
"	"	" cauassu . . .	1688	"	"
"	"	" mutamba . . .	1689	"	"
"	"	" emhurana . . .	1690	"	"
"	"	" pau d'arco . . .	1691	"	"
"	"	" carahubas . . .	1692	"	"
"	"	" cajueiro . . .	1693	"	"
"	"	" angico . . .	1894	"	"
"	"	" pau branco . . .	1695	"	"
Estevão Louzada . . .	Acarahu . . . . .	" pau ferro . . .	1696	"	"
"	"	" embiratanha . . .	1697	"	"
"	"	" emburana . . .	1698	"	"
"	"	" jatobá . . .	1699	"	"
"	"	" catanduba . . .	1700	"	"
"	"	" aroeira . . .	1701	"	"
A. R. Prado . . . . .	Baturité . . . . .	" mulungu . . .	1702	"	"
"	"	" balsamo . . .	1703	"	"
"	"	" angelim . . .	1704	"	"
"	"	" juca . . .	1705	"	"
"	"	" angico . . .	1706	"	"
"	"	" marmeleiro . . .	1707	"	"
"	"	" cumaru . . .	1708	"	"
"	"	" mutamba . . .	1709	"	"
Commissão de Sobral .	Sobral . . . . .	" catuaba . . .	1710	"	"
"	"	" angico . . .	1711	"	"
"	"	" quina . . .	1712	"	"
Com. do Crato . . . . .	Crato . . . . .	" cajueiro . . .	1713	"	"
"	"	" barbatimão . . .	1714	"	"
"	"	" parahyba . . .	1715	"	"
Com. de S. Benedicto .	S. Benedicto . . . .	" mutamba . . .	1716	"	"
"	"	" quina . . .	1717	"	"
"	"	" frei jorge . . .	1718	"	"
J. A. Castro Moura . .	Acarahu . . . . .	" quina . . .	1719	"	"
"	"	" jatobá . . .	1720	"	"
Vicente Sabino . . . .	Sant'Anna . . . . .	" angico . . .	1721	"	"
Com. de Porangaba . .	Porangaba . . . . .	" aroeira . . .	1722	"	"
"	"	" mulungu . . .	1723	"	"
F. A. Vasconcellos . .	Sant'Anna . . . . .	" ameixa . . .	1724	"	"

## Floricultura e Productos Florestaes.

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
Gualtheria vilosissima. F. Anonaceas .	1378.—O seu tecido é frouxo e su- jeito ao verme.
Astronium fraximifolium. F. Anacard. <sup>as</sup>	1393.—Madeira boa para ripas de tectos. Entretanto é indestructivel.
Bursera speciosa. Fam. Therebentinaceas	Começando a arder não mais se apaga.
Bursera leptophloca F. "	1402.—Madeira amarga e tonica.
Eleococa aromatica. Fam. Euphorbiaceas	Optima para palitos.
Geissopermum vellosi. F. Apocynaceas	1413.—Serve para alimentação do gado.
Anacardium occidentale. F. Anacard. <sup>as</sup>	1425.—Madeira para marcenaria.
Vide n. 1670	1426. — Madeira de construcção e marcenaria.
Threkeldia bracteata. F. Chenopodiaceas	1432. — Muito dura. Madeira para esteios e construcção.
Gazuma relmifolia. Fam. Bythneriaceas.	1439. — A fumaça d'esta madeira cega.
Vide n. 1082	1465. — Excellente madeira para cerca.
" " 1676	1468.—Madeira para marcenaria.
" " 1675	1490. — Excellente madeira para bengalas.
" " 1685	1510.—Madeira para construcção de jangadas de pescar.
Acacia angico . . . . .	1523.—Madeira de construcção.
Cordia oncocalix . . . . .	1547.—Forragem para o gado.
Dialium ferrum. Fam. Leguminosas . .	1549.—Madeira muito rija.
" " 1680	1558.—Madeira para torno.
" " 1682	1563.—Madeira de marcenaria,
" " 1672	1578.—Arvore gigante, mas de cer- ne frouxo Serve para taboados.
" " 1670	1589 — Madeira para construcção
" " 1674	1610.—Fornece borracha e é excel- lente para marcenaria.
Myrospermum erythroxilium. F. Leg. <sup>as</sup>	1611.—Madeira de construcção.
Andira vermifuga. Fam. Leguminosas .	1612.—Madeira para construcção.
Cesalpineia speciosa. Fam. Leguminosas	
Vide n. 1694	
" " 1684	
Vide " 1669	
" " 1689	
" " 1694	
" " 1671	
" " 1685	
Mimosa virginalis. Fam. Leguminosas .	
Simaruba versicolor. Fam. Rutaceas. .	
Vide " 1689	
" " 1671	
Fam. Leguminosas. . . . .	
Vide " 1671	
" " 1672	
" " 1694	
" " 1670	
" " 1674	
Ximenia americana. Fam. Alacineas .	

## Agricultura, Arboricultura, Horticultura.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
F. A. Vasconcellos . . .	Sant'Anna . . .	Cascas ameixa . . .	1725	19	103
A. Bellarmino Bastos . . .	Itapipoca . . .	" balsamo . . .	1726	"	"
"	"	" quina-quina . . .	1727	"	"
"	"	" aroeira . . .	1728	"	"
"	"	" muricy pitanga . . .	1729	"	"
A. R. Carneiro . . .	Viçosa . . .	" embur. <sup>a</sup> cheiro . . .	1730	"	"
Com. Campo-Grande . . .	Campo Grande . . .	" muricy . . .	1731	"	"
"	"	" amargoso . . .	1732	"	"
"	"	" bati-nga . . .	1733	"	"
"	"	" almecega . . .	1734	"	"
"	"	" catuaba . . .	1735	"	"
"	"	" laere . . .	1736	"	"
"	"	" gitó . . .	1737	"	"
Alfredo Dutra . . .	Baturité . . .	" laranja amarga . . .	1738	"	"
"	"	" tangerina . . .	1739	"	"
"	"	" mulungu . . .	1740	"	"
"	"	" cumaru . . .	1741	"	"
"	"	" gitó . . .	1742	"	"
"	"	" angico . . .	1743	"	"
"	"	" cedro . . .	1744	"	"
"	"	" juca . . .	1745	"	"
"	"	" balsamo . . .	1746	"	"
"	"	" pereiro . . .	1747	"	"
"	"	" aroeira . . .	1748	"	"
"	"	" jurema . . .	1749	"	"
"	"	" angico . . .	1750	"	"
"	"	" quina . . .	1751	"	"
Bevilaqua & C. <sup>a</sup> . . .	Granja . . .	" marmeleiro . . .	1752	"	"
"	"	" marmeleiro . . .	1753	"	"
"	"	" " branco . . .	1754	"	"
Paulo J. Rodrigues . . .	Acarahu . . .	" emburana . . .	1755	"	"
"	"	" ameixa . . .	1756	"	"
"	"	" muricy pitanga . . .	1757	"	"
A. R. Carneiro . . .	Viçosa . . .	" balsamo . . .	1758	"	"
F. X. Moreira Souza . . .	Cruz . . .	" pereiro . . .	1759	"	"
"	"	" angico . . .	1760	"	"
Commissão do Icó . . .	Icó . . .	" muricy . . .	1761	"	"
E. Cavalcante . . .	Acarape . . .	" angico . . .	1762	"	"
Alfredo Nogueira . . .	Viçosa . . .	" " . . .	1763	"	"
Commissão do Icó . . .	Icó . . .	" ameixa . . .	1764	"	"
"	"	" genipapinho . . .	1765	"	"
Com. Morada Nova . . .	Morada Nova . . .	" ameixa . . .	1766	"	"
Pinho & Irmão . . .	Viçosa . . .	" angico . . .	1767	"	"
Alfredo Nogueira . . .	Viçosa . . .	" embur. <sup>a</sup> d'esp. <sup>o</sup> . . .	1768	"	"
Commissão de Sobral . . .	Sobral . . .	" catuaba . . .	1769	"	"

## Floricultura e Productos Florestaes.

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
<i>Ximenia americana</i> . Fam. Alacineas .	1614. — Fornece borracha. Lenho frouxo e leve usado sómente para tamancos.
Vide n. 1703	1639.—Madeira de marcenaria. Cerne branco e rijo.
" " 1671	1667.—São empregadas para clarificar o succo da canna d'assucar e para cortumes de pelles.
" " 1670	1668.—Estas cascas tem acção purgativa.
<i>Byrsonima verbascifolia</i> . F. Malpighiac <sup>a</sup>	1669. — Cascas usadas em banhos contra as dores rheumaticas. São anaesthetics, spasmodicas, diaphoreticas e emmenagogas.
Vide n. 1669	1670.—Cascas adstringentes.
<i>Byrsonia arenaria</i> . F. Malpighiaceas.	1671.—Cascas adstringentes e diaphoreticas, empregadas como febrifugo
<i>Eugenia durissima</i> . F. m. Myrtaceas . .	1672. — Cascas empregadas no curativo de ulceras.
<i>Bursera gummifera</i> . F. Therebentinaceas	1673.—Hemostaticas e antelminticas
Vide n. 1710	1674.—Poderoso hypnotico. Sua acção acalmante é preferivel a do opio por produzir um somno calmo e reparador. O cosimento das cascas é empregado como desobstruidor nas molestias do figado.
<i>Vismia autisorophila</i> . F. Hypericineas .	
<i>Guoraa purgans</i> . Fam. Meliaceas . . .	
<i>Citrus vulgares</i> . Fam. Auranteaceas .	
Idem, idem	
Vide n. 1674	
" " 1669	
" " 1737	
" " 1694	
" " 1678	
" " 1705	
" " 1703	
" " 1684	
" " 1670	
" " 1667	
" " 1694	
" " 1671	
" " 1684	
" " 1684	
" " 1684	
" " 1682	
" " 1724	
" " 1729	
" " 1703	
" " 1684	
" " 1694	
" " 1731	
" " 1694	
" " 1694	
Vide n. 1724	
<i>Genipa brasiliensis</i> . . . . .	
Vide n <sup>o</sup> 1724	
" " 1694	
" " 1683	
" " 1710	

## Agricultura, Arboricultura, Horticultura.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
J. J. Fontenelle . . .	Viçosa . . .	Cascas caroba . . .	1770	19	103
"	"	" marm.º preto . . .	1771	"	"
Bevilaqua & C.ª . . .	Granja . . .	" mangue . . .	1772	"	"
João A. C. Moura . . .	Acarahu . . .	" muricy pitanga . . .	1773	"	"
Antonio R. do Prado . . .	Baturité . . .	" catingueira . . .	1774	"	"
Neutel P. Bastos . . .	S. Francisco . . .	" gonçalo alves . . .	1775	"	"
M. Sergino d'Oliveira . . .	S. Benedicto . . .	" cumaru . . .	1776	"	"
Antonio R. Carneiro . . .	Viçosa . . .	" trapia . . .	1777	"	"
Commissão do leão . . .	Icó . . .	" angelim . . .	1778	"	"
"	"	" caroba . . .	1779	"	"
Com. de Morada Nova . . .	Morada Nova . . .	" genipapo . . .	1780	"	"
"	"	" mulungu . . .	1781	"	"
Alfredo Nogueira . . .	Viçosa . . .	" quina . . .	1782	"	"
Pinho & Irmãos . . .	"	"	1783	"	"
Antonio R. do Prado . . .	Baturité . . .	"	1784	"	"
Boris Frères . . .	Fortaleza . . .	" guabiraba . . .	1785	"	"
"	"	" jatobá . . .	1786	"	"
"	"	" cumarú . . .	1787	"	"
"	"	" herva mijona . . .	1788	"	"
"	"	" angico . . .	1789	"	"
"	"	" barbatimão . . .	1790	"	"
"	"	" ameixa . . .	1791	"	"
"	"	" umaryseira . . .	1792	"	"
"	"	" pajehu . . .	1793	"	"
Com. de Quixeramobim . . .	Quixeramobim . . .	" quina . . .	1794	"	"
C. A. Ferreira & Sobr.º . . .	Fortaleza . . .	" laranja . . .	1795	"	"
Boris Frères . . .	"	" aroeira . . .	1796	"	"
"	"	" mulungu . . .	1797	"	"
"	"	" carahubas . . .	1798	"	"
"	"	" mangue . . .	1799	"	"
"	"	" caroba . . .	1800	"	"
"	"	" mutamba . . .	1801	"	"
"	"	" jucá . . .	1802	"	"
Com. de Barbalha . . .	Barbalha . . .	" quina-quina . . .	1803	"	"
"	"	" caroba . . .	1804	"	"
"	"	" barbatimão . . .	1805	"	"
"	"	" tingui . . .	1806	"	"
"	"	" cangotha . . .	1807	"	"
"	"	" cumaru . . .	1808	"	"
"	"	" angelica . . .	1809	"	"
Com. de Morada Nova . . .	Morada Nova . . .	" jucá . . .	1810	"	"
"	"	" cumaru . . .	1811	"	"
"	"	" quina-quina . . .	1812	"	"
Com. de Porangaba . . .	Porangaba . . .	" marmeleiro . . .	1813	"	"
"	"	" jucá . . .	1814	"	"

## Floricultura e Productos Florestaes.

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
Jacarandá procera. F. Bignoneaceas . Vide n. 1684	1675.—Casca empregada em xarope medicinal como balsamico ou peitoral.
Rhizophora mangle. F. Rhizophoraceas Vide n. 1729	1676. — Cascas empregadas contra as ulceras e nas molestias venereas e da pelle.
Pleragina umbrosissima. F. Leguminosas Vide n. 1681	1677.—Hemorthaticas.
" " 1669	1678.—Dão estas cascas um fio branco e longo de que se fazem cordas e buxas de espingarda.
Cratava tapia. Fam. Capparidaceas . . Vide n. 1704	1684.—Cascas usadas em xarope como emmenagogo.
" " 1770	1685.—Cascas amargas e anti-periodicas. O Sr. Ezequiel C. dos Santos do Rio de Janeiro, extrahio d'ellas um alcoloide-apereirina—succedanea do quinino.
" " 1765	1686.—Contém estas cascas grands quantidade de tanino. São empregadas no corte de pelles.
" " 1674	1689.—A casca pisada é empregada como emolliente nas abstrucções e o xarope feitô com ella. em todas as molestias do peito.
" " 1671	
" " 1671	
" " 1671	
Psidium cattleyamum. F. Myrtaceas. . Vide n. 1672	
" " 1669	
Cliteria urinaria. Fam. Leguminosas . . Vide n. 1694	
" " 1714	
" " 1724	
" " 1673	
Triphlaris pajahu. F. Therebentinaceas Vide n. 1671	
Citrus aurantiaceas. Fam. Aurantiaceas. Vide n. 1670	
" " 1674	
" " 1675	
" " 1772	
" " 1770	
" " 1689	
" " 1705	
" " 1671	
" " 1770	
" " 1714	
Jacquinia lingui. Fam. Myrcinias. .	
Pruxemburgia polyandria F. Tranken " " Vide n. 1669	
Gueltarda angelicas. Fam. Rubiaceas . . Vide n. 1705	
" " 1669	
" " 1671	
" " 1684	
" " 1705	

## Agricultura, Arboricultura, Horticultura.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Antonio Bezerra . . .	Fortaleza . . .	Cascas carahúbas . . .	1815	19	103
"	"	" trapia . . .	1816	"	"
Com. de Campo Grande	Campo Grande . . .	" quina . . .	1817	"	"
" de Limoeiro . . .	Limoeiro . . .	" pereiro . . .	1818	"	"
"	"	" marmeleiro . . .	1819	"	"
" de Morada Nova	Morada Nova . . .	Raiz de velame . . .	1820	"	108
"	"	" muçambê . . .	1821	"	"
"	"	" caçanção . . .	1822	"	"
Alfredo Nogueira . . .	Viçosa . . .	" quatro patacas . . .	1823	"	"
"	"	" camará chumbo . . .	1824	"	"
"	"	" camará flexa . . .	1825	"	"
"	"	" muçambê . . .	1826	"	"
"	"	" parreira . . .	1827	"	"
"	"	" sete sangrias . . .	1828	"	"
Antonio R. Carneiro . . .	"	" quatro patacas . . .	1829	"	"
"	"	" jurubeba . . .	1830	"	"
"	"	" parreira . . .	1831	"	"
Com. de Ibiapina . . .	Ibiapina . . .	Cascas de quina . . .	1832	"	103
Antonio R. Carneiro . . .	Viçosa . . .	Raiz de jurubeba . . .	1833	"	108
Pinho & Irmãos . . .	"	" sambacai . . .	1834	"	"
Arcenia Saboia . . .	Fortaleza . . .	" marm.º preto . . .	1835	"	"
Tiburcio G. de Paula . . .	S. Benedicto . . .	" jurubeba . . .	1835	"	"
Com. de Ibiapina . . .	Ibiapina . . .	" quatro patacas . . .	1837	"	"
" de Tyanguá . . .	Tyanguá . . .	" borboleta . . .	1838	"	"
Tiburcio G. de Paula . . .	S. Benedicto . . .	" camará chumbo . . .	1839	"	"
F. Helvecio Santos . . .	Cbaval . . .	" carnahuba . . .	1840	"	"
Alfredo Dutra . . .	Baturité . . .	" parreira brava . . .	1841	"	"
Boris Frères . . .	Fortaleza . . .	" camará . . .	1842	"	"
"	"	" melanc.ª da prai . . .	1843	"	"
"	"	" sete sangrias . . .	1844	"	"
"	"	" caninana . . .	1845	"	"
"	"	" velame . . .	1846	"	"
"	"	" milhome . . .	1847	"	"
"	"	" mandacaru . . .	1848	"	"
"	"	" vassourinha . . .	1849	"	"
"	"	" contra-herva . . .	1850	"	"
"	"	" japecanga . . .	1851	"	"
"	"	" capeba . . .	1852	"	"
"	"	" panacá . . .	1853	"	"
"	"	" gitó . . .	1854	"	"
"	"	" carrap.º cavallo . . .	1855	"	"
"	"	" carnahaba . . .	1856	"	"
"	"	" herva mijona . . .	1857	"	"
"	"	" fedegoso . . .	1858	"	"
"	"	" muçambê . . .	1859	"	"

## Floricultura e Productos Florestaes.

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
Vide n. 1675	1694.—As pelles no Ceará, são quasi exclusivamente curtidas com estas cascas, pela grande quantidade de tanino que encerram. São empregadas tambem na medicina em infusão, das molestias das vias respiratorias.
" " 1777	1695.—Cascas adstringentes.
" " 1671	1696.—Cascas muito ricas em tanino.
" " 1685	1704. — As cascas são anthelminthicas.
" " 1684	1705.—Cascas muito adstringentes e sua tintura substitue perfeitamente a de arnica e na fórma de xarope são empregadas com vantagem contra as molestias das vias respiratorias.
Croton campestris. F. Euphorbiaceas .	1710.—Poderoso aphrodisiaco.
Cleomé heptaphylla. F. Caparidaceas .	1714.—Cascas tonicas e adstringentes. Empregadas nas blenorhagias hemoptisis etc.
Cuidoscolus pruriginosus F. Euphorb. <sup>as</sup>	1715. — Cascas amargas toxicas, empregadas como parasitaria em banhos, contra as molestias da pelle de origem syphilitica.
Allamanda violacea. F. Apocynaceas .	
Lantana spinosa. Fam. Verbenaceas .	
Vide n. 1821	
Cissampella parreira. F. Menispermaceas	
Cuphea ingrata. Fam. Salicaceas. . .	
Vide n. 1823	
Solanum jubeba. Fam. Solanaceas . .	
Vide n. 1827	
" " 1671	
" " 1830	
Hysopus crispapilla. Labiadas . . .	
Vide n. 1684	
" " 1830	
" " 1823	
Não classificada.	
Vide n. 1824	
Arrudaria cerifera. Fam. Palmaceas. .	
Vide n. 1827	
" " 1824	
Solanum arrebenta. Fam. Solanaceas .	
Vide n. 1828	
Chiococca racemosa. Fam. Rubiaceas .	
Vide n. 1820	
Aristolochia trilobata. F. Aristolochiaceas	
Cactus. Fam. Nopaleas . . . . .	
Sida carpinifolia. Fam. Scrophularineas	
Dorstenia cordifolia. Fam. Urticaceas .	
Smilax japecanga. Fam. Asparagaceas .	
Piper mucrophillum. Fam. Piperaceas .	
Franciea uniflora. F. Scrophularinac. <sup>a</sup>	
Vide n. 1737	
" " 1840	
" " 1788	
Cassia occidentalis. Fam. Borragneas .	
Vide n. 1821	



## Agricultura, Arboricultura, Horticultura.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Boris Frères . . . .	Fortaleza . . . .	Raiz de Joaseiro . . . .	1860	19	108
"	"	" angelicó . . . .	1861	"	"
"	"	" ipepacuanha . . . .	1862	"	"
"	"	" mata-fome . . . .	1863	"	"
"	"	" jurubeba . . . .	1864	"	"
"	"	" angelica . . . .	1865	"	"
"	"	" batata de porco . . . .	1866	"	"
"	"	" " purga . . . .	1867	"	"
Com. Campo Grande . . . .	Campo Grande . . . .	" cará-rama . . . .	1868	"	"
Alfredo Nogueira . . . .	Viçosa . . . .	" ipepacuanha . . . .	1869	"	"
"	"	" betonica . . . .	1870	"	"
"	"	" manacá . . . .	1871	"	"
"	"	" alcaçus . . . .	1872	"	"
Diogo L. Gouveia . . . .	Granja . . . .	" batata purga . . . .	1873	"	"
Alfredo Nogueira . . . .	Viçosa . . . .	" batata de tiú . . . .	1874	"	"
Commissão do Icó . . . .	Icó . . . .	" batata purga . . . .	1875	"	"
" de Camocim . . . .	Camocim . . . .	" cabeça negro . . . .	1876	"	"
" de Tyanguá . . . .	Tyanguá . . . .	" tassuana . . . .	1877	"	"
Alfredo Nogueira . . . .	Viçosa . . . .	Folhas de anil . . . .	1878	"	"
Commissão do Tyanguá . . . .	Tyanguá . . . .	" japecanga . . . .	1879	"	"
Antonio R. do Prado . . . .	Baturité . . . .	" methrasto . . . .	1880	"	"
"	"	" capeba . . . .	1881	"	"
"	"	" jucá . . . .	1882	"	"
"	"	" tipy . . . .	1883	"	"
"	"	" lingua de vacca . . . .	1884	"	"
"	"	" cabeça negro . . . .	1885	"	"
Pinho & Irmãos . . . .		" christa de gallo . . . .	1886	"	"
"		" lacre . . . .	1887	"	"
"		" theosynte . . . .	1888	"	"
Com. Morada Nova . . . .	Morada Nova . . . .	" betonicas . . . .	1889	"	"
"	"	" anil bravo . . . .	1890	"	"
"	"	Raiz cabeça negro . . . .	1891	"	"
"	"	Folhas melão S. C. . . .	1892	"	"
Com. da Palma . . . .	Palma . . . .	" pitombeira . . . .	1893	"	"
"	"	" canafistula . . . .	1894	"	"
"	"	" cajaseira . . . .	1895	"	"
"	"	" japecanga . . . .	1896	"	"
"	"	" alfava relogio . . . .	1897	"	"
Neutel P. Bastos . . . .	S. Francisco . . . .	" anil . . . .	1898	"	"
"	"	" angelicó . . . .	1899	"	"
"	"	" besouro . . . .	1900	"	"
Commissão do Crato . . . .	Crato . . . .	" menthrasto . . . .	1901	"	"
"	"	" congonha . . . .	1902	"	"
Antonio R. Carneiro . . . .	Viçosa . . . .	" louco . . . .	1903	"	"
"	"	" mastruço . . . .	1904	"	"

## Floricultura e Productos Florestaes.

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
Ziziphus joazeiro. Fam. Ramneas . .	1724.—Adstringentes. Em pó são muito usadas para cicatrização de ulceras.
Aristolochia glandulosa. F. Aristoloch. <sup>as</sup>	1736.—Estas cascas dão resina empregada na tinturaria.
Iouidium ipepacuanha. F. Bignoniaceas	1737.—Energico drastico.
Paulinia edulis. Fam. Sapindaceas . .	1738.—Cascas muito empregadas como estomachicas; d'ellas faz-se licor de mesa, aguardente etc.
Vide n. 1830	1765.—Contém muito tanino.
“ “ 1809	1770.—Como as folhas, gosam de alguma propriedade anti-syphiliticas.
Boerhavia hicsuta. Fam. Nyctagaceas .	1772.—Na dose de 8,0 são anti-febris. Servem tambem para cortume.
Ipomea operculata. Fam. Convolvulaceas	1774.—Serve para cortumes e fornece uma bella tinta amarella.
Fam. Dioscoraceas . . . . .	1777.—Anti-syphiliticas.
Vide n. 1862	1785.—Contém tanino.
Betonica braziliensis. Fam. Labiadas .	1788.—Poderoso diuretico.
Vide n. 1853	
Glycirrhiza blabra. Fam. Leguminosas.	
Vide n. 1867	
Adenoropium opiferum. F. Euphorbiacea	
Vide n. 1867	
Fam. Cucurbitaceas . . . . .	
Eupatorium. Fam. Ampelidaceas. . .	
Indogofera brasiliensis. F. Leguminosas	
Senebiera incisa. Fam. Cruciferas . .	
Vide n. 1852	
“ “ 1705	
Petiveria letandra. Fam. Amaranthaceas	
Elephantopus Marti. Fam. Compostas .	
Vide n. 1876	
Tiaridium utilissimus. F. Borraginea .	
Vide n. 1736	
“ “ 1870	
“ “ 1877	
“ “ 1876	
Momordica charantia. F. Cuturbitaceas.	
Sapindus esculentus F. Sapindaceas .	
Cassia fistula. F. mi Leguminosas . .	
Spondea lutea. Fam. Anacardiaceas . .	
Vide n. 1851	
Sida horologas. Fam. Malvaceas . . .	
Vide n. 1878	
“ “ 1861	
“ “ 1889	
“ “ 1807	
Plumbago seandens. F. Plumbagaceas .	
Chenopodium ambrosioides. F. Chenopodiaceas	

## Agricultura, Arboricultura, Horticultura.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Alfredo Dutra . . .	Baturité . . .	Folhas sambahyba .	1905	19	108
J. J. Fontenelle . . .	Viçosa . . .	" marmel.º preto	1906	"	"
Com. Campo Grande . . .	Campo Grande . . .	" tapiranga . . .	1907	"	"
"	"	" tossuna . . .	1908	"	"
Com. do Icó . . .	Icó . . .	" sambahyba . . .	1909	"	"
Com. de Sobral . . .	Sobral . . .	" matta bode . . .	1910	"	"
Epiphânio Filho . . .	Baturité . . .	" umary . . .	1911	"	"
Oliveira & C.ª . . .	Mundahu . . .	" araticum panan	1912	"	"
Antonio R. Carneiro . . .	Viçosa . . .	" alfavaca . . .	1913	"	"
"	"	" lingua de vacca	1914	"	"
"	"	" herva cidreira .	1915	"	"
"	"	" chá de carne .	1916	"	"
Com. do Tyanguá . . .	Tyanguá . . .	" anil . . .	1917	"	"
"	"	" parreira brava .	1918	"	"
Alfredo Nogueira . . .	Viçosa . . .	" alfava . . .	1919	"	"
"	"	" chá de carne .	1920	"	"
Pinho & Irmãos . . .	"	" salsa medicinal	1921	"	"
Boris Frères . . .	Fortaleza . . .	" canella . . .	1922	"	"
Diogo L. Gouvêla . . .	Granja . . .	" herva cidreira .	1923	"	"
Com. de Morada Nova . . .	Morada Nova . . .	" quatro patacas .	1924	"	"
"	"	" mangerioba . . .	1925	"	"
Pinho & Irmãos . . .	Viçosa . . .	" copim santo . . .	1926	"	"
Com. da Palma . . .	Palma . . .	" chanana . . .	1927	"	"
J. C. Mapiunga . . .	Viçosa . . .	" herva de sezões	1928	"	"
"	"	" canela de cunhã	1929	"	"
Com. de Campo Grande . . .	Campo Grande . . .	" chá de carne .	1930	"	"
" de Camocim . . .	Camocim . . .	Raiz jalapa da terra	1931	"	"
" de S. Benedicto . . .	S. Benedicto . . .	Folhas papirunga .	1932	"	"
J. J. Fontenelle . . .	Viçosa . . .	" lingua de vacca	1933	"	"
R. J. Fontenelle . . .	"	" chá de carne .	1934	"	"
J. J. Fontenelle . . .	"	" herva cidreira .	1935	"	"
Boris Freres . . .	Fortaleza . . .	" manacá . . .	1936	"	"
"	"	" lingua de vacca	1937	"	"
"	"	" caroba . . .	1938	"	"
"	"	" alfavaca . . .	1939	"	"
"	"	" agrião . . .	1940	"	"
"	"	" herva chumbo .	1941	"	"
"	"	" " cideira . . .	1942	"	"
"	"	" alfavaca . . .	1943	"	"
Cam. de Quixeramobim . . .	Quixeramobim . . .	" contra-herva .	1944	"	"
R. J. Fontenelle . . .	Viçosa . . .	" fonte . . .	1945	"	"
Pinho & Irmãos . . .	"	" malvarisco . . .	1946	"	"
"	"	" velame . . .	1947	"	"
J. Nepomuceno Filho . . .	Baturité . . .	Flôr de gericó . . .	1948	"	"
Antonio R. Carneiro . . .	Viçosa . . .	Folha de hortelã .	1949	"	"

## Floricultura e Productos Florestaes.

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
Cecropia concolor. Fam. Urticeas . . . Vide n. 1684	1793.—Cascaes resinosas. 1795.—Contém oleo essencial e são diaphoreticas e estomachicas.
" " 1905	1820.—Muito empregadas nas seguintes molestias : da pelle, escrofulas, affecções venereas, tumores, elephantiasis, catharro da bexiga, ulceras uterinas. Passa como especifico dos carbunculos.
" " 1673	1821.—Usadas em cosimento contra os momilhos hemorroidaes.
Fam. Anonaceas . . . . . Occimum incarnum. Fam. Labiadas . . . Vide n. 1884	1822.—Diuretica.
Melissa officinalis. Fam. Labiadas . . .  Vide n. 1678	1824.—Peitoral calmante.
" " 1827	1827.—Tonicas, diureticas, diaphoreticas, emmenagogas e febrifugas.
" " 1913	1830.—Diureticas.
Sonilax salsaparrilha ? . . . . . Laurus cinnamomum Fam. Lauraceas Vide n. 1915	1840.—Gosa de grande virtude anti-syphilitica, Usadas em decocto como succedanea da salsaparrilha.
" " 1823	Ja aproveitada em preparações pharmaceuticas officinaes.
Cassia occidentalis. Fam. Leguminosas. Fam. Leguminosas . . . . . Drosera tuberosa. Fam. Droseraceas. . .	
Convolvulus pendulas. F. Convolvulacea  Vide n. 1884	
" " 1915	
" " 1853	
" " 1884	
" " 1770	
" " 1913	
Spilantes oleracea. Fam. Compostas . . . Cuscuta americana. F. Couvolvulaceas. Vide n. 1915	
" " 1913	
" " 1850	
Arum. Fam. Araceas. . . . . Urena lobata. Fam. Malvaceas. . . . . Vide n. 1820	
Monta crispa. Fam. Labiadas . . . . .	

## Agricultura, Arboricultura, Horticulua.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Antonio R. Carneiro	Viçosa . . . .	Folhas de agrião . . . .	1950	19	108
Boris Frères . . . .	Fortaleza . . . .	« betonica . . . .	1951	«	«
«	«	Flôr de mangerona . . . .	1952	«	«
«	«	Folhas samambaia . . . .	1953	«	«
Com. de Morada Nova	Morada Nova . . . .	« herva mijona . . . .	1954	«	«
Boris Frères . . . .	Fortaleza . . . .	« ipecacuanha . . . .	1955	«	«
Comissão do Icó . . . .	Icó . . . . .	Raiz japecanga . . . .	1956	«	«
«	«	« coronha . . . .	1957	«	«
«	«	« milhome . . . .	1958	«	«
«	«	« tipj . . . .	1959	«	«
«	«	« vassourinha . . . .	1960	«	«
«	«	« manacá . . . .	1961	«	«
«	«	« parreira . . . .	1962	«	«
«	«	« caroba . . . .	1963	«	«
«	«	« velame . . . .	1964	«	«
«	«	« betonica . . . .	1965	«	«
«	«	« caninana . . . .	1966	«	«
«	«	« angelica . . . .	1967	«	«
«	«	« lingui . . . .	1968	«	«
«	«	« melancia praia . . . .	1969	«	«
Comissão do Crato . . . .	Crato . . . . .	« manacá . . . .	1970	«	«
«	«	« marmeleiro . . . .	1971	«	«
«	«	« jarrinha . . . .	1972	«	«
«	«	« orelha d'onça . . . .	1973	«	«
«	«	« mata fome . . . .	1974	«	«
«	«	« alcaçus . . . .	1975	«	«
«	«	« salsa . . . .	1976	«	«
«	«	« ipecae. <sup>a</sup> branca . . . .	1977	«	«
«	«	« velame . . . .	1978	«	«
«	«	« louco . . . .	1979	«	«
«	«	« caninana . . . .	1980	«	«
«	«	« muçambé . . . .	1981	«	«
«	«	« gitó . . . .	1982	«	«
Comissão do Icó . . . .	Icó . . . . .	« carabubas . . . .	1983	«	«
«	«	« jurema preta . . . .	1984	«	«
Com. de Morada Nova	Morada Nova . . . .	« cardo santo . . . .	1985	«	«
«	«	« carnabuba br. <sup>a</sup> . . . .	1986	«	«
«	«	« mutamba . . . .	1987	«	«
«	«	« carnabuba . . . .	1988	«	«
«	«	« mandacarú . . . .	1989	«	«
Com. Câmpo Grande . . . .	Câmpo Grande . . . .	« manacá . . . .	1990	«	«
«	«	« velame . . . .	1991	«	«
«	«	« alcaçus . . . .	1992	«	«
«	«	« parreira . . . .	1993	«	«
«	«	« vassourinha . . . .	1994	«	«

## Floricultura e Productos Florestaes.

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
Vide n. 1940	1843.—Usada em decocto contra manchas da pelle.
" " 1870	1845.—Drasticas. Usadas em extracto contra o rheumatismo.
Origanum majorana. Fam. Labiadas.	1847.—Em cosimento como emenagogo; em pó contra as ulceras atonicas.
Polypodium lepdoptris. F. Polypodiaceas	1848.— Usadas em decocção contra as hemorragias uterinas ou como refresco.
Vide n. 1788	1849.—Mucilaginosas e adstringentes anti-hemorroidal, reguladora do fluxo catamenial, anti catarral e anti-febril.
" " 1862	1850.—Acre adstringente, anti-febril, diaphoretica, anodyna, peitoral, etc.
" " 1851	1851.— Anti-syphilitica, cutanea, anti-rheumatica.
Mimosa farnesiana. Fam. Leguminosas.	1852.—Em decocto contra as molestias do figado, hydropesias e molestias uterinas.
Vide n. 1847	1853.—Poderoso diaphoretico. Usada em banhos contra os rheumatismos abortivos.
" " 1883	
" " 1849	
" " 1853	
" " 1827	
" " 1770	
" " 1820	
" " 1870	
" " 1845	
" " 1899	
" " 1806	
" " 1843	
" " 1853	
" " 1684	
Vide angelicó.	
Cissampelos ovatifolia. F. Menispermaceas	
Vide n. 1863	
Vide n. 1872	
" " 1862	
" " 1820	
" " 1903	
" " 1845	
" " 1821	
" " 1737	
" " 1675	
" " 1667	
Argemone mexicana. F Papaveraceas.	
Vide n. 1840	
" " 1689	
" " 1840	
" " 1848	
" " 1853	
" " 1820	
" " 1872	
" " 1827	
" " 1849	

## Agricultura, Arboricultura, Horticultura.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Commissão de Ibiapina	Ibiapina . . .	Raiz manacá, . . .	1995	19	108
"	"	" alcaçus . . .	1996	"	"
"	"	" capeba . . .	1997	"	"
"	"	" angelica brava.	1998	"	"
"	"	" velame . . .	9999	"	"
Alfredo Nogueira . . .	Viçosa . . .	" mucunan . . .	2000	"	"
Com. de Barbalha . . .	Barbalha . . .	" quatro patacas.	2001	"	"
"	"	" alcaçus . . .	2002	"	"
"	"	" manacá . . .	2003	"	"
"	"	" caninana. . .	2004	"	"
"	"	" velame . . .	2005	"	"
Antonio R. do Prado . . .	Baturité . . .	" "	2006	"	"
"	"	" manacá . . .	2007	"	"
"	"	" carnahuba . . .	2008	"	"
"	"	" yassourinha . . .	2009	"	"
"	"	" retirante. . .	2010	"	"
"	"	" gitó . . .	2011	"	"
"	"	" jurubeba. . .	2012	"	"
Com. de Tyangbá . . .	Tyanguá . . .	" alcaçus . . .	2013	"	"
"	"	" pacary . . .	2014	"	"
"	"	" jurubeba, . . .	2015	"	"
"	"	" milhome . . .	2016	"	"
"	"	" gitó . . .	2017	"	"
"	"	" ipecacuanha . . .	2018	"	"
"	"	" gitó . . .	2019	"	"
"	"	" melão S. Caet.º	2020	"	"
"	"	" camará chumbo	2021	"	"
"	"	" " flecha . . .	2022	"	"
Pinho & Irmãos . . .	Viçosa. . .	" parreira medic.	2023	"	"
"	"	" muçambê . . .	2024	"	"
"	"	" louco . . .	2025	"	"
Com. de Quixeramobim	Quixeramobim . . .	" ipecacuanha . . .	2026	"	"
"	"	" batata de purga	2027	"	"
Joaquim Alves Teixeira	Iguatú . . .	" de p'ra tudo . . .	2028	"	"
Bevilaqua & C.º . . .	Granja. . .	" "	2029	"	"
Com. de Porangaba . . .	Porangaba . . .	" cabeça de negro	2030	"	"
Antonio R. Carneiro . . .	Viçosa, . . .	" sete sangrias . . .	2031	"	"
"	"	" tipy . . .	2032	"	"
D. F. Braga Filho . . .	Itapipoca . . .	" mucunan . . .	2033	"	"
J. J. Fontenelle . . .	Viçosa. . .	" alcaçus . . .	2034	"	"
"	"	" carnahuba . . .	2035	"	"
"	"	" milhome . . .	2036	"	"
"	"	" catomby. . .	2037	"	"
"	"	" tucum . . .	2038	"	"
"	"	" herva de cobra	2039	"	"

## Floricultura e Productos Florestaes.

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
Vide n. 1853	1858.—Calmante do systema nervoso. Empregada em todas as moléstias do systema respiratorio, dá-se-lhe grande virtude contrn o tetano.
" " 1872	1860.—Em alta dose é emetlica.
" " 1809	1861.—Passa por antidoto do veneno das cobras. Na dose de 16,0 para 500,00 d'agua é empregada contra as febres intermitentes e perniciosas.
" " 1820	1862.—Amylacea purgativa. depurativa e anti-dysenteriae perniciosas.
Dolichos mucunan. Fam. Leguminosas.	1866.—Peitoral e diuretica nos engorgitamentos do figado.
Vide n. 1823	4867.—Extrahe-se d'esta raiz uma resina muito empregada hoje na medicina como purgativo drastico dose de 1.0.
" " 1872	1868.—Faz-se d'esta raiz excellente farinha de mesa.
" " 1853	1870.—Tem os mesmos usos que a betonica da Europa.
" " 1845	1872.—Igual ao alcaçus da Europa.
" " 1820	1874.—Purgativo usado nas ictericias, hydropesias e obstrucções das visceras abdominaes.
" " 1820	
" " 1853	
" " 1840	
" " 1849	
Acautus permum. Fam. Compostas . .	
Vide n. 1737	
" " 1830	
" " 1872	
Peltodons rudicans. Fam. Labiadas . .	
Vide n. 1830	
" " 1847	
" " 1737	
" " 1832	
" " 1737	
" " 1892	
" " 1824	
" " 1825	
" " 1827	
" " 1821	
" " 1903	
" " 1852	
" " 1867	
Gomphrena globosa. F. Amaranthaceas	
Vide n. 1028	
" " 1876	
" " 1828	
" " 1883	
" " 2000	
" " 1872	
" " 1840	
" " 1847	
Astrocarium vulgaris. Fam. Palmeiras .	
Euphorbia capiatã. F. Euphorbiaceas .	



## Agricultura, Arboricultura, Horticultura.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
R. J. Fontenelle . . . . .	Viçosa . . . . .	Raiz algodoeiro.	2040	19	108
"	"	" jurubeba. . . . .	2041	"	"
Com. de S. Benedicto . . . . .	S. Benedicto. . . . .	" alcaçus . . . . .	2042	"	"
"	"	" jurubeba. . . . .	2043	"	"
"	"	" alcaçus . . . . .	2044	"	"
"	"	" angelica . . . . .	2045	"	"
"	"	" manacá . . . . .	2046	"	"
Evaristo . . . . .	Maranguape . . . . .	" capeba . . . . .	2047	"	"
"	"	" ipecacuanha . . . . .	2048	"	"
Epiphanyo Filho . . . . .	Baturité . . . . .	" japecanga . . . . .	2049	"	"
Alfredo Dutra . . . . .	"	" "	2050	"	"
"	"	" capeba . . . . .	2051	"	"
"	"	" carnhuba . . . . .	2052	"	"
"	"	" ipecacuanha . . . . .	2053	"	"
"	"	" angelica . . . . .	2054	"	"
"	"	" pega pinto . . . . .	2055	"	"
"	"	" capeba . . . . .	2056	"	"
"	"	" p'ra tudo . . . . .	2057	"	"
"	"	" velame . . . . .	2058	"	"
Com. de Cratheus . . . . .	Cratheus . . . . .	" parreira . . . . .	2059	"	"
"	"	" pega pinto . . . . .	2060	"	"
T. A. Vasconcellos . . . . .	Sant'Anna . . . . .	" carnhuba br. <sup>a</sup> . . . . .	2061	"	"
Arcenia Saboia . . . . .	Fortaleza . . . . .	" marmel. <sup>o</sup> preto . . . . .	2062	"	"
Leonel & Irmão . . . . .	Acarape . . . . .	" caninana. . . . .	2063	"	"
Emiliano Cavalcante . . . . .	"	" louco . . . . .	2064	"	"
"	"	" tipy . . . . .	2065	"	"
"	"	" angelica . . . . .	2066	"	"
Com. de Camocim . . . . .	Camocim . . . . .	" jurubeba. . . . .	2067	"	"
" da Palma . . . . .	Palma . . . . .	" postemeira . . . . .	2068	"	"
A. B. Bastos . . . . .	Itapipoca . . . . .	" carrapicho . . . . .	2069	"	"
"	"	" mata-fome . . . . .	2070	"	"
Neutel P. Bastos . . . . .	S. Francisco . . . . .	" manacá . . . . .	2071	"	"
Com. do Limoeiro . . . . .	Limoeiro . . . . .	" carnhuba . . . . .	2072	"	"
Domingos Dourado . . . . .	"	" manacá . . . . .	2073	"	"
Alfredo Nogueira. . . . .	Viçosa . . . . .	" velame . . . . .	2074	"	"
Diogo L. Gouveia . . . . .	Granja. . . . .	" carnhuba . . . . .	2075	"	"
A. B. Bastos . . . . .	Itapipoca . . . . .	" malicia de boi. . . . .	2076	"	"
A. R. do Prado . . . . .	Baturité . . . . .	" japecanga . . . . .	2077	"	"
Com. do Icó . . . . .	Icó . . . . .	" velame . . . . .	2078	"	"
Arcenia Saboia. . . . .	Fortaleza . . . . .	" carnhuba . . . . .	2079	"	"
Tibureio G. de Paula . . . . .	S. Benedicto. . . . .	" malicia de boi. . . . .	2080	"	"
Com. de Morada Nova . . . . .	Morada Nova. . . . .	" joaseiro . . . . .	2081	"	"
Neutel P. Bastos. . . . .	S. Francisco . . . . .	" gito . . . . .	2082	"	"
Alfredo Nogueira. . . . .	Viçosa . . . . .	" pau mocó . . . . .	2083	"	"
Com. do Icó . . . . .	Icó . . . . .	" joaseiro . . . . .	2084	"	"

## Floricultura e Productos Florestaes.

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
Gossipium. Fam. Malvaceas . . . . .	1876.— Poderoso anti-syphilitico, anti scrophuloso e anti-dyarrheico. Affirmam que os cholericos tratados com esta batata salvaram-se todos.
Vide n. 1830	1877.— Usado na tinturaria.
" " 1872	1878.— Tem o principio corante azul. Já se fabricou bastante anil, cuja industria está hoje abandonada.
" " 1830	1880.— Stimulante diaphoretico
" " 1872	1883. — Diureticas. Externamente em fricções contra o beriberi.
" " 1899	1884.— Tem um principio acre. São empregadas nas molestias da pelle, syphiliticas e blenorrhagias. Anti febril.
" " 1853	1892.— Aquecem-se e applicam-se sobre as dores rheumaticas e são aconselhadas nas colicas verminosas, menstruação difficil, etc.
" " 1852	1897.— Emollientes.
" " 1862	1899.— Empregadas com muita vantagem em banhos contra as febres intermitentes.
" " 1851	1883.— Queimam a pelle quando applicadas sobre ella.
" " 1851	
" " 1852	
" " 1840	
" " 1862	
" " 1899	
" " 1866	
" " 1852	
" " 2028	
" " 1820	
" " 1827	
" " 1866	
" " 1840	
" " 1681	
" " 1315	
" " 1903	
" " 1883	
" " 1899	
" " 1830	
Urena sinuata, Fam. Malvaceas . . . . .	
Vide n. 1863	
" " 1853	
" " 1840	
" " 1853	
" " 1820	
" " 1840	
" " 1854	
" " 1820	
" " 1840	
" " 1860	
" " 1737	
Machoriune . . . . .	
Vide n. 1870	

## Agricultura, Arboricultura, Horticultura.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Bevilaqua & C. <sup>a</sup> . . .	Granja. . . .	Raiz de pau mocó .	2085	19	108
Tiburecio G. de Paula .	S. Benedicto. . .	" alcaçus . . . .	2086	"	"
"	"	" herva de rato . .	2087	"	"
"	"	" ipecacuanha . . .	2088	"	"
"	"	" parreira matto. .	2089	"	"
A. B. Bastos . . . .	Itapipoca . . . .	" mata-fome . . . .	2090	"	"
Com. de Tyanguá . . .	Tyanguá . . . .	" carahuba. . . . .	2091	"	"
Tiburecio G. de Paula .	S. Benedicto. . .	" velame . . . . .	2092	"	"
Com. do Crato . . . .	Crato . . . . .	" cipó cururú . . .	2093	"	"
Com. de Ibiapina. . . .	Ibiapina . . . .	" jangada . . . . .	2094	"	"
A. B. Bastos . . . .	Itapipoca . . . .	" manacá . . . . .	2095	"	"
Com. de Ibiapina . . .	Ibiapina . . . .	" milhome. . . . .	2096	"	"
Com. de Campo Grande	Campo Grande . .	" cabeça de negro .	2097	"	"
"	"	" batata purga . . .	2098	"	"
A. Rodrigues Carneiro .	Viçosa . . . . .	" cabeça negro . . .	2099	"	"
"	"	" parreira medic. .	2100	"	"
D. F. Braga Filho . . .	Itapipoca . . . .	" " brava . . . . .	2101	"	"
"	"	" maná da Costa. .	2102	"	"
Com. do Crato. . . .	Crato . . . . .	" batata purga . . .	2103	"	"
"	"	" cabeça de negro .	2104	"	"
João F. Tavora . . . .	Mulungú . . . .	" tiú. . . . .	2105	"	"
Leonel & Irmão . . . .	Acarape . . . . .	" " . . . . .	2106	"	"
Alfredo Dutra. . . .	Baturité . . . . .	" cabeçs de negro .	2107	"	"
Com. de S. Benedicto .	S. Benedicto. . .	" faveira . . . . .	2108	"	"
Comissão do Icó . . . .	Icó . . . . .	" cabeça de negro .	2109	"	"
Com. do Limoeiro . . .	Limoeiro . . . .	" " . . . . .	2110	"	"
Com. da Barbalha . . .	Barbalha . . . .	" " . . . . .	2111	"	"
Leonel & Irmão . . . .	Acarape . . . . .	" " . . . . .	2112	"	"
Neutel P. Bastos. . . .	S. Francisco. . .	" meiru . . . . .	2113	"	"
D. F. Braga Filho . . .	Itapipoca . . . .	" batata purga . . .	2114	"	"
A. B. Bastos . . . .	"	" rabo de tatu . . .	2115	"	"
"	"	" macambira . . . .	2116	"	"
Com. de Quixeramobim	Quixeramobim . .	" batata purga . . .	2117	"	"
A. R. do Prado . . . .	Baturité . . . . .	" rabo de tatu . . .	2118	"	"
Tiburecio G. de Paula .	S. Benedicto. . .	" batata de purga .	2119	"	"
"	"	" cabeça de negro .	2120	"	"
Domingos Dourado . . .	"	" batata de purga .	2121	"	"
"	"	" cabeça de negro .	2122	"	"
Manoel Cornelio . . . .	Sobral . . . . .	" tingui . . . . .	2123	"	"
João F. Tavora . . . .	Conté . . . . .	" velame . . . . .	2124	"	"
Com. de Campo Grande	Campo Grande . .	" japecanga . . . .	2125	"	"
" de Tyanguá. . . .	Tyanguá . . . .	" canella brava . .	2126	"	"
"	"	" betonica . . . . .	2127	"	"
"	"	" camará merim . .	2128	"	"
J. J. Fontenelle . . . .	Viçosa . . . . .	" canella cunhá . .	2129	"	"

## Floricultura e Productos Florestaes.

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
Vide n. 2083	1904. — Contêm um oleo essencial vermifugo. Conhecido no sul do Brasil por herba de Santa Maria.
" " 1872	1905. — Aperiente resolutivo.
Palicuria nicotiana folia. F. Rubiaceae . . . . .	1913. — Applicada em banhos contra o rheumatismo.
Vide n. 1862	1913. — Excitantes antispasmodicas.
" " 1827	1922. — Tonicos estimulante.
" " 1863	1925. — Emollientes em banhos e contundidas em emplastos nos engorgitamentos.
" " 1675	1931. — Purgante drastico.
" " 1820	1940. — Anti-scorbutico. excitante.
Euchites. Fam. Apocynaceae . . . . .	1941. — Secca em pó, nas ulceras, em infusão anti-catharral.
Apeiba cimbalanea. Fam. Tiliaceae . . . . .	1945. — Medicina veterinaria.
Vide n. 1853	1946. — Em infusão ou com o leite é contra as tosses.
" " 1817	1948. — E' empregada contrs a asthma.
" " 1876	1949. — Empregada como condimento,
" " 1867	1952. — Tonicas e estimulantes. Condimento culinario.
" " 1876	
" " 1827	
" " 1827	
" " 1867	
" " 1876	
" " 1874	
" " 1874	
" " 1876	
Fam. Leguminosae . . . . .	
Vide n. 1876	
" " 1876	
" " 1876	
" " 1876	
Gualteria scariosa. Fam. Anonaceae . . . . .	
Vide n. 1867	
Fam. Orchidaceae . . . . .	
Fam. Cactaceae . . . . .	
Vide n. 1867	
" " 2115	
" " 1867	
" " 1876	
" " 1867	
" " 1876	
" " 1806	
" " 1822	
" " 1851	
Linaria aromatica. F. Scrophulariaceae . . . . .	
Vide n. 1870	
Lantana camara. Fam. Verbenaceae . . . . .	

## Agricultura, Arboricultura, Horticultura.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
João F. Tavora . . .	Mulungú . . .	Raiz anil . . .	2130	19	108
Commissão do Icó . . .	Icó . . .	" macambira . . .	2131	"	"
"	"	" camará . . .	2132	"	"
"	"	" barrigudinha . . .	2133	"	"
"	"	" camará . . .	2134	"	"
Bevilaqua & C. <sup>a</sup> . . .	Granja . . .	" sambahiba . . .	2135	"	"
"	"	Folhas de parahyba . . .	2136	"	"
"	"	" pereiro . . .	2137	"	"
"	"	" pau terra . . .	2138	"	"
"	"	" sabia . . .	2139	"	"
Tiburcio G. de Paula . . .	S. Benedicto . . .	" herva doce . . .	3140	"	"
"	"	" " de chumbo . . .	2141	"	"
Com. da Barbalha . . .	Barbalha . . .	" betonica . . .	2142	"	"
" do Crato . . .	Crato . . .	" macella . . .	2143	"	"
Alfredo Dutra . . .	Baturitè . . .	" samambaia . . .	2144	"	"
"	"	" herva chumbo . . .	2145	"	"
"	"	" carrapic. agulh. . .	2146	"	"
A. Rodrigues Carneiro . . .	Viçosa . . .	" pega pinto . . .	2147	"	"
Francisco X. M. Souza . . .	Cruz . . .	" tingui . . .	2148	"	"
Mauoel F. A. Mello . . .	Icó . . .	" contra-herva . . .	2149	"	"
Pinho & Irmãos . . .	Viçosa . . .	" macella . . .	2150	"	"
D. F. Braga Filho . . .	Ibiapina . . .	" tingui . . .	2151	"	"
Com. de Campo Grande . . .	Campo Grande . . .	" malva branca . . .	2152	"	"
"	"	" herva chumbo . . .	2153	"	"
R. J. Fontenelle . . .	Viçosa . . .	" louco . . .	2154	"	"
Com. de Morada Nova . . .	Morada Nova . . .	Raiz mangerioba . . .	2155	"	"
"	"	" pega pinto . . .	2156	"	"
"	"	Folhas de louco . . .	2157	"	"
"	"	Canella branca . . .	2168	"	"
"	"	Herva moura . . .	2159	"	"
"	"	Raiz de melancia . . .	2160	"	"
"	"	Hortelã . . .	2161	"	"
"	"	Raiz de junco . . .	2162	"	"
Alfredo Nogueira . . .	Viçosa . . .	Pau canafistula . . .	2163	"	"
"	"	" sambacaita . . .	2164	"	"
"	"	" louco . . .	2165	"	"
D. F. Braga Filho . . .	Itapipoca . . .	" tipy . . .	2166	"	"
"	"	" acce de candeia . . .	2167	"	"
Com. de S. Benedicto . . .	S. Benedicto . . .	" jurubeba . . .	2168	"	"
"	"	Raiz camará chumb . . .	2169	"	"
Antonio Bezerra . . .	Fortaleza . . .	Batata de porco . . .	2170	"	"
"	"	" de agua-pé . . .	2171	"	"
"	"	Raiz carrapato pr. <sup>o</sup> . . .	2172	"	"
"	"	" de golfo . . .	2173	"	"
João A. C. Moura . . .	Acarahú . . .	" pega pinto . . .	2174	"	"

## Floricultura e Productos Florestaes.

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
Vide n. 1878	1957.—Passa por antidoto da mordedura das cobras.
"    "    2116	1973.—Em decoção contra as febres intermitentes.
"    "    1823	1985. — Anti-asthmatico e anti-odontalgica.
Bombax ventricosa. Fam. Bombaceas .	2000.—Desta raiz faz-se farinha de que usam os pobres no tempo de seccas e em pouco os que d'ella usam, experimentam inchação geral, pallidez, tonteiras, completa anemia e anazarca effeitos d'um toxico n'ella contido, que resiste a repetidas lavagens.
Vide n. 1824	2010.—Tonica anti-periodica
"    "    1905	2014.—Antidoto do veneno das cobras e empregado como anti-syphilitico e anti-asthmatico.
Simarula versicolor. Fam. Rutaceas. .	2028.—Raizes usadas contra as febres intermitentes, diarrhéas, dyspepsias e colicas intestinaes.
Vide n. 1685	2039.— Passa por antidoto do veneno das cobras.
Guatea grandiflora. F. Vochysiaceas. .	
Mimosa speciosa . . . . .	
Eryroxilon stipulosum F. Erytroxileas.	
Vide n. 1941	
"    "    1870	
Conyga arida. Fam. Compostas . . . .	
Vide n. 1953	
"    "    1941	
"    "    2069	
"    "    1866	
"    "    1806	
"    "    1850	
"    "    2143	
"    "    1805	
Sida decurrentifolia. F. Malvaceas . .	
Vide n. 1911	
"    "    1903	
"    "    1925	
"    "    1856	
"    "    1903	
"    "    2126	
Solanum nigrum. Fam. Solanaceas . . .	
Cucurbita citrullus. Fam. Cucurbitaceas	
Vide n. 1919	
Hypopurum mutans. Fam. Urticeas . .	
Cassia falcata braziliiana. F. Leguminosas	
Vide n. 1834	
"    "    1903	
"    "    1883	
Echyrospermi sp. . . . .	
Vide n. 1830	
"    "    1824	
"    "    2162	
Nymphaea Nelumbo. Fam. Nympheaceas	
Ricinus communis. F. Euphorbiaceas .	
Menyanthes brasiliensis. F. Gencianeas .	
Vide n. 1866	

## Agricultura, Arboricultura, Horticulua.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Com. de Tyanguá . . .	Tyanguá . . .	Raiz de jardineira . . .	2175	19	108
" de Limoeiro . . .	Limoeiro . . .	" batata de purga . . .	2176	"	"
Alfredo Nogueira . . .	Viçosa . . .	" pega pinto . . .	2177	"	"
Com. de Barbalha . . .	Barbalha . . .	" herva tostão . . .	2178	"	"
Napóleão, Irmãos & C. <sup>a</sup>	Fortaleza . . .	" capim cheiroso . . .	2179	"	"
Com. de Barbalha * . .	Barbalha . . .	" ratania . . .	2180	"	"
" " " . . .	" . . .	" orelha d'onça . . .	2181	"	"
" do Crato . . .	Crato . . .	" melancia praia . . .	2182	"	"
" do Limoeiro . . .	Limoeiro . . .	Canella brava . . .	2183	"	"
Diogó L. Gouveia . . .	Granja . . .	Raiz sete sangrias . . .	2184	"	"
Pinho & Irmãos . . .	Viçosa . . .	" barriguda . . .	2185	"	"
Com. de Ibiapina . . .	Ibiapina . . .	" canella cunhã . . .	2186	"	"
Commissão do Icó . . .	Icó . . .	" de relógio . . .	2187	"	"
" . . .	" . . .	Folhas de caroba . . .	2188	"	"
" . . .	" . . .	" alfazema brava . . .	2189	"	"
Com. de Ibiapina . . .	Ibiapina . . .	Pau terra . . .	2190	"	"
Arcenia Saboia . . .	Fortaleza . . .	Fructos de pereiro . . .	2191	"	"
A. Rodrigues Carneiro.	Viçosa . . .	Pimenta de macaco . . .	2192	"	"
Alfredo Nogueira . . .	" . . .	Pau favella . . .	2193	"	"
" . . .	" . . .	Fructos d'angico . . .	2194	"	"
" . . .	" . . .	Vagens de coronha . . .	2195	"	"
" . . .	" . . .	Pau jurema . . .	2196	"	"
" . . .	" . . .	Vagens de jucá . . .	2197	"	"
Leonel & Irmãos . . .	Acarape . . .	Sementes em biriba . . .	2198	"	"
" . . .	" . . .	Vagens de jucá . . .	2199	"	"
J. J. Fontenelle . . .	Viçosa . . .	Pimenta de macaco . . .	2200	"	"
" . . .	" . . .	Sementes in biriba . . .	2201	"	"
A. Belarmino Bastos . .	Itapipoca . . .	Raiz d'angico . . .	2202	"	"
" . . .	" . . .	" unha de boi . . .	2203	"	"
Com. do Crato . . .	Crato . . .	Semente imbiriba . . .	2204	"	"
Evaristo . . .	Maranguape . . .	" . . .	2205	"	"
Conrado R. da Costa . .	" . . .	Pimenta de macaco . . .	2206	"	"
Alfredo Dutra . . .	Baturité . . .	Vagens de jucá . . .	2207	"	"
Neutel P. Bastos . . .	S. Francisco . . .	" de jucá . . .	2208	"	"
Com. de Morada Nova . .	Morada Nova . . .	" de coronha . . .	2209	"	"
Diogo L. Gouveia . . .	Granja . . .	Semente imbiriba . . .	2210	"	"
D. F. Braga Filho . . .	Itapipoca . . .	Pau d'oleo . . .	2211	"	"
Com. da Barbalha . . .	Barbalha . . .	Semente in biriba . . .	2212	"	"
A. Rodrigues Carneiro.	Viçosa . . .	" . . .	2213	"	"
Pinho & Irmãos . . .	" . . .	Fructos de lacre . . .	2214	"	"
Antonio Bezerra . . .	Fortaleza . . .	Fior de alfavaca . . .	2215	"	"
" . . .	" . . .	" sensitiva . . .	2216	"	"
" . . .	" . . .	Fructos pau branco . . .	2217	"	"
" . . .	" . . .	" timbahuba . . .	2218	"	"
" . . .	" . . .	" palmatoria . . .	2219	"	"

## Floricultura e Productos Florestaes.

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
Vide n. 1867	2069.—Adstringentes.
“ “ 1866	2087.—Emeticas toxicas.
“ “ 1866	2093.—Aperitiva.
Perotis fragans. Fam. Gramineas. . . .	2128.—Anti-catharral.
Grameria argentea. Fam. Polygalaceas . .	2140.—Carminativas.
Vide n. 1973	2143.— Tem os mesmos usos da camomilla romana.
“ “ 1843	2152.—Emollientes e mucilaginosas.
“ “ 2126	2159.— Emollientes. Desobstruentes em cataplasmas sobre o ventre.
“ “ 1828	2162.— Diaphoreticas e diureticas.
“ “ 2133	2167.— Madeira lignifera e de construcção.
“ “ 1897	2173.—Emollientes.
“ “ 1770	2174.—Afugenta a traça da roupa.
Hoslundia alfazema. Fam. Labiadas. . . .	2180.— Adstringentes, anti-dyarrheicas.
Vide n. 2138	2189.—Para banhos aromaticos.
“ “ 1685	3102.—Caustica.
Capicum. Fam. Solanaceas . . . . .	2198.—Carminativo.
Vide n. 1694	2211.—Para obras de marcenaria e construcção.
“ “ 1957	2216.—Em banhos nos rheumatismos e elephantiasis.
“ “ 1667	
“ “ 1705	
Courataria ardentis. Fam. Myrtaceas. . .	
Vide n. 1705	
“ “ 2192	
“ “ 2198	
“ “ 1694	
Bauhinia. Fam. Leguminosas . . . . .	
Vide n. 2198	
“ “ 2198	
“ “ 2192	
“ “ 1705	
“ “ 1705	
“ “ 1957	
“ “ 2198	
Copaifera officinalis. Fam. Leguminosas	
Vide n. 2198	
“ “ 2198	
“ “ 1736	
“ “ 1913	
Mimosa sensitiva. Fam. Leguminosas . .	
Vide n. 1695	
Fam. Leguminosas. . . . .	
Cactus opuntia. Fam. Nopalaceas . . . .	



## Agricultura, Arboricultura, Horticultura.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Anlouio Bezerra . . .	Fortaleza . . .	Fructos de pajehu . . .	2220	19	108
"	"	Vagens feijão bravo . . .	2221	"	"
"	"	Flor de guagerú . . .	2222	"	"
"	"	" de mata-fome . . .	2223	"	"
"	"	" de gergelim . . .	2224	"	"
"	"	" de cipó de fogo . . .	2225	"	"
A. B. Bastos . . . . .	Itapipoca . . .	Fructos de pajehu . . .	2226	"	"
Com. de Porangaba . . .	Porangaba . . .	Sementes imbiriba . . .	2227	"	"
Neutel P. Bastos . . . .	S. Francisco . . .	Fructos mutamba . . .	2228	"	"
Com. de Morada Nova . . .	Morada Nova . . .	Vagens de jucá . . .	2229	"	"
J. J. Fontenelle . . . . .	Viçosa . . . . .	Fructos de pau terra . . .	2230	"	"
Alfredo Nogueira . . . .	"	" mucunan . . . . .	2231	"	"
"	"	" caroba . . . . .	2232	"	"
Neutel P. Bastos . . . . .	S. Francisco . . .	" jatobá . . . . .	2233	"	"
Com. da Palma . . . . .	Palma . . . . .	" guardião . . . . .	2234	"	"
D. F. Braga Filho . . . . .	Itapipoca . . . . .	" tabaco do cão . . . . .	2235	"	"
"	"	" grão de boi . . . . .	2236	"	"
Comissão do Icó . . . . .	Icó . . . . .	" coronha . . . . .	2237	"	"
Estevão Louzada . . . . .	Acarahu . . . . .	" jatobá . . . . .	2238	"	"
Com. de Porangaba . . . . .	Porangaba . . . . .	" muxió . . . . .	2239	"	"
J. J. Fontenelle . . . . .	Viçosa . . . . .	" tamboril . . . . .	2240	"	"
"	"	" sabonete . . . . .	2241	"	"
R. J. Fontenelle . . . . .	"	" alho . . . . .	2242	"	"
A. R. do Prado . . . . .	Baturité . . . . .	" gerimú . . . . .	2243	"	"
"	"	" coronha . . . . .	2244	"	"
"	"	" mucunan . . . . .	2245	"	"
"	"	" jucá . . . . .	2246	"	"
Com. de Tyangua . . . . .	Tyanguá . . . . .	" gitó . . . . .	2247	"	"
Boris Frères . . . . .	Fortaleza . . . . .	" caroba . . . . .	2248	"	"
"	"	Cebolla cem-cem . . . . .	2249	"	"
"	"	Gengibre amarello . . . . .	2250	"	"
"	"	Fructos pereiro . . . . .	2251	"	"
"	"	" coronha . . . . .	2252	"	"
"	"	" pinhão . . . . .	2253	"	"
"	"	" jucá . . . . .	2254	"	"
"	"	" imbiriba . . . . .	2255	"	"
Boris Freres . . . . .	Fortaleza . . . . .	" genipapo . . . . .	2256	"	"
José T. d'Araujo . . . . .	Meruoca . . . . .	" herva doce . . . . .	2257	"	"
A. B. Bastos . . . . .	Itapipoca . . . . .	" urucú . . . . .	2258	"	"
"	"	" eudro . . . . .	2259	"	"
Boris Frères . . . . .	Fortaleza . . . . .	" urucú . . . . .	2260	"	"
"	"	" herva-doce . . . . .	2261	"	"
Com. da Barbalha . . . . .	Barbalhá . . . . .	" eudro . . . . .	2262	"	"
Antonio Bezerra . . . . .	Fortaleza . . . . .	Flór de mulungu . . . . .	2263	"	"
"	"	" carahubas . . . . .	2264	"	"

## Floricultura e Productos Florestaes.

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
Cassia heptandra. Fam. Leguminosas . " " 1689 Multicaulis icaco. Fam. Rosaceas . . Vide n. n. 1863 Fam. Bignoneaceas . . . . .	3119.—Refrigerantes. 2254.—Sem emprego. 2239.—Dão tinta preta para escrever. 2243.—Comestiveis cosinhados com carne.
Vide n. 2198 " " 1689 " " 1705 " " 998 " " 1114 " " 992 " " 1044	2249.—Expectorante e vomitivo. Succedanea da scilla maritima. 2253.—Só as sementes são aproveitadas para oleo purgativo. 2257.—Carminativos. Condimento. 2256.—Empregadas as sementes na arte culinaria e na medicina como expectorante.
Melothria officinalis. F. Cucurbitaceas .	2282.—Emolliente e expectorante. 2292.—Tónico e emmenagogo. 2294.—Para banhos aromaticos.
Acacia farnesiana. Fam. Leguminosas . Vide n. 1044	2296.—Adstringentes.
Mimosa sp. Fam. Leguminosas . . . . Vide n. 1187	5315.—Tónico e aperiente, internamente nas bronchites e externamente nas ulceras.
Allium sativum. Fam. Liliaceas . . . . Cucurbita major rotunda. F. Cucurbitac.	2313.—Excitante e antispasmodica. 2314.—Condimento.
Vide n. 2237 " " 6114 " " 1083 " " 1017 " " 992	2316.—Boa forragem para animaes.
Amaryllis belladonna. F. Annoneaceas .	
Curcuma longa. Fam. Annomaceas. . . Vide n. 965 " " 2237	
Jatropha curcas. Fam. Euphorbiaceass. Vide n. 1083 " " 1393 " " 954	
Anesium vulgare. Fam. Umbellifera . Vide n. 1138	
Anethum graveolens. Fam. Umbelliferas Vide n. 1138 " " 2257 " " 2259 " " 966 " " 1025	

## Agricultura, Arboricultura, Horticultura.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	INDEM	GRUPO	CLASSE
Antonio Bezerra. . .	Fortaleza. . .	Flór de ingá . . .	2265	19	108
"	"	" cipó de leite . . .	2266	"	"
"	"	" encherto passar <sup>o</sup> . . .	2267	"	"
"	"	" muricy pitanga . . .	2268	"	"
"	"	" baccomixá . . .	2269	"	"
"	"	" jurubeba . . .	2270	"	"
"	"	" mellosa . . .	2271	"	"
"	"	" batiputá . . .	2272	"	"
"	"	" caninana. . .	2273	"	"
"	"	" pacotê . . .	2274	"	"
"	"	" xixá do matto . . .	2275	"	"
"	"	" mufumbo róxo. . .	2276	"	"
"	"	" gurgury . . .	2277	"	"
"	"	" mufumb. branco . . .	2278	"	"
"	"	" ameixa . . .	2279	"	"
"	"	" tingui . . .	2280	"	"
"	"	" mufumbo. . .	2281	"	"
"	"	" perpetua campo . . .	2282	"	"
"	"	" parahyba . . .	2283	"	"
"	"	" trapia. . .	2284	"	"
"	"	" cajaseira . . .	2285	"	"
"	"	" guagerú . . .	2286	"	"
"	"	" mufumbo . . .	2287	"	"
"	"	" malva do rio . . .	2288	"	"
"	"	" quiabo bravo . . .	2289	"	"
"	"	" mufumbo . . .	2290	"	"
Com. do Crato . . .	Crato . . .	" muçambê . . .	2291	"	"
Candido Magalhães . . .	Viçosa . . .	" macella . . .	2292	"	"
Com. de Morada Nova.	Morada Nova. . .	" mangericão . . .	2293	"	"
"	"	" cumarú . . .	2294	"	"
"	"	" mufumbo . . .	2295	"	"
"	"	" jucá . . .	2296	"	"
"	"	" p'ra tudo . . .	2297	"	"
"	"	" mufumb. branco . . .	2298	"	"
Comissão do Icó . . .	Icó . . .	" p'ra tudo. . .	2299	"	"
"	"	" " . . .	2300	"	"
Boris Frêres . . .	Fortaleza . . .	" catingueira . . .	2301	"	"
Antonio Bezerra. . .	"	" cajueiro . . .	2302	"	"
Antonio B. Bastos . . .	Itapipoca . . .	" mulungú. . .	2303	"	"
J. A. C. Moura . . .	Acarahú . . .	" malva . . .	2304	"	"
Com. de Barbalha . . .	Barbalha . . .	" angelica . . .	2305	"	"
Pinho & Irmãos. . .	Viçosa . . .	" perpetua. . .	2306	"	"
Diogo L. Gouveia . . .	Granja . . .	" mangericão . . .	2307	"	"
A. R. do Prado . . .	Baturité . . .	" ameixa . . .	2308	"	"
Com. de Morada Nova.	Morada Nova . . .	Folhas de jaramataia . . .	2309	"	"

## Floricultura e Productos Florestaes.

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
" " 939	2317.—Excitante aromatico.
" " 1110	2320.— Estimulante anthelmintico e emmenagogo.
Loranthus americanus. F. Loranthaceas	2321.—Amargas e adstringentes.
Vide n. 4035	2326.— Empregada nas febres intermittentes, que resistem a açção do sulfato de quina.
Sideroxylon vastum. . . . .	2329.—Ja foi um grande ramo de commercio. O anil além de muitas variedades cresce espontaneamente no Ceará.
Vide n. 1408	2331.—Carminativo, antipasmodico e diuretico.
" " 1191	2332.—Purgativas na dóse de 15 grammas para 180 d'agua.
" " 961	2339.—Sendo verdes tem a propriedade de matar as pulgas.
" " 1161	2346.—Emollientes.
" " 1274	2351.—Anti-nervoso, reconstituinte do estomago.
" " 1240	2355.— Propria para alimentação do bixo de seda.
" " 1240	2556.—Excitante em banhos aromaticos.
" " 967	2358.—Estimulante e tonica,
" " 996	2361.—Adstringentes.
" " 1240	
Gomphrena globosa. F. Amaranthaceas	
Vide n. 993	
" " 1081	
" " 968	
Multicaulis icaco. Fam. Rosaceas . . .	
Vide n. 1240	
Sida. Fam. Malvaceas . . . . .	
Hibiscus silvestres Fam. Malvaceas. .	
Vide n. 1240	
Cleome heptaphylla. F. Capparidaceas.	
Matricaria americana. F dos Compostos	
Ocimum basilium. Fam Labiadas . . .	
Vide n. 951	
" " 1240	
" " 1083	
Ophrys tuberculosa. Fam. Orchideas . .	
Vide n: 1240	
" " 2297	
" " 2297	
" " 990	
Anacardium occidentale. F. Anacardiaceas	
Vide n. 966	
" " 2288	
Guettarda angelica. F. Rubiaceas . . .	
Vide n. 2282	
" " 2293	
" " 967	
" " 1231	

## Agricultura, Arboricultura, Horticulua.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Com. de Morada Nova .	Morada Nova .	Folhas lingua vacca	2310	19	108
"	"	" maracujá d'estal	2311	"	"
"	"	" tipy . . . . .	2312	"	"
"	"	" herva cidreira .	2313	"	"
"	"	" hortelã . . . . .	2314	"	"
"	"	" umaryseiro . . .	2315	"	"
"	"	" capim santo. . .	2316	"	"
"	"	" alecrim . . . . .	2317	"	"
"	"	" chanana . . . . .	2318	"	"
"	"	" pluma . . . . .	1319	"	"
"	"	" arruda . . . . .	2320	"	"
"	"	" tansagem . . . . .	2321	"	"
"	"	" malva branca .	2322	"	"
Com. de Barbalha . .	Barbalha . . . .	" lingua de vacca	2323	"	"
"	"	" congonha . . . .	2324	"	"
"	"	" caroba . . . . .	2325	"	"
"	"	" gericó . . . . .	2326	"	"
Com. do Crato . . . .	Crato . . . . .	" matte do campo	2327	"	"
Alfredo Nogueira . .	Viçosa . . . . .	" canella cunhã .	2328	"	"
"	"	" anil . . . . .	2329	"	"
J. A. Castro Moura .	Acarahu . . . . .	" hortelã . . . . .	2330	"	"
"	"	" capim cheiroso.	2331	"	"
"	"	" fedegoso . . . . .	2332	"	"
A. R. do Prado . . . .	Baturité . . . . .	" catingueira . . .	2333	"	"
"	"	" mastruço . . . .	2334	"	"
"	"	" herva cidreira.	2335	"	"
"	"	" arruda . . . . .	2336	"	"
Catão Mamede . . . .	Fortaleza . . . .	" caroba . . . . .	2337	"	"
"	"	" " . . . . .	2338	"	"
A. P. Ribeiro Pessoa .	Acarahú . . . . .	" velame . . . . .	2339	"	"
Com. de S. Benedicto .	S. Benedicto. . . .	" lacre . . . . .	2340	"	"
"	"	" anil . . . . .	2341	"	"
Diogo L. Gouveia . .	Granja . . . . .	" lingua de vacca	2342	"	"
"	"	" hortelã . . . . .	2343	"	"
"	"	" mastruço . . . .	2344	"	"
"	"	" malva do rio . .	2345	"	"
"	"	" vassourinha . . .	2346	"	"
Com. da Palma . . . .	Palma . . . . .	" canga de boi . .	2347	"	"
"	"	" lingua de vacca	2348	"	"
Com. do Limoeiro . . .	Limoeiro . . . . .	" herva cidreira.	2349	"	"
"	"	" macella brava .	2350	"	"
A. R. Carneiro. . . . .	Viçosa . . . . .	" cha Indigena .	2351	"	"
Com. de Ibiapina . . .	Ibiapina . . . . .	" desconhecida .	2352	"	"
" do Crato . . . . .	Crato . . . . .	" gericó . . . . .	3353	"	"
" do Crato. . . . .	"	" muçambê . . . .	2354	"	"

## Floricultura e Productos Florestaes.

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
<i>Leria nutaus</i> . Fam. Compostas . . .	2364.—Tem as mesmas propriedades da <i>betonica medicinalis</i> de Lineu.
<i>Passiflora involucrata</i> . F. Passifloraceas	2367.—Anti-catharral e anti-hemorroidicos.
<i>Petiveria tetrandra</i> . F. Amaranthaceas.	2372 — Drastico popular e perigoso. Usado em clyteres feitos com a infusão da quarta parte de um fructo, durante 24 horas. Produz muitas dores e abundantes evacuações alvinas.
<i>Melissa officinalis</i> . Fam. Labiadas . . .	2380.—Estimulantes, tonicas e antispasmodicas. Faz-se das cascas o licôr curação.
<i>Mentha viridis</i> . Fam. Marsupiantles . . .	2388.—Proprio para tinturaria.
Vide n. 1560	2387.—Veneno violento que mata instantaneamente os animaes que o tocam.
<i>Pastaliu pastum</i> . Fam. Gramineas . . .	2390/91.—Empregado na tuberculose pulmonar. Tratado pela pedrahume fornece borracha de superior qualidade já explorada pelo commercio.
<i>Rosmarinus officinalis</i> . Fam. Labiadas.	2398.—Extrahe-se grande quantidade de resina muito empregada na medicina, como purgativo drastico.
<i>Drosera tuberosa</i> . Fam. Droseraceas . . .	
<i>Ruta graveolens</i> . Fam. Rutaceas. . . .	
<i>Plantago major</i> . Fam. Plantagoceas . . .	
<i>Sida veilluta</i> . Fam. Malvaceas . . . .	
Vide n. 2310	
<i>Luxemburquia polyahdrea</i> . Fam. Frankeniaceas	
Vide n. 992	
<i>Aristolochia glandulosa</i> . . . . .	
Vide eongonha.	
Vide n. 2403	
<i>Indigofera</i> , Fam. Leguminosas . . . .	
Vide n. 2314	
<i>Kilinga odorata</i> . Fam. Cyperaceas . . .	
<i>Cassia</i> sp. Fam. Leguminosas. . . . .	
Vide n. 990	
<i>Chenopodium ambrosioides</i> . F. Chenopodiaceas	
Vide n. 2313	
" " 2320	
" " 992	
" " 992	
<i>Croton campestris</i> . Fam. Euphorbiaceas	
Vide n. 997	
" " 2329	
" " 2310	
" " 2314	
" " 2334	
" " 2322	
<i>Caphalantus scopariüs</i> . F. Rubiaceas . . .	
Vide n. 2310	
" " 2313	
" " 2292	
<i>Thea americana</i> . Fam. Portulacaceas . . .	
Vide n. 2326	
" " 2291	

## Agricultura, Arboricultura, Horticultura.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Com. de Tyanguá . . .	Tyanguá . . .	Folhas de amora . . .	2355	19	108
Alfredo Dutra . . .	Baturité . . .	" alfavaca . . .	2356	"	"
Antonio Bezerra . . .	Fortaleza . . .	" gericó. . .	2357	"	"
"	"	" canella araripe . . .	2358	"	"
"	"	" chá bravo . . .	2359	"	"
"	"	" arbusto rosca . . .	2360	"	"
Tibúrcio G. Paula . . .	S. Benedicto. . .	" papiranga . . .	2361	"	"
Antonio Bezerra. . .	Fortaleza . . .	" anil . . .	2362	"	"
Alfredo Nogueira. . .	Viçosa . . .	" lingua de vacca . . .	2363	"	"
Com. de Cratheús . . .	Cratheús . . .	" betonica . . .	2364	"	"
J. J. Fontenelle . . .	Viçosa . . .	" mastruço. . .	2365	"	"
Com. de Tyanguá . . .	Tyanguá . . .	" herva-doce . . .	2366	"	"
Com. de Morada Nova . . .	Morada Nova. . .	" " de chumbo . . .	2367	"	"
"	"	" mastruço. . .	2368	"	"
Com. de S. Benedicto . . .	S. Benedicto. . .	" herva chumbo . . .	2369	"	"
Com. de Morada Nova. . .	Morada Nova. . .	" eudro . . .	2370	"	"
Tibúrcio G. Paula . . .	S. Benedicto. . .	" betonica. . .	2371	"	"
R. J. Fontenelle . . .	Viçosa. . .	Fructos cambacinha . . .	2372	"	"
Boris Frères J. . . .	Fortaleza . . .	" " . . .	2373	"	"
Com. de Morada Nova . . .	Morada Nova . . .	" " . . .	2374	"	"
Pinho & Irmãos . . .	Viçosa . . .	" urucú . . .	2375	"	"
Com. de Tyanguá. . .	Tyanguá . . .	" " . . .	2376	"	"
Com. de Sobral . . .	Sobral . . .	" " . . .	2377	"	"
Com. de Ibiapina . . .	Ibiapina . . .	" cabacinha . . .	2378	"	"
Com. do Crato . . .	Crato . . .	" " . . .	2379	"	"
Cosme A.F. & Sobrinho . . .	Fortaleza . . .	Casca laranj amarg. . .	2380	"	"
Alfredo Dutra. . . .	Baturité . . .	Fructos urucú . . .	2381	"	"
Com. de Barbalha . . .	Barbalha . . .	" " . . .	2382	"	"
Alfredo Nogueira. . .	Viçosa . . .	" " . . .	2383	"	"
Leonel & Irmão . . .	Acarape . . .	" " . . .	2384	"	"
Com. de Quixeramobim . . .	Quixeramobim . . .	" " . . .	2385	"	"
Com. de Barbalha . . .	Barbalha . . .	Flór de açafreão. . .	2386	"	"
Isaac Amaral . . . .	Fortaleza . . .	Manipueira . . .	2387	"	"
J. A. C. d'Albuquerque. . .	Viçosa . . .	Colla vegetal. . .	2388	"	"
Pinho & Irmãos . . .	"	Lexivia de angico . . .	2389	"	"
Boris Frères . . . .	Fortaleza . . .	Leite de mangabeira . . .	2390	"	"
"	"	" " . . .	2391	"	"
A. R. Carneiro . . . .	Viçosa . . .	Folhas de betonica. . .	2392	"	"
Com. de Morada Nova . . .	Morada Nova. . .	Batatas de purga . . .	2393	"	"
Com. de Tyanguá . . .	Tyanguá . . .	Folhas de manacá . . .	2394	"	"
Cosme A. F. & Sobrinho . . .	Fortaleza . . .	Cascas de laranja . . .	2395	"	"
João F. Tavora . . . .	Mulungú . . .	Folhas de manacá . . .	2396	"	"
Alfredo Dutra. . . .	Baturité . . .	Cascas de tangerina . . .	2397	"	"
"	"	" laranja . . .	2398	"	"
Com. de Barbalha . . .	Barbalha . . .	Raiz de contra herva . . .	2399	"	"

## Floricultura e Productos Florestaes.

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
<i>Morus rubra</i> . Fam. Urticaceas . . .	2394.—Excitante e anti-syphilitico,
<i>Ocimum basilicum</i> . Fam. Labiadas . . .	2397.—Servem para licor.
Vide n. 2326	2349.—Diaphoretica, anodyna, anti-catharral e anti-herpatico.
<i>Laurus cinamomum</i> . Fam. Lauraceas . . .	2403.—Estimulante.
Vide n. 2351	2404.—Tem as mesmas applicações do alcaçuz da Europa.
<i>Helicteres meliflua</i> . Fam. Sterculiaceas . . .	2405.—Tem uma tubera de que fazem farinha nos tempos calamitosos.
<i>Myrta cearensis</i> . Fam. Myrtaceas . . .	2406.—Hypnotico e sedativo.
Vide n. 2329	2434.—Madeira de construcção e marenaria.
" " 2310	2440.—Para construcção e marenaria.
<i>Betonica brasiliensis</i> . Fam. Labiadas . . .	2494.—Para construcção e marenaria.
Vide n. 2334	2511.—Arvore da borracha. Producto de exportação.
" " 2257	2512.—Extrahida das folhas novas da Arrudaria Cerifera Além de grande consumo que tem no Estado para a fabricação de vellas, é exportada em grande quantidade pelos portos da Fortaleza, Aracaty e Camocim.
<i>Cuscuta americana</i> . F. Convolvulaceas . . .	
Vide n. 2334	
" " 2357	
" " 2259	
" " 2354	
<i>Momordica bucha</i> . F. Cucurbitaceas . . .	
Idem idem.	
Idem idem.	
Vide n. 1138	
" " 1138	
" " 1138	
" " 2372	
" " 2372	
<i>Citrus vulgaris</i> . Fam. Aurantaceas . . .	
Vide n. 1138	
" " 1138	
" " 1138	
" " 1138	
" " 1138	
<i>Melastanthus tinctoris</i> , F. Verbenaceas . . .	
Succo da tubera da <i>Jatropha Manihot</i> . Fam. Euphorbiaceas . . .	
Succo que corre pelas incisões praticadas na <i>Ampoicynum hanconia</i> . . .	
Vide n. 2364	
Tubera da <i>Ipomea operculata</i> . . .	
<i>Fransiscea uniflora</i> . F. Scrophularinacea . . .	
Vide n. 2380	
" " 2394	
<i>Citrus tangerina</i> . Fam. Aurantaceas . . .	
Vide n. 2330	
<i>Dorstenia contra-herva</i> . F. Urticaceas . . .	



## Agricultura, Arboricultura, Horticultura.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Manoel F. A. Mello . . .	Icó . . . . .	Raiz de contra herva	2400	19	108
Com. do Icó . . . . .	"	Folha herva chumbo	2401	"	"
Com. de Morada Nova . . .	Morada Nova . . .	" vassourinha.	2402	"	"
J. C. Mapiirunga . . . . .	Viçosa . . . . .	" canella cunhã	2403	"	"
M. Sergino d'Oliveira . . .	S. Benedicto . . .	Raiz aleaçus . . . . .	2404	"	"
João F. Tavora . . . . .	Mulungú . . . . .	Macambira brava	2405	"	"
Com. do Crato . . . . .	Crato . . . . .	Casca de mulungu	2406	"	103
J. C. Albuquerque . . . . .	Viçosa . . . . .	Herva de colla . . . . .	2407	"	108
João F. Tavora . . . . .	Mulungu . . . . .	Pau cardeiro . . . . .	2408	"	99
Antonio Bezerra . . . . .	Fortaleza . . . . .	Flór de bezouro . . . . .	2409	"	108
"	"	" de vellosa . . . . .	2410	"	"
"	"	" de pitombeira . . . . .	2411	"	"
"	"	" de barrigudinba	2412	"	"
"	"	" de rabugem . . . . .	2413	"	"
"	"	" gonçalo alves . . . . .	2414	"	"
Com. de Morada Nova . . .	Morada Nova . . .	Fructos mutamba	2415	"	"
Arcenia Saboia . . . . .	Fortaleza . . . . .	Herva de chumbo	2416	"	"
E. F. de Baturité . . . . .	"	Pau sabiã . . . . .	2417	"	99
"	"	" cedro . . . . .	2418	"	"
"	"	" balsamo . . . . .	2419	"	"
"	"	" angico . . . . .	2420	"	"
"	"	" mororó . . . . .	2421	"	"
"	"	" embur. <sup>a</sup> d'espim. <sup>o</sup>	2422	"	"
"	"	" çatanduba . . . . .	2423	"	"
"	"	" jaramataia . . . . .	2424	"	"
"	"	" camucã . . . . .	2425	"	"
"	"	" maryseira . . . . .	2426	"	"
"	"	" branco . . . . .	2427	"	"
"	"	" inharé . . . . .	2428	"	"
"	"	" mutamba . . . . .	2429	"	"
"	"	" coração de negro	2430	"	"
"	"	" carnahubinha . . . . .	2431	"	"
"	"	" mulungu . . . . .	2432	"	"
"	"	" perola . . . . .	2433	"	"
"	"	" joã merim . . . . .	2434	"	"
"	"	" d'oleo . . . . .	2435	"	"
"	"	"	2436	"	"
"	"	" violete . . . . .	2437	"	"
"	"	" ameixa . . . . .	2438	"	"
"	"	" cauassu . . . . .	2439	"	"
"	"	" espinho de cabra	2440	"	"
"	"	" oity . . . . .	2441	"	"
"	"	" sucupira . . . . .	2442	"	"
"	"	" mangue vermel. <sup>o</sup>	2443	"	"
"	"	" branco preto . . . . .	2444	"	"

## Floricultura e Productos Florestaes.

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
Vide n. 2399	2575. — Gomma resina da <i>Anisos perma pnniflora</i> . Encontram-se as vezes grandes jazidas subterraneas. Com ella fabrica-se bello verniz incolor chamado verniz copal. Tem grande exportação n'este Estado.
" " 2367	2520. — Gomma resina de <i>Heduvigia balsamifera</i> , identica ao incenso, olibano.
" " 2346	2529. — Gomma resina que exsuda do tronco e ramos da <i>Accacia virginalis</i> , succedanea da gomma arabica Bechica.
Linaria aromatica . . . . .	2532. — Gomma resina do tronco do <i>Anacardium occidentale</i> . Succedanea da gomma arabica.
Glicirrizza americana. Fam. Leguminosas	2533. — Gomma resina do caule do <i>Threkeldia bracteata</i> . Fam. das Leguminosas.
Eucholirie sp. Fam. Cactaceas . . . .	2535. — Gomma da <i>Melanoxilon braúna</i> . Fam. das Leguminosas.
Vide n. 955	2536. — Gomma da <i>Mimosa strata</i> , Fam. Leguminosas.
" " 1547	2538. — Resina do <i>Geissos permum vellosú</i> .
" " 1082	
" " 1431	
" " 972	
" " 955	
" " 1085	
" " 2367	
" " 957	
" " 950	
" " 941	
" " 959	
" " 1116	
" " 1024	
" " 1231	
" " 1053	
" " 944	
" " 940	
" " 1085	
" " 935	
" " 966	
" " 953	
" " 1055	
" " 938	
" " 938	
" " 934	
" " 967	
" " 1148	
Mimosa sp. Fam. Leguminosas . . . .	
Vide n. 1351	
" " 937	
" " 1239	
" " 944	

## Agricultura, Arboricultura, Horticultura.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
E. F. de Baturité .	Fortaleza . .	Páu angelim . . .	2445	19	99
"	"	" genipapo . . .	2446	"	"
"	"	" espinh.º de judeu	2447	"	"
"	"	" jatobá . . . . .	2448	"	"
"	"	" accende candeia.	2449	"	"
"	"	" gamelleira. . . .	2450	"	"
"	"	" jucá. . . . .	2451	"	"
"	"	" piqui . . . . .	2452	"	"
"	"	" canafistula . . .	2453	"	"
"	"	" cumarú . . . . .	2454	"	"
"	"	" jurema branca . .	2455	"	"
"	"	" amarelo . . . . .	2456	"	"
"	"	" atingueira . . . .	2457	"	"
"	"	" carvoeiro . . . . .	2458	"	"
"	"	" jangada . . . . .	2459	"	"
"	"	" goiabinha. . . . .	2460	"	"
"	"	" oitycica . . . . .	2461	"	"
"	"	" mangue branco . .	2462	"	"
"	"	" maniçoba . . . . .	2463	"	"
"	"	" ferro . . . . .	2464	"	"
"	"	" carnahuba . . . .	2465	"	"
"	"	" d'arco , . . . . .	2466	"	"
"	"	" rabugem . . . . .	2467	"	"
"	"	" maçaranduba. . .	2468	"	"
"	"	" marmeleiro . . . .	2469	"	"
"	"	" tatajuba . . . . .	2470	"	"
"	"	" sabonete . . . . .	2471	"	"
"	"	" gonçalão , . . . .	2472	"	"
"	"	" pitombeira . . . .	2473	"	"
"	"	" pyranha . . . . .	2474	"	"
"	"	" arapiraca. . . . .	2475	"	"
"	"	" ubaia . . . . .	2476	"	"
"	"	" jurema preta. . . .	2477	"	"
"	"	" brandão . . . . .	2478	"	"
"	"	" juá merim . . . . .	2479	"	"
"	"	" timbahuba . . . . .	2480	"	"
"	"	" mangabeira . . . .	2481	"	"
"	"	" marfim. . . . .	2482	"	"
"	"	" branco da serra.	2483	"	"
"	"	" carahubas. . . . .	2484	"	"
"	"	" piquiá . . . . .	2485	"	"
"	"	" pereiro. . . . .	2486	"	"
"	"	" mocó . . . . .	2487	"	"
"	"	" caroba . . . . .	2488	"	"
"	"	" ingá . . . . .	2489	"	"

## Floricultura e Productos Florestaes.

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
Vide n. 1206	2540.—Gomma que exsuda do caule do <i>Genipa americana</i> .
" " 951	2542.—Resina do <i>Dipterix odorata</i> .
" " 1044	2543.—Resina do <i>Skinus aroeira</i> .
" " 956	2566.—Substitue a gomma lacca.
" " 1027	2571.—Contém muito oleo, empregado em inumeros misteres. Comestivel.
" " 1083	2574.—Muito empregado na ophtalmologia brasileira para curativo das conjuntivites granulosas que resistem a qualquer tratamento.
" " 1630	2582.—Contém muito oleo de usos variados.
" " 945	2585.—Forragem para animaes.
" " 951	2589.—Forragem para animaes.
" " 958	2594.—Contém um oleo que extra-hido tem a propriedade de acalmar as dôres de dentes.
" " 1095	2616.—Oleosas e emeticas.
" " 990	2637.—Optima forragem.
" " 1510	3538.—A melhor forragem. Os vastos campos do sertão são cobertos por esta util graminea.
" " 1465	2640.—Excellent forragem.
" " 1247	
" " 1611	
" " 1614	
" " 946	
" " 1213	
" " 974	
" " 936	
" " 981	
" " 977	
" " 914	
" " 1187	
" " 955	
" " 1082	
" " 943	
" " 1272	
" " 942	
" " 1055	
" " 1150	
" " 1610	
" " 952	
" " 944	
" " 1025	
" " 950	
" " 965	
" " 985	
" " 962	
" " 939	

## Agricultura, Arboricultura, Horticultura.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEN	GRUPO	CLASSE
E. F. Baturité . . .	Fortaleza . . .	Pão gamelleira . . .	2490	19	99
"	"	" sipahuba . . .	2491	"	"
"	"	" casca grossa . . .	2492	"	"
"	"	" frei jorge . . .	2493	"	"
"	"	" ingaby . . .	2494	"	"
"	"	" trapia . . .	2495	"	"
"	"	" joaseiro . . .	2496	"	"
"	"	" genipapo bravo . . .	2497	"	"
"	"	" mutamba preta . . .	2498	"	"
"	"	" aroeira . . .	2499	"	"
"	"	" limãosinho . . .	2500	"	"
"	"	" goiabinha . . .	2501	"	"
"	"	" rabugem . . .	2502	"	"
"	"	" unaryseira . . .	2503	"	"
"	"	" pitombeira . . .	2504	"	"
"	"	" d'arco amarello . . .	2505	"	"
"	"	" " rôxo . . .	2506	"	"
"	"	" pereiro . . .	2507	"	"
"	"	" branco . . .	2508	"	"
"	"	" jucá . . .	2509	"	"
"	"	"	2510	"	"
Boris Frères . . .	"	Sernamby maniçoba . . .	2511	"	105
"	"	Cêra de carnauba . . .	2512	"	"
"	"	"	2513	"	"
"	"	"	2514	"	"
"	"	Resina de jatobá . . .	2515	"	"
"	"	"	2516	"	"
"	"	Borracha maniçoba . . .	2517	"	"
Alfredo Nogueira . . .	Vigosa . . .	Resina de jatobá . . .	2518	"	"
Boris Frères . . .	Fortaleza . . .	Borrac. <sup>a</sup> mangabeira . . .	2519	"	"
Paulo J. Rodrigues . . .	Acarahú . . .	Resina de almecêga . . .	2520	"	"
Alfredo Dutra . . .	Baturité . . .	"	2521	"	"
Com. de S. Benedicto . . .	S. Benedicto . . .	" de jatobá . . .	2522	"	"
Vicente Sabino . . .	Sant'Anna . . .	"	2523	"	"
Com. de Barbalha . . .	Barbalha . . .	Borrac. <sup>a</sup> mangabeira . . .	2524	"	"
Estevão Lousada . . .	Acarahú . . .	"	2525	"	"
Com. de S. Benedicto . . .	S. Benedicto . . .	Resina de jaiobá . . .	2526	"	"
Com. de Barbalha . . .	Barbalha . . .	"	2527	"	"
"	"	" de almecêga . . .	2528	"	"
"	"	" " angico . . .	2529	"	"
Alfredo Dutra . . .	Baturité . . .	" " " . . .	2530	"	"
"	"	" " almecêga . . .	2531	"	"
Com. de Morada Nova . . .	Morada Nova . . .	" " cajueiro . . .	2532	"	"
Comissão do Icó . . .	Icó . . .	" " cauassú . . .	2533	"	"
Paulo J. Rodrigues . . .	Acarahu . . .	" " almecêga . . .	2534	"	"

## Floricultura e Productos Florestaes.

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
Vide n. 1027	2643.— Para encher travesseiros colchões, etc.
" " 1265	2661.— Oleo das sementes da cara-pa guyanensis.
" " 947	2678.— Pó extrahido das palhas das carnahubeiras. Fabricada com o pó extrahido das palhas das carnahubeiras.
Mimosa. Fam. Leguminosae . . . . .	2681.— Extrahida do palmito da carnahubeira.
Vide n. 4081	2682.— Feito com a torrificação do fructo da carnahubeira.
" " 1055	2714.— Proprios para amarradios.
" " 1223	2718.— Applicado em rheumatismo e na orchite, em banhos. As raizes dão fibras teciveis.
" " 1085	2720.— Tem a especialidade de ser a unica palmeira trepadeira. Serve para fazer balaos, cestos, etc.
" " 983	2721.— Excellente aperitivo para as viceras abdominaes.
" " 1072	2722.— Substitue a salsaparrilha.
" " 1465	2735.— Tem o cheiro da alfazema.
" " 972	2735.— Para transportes em animaes
" " 1056	2736.— Dá varas muito compridas. Serve para fazer cestos, etc.
" " 1082	2737.— Serve para cercas.
" " 971	2743.— Serve para foguetes.
" " 974	2752.— Diuretica.
" " 965	
" " 994	
" " 1083	
Succo da <i>Jatropha</i> sp . . . . .	
Vide n. 2512	
" " 2512	
" " 2515	
" " 2511	
" " 2515	
" " 2390	
" " 2520	
" " 2515	
" " 2515	
" " 2390	
" " 2390	
" " 2515	
" " 2515	
" " 2520	
" " 2520	
" " 2520	
" " 2520	

## Agricultura, Arboricultura, Horticulua.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Com. de Porangaba . . .	Porangaba . . .	Resina de braúna . . .	2535	19	106
Com. de S. Benedicto . . .	S. Benedicto . . .	“ de espinheiro . . .	2536	“	“
Com. de Ibiapina . . .	Ibiapina . . .	“ mineral . . .	2537	“	“
F. Alves Feirosa . . .	Barbalha . . .	Céra de pereiro . . .	2538	“	“
Boris Frères . . .	Fortaleza . . .	Sernamby maniçoba . . .	2539	“	“
Commissão Central . . .	“	Resina de genipapo . . .	2540	“	“
Com. de Morada Nova . . .	Morada Nova . . .	“ de angico . . .	2541	“	“
Com. de Quixeramobim . . .	Quixeramobim . . .	“ “ cumarú . . .	2542	“	“
Antonio R. Prado . . .	Baturité . . .	“ “ aroeira . . .	2543	“	“
Candido Magalhães . . .	Viçosa . . .	“ “ almecéga . . .	2544	“	“
João F. Tavora . . .	Mulungú . . .	“ “ cumarú . . .	2545	“	“
A. R. Prado . . .	Baturité . . .	“ “ . . .	2546	“	“
J. Alves Teixeira . . .	Iguatú . . .	“ “ . . .	2547	“	“
“ . . .	“ . . .	Céra de pereiro . . .	2548	“	“
J. Th. d’Araujo . . .	Meruoca . . .	Resina catigueira . . .	2549	“	“
J. P. Castelio Branco . . .	Baturité . . .	“ de maniçoba . . .	2550	“	“
“ . . .	“ . . .	“ “ jatobá . . .	2551	“	“
Napoléon Irmãos & C. <sup>a</sup> . . .	Fortaleza . . .	Céra de carnahuba . . .	2552	“	“
Lourenço Feitosa . . .	Inhamuns . . .	“ de pereiro . . .	2553	“	“
Diogo L. Gouveia . . .	Granja . . .	“ de abelha . . .	2554	“	“
E. F. de Viçosa . . .	Viçosa . . .	Sabão commum . . .	2555	“	“
R. J. Fontenelle . . .	“ . . .	Céra de abelha . . .	2556	“	“
Com. de Quixeramobim . . .	Quixeramobim . . .	Resina de jatobá . . .	2557	“	“
“ . . .	“ . . .	“ de angico . . .	2558	“	“
D. F. Braga Filho . . .	Itapipoca . . .	“ “ aroeira . . .	2559	“	“
“ . . .	“ . . .	“ “ almecéga . . .	2560	“	“
Tiburcio G. Paula . . .	S. Benedicto . . .	“ “ doida . . .	2561	“	“
Com. de Porangaba . . .	Porangaba . . .	“ “ cajueiro . . .	2562	“	“
Boris Frères . . .	Fortaleza . . .	“ “ jatobá . . .	2563	“	“
Diogo L. Gouveia . . .	Granja . . .	“ “ . . .	2564	“	“
Boris Frères . . .	Fortaleza . . .	“ de cajueiro . . .	2565	“	“
Alfredo Nogueira . . .	Viçosa . . .	“ “ lacre . . .	2566	“	“
Com. de Campo Grande . . .	Campo Grande . . .	“ “ jatobá . . .	2567	“	“
A. R. do Prado . . .	Baturité . . .	“ “ jatobá . . .	2568	“	“
J. Moreira Souza . . .	Lagoinha . . .	“ “ almecéga . . .	2569	“	“
J. J. Fontenelle . . .	Viçosa . . .	Fructos macahubas . . .	2570	“	108
Com. de Maranguape . . .	Maranguape . . .	Cóco de palmeira . . .	2571	“	“
Com. de Barbalha . . .	Barbalha . . .	Fructos macahubas . . .	2572	“	“
Boris Frères . . .	Fortaleza . . .	“ mulungú . . .	2573	“	“
“ . . .	“ . . .	Semente geriquity . . .	2574	“	“
Com. de Morada Nova . . .	Morada Nova . . .	“ “ . . .	2575	“	“
Com. de Campo Grande . . .	Campo Grande . . .	“ . . .	2576	“	“
Diogo L. Gouveia . . .	Granja . . .	“ . . .	2577	“	“
Com. de Barbalha . . .	Barbalha . . .	“ . . .	2578	“	“
J. Alencar Mattos . . .	Baturité . . .	“ . . .	2579	“	“



## CLASSIFICAÇÕES

## INFORMAÇÕES

Vide n. 2511	2754. — Casca do fructo da <i>curcubita</i> de diversas especies. São de grande utilidade em diversos misteres domesticos.
"    "    2529	2760. — Fructos da planta precedente. Depois de secco tiram-se-lhes a semente.
"    "    2526	2764. — Para transporte d'agua.
"    "    2542	2766/68. — Para usos culinarios.
"    "    2542	2770. — São as raspas da casca da mandioca. Aproveitada para alimentação dos animaes. Uma especie de farello.
"    "    2542	
"    "    2538	2774. — Amido extrahido da mandioca por lavagem n'agua. Presta-se á alimentação, engommado e colla para papel.
Vide <i>Cesalpinea</i> . . . . .	2775. — Massa feita com a tubera da mandioca. E' base da alimentação de todo o Brazil que d'ella se serve em lugar do pão de trigo.
Vide n. 2511	2778. — Tem a mesma classificação. A differença de conformação que apresenta é devida ao aborto de um dos emispherios do fructo crescendo o outro com a fórma arredondada.
"    "    2515	
"    "    2512	
"    "    2538	
"    "    2515	
"    "    2529	
"    "    2543	
"    "    2520	
"    "    2532	
"    "    2515	
"    "    2515	
"    "    2532	
Restna da <i>Vismia antiophylla</i> . . . . .	
Vide n. 2515	
"    "    2515	
"    "    2520	
"    "    1025	
"    "    1025	
"    "    966	
<i>Abrus precatorius</i> . Fam. Leguminosas . . . . .	
Vide n. 2574	
"    "    2574	
"    "    2574	
"    "    2574	
"    "    2574	



## Agricultura, Arboricultura, Horticultura.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEN	GRUPO	CLASSE
A. Belarmiao Bastos	Itapipoca	Sementes mulungu	2580	19	108
Antonio Bezerra	Fortaleza	"	2581	"	"
Alfredo Dutra	Baturité	Cóco de catolê	2582	"	"
Boris Frères	Fortaleza	Sementes de capim	2583	"	"
"	"	"	2584	"	"
"	"	"	2585	"	"
"	"	"	2586	"	"
"	"	"	2587	"	"
Alfredo Dutra	Baturité	" de theosinte	2588	"	"
Com. de Cratheüs	Cratheüs	Capim barba de boi	2589	"	"
Com. de Barbalha	Barbalha	Cóco de palmeira	2590	"	"
Alfredo Dutra	Baturité	" de catolê	2591	"	"
Theophilo	Tyanguá	" de palmeira	2592	"	"
João A. C. Moura	Acarahú	"	2593	"	"
Estevão Lousada	"	Quengas de côco	2594	"	"
Napoleão, Irmãos & C. <sup>a</sup>	Fortaleza	Quiabo bravo	2595	"	"
Com. de Morada Nova	Morada Nova	Sementes pão branco	2596	"	"
Catão Mamede	Fortaleza	" " jucá	2597	"	"
Com. de Morada Nova	Morada Nova	Flor de aroeira	2598	"	"
Estevão Lousada	Acarahú	Sementes vinagreira	2599	"	"
Comissão do Icó	Icó	" de jucá	2600	"	"
Neutel P. Bastos	S. Francisco	Flôr de aroeira	2601	"	"
Arcenia Saboia	Fortaleza	Sementes de mangue	2602	"	"
Antonio Bezerra	"	" de sabiá	2603	"	"
"	"	" de barbatimão	2604	"	"
"	"	" de pão d'arco	2605	"	"
"	"	" de mamão	2606	"	"
"	"	" de pajehu	2607	"	"
"	"	" de retirante	2608	"	"
"	"	Flôr de pão pombo	2609	"	"
"	"	Semente de digitalis	2610	"	"
"	"	" de jurema	2611	"	"
"	"	" grão de bode	2612	"	"
"	"	" de mororó	2613	"	"
"	"	" cordão S. Franc. <sup>o</sup>	2614	"	"
"	"	" de coronha	2615	"	"
A. B. Bastos	Itapipoca	" cardo santo	2616	"	"
Com. de Barbalha	Barbalha	" crista de galô	2617	"	"
Com. de Tyanguá	Tyanguá	" gameleira br. <sup>a</sup>	2618	"	"
A. R. Prado	Baturité	" de mamão	2619	"	"
A. B. Bastos	Itapipoca	" de aroeira	2620	"	"
A. R. do Prado	Baturité	Pimenta longa	2621	"	"
Alfredo Dutra	"	Semente batata de purg.	2622	"	"
Com. de Tyanguá	Tyanguá	" de cardo santo	2623	"	"
A. R. Carneiro	Viçosa	" mastruço	2624	"	"

## Floricultura e Productos Florestaes.

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
Vide n. 966	2781.—Fecula do <i>Maranta arundinacea</i> . Serve para alimentação das creanças e dos doentes.
" " 966	2785.—Fabrica oleo de ricino.
<i>Rhapis pyramidata</i> . Fam. Palmeiras . . . . .	2786.—São muito oleosas e purgativas.
Fam. das Gramineas . . . . .	2800.—A produção do fumo no Coará, tem chegado apenas para uma parte do consumo do Estado. Mas poderia produzir em grande escala, se a cultura estivesse desenvolvida.
" " "	2802 bis.—Fabricada com as cascas do <i>citrus tangerinus</i> .
" " "	2805.—Feito com as cascas do <i>citrus vulgaris</i>
" " "	2808.—Oleo extrahido do fructo do <i>Pekea butyracea</i> condimento culinario.
Vide n. 2571	2809 a 2811.—Alcool a 21.º fabricadô com o succo fermentado da canna de assucar. Bebida commum das classes inferiores.
" " 2582	2815/16.—Succo da canna concentrada por evoporação.
" " 2571	2817.—Idem do gerimú.
" " 2571	
Cascas da Noz do <i>Cocus nucifera</i> . . . . .	
Vide n. 2289	
" " 944	
" " 1083	
" " 983	
<i>Hibiscus sabdariffo</i> . Fam. Malvaceas . . . . .	
Vide n. 1083	
" " 983	
" " 1239	
" " 957	
" " 1646	
" " 974	
<i>Carica papaya</i> . Fam. Papayaceas. . . . .	
Vide n. 1045	
<i>Acanthos permum</i> Fam. Polygalaceas . . . . .	
<i>Odina Francooni</i> . F. Anacardiaceas. . . . .	
<i>Allamanda cathatica</i> ? Apocynaceas . . . . .	
Vide n. 958	
<i>Chinchona caprifolia</i> . Fam. Rubiaceas . . . . .	
Vide n. 1116	
<i>Phlomis nepetifolia</i> . Fam. Labiadas . . . . .	
Vide n. 2237	
<i>Argemene mexic na</i> . F. Papaveraceas. . . . .	
<i>Celosia cristata</i> . Fam. Amaranthaceas . . . . .	
Vide n. 1027	
" " 2606	
" " 983	
<i>Capsicum longum</i> . Fam. Solanaceas . . . . .	
Vide n. 2393	
" " 2616	
" " 2334	

## Agricultura, Arboricultura, Horticultura.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
J. Olympio Paiva . . .	Granja . . .	Sement. cardo santo	2625	19	108
Com. de Morada Nova . .	Morada Nova . .	" "	2626	"	"
Com. de Ibiapina . . .	Ibiapina . . .	" "	2627	"	"
Napoleão, Irmãos & C. <sup>a</sup>	Fortaleza . . .	" quiabo bravo . .	2628	"	"
Leonel & Irmão . . .	Acarape . . .	" cardo santo . . .	2629	"	"
Com. de Barbalha . . .	Barbalha . . .	" croá . . .	2630	"	"
J. Alves Teixeira . . .	"	" cardo santo . . .	2631	"	"
Com. de Morada Nova . .	Morada Nova . .	" velame . . .	2632	"	"
A. B. Bastós . . .	Itapipoca . . .	" guardião . . .	2633	"	"
Boris Frères . . .	Fortaleza . . .	" cumarú . . .	2634	"	"
"	"	Alfafa cearense . .	2635	"	"
"	"	" "	2636	"	"
"	"	Capim de roça . . .	2637	"	"
"	"	" mimoso . . .	2638	"	"
E. F. de Baturité . . .	"	" "	2639	"	"
"	"	" pé de galinha . .	2640	"	"
"	"	"	2641	"	"
Com. de Ibiapina . . .	Ibiapina . . .	Tingui de bolla . .	2642	"	"
"	"	Pello de canna . . .	2643	"	"
"	"	Semente mastruço .	2644	"	"
Neutel P. Bastos . . .	S. Francisco . .	Pêllo de canna . . .	2645	"	"
Commissão do Crato . . .	Crato . . .	Fruetos de tingui .	2646	"	"
J. A. C. Moura . . .	Acarahu . . .	" de mucunan . . .	2647	"	"
Com. de Campo Grande .	Campo Grande .	Tingui de bolla . .	2648	"	"
"	"	Pendão canna brava	2649	"	"
"	"	Raspas de joá . . .	2650	"	"
Com. de Barbalha . . .	Barbalha . . .	Sabão de tingui . .	2651	"	"
Com. de Morada Nova . .	Morada Nova . .	Casca de sabonete	2652	"	"
"	"	Serragem de aroeira	2653	"	"
"	"	Casca de joá . . .	2654	"	"
Alfredo Nogueira . . .	Viçosa . . .	Serragem de imbé .	2655	"	"
Antonio Bezerra . . .	Fortaleza . . .	Raspas de joá . . .	2656	"	"
Napoleão, Irmãos & C. <sup>a</sup>	"	" "	2657	"	"
Bevilaqua & C. <sup>a</sup> . . .	Granja . . .	Pó de carnahuba . .	2658	"	"
João Brígido . . .	Fortaleza . . .	Raspas de joá . . .	2659	"	"
Com. do Limoeiro . . .	Limoeiro . . .	Pó de carnahuba . .	2660	"	"
Diogo L. Gouveia . . .	Granja . . .	Sébo de andiroba . .	2661	"	"
A. R. S. Figueiredo . . .	Aracaty . . .	Carvão de carnahub	2662	"	"
Commissão do Icó . . .	Icó . . .	Sabão de sébo . . .	2663	"	"
João Siqueira . . .	"	Fruetos de tingui .	2664	"	"
Com. de Quixeramobim .	Quixeramobim .	Vagens de juca . . .	2665	"	"
Boris Freres . . .	Fortaleza . . .	Sementes mastruço .	2666	"	"
"	"	Raspas de joá . . .	2667	"	114
Alfredo Nogueira . . .	Viçosa . . .	Fruetos de tingui .	2668	"	"
"	"	Capsulas de tingui .	2669	"	"

## Floricultura e Productos Florestaes.

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
Vide n. 2616	2818.— Extrahe-se d'estas sementes
" " 2216	muito oleo proprio para tempero
" " 2616	2825.—Oleosas e servem para a nutrição de aves domesticas.
" " 2289	2826.—Tem n'este Estado grande
" " 2216	produção.
" " 4664	2828.—Usada contra as doenças do
" " 2616	peito.
" " 2339	2829.—Feito da caraca da cajaseira
" " 2234	pelo expositor.
" " 951	2830.—Especimen do apparelho primitivo em que se separa o caroço das fibras do algodão. Ha, além disto muitos outros.
Bastante cultivada. . . . .	2837.—Desconhecido.
Idem idem.	2842.—E' uma das plantas de que se extrahe a resina muito empregada na medicina sob o nome de alves. Entre nós não é aproveitada.
<i>Spartina hortensis</i> . Fam. Gramineas. . . . .	2848.—Planta de jardim.
<i>Panicum cearensis</i> . Fam. Gramineas . . . . .	2849.—2 a 4 gram. d'esta raiz obra como purgativo.
Vide n. 2638	2867.—Feito com o succo do fructo da <i>Bromelia</i> fermentada.
<i>Seneberica gallinacea</i> Fam. Gramineas.	2869.—Balsamo da <i>Copahifera officinalis</i> .
Vide n. 2334	
" " 2643	
" " 1114	
" " 2831	
" " 1055	
" " 1187	
" " 983	
" " 4055	
<i>Arum edule</i> . Fam. Araceas . . . . .	
Vide n. 4055	
" " 4055	
" " 1213	
" " 1055	
" " 1213	
" " 1083	
" " 2334	
" " 1055	

## Agricultura, Arboricultura, Horticulua.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Com. de Campo Grande	Campo Grande	Tingui de bolla.	2670	19	114
Alfredo Dutra.	Baturité	Cascas de joá	2671	"	"
Boris Frères	Fortaleza	Dercarogador d'algodão	2672	9	54
Com. Central	"	Giquis p. <sup>a</sup> pescaria.	2674	"	111
Escola Normal	"	Tipy.	2675	"	"
Candido Magalhães	Viçosa	"	2676	"	"
Alfredo Miranda.	Cauhype	Cabaças	2677	"	108
Com. Central.	Fortaleza	Pó de carnahuba	2678	"	106
A. R. S. Figueiredo.	Aracaty	Cêra carnahuba 1. <sup>a</sup> qualid	2679	"	"
Isaac Amaral.	Fortaleza	Capim oró (bis	2679	"	8
Alfredo Miranda.	Cauhype	Cabaças	2680	"	108
Com. Central.	Fortaleza	Pó de carnahub. (bis	2680	"	106
"	"	Farinha de carnahub	2681	"	"
Benoit Levy	Aracaty	Café de carnahuba.	2682	"	"
A. R. S. Figueiredo	"	Cêra carnaúba 2. <sup>a</sup> qualid.	2683	"	"
J. J. Fontenelle	Viçosa	Couro d'onça cangussú	2684	17	91
"	"	" " sussuarana	2685	"	"
"	"	Couro de guaxinin	2686	"	"
Boris Frères	Fortaleza	" onça pintada	2687	"	"
"	"	" de caiatú	2688	"	"
"	"	" de lontra.	2689	"	"
"	"	" de tamanduá	2690	"	"
"	"	" de raposa	2691	"	"
"	"	" gato maracaja	2692	"	"
"	"	" de mocó	2693	"	"
"	"	" de tijuassú	2694	"	"
Antonio Bezerra.	"	" onça pintada	2695	"	"
J. Olympio Paiva	Granja	" de caiatú	2696	"	"
"	"	" veado garapú	2697	"	"
"	"	" de veado	2698	"	"
"	"	" gato maracaja	2699	"	"
"	"	" de tamanduá	2700	"	"
"	"	" de raposa	2701	"	"
Com. de Sobral	Sobral	" tamanduá band. <sup>a</sup>	2702	"	"
A. R. Prado	Baturité	" "	2703	"	"
Com. de Campo Grande	Campo Grande	" de cutia	2704	"	"
"	"	" de camaleão	2705	"	"
Comissão do Icó	Icó	" de raposa	2706	"	"
"	"	" gato maracaja	2707	"	"
"	"	" de tijuassú	2708	"	"
Com. de S. Benedicto.	S. Benedicto	" de raposa	2709	"	"
Boris Frères	Fortaleza	" de mocó.	2710	"	"
J. Olympio Paiva	Granja	" cobra de veado	2711	"	"
Antonio Petrola	Quixadá	" " "	2712	"	"

## Floricultura e Productos Florestaes.

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
Vide n. 4055	2875.— Estes fosseis encontram-se em todo o Estado.
	2882/83.— Serve de estrume para os cafeeiros.
	2884/90.— Diversas variedades <i>Phaseolus</i> .
" " 2760	2891/98.— Diversas variedades de <i>Brysa sativa</i> .
	2919.— Fecula do <i>Convolvulus operculatus</i> . Usada como purgativo.
" " 2760	2923.— Feito em Viçosa.
" " 2678	2980.— Usada em banhos contra o reumatismo.
	2983.— Excitante anti corbutico na dose de 8 gram.
" " 2679	2988.— Usado contra as mordeduras das cobras.
<i>Felis onça</i> . Ordem dos Carniceiros . . .	2992.— Empregada em cosimento nas inflamações produzidas pelas dôres de dentes.
Idem, idem.	2994.— Adstringente.
Vide n; 2684	2995.— Usada em banhos na urticaria.
<i>Murtella lutres brasiliensis</i> . Ord. Carnic. <sup>o</sup>	3005.— Hemostaticas.
<i>Myrmecophago jubata</i> . Ord. desdentados,	3015.— Aromaticas.
<i>Canis jubatus</i> . Ordem dos Carniceiros .	3019.— Desobstruentes.
<i>Tupinabis nigro punctatus</i> . Ord. Sarrios	3028.— Emmenagoga.
Vide n. 2684	3029.— São fibras.
<i>Cervus</i> . Ord. dos Ruminantes . . .	3030.— Anti-catathaes.
Vide n. 2697	
Vide n. 2691	
" " 2690	
" " 2690	
" " 2691	
" " 2691	
" " 2691	

## Agricultura, Arboricultura, Horticultura.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Commissão do Icó . . .	Icó . . . . .	Couro cobra saramanta	2713	17	91
Antonio Bezerra . . .	Fortaleza . . .	Cipó mata fome . . .	2714	19	111
"	"	" branco . . . . .	2715	"	"
"	"	" liso, . . . . .	2716	"	"
Com. de Tyanguá . . .	Tyanguá . . . . .	" da serra . . . . .	2717	"	"
Antonio Bezerra . . .	Fortaleza . . .	" imbê bravo . . . . .	2718	"	"
"	"	" bravo . . . . .	2719	"	"
A. R. Carneiro . . . .	Viçosa . . . . .	" titara . . . . .	2720	"	"
Alfredo Dutra . . . .	Baturité . . . . .	" cururú . . . . .	2721	"	"
"	"	" japecanga . . . . .	2722	"	"
"	"	" de fogo . . . . .	2723	"	"
"	"	" de cêsto . . . . .	2724	"	"
Antonio Bezerra . . .	Fortaleza . . .	" de macaco . . . . .	2725	"	"
"	"	" de leite . . . . .	2726	"	"
"	"	" duro . . . . .	2727	"	"
"	"	" pintadinho . . . . .	2728	"	"
"	"	" preto . . . . .	2729	"	"
"	"	" de rego . . . . .	2730	"	"
"	"	" de tiú . . . . .	2731	"	"
"	"	" gერიquity . . . . .	2732	"	"
"	"	" canga de boi . . . . .	2733	"	"
"	"	" cabeça de negro . . . . .	2734	"	"
"	"	" mofumbo do rio . . . . .	2735	"	"
Anastacio F. Braga . .	Itapipoca . . . . .	Caagalha de páu (bis)	2735	"	110
Alfredo Dutra . . . .	Baturité . . . . .	Taboca . . . . .	2736	"	112
"	"	Taquara mirim . . . . .	2737	"	"
Com. de Cratheus . . .	Cratheus . . . . .	Taboca . . . . .	2738	"	"
Tiburcio G. de Paula . .	S. Benedicto . . .	Japecanga . . . . .	2739	"	"
Com. de Barbalha . . .	Barbalha . . . . .	Canna brava . . . . .	2740	"	"
Tiburcio G. de Paula . .	S. Benedicto . . .	Taboca . . . . .	2741	"	"
"	"	Titara . . . . .	2742	"	"
Alfredo Dutra . . . .	Baturité . . . . .	Taquary . . . . .	2743	"	"
Tiburcio G. de Paula . .	S. Benedicto . . .	"	2744	"	"
"	"	Taquara . . . . .	2745	"	"
José Jardim . . . . .	Baturité . . . . .	Capim pincel . . . . .	2746	1	8
Com. de Campo Grande .	Campo Grande . . .	" santo . . . . .	2747	"	"
Alfredo Dutra . . . .	Baturité . . . . .	Junco manso . . . . .	2748	"	"
"	"	Taquarinha . . . . .	2749	"	"
"	"	Capim pat-choly . . . . .	2750	"	"
"	"	Junco bravo . . . . .	2751	"	"
Com de Quixeramobim .	Quixeramobim . . .	Herva mijona . . . . .	2752	"	"
Boris Frères . . . . .	Fortaleza . . . . .	Cuia . . . . .	2753	19	108
"	"	"	2754	"	"
"	"	"	2755	"	"
"	"	"	2756	"	"

## Floricultura e Productos Florestaes.

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
<i>Paulima edulis</i> . Fam. Sapindaceas . . .	3039.— Em cosimento contra os reumatismos, tosses e colicas.
<i>Colletia sarmentosa</i> . Fam. Rhanaceas . . .	3040.— Emollientes.
	3043.— Fibrosas.
<i>Philodendron imbé</i> . Fam. Areoideas . Vide n. 2718	3051.— Contra as mordeduras de cobras.
<i>Euterpe sarmentosa</i> . Fam. Palmeiras. . .	3055.— Usadas nos banhos contra as paralyrias e reumatismos.
<i>Eclictes</i> . Fam. Apocynaceas. . . . .	3057.— Calmantes.
<i>Smilax japecanga</i> . Fam. Asparagaceas . . .	3063.— Sudorificas e aromaticas.
<i>Euphorbia phosphorea</i> . F. Euphorbiacea.	3064.— Anti-rheumatico.
<i>Argilia pulchra</i> . Fam. Bignoneaceas, . . .	3076.— Emollientes.
	3078.— Anti-astmaticas e anti-rheumaticas.
	3082.— Excelente forragem para animaes.
<i>Caulolten fragilis</i> (?) Fam. Dilleniaceas.	3084.— Tem o gosto de vinagre.
<i>Argilia applicata</i> . Fam. Bignoneaceas . . .	3097.— Folhas frescas applicadas nas ulceras, em cosimento nos reumatismos e orchites.
<i>Triamospermatapyti</i> . F. Cucurbitaceas . . .	3123.— Usada em banhos nas retenções spasmodicas das ourinas; em clyteres contra a prisão do ventre.
<i>Abrus pectorius</i> . Fam. Leguminosas . . .	3133.— Anti-dartrosas em tintura e anti-febril.
Fam. Cucurbitaceas . . . . .	3191.— Empregada contra a elephantianis e dores dos dentes.
<i>Vibongia polygaliformes</i> . F. Leguminosas.	3196.— Usada em cosimento como calmante e emmenagogo.
<i>Bambusa</i> . Fam. Gramineas . . . . .	3197.— Excitante.
<i>Bambusa</i> . Fam. Gramineas. . . . .	3212.— Serve para enchimento.
Vide n. 2736	
" " 2681	
<i>Antoxanthium gigans</i> . Fam. Gramineas.	
Vide n. 2733	
" " 2685	
<i>Bambusa minima</i> . . . . .	
Vide n. 2743	
" " 2737	
<i>Tuaría pungens</i> . Fam. Gramineas. . . . .	
Vide n. 2316	
<i>Lepolos perma officinalis</i> . F. Cyperaceas.	
Vide n. 2743	
<i>Andropogon muricatum</i> . F. Gramineas.	
<i>Hypoparum nutans</i> . Fam. Urticeas . . . . .	
<i>Clitoria urmaria</i> . Fam. Leguminosas . . . . .	
Item	



## Agricultura, Arboricultura, Horticultura.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Boris Frères . . . .	Fortaleza . . . .	Cuia. . . . .	2757	19	108
"	"	"	2758	"	"
"	"	"	2759	9	"
"	"	Cabaça, . . . .	2760	"	"
"	"	"	2761	"	"
Antonio B. Bastos . .	Iapipoca . . . .	Cuia. . . . .	2762	"	"
Antonio Bezerra . . .	Fortaleza . . . .	"	2763	"	"
Boris Frères . . . .	"	Canecos de pau.	2764	"	"
"	"	Quengas de côco.	2765	"	110
"	"	Colher de pau . .	2766	"	"
"	"	"	2767	"	"
Candido Magalhães . .	Viçosa . . . . .	"	2668	"	"
Bevilaqua & C. <sup>a</sup> . . .	Granja . . . . .	Pente para tecer .	2769	"	"
Isaac Amaral . . . .	Fortaleza . . . .	Crueira mandioca .	2770	2	46
"	"	Mandioca secca . .	2771	"	"
"	"	"	2772	"	"
"	"	Farello de mandioca	2773	"	"
"	"	Gomma mandioca .	2774	"	"
"	"	Farinha mandioca .	2775	"	"
Joaquim D. Martins . .	"	Capim oró. . . . .	2776	1	8
Boris Frères . . . .	"	Semente mamona .	2777	19	113
Bernardino Proença . .	Baturité . . . . .	Café perola . . . .	2778	8	46
"	"	"	2779	"	"
"	"	Café pilado . . . .	2780	"	"
Antonio Albano . . . .	Fortaleza . . . .	Gomma d'araruta .	2781	2	16
Candido Machado . . .	Baturité . . . . .	Casco de jaboty. .	2782	17	91
Boris Frères . . . .	Fortaleza . . . .	Castanhas de cajú .	2783	19	108
"	"	Sementes de bonina	2784	"	"
Com. de Quixeramobim	Quixeramobim . .	" de mamona . . .	2785	"	"
"	"	" de pinhão . . . .	2786	"	"
"	"	" de cumarú . . . .	2787	"	"
J. d'Alencar Mattos. .	Baturité . . . . .	" de emburana. . .	2788	"	"
"	"	" cardo santo. . . .	2789	"	"
Cosme A. F. & Sobr. <sup>o</sup>	Fortaleza . . . .	Côco de catolé . .	2790	9	59
J. d'Alencar Mattos. .	Baturité . . . . .	Resina de almecêga	2791	19	106
"	"	" de genipapo . . .	2792	"	"
"	"	Cêra de carnhuba. .	2793	"	"
Isaac Amaral . . . .	Fortaleza . . . .	Farello de maniva .	2794	2	16
Napoleão, Irmãos & C. <sup>a</sup>	"	Fava. . . . .	2795	8	45
A. Monte Alverne . . .	Sobral . . . . .	Paina grão de bode	2796	9	58
J. Alves Teixeira . . .	Iguatú . . . . .	Fructa umaryseira .	2797	19	108
Candido Machado . . .	Baturité . . . . .	Gomma d'araruta .	2798	2	16
Candido Magalhães . .	Viçosa . . . . .	Tapioca de gomma. .	2799	"	"
Boris Frères . . . .	Fortaleza . . . .	Fumo em corda. . .	2800	8	50
Bernardino Proença . .	Baturité . . . . .	Vinagre aperitivo .	2801	11	71

## Floricultura e Productos Florestaes.

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
<i>Clitoria urinaria</i> . Fam. Leguminosas . Idem Idem	3235.— Um representante completo d'este incomparavel vegetal, preparado de modo a poder ser apreciado. Desde as folhas novas até as raizes, todas as partes d'este vegetal prestam assignalados serviços as industrias, as artes, a medicina e a creação.
<i>Ricinus vulgaris</i> . Fam. Euphorbiaceas . <i>Coffea arabica</i> . . . . . " " . . . . . " " . . . . .	E' das folhas, que se tira o importante producto conhecido por <i>Cêra de carnahuba</i> , cuja exportação attinge a muita centenas de contos de réis. E' ainda d'essas folhas que se fabricam variedades de artefactos como chapêos, esteiras, vassouras, cordas, etc., etc. E' com ellas ainda que se cobrem as choupanas dos pobres. Os fructos são comestiveis para o homem e muito procurados pelo gado. As sementes fornecem oleo concreto e são hoje aproveitadas para substituirem o café. Só pelo porto do Araeaty, foram exportadas durante o anno passado cento e muitas mil saccas. O caule que attinge a 12 metros é de tecido rijo e duradouro; presta-se a todas as obras de marcenaria e construcção. A maioria das casas do Ceará, tem a sua cobertura construida de carnabuba, servindo de linhas ou traves, ou então, serrada, como caibros sobre que repousam as telhas. Finalmente suas raizes são usadas com vantagem como depurativas nas moléstias de origem syphiliticas. Não ha outro vegetal tão util.
Vide n. 105 " " 2849 <i>Ricum communis</i> . Fam. Euphorbiaceas . <i>Jatropha curcas</i> . Fam. Euphorbiaceas . Vide n. 951	
" " 2616 " " 2582 " " 2520 " " 2540 " " 2512 " " 2770	
<i>Phaseolus</i> . Fam. Leguminosas . . . . . Vide n. 4612 " " 1056 " " 1784	
<i>Acido acetico</i> . . . . .	

## Agricultura, Arboricultura, Horticulua.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Bernardino Proença	Baturité . . .	Vinagre aperitivo . . .	2802	11	71
J. d'Alencar Mattos.	"	Licôr tangerina (bis)	2802	"	"
"	"	"	2803	"	69
"	"	"	2804	"	"
"	"	Licôr de curação . . .	2805	"	"
"	"	"	2806	"	"
"	"	"	2807	"	"
Com. do Crato . . .	Crato . . .	Oleo de piqui . . .	2808	18	96
A. Gurgel A. Valente	Aracaty . . .	Aguardente canna . . .	2809	11	67
"	"	"	2810	"	"
"	"	"	2811	"	"
"	"	"	2812	"	"
"	"	"	2813	"	"
"	"	"	2814	"	"
Com. de Barbalha . . .	Barbalha . . .	Mel de canna. . .	8815	3	26
J. Olympio Paiva . . .	Granja . . .	" de gerimú . . .	2816	"	"
João Guilherme . . .	Fortaleza . . .	"	2817	"	"
Bernardino Proença	Baturité . . .	Semente gergelim . . .	2818	19	113
"	"	Semente mamona . . .	2819	"	"
"	"	" gerimú . . .	2820	"	"
"	"	" cumarú . . .	2821	"	"
"	"	" urucú . . .	2822	"	"
"	"	" mamona . . .	2823	"	"
"	"	" matta-pas to. . .	2824	"	"
"	"	" gira sol . . .	2825	2	"
"	"	Arroz em casca . . .	2826	1	6
João Guilherme . . .	Fortaleza . . .	Trigo . . . . .	2827	"	8
Com. de Quixeramobim	Quixeramobim	Resina emburana . . .	2828	19	106
Carneiro de Pinho . . .	Fortaleza . . .	Carimbos cajaseira. . .	2829	"	120
José Jardim . . . . .	Baturité . . .	Bolandeira . . . . .	2830	16	88
A. R. Carneiro . . . . .	Viçosa . . . . .	Canna brava . . . . .	2831	3	17
Leonel & Irmão . . . . .	Acarape . . . . .	Giqui para pescaria . . .	2832	19	110
Tiburcio G. de Paula	S. Benedicto . . .	Folhas de bacaba . . .	2833	"	108
"	"	" de palmeira . . .	2834	"	"
João F. Tavora . . . . .	Mulungú . . . . .	Pendão macambira. . .	2835	1	41
Guedes & Irmão . . . . .	Acarape . . . . .	"	2836	"	"
J. Brigido dos Santos	Fortaleza . . . . .	Fossil petrificado . . .	2837	17	91
Commissão do Ipu . . . . .	Ipu . . . . .	Folhas de hortelã . . .	2838	19	488
"	"	" de pluma . . . . .	2839	"	"
"	"	" de goiabeira . . . . .	2840	"	"
"	"	" de ateira . . . . .	2841	"	"
"	"	" de babosa . . . . .	2842	"	"
"	"	" de alecrim . . . . .	2843	"	"
"	"	" de aroeira . . . . .	2844	"	"
"	"	Cascas de angico . . .	2845	"	183

## Floricultura e Productos Florestaes.

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
<i>Acido acetico</i> . . . . .	3236.—Cipó parasita empregado na medicina veterinaria para a cura das molestias cutaneas dos cavallos. Poderoso abstergente.
<i>Ratafia</i> . . . . .	2237.—Arbusto do littoral. A fructa de côr escura contém uma massa adocicada levemente adstringente, que é soffrivel. O caule serve para cerca e combustivel. As cascas, folhas e raizes são applicadas em decocto nas diarrhéas e leucorrhéas.
<i>Senanum indicum</i> . Fam. Bignouaceas . . . . .	3239.—Arbusto de fructos redondos, contendo um acido semethante ao acetico com que muitas vezes preparam a comida.
<i>Ricinus vulgaris</i> . . . . .	
Vide n. 2343	
" " 2787	
" " 1138	
" " 2819	
<i>Cassia sericea</i> . Fam. Leguminosas . . . . .	
<i>Heliantus annuus</i> . Fam. Compostos . . . . .	
<i>Oryza sativa</i> . Fam. Gramineas . . . . .	
<i>Triticum amyleum sativum</i> F. Gramineas . . . . .	
<i>Antoxantium gigans</i> . F. Gramineas . . . . .	
<i>Osonoscarpus bacaba</i> . Fam. Palmeiras . . . . .	
<i>Areca Oleraceas</i> . Fam. Palmeiras . . . . .	
{ <i>Encholirú sp.</i> . Fam. Cactaceas . . . . .	
Vide n. 2314	
" "	
<i>Alves humilis</i> . Fam. Libiaceas . . . . .	
Vide n. 2317	
" " 983	

## Agricultura, Arboricultura, Horticultura.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Commissão do Ipú . . .	Ipú . . .	Cascas jurema preta	2846	19	103
"	"	" de mutamba . . .	2847	"	"
"	"	Batata de Napoleão	2848	4	28
"	"	Raiz de bonina . . .	2849	19	198
"	"	" de fedegoso . . .	2850	"	"
"	"	" de araruta . . .	2851	"	"
"	"	Páu embur. <sup>a</sup> cheiro.	2852	"	99
"	"	" d'arco . . . . .	2853	"	"
"	"	" pereiro . . . . .	2854	"	"
"	"	" pitininguba . . .	2855	"	"
"	"	" tatajuba . . . . .	2856	"	"
"	"	" rabugem . . . . .	2857	"	"
"	"	" acende candeia	2858	"	"
"	"	" gonçalo alves . . .	2859	"	"
"	"	" violete . . . . .	2860	"	"
"	"	" angico . . . . .	2861	"	"
"	"	" maçaranduba . . .	2862	"	"
"	"	" ferro . . . . .	2863	"	"
"	"	" catingueira . . . .	2864	"	"
"	"	" aroeira . . . . .	2865	"	"
"	"	" cedro . . . . .	2866	"	"
"	"	Cognac de croatá	2867	11	67
"	"	" ipuense . . . . .	2868	"	"
"	"	Azeite de páu d'oleo	2869	18	96
"	"	Oleo de mamoma . . .	2870	"	"
"	"	Semente de gergelim	2871	19	135
"	"	Assucar de canna . . .	2872	3	48
Alfredo Nogueira . . .	Viçosa . . . . .	Páu aroeira . . . . .	2873	19	99
"	"	" d'arco . . . . .	2874	"	"
Boris Frères . . . . .	Fortaleza . . . . .	Fossil d'animal . . .	2875	17	91
Raymundo S. de Souza	Pacatuba . . . . .	Café aratãha . . . . .	2876	8	46
"	"	" " . . . . .	2877	"	"
"	"	" " . . . . .	2878	"	"
"	"	" " . . . . .	2879	"	"
"	"	" chumbado . . . . .	2880	"	"
"	"	" " . . . . .	2881	"	"
"	"	Cascas de café . . . .	2882	19	103
"	"	" " . . . . .	2883	"	"
"	"	Feijão ovo de peru . .	2884	"	"
"	"	" vagem fófa . . . . .	2885	"	"
"	"	" figado gallinha . . .	2886	"	"
"	"	" róxo . . . . .	2887	"	"
"	"	" caréta . . . . .	2888	"	"
"	"	" quebra cadeira . . .	2889	"	"
"	"	" manteiga . . . . .	2890	"	"

## Floricultura e Productos Florestaes.

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
<i>Lacrima vineris.</i> Fam. Narciseas . . .	3240.—Arbusto dos terrenos arenosos, que dá um fructo de fôrma globulosa composto de bagos de uma substancia polposa, branca, muito doce e muito agradável. E' uma das melhores fructas d'este Estado e uma especialidade do mesmo. Nasce espontaneamente. As sementes passam por venenosas.
<i>Nyctago hortensis.</i> Fam. Nyctagaceas. . .	3241.—Aproveita-se esta madeira em cangalhas para animaes em razão de desenvolver os ramos em fôrma de gancho. Suas cascas são applicadas quando se precisa dos tonicos adstringentes nas diarrheas, blenorragias, etc.
Vide n. 2332	3243.—O seu fructo è uma vagem de 5 a 6 centimetros contendo uma polpa branca, adoçada e agradável. Nasce a margem dos rios.
" " 113	
" " 951	
" " 974	
" " 965	
" " 963	
" " 949	
" " 972	
" " 951	
" " 955	
" " 934	
" " 959	
" " 936	
" " 946	
" " 990	
" " 983	
" " 960	
<i>Ricinus vulgaris.</i>	
Vide n. 2818	
" " 983	
" " 974	
<i>Maudibula migaterium</i> . . . . .	
<i>Coffêa arabica.</i> Fam. Rubiaceas . . . . .	
" "	
" "	
" "	
" "	
" "	

## Agricultura, Arboricultura, Horticultura.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Raymundo S. de Souza	Pacatuba . . .	Arroz descascado . . .	2891	1	6
"	"	" meroum. . .	2892	"	"
"	"	" descascado . . .	2893	"	"
"	"	" " . . .	2894	"	"
"	"	" " . . .	2895	"	"
"	"	" " . . .	2896	"	"
"	"	" " . . .	2897	"	"
"	"	" em casca . . .	2898	"	"
"	"	Caroco d'algodão inteiro	2899	9	55
"	"	" " herbacio	2900	"	"
"	"	" " quebr.º	2901	"	"
"	"	Milho commun . . .	2902	1	2
"	"	" róxo . . .	2903	"	"
"	"	Farinha de milho . . .	2904	"	"
"	"	" " . . .	2905	"	"
"	"	" " . . .	2906	"	"
"	"	" " . . .	2907	"	"
"	"	Gomma mandioca . . .	2908	2	16
"	"	" d'araruta . . .	2909	"	"
"	"	" " . . .	2910	"	"
"	"	Vagens de jucá . . .	2911	19	108
"	"	Semente de gergelim	2912	"	107
"	"	" de maniçoba	2913	"	"
"	"	" de mata-pasto . . .	2914	"	"
"	"	" de sabiá . . .	2915	"	"
"	"	" de urucú . . .	2916	"	"
"	"	Vagens de imbiriba	2917	"	108
"	"	Favas de perú . . .	2918	1	9
"	"	Gomma purgativa . . .	2919	2	16
"	"	Algodão quebrado . . .	2920	9	16
"	"	" herbacio . . .	2921	"	"
"	"	" inteiro . . .	2922	"	"
Comissão Central.	Fortaleza. . .	Descaroçador d'algodão	2923	"	54
Francisco A. Monte.	Sobral. . .	Gomma mandioca . . .	2924	2	16
"	"	Sementes de urucú.	2925	19	108
"	"	Assucar de canna . . .	2926	3	18
A. Belarmino Bastos	Itapipoca . . .	Páu xixá . . .	2927	19	99
"	"	" mororó . . .	2928	"	"
"	"	" coronha . . .	2929	"	"
"	"	" unha de boi . . .	2030	"	"
"	"	" quina . . .	2931	"	"
"	"	" jucá . . .	2932	"	"
"	"	" angico . . .	2933	"	"
"	"	" pimenta longa . . .	2934	"	"
"	"	" feijão bravo . . .	2935	"	"

## Floricultura e Productos Florestaes.

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
} <i>Gossypium</i> . . . . .	3244.—Arvore indigena, de grandes proporções. Seu tronco cobre-se de uma casca de tecido fibroso molle, mas compacto, que se presta a obras de pequena escultura. O fructo é uma baga amarella com uma polpa doce acida muito refrigerante. O caroço diz-se n ser diuretico, mas deve ser tomado com cautela. A casca é adstringente. As velhas cajaseiras criam nas raizes um rhizoma amilaceo de que na secca de 1845 os pobres faziam farinha para alimentação
} <i>Zea mais</i> , Fam. Leguminosa . . . . .	3245. — Arvore aclimada. Da um grande fructo com bagos, encerrados em um tecido filamentosos e leitoso, cuja massa é doce e agradável ao sabor. O caroço é amilaceo e come-se assado ou cosinhado. A madeira serve para construcção. Ha duas variedades: a jaca molle e a jaca dura.
Vide n. 2774	3246.—Pequena arvore indigena. O fructo pequeno contém uma grande polpa muito doce e agradável.
" " 2781	
" " 2781	
" " 2818	
" " 1614	
" " 2824	
" " 957	
" " 2822	
" " 1393	
<i>Phaseolus</i> . . . . .	
} <i>Gossypium</i> . . . . .	
Vide n. 2774	
" " 1138	
" " 1274	
" " 1116	
" " 2237	
Genero <i>Bauhinia</i> . . . . .	
Vide n. 962	
" " 1083	
" " 959	
<i>Schinus mollis</i> (?) . . . . .	
Vide n. 1091	



## Agricultura, Arboricultura, Horticultura.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEN	GRUPO	CLASSE
Antonio B. Bastos . . .	Itapipoca . . .	Páu marmeleiro . . .	2936	19	99
"	"	" gonçalo alves . . .	2937	"	"
"	"	" torém . . . . .	2938	"	"
"	"	" marmel.º preto . . .	2939	"	"
"	"	" frei jorge . . . . .	2940	"	"
"	"	" pajehú . . . . .	2941	"	"
"	"	" tatajuba . . . . .	2942	"	"
"	"	" maniçoba . . . . .	2943	"	"
"	"	" côcão . . . . .	2944	"	"
"	"	" copahyba . . . . .	2945	"	"
"	"	" timbahuba . . . . .	2946	"	"
"	"	" caçanção . . . . .	2947	"	"
"	"	" gilô . . . . .	2948	"	"
"	"	" pereiro . . . . .	2949	"	"
"	"	" brandão . . . . .	2950	"	"
"	"	" gamelleira preta . . .	2951	"	"
"	"	" ingá preta . . . . .	2952	"	"
"	"	" ameixa . . . . .	2953	"	"
"	"	" almecêga . . . . .	2954	"	"
"	"	" aroeira . . . . .	2955	"	"
"	"	" mulungú . . . . .	2956	"	"
"	"	" cajaseira . . . . .	2957	"	"
"	"	" camará de flecha . . .	2958	"	"
"	"	" laere . . . . .	2959	"	"
"	"	" jangada . . . . .	2960	"	"
"	"	" marmel.º cravo . . . .	2961	"	"
"	"	" ingá branca . . . . .	2962	"	"
"	"	" jurubeba . . . . .	2963	"	"
"	"	" embur.ª d'espinh . . .	2964	"	"
"	"	" jurema preta . . . . .	2965	"	"
"	"	" goiabeira . . . . .	2966	"	"
Comissão de Umary.	Umary . . . . .	" ubaia . . . . .	2967	"	"
"	"	" " . . . . .	2968	"	"
Com. do Pereiro . . .	Pereiro . . . . .	Milho ligeiro . . . . .	2969	1	2
"	"	Feijão rajado . . . . .	2970	5	32
"	"	Arroz chatão . . . . .	2971	1	6
"	"	Massa de milho . . . . .	2972	2	16
"	"	Gomma de chic-chic . . .	2973	19	106
"	"	Resina de jatobá . . . .	2974	"	"
Francisco A. Monte . .	Sobral . . . . .	Farinha mandioca . . . .	2975	2	16
Torquato F. Braga . .	Arraial . . . . .	Algodão quebrado . . . .	2976	9	9
"	"	" inteiro . . . . .	2977	"	"
Jose Jardim . . . . .	Baturité . . . . .	Folha angelim astro . . .	2978	19	108
"	"	" de anil . . . . .	2979	"	"
"	"	" alecrim d'agua . . . .	2980	"	"

## Floricultura e Productos Florestaes.

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
Vide n. 981	3250. — Arvore indigena, copada grande e bella. Seu fructo è um pequeno globo, coberto de uma casca amarella que se parte com o dente. debaixo da qual se encontra um caroço coberto de uma camada de polpa branca transparente de sabor adoçado, muito refrigerante. O caroço que dizem toxico, é um poderoso adstringente empregado contra diarrhéas chronicas. Boa madeira para construcção e marcenaria.
" " 955	3251.—Arvore indigena, alta e lactifera. O fructo è grande e tem uma massa de sabor acre-doce de que se faz doces. Os caroços fornecem oleo concreto.
" " 1573	3252. — Arbusto aclimado e cultivado por toda a parte. As cascas das raizes são empregadas como vermifugas e as do fructo como adstringentes.
" " 981	3254.—Arvore indigena, de grandes proporções e resinosa. O fructo è oval. com uma pellicula por casca, cobrindo uma massa amarella de sabor agradavel, atravessada por fibras transversaes. O cheiro è muito activo. Quando verde è muito adstringente, assim como o caroço. Madeira para construcção e marcenaria.
" " 947	
" " 1045	
" " 949	
" " 1614	
" " 1076	
" " 941	
" " 1150	
" " 1385	
" " 1017	
" " 965	
" " 1027	
" " 939	
" " 967	
" " 964	
" " 983	
" " 966	
" " 968	
" " 1456	
" " 997	
" " 1510	
" " 977	
" " 939	
" " 4408	
" " 1024	
" " 942	
" " 4177	
" " 1272	
" " 1272	
" "	
" "	
" "	
" "	
" "	
" "	
Vide n. 2718	
" "	
" "	

Vide n.

*Schinus arenaria*. Fam. Cyperaceae .

## Agricultura, Arboricultura, Horticultura.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Jose Jardim . . .	Baturité . . .	Folha de acahipé . .	2981	19	108
"	"	" de angico . . .	2982	"	"
"	"	" de agrião . . .	2983	"	"
"	"	" melão S. Cact.º	2984	"	"
"	"	" de aratycum . .	2985	"	"
"	"	" de andiroba . .	2986	"	"
"	"	" acahipé branco.	2987	"	"
"	"	" alecrim bravo .	2988	"	"
"	"	" ata brava . . .	2989	"	"
"	"	" de abacate . . .	2990	"	"
"	"	" de araruta . . .	2991	"	"
"	"	" algodão herb.º	2992	"	"
"	"	" de aroeira . . .	2993	"	"
"	"	" de araçá . . .	2994	"	"
"	"	" de bananeira . .	3995	"	"
"	"	" de bacupary . .	3996	"	"
"	"	" bordão de velho	2997	"	"
"	"	" bredo estudante	2998	"	"
"	"	" bambú . . .	2999	"	"
"	"	" de brandão . . .	3000	"	"
"	"	" burra leiteira .	3001	"	"
"	"	" de balsamo . . .	3002	"	"
"	"	" de cardo santo	3003	"	"
"	"	" de cuba . . .	3004	"	"
"	"	" de côquinho . .	3005	"	"
"	"	" de capim . . .	3006	"	"
"	"	" " de conta	3007	"	"
"	"	" canna macaco .	3008	"	"
"	"	" de côcão . . .	3009	"	"
"	"	" de xixá . . .	3010	"	"
"	"	" de café birú . .	3011	"	"
"	"	" de condessa . .	3012	"	"
"	"	" de caninana . .	3013	"	"
"	"	" de café . . .	3014	"	"
"	"	" coentro Maranhão.	3015	"	"
"	"	" de cauassú . . .	3016	"	"
"	"	" de chatininga .	3017	"	"
"	"	" cabeça de frade	3018	"	"
"	"	" de capeba . . .	3019	"	"
"	"	" cajueiro bravo.	3020	"	"
"	"	" de quiabo . . .	3021	"	"
"	"	" eoração negro .	3022	"	"
"	"	" café estrangeiro	3023	"	"
"	"	" de cajueiro . .	3024	"	"
"	"	" camará flecha .	3025	"	"

## Floricultura e Productos Florestaes.

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
<i>Acacia virginalis.</i> Fam. Leguminosas . <i>Spilantes oleraceu.</i> Fam. Compositos. . <i>Memordica charantia.</i> F. Cucurbitaceas. <i>Anona cilatica.</i> Fam. Anonaceas . . . Carapœ. Fam. Miliaceas. . . . .	3255.— Indigeua. Arvore dos terrenos arenosos, onde toma imponentes proporções. O que vulgarmente se chama fructo é um desenvolvimento do pendenculo floral, de tamanho variado, de consistencia molle, de tecido fibroso e cavernoso, cheio de um succo, em alguns extremamente acido e em outros muito doce, com que hoje se fabrica um vinho muito apreciado. D'esta baga fibrosa se faz doce em calda e quasi secco.
<i>Hypericum laxiusculum.</i> F. Hypericaceas <i>Cuidosculus (?)</i> Fam. Euphorbiaceas. . Vide n. 2710 <i>Maranta arundinacea</i> . . . . . <i>Gossypium.</i> . . . . . Vide n. 982 <i>Psidium araca.</i> Fam. Myrtaceas . . . . <i>Musa sp.</i> Fam. Apocyneas . . . . . Vide n. 1430 " " 1004	O verdadeiro fructo é a castanha, verdadeira nóz, reniforme, abrindo em duas conchas, onde conhem uma amendoa, que assada é a mais saborosa das amendoas, a que se attribue as propriedades de ser aphrodisiaca. As conchas, contêm oleo resinoso muito caustico. Do tronco exsuda uma gomma bechica. Este mesmo tronco é madeira de marcenaria e bom combustivel. As cascas são muito adstringentes e empregadas nas hemorragias de qualquer natureza. O succo é excitante, levemente adstringente, diuretico e anti-syphilitico
<i>Guado augustifolia.</i> Fam Gramineas. .  Vide n. 1439 " " 941 " " 2616	
<i>Phyllanthus pendulus.</i> F. Euphorbiaceas  <i>Castus Pisoniz.</i> Fam. Amomaceas . . . Vide n. 1076 " " 1274 <i>Gumera similia coffea.</i> Fam. Araliaceas. Vide n. 1455 <i>Chiococa densifolia.</i> Fam. Rubiaceas. . Vide n. <i>Eryngium campinorum.</i> F. Umbelliferas. Vide n. 1148	
<i>Vellarsia nymphoides.</i> F. Gencianaceas. <i>Piper macrophyllum.</i> Fam. Piperaceas .  <i>Hibiscus esculentos.</i> Fam. Malvaceas . Vide 935	
<i>Anacardium occidentales.</i> F. Anacardiaceas. <i>Lantana sp.</i> Fam. Verbenaceas. . . . .	

## Agricultura, Arboricultura, Horticultura.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
José Jardim . . . .	Baturité . . . .	Folha cabeça negro.	3026	19	108
"	"	" de castanheira.	3027	"	"
"	"	" camara chumbo	3028	"	"
"	"	" de croá . . . .	3029	"	"
"	"	" camará preto .	3030	"	"
"	"	" cuspo do cão .	3031	"	"
"	"	" de cajueiro . .	3032	"	"
"	"	" de carne . . . .	3033	"	"
"	"	" de coité brava.	3034	"	"
"	"	" carrapiº de cav.º	3035	"	"
"	"	" " " "	3036	"	"
"	"	" coronha . . . .	3037	"	"
"	"	" cordão de frade	3038	"	"
"	"	" fedegoso . . . .	3039	"	"
"	"	" carrapateira. .	3040	"	"
"	"	" favinha . . . .	3041	"	"
"	"	" catolé. . . . .	3042	"	"
"	"	" amargoso . . . .	3043	"	"
"	"	" S. João . . . . .	3044	"	"
"	"	" frei jorge. . . .	3045	"	"
"	"	" de fonte . . . .	3046	"	"
"	"	" de figueira . . .	3047	"	"
"	"	" de tansagem . .	3048	"	"
"	"	" goyana branca.	3049	"	"
"	"	" genipapo bravo	3050	"	"
"	"	" orelha de onça	3051	"	"
"	"	" dura . . . . .	3052	"	"
"	"	" marmel.º branco	3053	"	"
"	"	" gravioleira . . .	3054	"	"
"	"	" merú . . . . .	3055	"	"
"	"	" louro . . . . .	3056	"	"
"	"	" laranja da terra	3057	"	"
"	"	" urturiço . . . . .	3058	"	"
"	"	" saboeiro . . . . .	3059	"	"
"	"	" pinho preto. . . .	3060	"	"
"	"	" mulungü. . . . .	3061	"	"
"	"	" imbiriba . . . . .	3062	"	"
"	"	" alfavaca . . . . .	3063	"	"
"	"	" menthrasto . . . .	3064	"	"
"	"	" plumã brava . . .	3065	"	"
"	"	" fel de bode. . . .	3066	"	"
"	"	" cipó de leite . . .	3067	"	"
"	"	" tabaco . . . . .	3068	"	"
"	"	" de maria preta.	3069	"	"
"	"	" tronsy róxo . . . .	3070	"	"

## Floricultura e Productos Florestaes.

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
Vide n. 123	3256.—Arvore indigena, propria do sertão. O fructo de 12 a 46 centimetros de tamanho apresenta a fórma espherica, com um pericarpo membranoso, cheio de um succo doce acido de sabor muito agradavel. Nas raizes crescem tuberas de que nos tempos de penuria, se faz farinha alimenticia. A fructa serve de alimentação a muitos animaes, sobretudo aos reptis que muito a apreciam.
<i>Lautana spinosa</i> . Fam. Verbenaceas. <i>Bromolia lagenaria</i> . Fam. Bromoliaceas <i>Verbena quadrialata</i> . Fam. Compostas	3257.—Planta aquatica que produz um fructo amylaceo comestivel.
Vide n. 3024	3260.—Arbusto indigena, de caule muito ramificado, erigido de espinhos, herbaceo. As flores nascem pelo tronco e são de bello aspecto. O fructo é oval, rubro e muito succulento. O tronco privado dos espinhos serve de forragem aos animaes, e fornecem nos tempos de penuria, uma gomma propria para mingaus. As raizes são usadas em cosimento como refresco e para suspender as hemorragias uterinas. Do fructo fazem um xarope aconselhado contra a tísica pulmonar.
<i>Gonobulus macrocarpa</i> . F. Apocynaceas. <i>Urena sinuata</i> (?) Fam. Malvaceas Idem idem	
Vide n. 2237	
<i>Phlomis neptifolia</i> . Fam. Labiadas <i>Cassia occidentalis</i> . Fam. Leguminosas <i>Ricinus communis</i> . Fam. Euphorbiaceas Fam. Leguminosas <i>Rapis pyramidata</i> . Fam. Palmeiras <i>Lophophitum mirabele</i> (?)	
Vide n, 947 " " 2715	
<i>Ficus carica</i> . Fam. Urticaceas Vide n. 2321	
" " 1223	
<i>Aristolochia rigens trilobata</i>	
<i>Elacococa aromatica</i> . F. Euphorbiaceas Vide n. 2741	
<i>Canna utilis</i> . Fam. Amomaceas <i>Cryptocarya luteola</i> . Fam. Laurineas <i>Citrus vulgares</i> . Fam. Aurantaceas	
Vide n. 1187	
" u 966 " " 4393	
<i>Occimum incanecceus</i> . Fam. Labiadas <i>Ageratum comizoides</i> . Fam. Compostas	
Vide n. 2897	
<i>Bambusa</i> . Fam. Gramineas <i>Schuberti</i> sp.	

## Agricultura, Arboricultura, Horticultura.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
José Jardim . . . . .	Baturité . . . . .	Folhas cordão frade	3071	19	108
"	"	" de retirante . . . . .	3072	"	"
"	"	" zabumba . . . . .	3073	"	"
"	"	" orelha de coelho	3074	"	"
"	"	" congonha . . . . .	3075	"	"
"	"	" relógio . . . . .	3076	"	"
"	"	" eudro. . . . .	3077	"	"
"	"	" malícia . . . . .	3078	"	"
"	"	" herva moura . . . . .	3079	"	"
"	"	" pacavira. . . . .	3080	"	"
"	"	" cipó de cêsto . . . . .	3081	"	"
"	"	" capim pé galinh	3082	"	"
"	"	" sabiá . . . . .	3083	"	"
"	"	" vinagreira . . . . .	3084	"	"
"	"	" joaseiro . . . . .	3085	"	"
"	"	" mastruço . . . . .	3086	"	"
"	"	" lacre bravo. . . . .	3087	"	"
"	"	" macaxeira brav.	3088	"	"
"	"	" manacá . . . . .	3089	"	"
"	"	" limãosinho . . . . .	3090	"	"
"	"	" pacavira . . . . .	3091	"	"
"	"	" macaxeira pr. <sup>a</sup>	3092	"	"
"	"	" tamarineira . . . . .	3093	"	"
"	"	" espinho eudro.	3094	"	"
"	"	" maritacaca . . . . .	3095	"	"
"	"	" genipapeiro . . . . .	3096	"	"
"	"	" imbé de loi . . . . .	3097	"	"
"	"	" mangueira . . . . .	3098	"	"
"	"	" jaqueira . . . . .	3099	"	"
"	"	" orelha de burro	3100	"	"
"	"	" batatão . . . . .	3101	"	"
"	"	" sangria . . . . .	3102	"	"
"	"	" maçaranduba . . . . .	3103	"	"
"	"	" cipó branco. . . . .	3104	"	"
"	"	" jnrubeba, . . . . .	3105	"	"
"	"	" unha de gato . . . . .	3106	"	"
"	"	" cedro . . . . .	3107	"	"
"	"	" jaborandy . . . . .	3108	"	"
"	"	" mandioca poré. . . . .	3109	"	"
"	"	" lingua de vacca	3110	"	"
"	"	" mata-fome . . . . .	3111	"	"
"	"	" lacre vermelho	3112	"	"
"	"	" engasga vacca.	3113	"	"
"	"	" batinga . . . . .	3114	"	"
"	"	" gonçala alves . . . . .	3115	"	"

## Floricultura e Productos Florestaes.

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
Vide n. 3038 <i>Acautos pernum.</i> . . . . .	3262.— Arvore de grandes proporções. aclimada, e muito conhecida. Dá uma das melhores fructas. Seus grêlos são aphrodisiacos.
Vide n. 2324 <i>Clusia nitiflora</i> (?) Clusiaceas . . . . .	3263.— Planta aclimada que produz muito bem nas serras. O fructo é do tamanho de um decimetro mais ou menos, pyriforme, de côr verde ou amarella escura. Contém uma massa verde muito fina, que torna-se saborosa pela addição de um pouco de assucar, limão ou vinho, muito nutritiva. O caroço passa por aphrodisiaco. A casca da fibra para a cordalha.
Vide n. 2259 <i>Mimosa sensitiva.</i> Fam. Leguminosas. . . . .	3264. — Planta aclimada. Dá um fructo em fórma de coração, de côr verde, coberto de grossos espinhos sem consistencia. O pericarpo é formado de uma substancia membranosa e cavernosa cheia de um succo doce-acido, cujo sabor torna-se agradável pela addição de um pouco de assucar. E' muito refrigerante.
Vide n. 957 <i>Solanum nigrum.</i> Solanaceas . . . . .	3265. — Planta aclimada que toma grandes proporções. Seu fructo é uma vagem onde os caroços estão cercados de uma polpa rôxo-avermelhada de sabor muito acido. Em dôse um pouco elevada é purgativa.
Vide n. 1085 <i>Heliconia laucislatifolia.</i> Fam. Musaceas. . . . .	
Vide n. 2334 <i>Poterium sarmentosum.</i> Fam. Rosaceas . . . . .	
Vide n. 997 <i>Seneleria gallinacea.</i> Fam. Gramineas . . . . .	
Vide n. 1085 <i>Hibiscus sabdoriffa.</i> Fam. Malvaceas. . . . .	
Vide n. 2334 " " 997 <i>Pseudo manihot aipi.</i> F. Euphorbiaceas. . . . .	
Vide n. 2394 " " 1072 " " 3080 <i>Manihot aipi.</i> Fam. Fuphorbiaceas . . . . .	
Vide n. 2742 Vide n. 954 <i>Philodendron inhê.</i> Fam. Aroideas . . . . .	
Vide n. 2739 " " 2724 " " 3074 " " 936 <i>Colletia sarmentosa alba.</i> F. Rhamnaceas	
Vide n. 1408 <i>Perlebea Bauhinioides.</i> F. Bignoneaceas . . . . .	
Vide n. 960 " " <i>Jatropha sp.</i> . . . . .	
Vide n. 2310 " " " " 997 " " 1432 " " 955	



## Agricultura, Arboricultura, Horticultura.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Jose Jardim . . .	Baturité . . .	Folhas de melosa .	3116	49	108
"	"	" sambahiba .	3117	"	"
"	"	" de mororô .	3118	"	"
"	"	" de roman .	3119	"	"
"	"	" de almecêga .	3120	"	"
"	"	" de priquiteira .	3121	"	"
"	"	" de gilirana .	3122	"	"
"	"	" maracuja suspi <sup>o</sup>	3123	"	"
"	"	" de ateira .	3124	"	"
"	"	" pimenta longa.	3125	"	"
"	"	" de pinhão .	3126	"	"
"	"	" de mutamba .	3127	"	"
"	"	" de mariana .	3128	"	"
"	"	" de jubaia .	3129	"	"
"	"	" salsa branca .	3130	"	"
"	"	" de marmeleiro.	3131	"	"
"	"	" pimenta macaco	3132	"	"
"	"	" de espinheiro .	3133	"	"
"	"	" de louco . .	3134	"	"
"	"	" cipó de escada.	3135	"	"
"	"	" de muricy . .	3136	"	"
"	"	" de muchiô . .	3137	"	"
"	"	" de mata pasto.	3138	"	"
"	"	" de sabugueiro .	3139	"	"
"	"	" de urucú . .	3140	"	"
"	"	" de parahiba .	3141	"	"
"	"	" de jangada . .	3142	"	"
"	"	" de cidreira . .	3143	"	"
"	"	" de pau preto .	3144	"	"
"	"	" maracujá vaq. <sup>o</sup>	3145	"	"
"	"	" de cajarona . .	3146	"	"
"	"	" de roseira . .	3147	"	"
"	"	" de João molle .	3148	"	"
"	"	" de muricy . .	3149	"	"
"	"	" de feijão bravo	3150	"	"
"	"	" de sabonete . .	3151	"	"
"	"	" laranja de cheir	3152	"	"
"	"	" de gravioleira .	3153	"	"
"	"	" de peroba . .	3154	"	"
"	"	" de goiabeira .	3155	"	"
"	"	" pimenta brava.	3156	"	"
"	"	" herva de rato .	3157	"	"
"	"	" de joaseiro . .	3158	"	"
"	"	" de mamoeiro .	3159	"	"
"	"	" imbirá de boi .	3160	"	"

## Floricultura e Productos Florestaes.

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
Vide n. 1002	3266.—O fructo é carnoso de sabor agradável. Diz-se que o caroço é anti-helmintico.
" " 1116	3269.— Planta indigena. Nasce espontaneamente no sertão. Dá um fructo oval de pericarpo fino, tendo um caroço envolvido em substancia doce e oleosa. Come-se cosinhado em agua. A casca da arvore è vermifuga mas deve ser usada com muita cautela. Em dóse elevada produz vomitos e evacuações alvinas que podem terminar pela morte. A dóse regular é de duas grammas de pó da casca.
" " 2731	
" " 1425	
<i>Traganum scariosus</i> . F. Chenopodiaceas	
<i>Argyrea</i> . Fam. Convolvulaceas . . .	
<i>Passiflora mimos</i> . Fam. Passifloraceas.	
Vide n. 2719	
" " 2621	
" " 1256	
" " 1085	
<i>Commelina difficilis</i> . F. Commelináceas?	
<i>Mikania abutisfolia</i> . Fam. Compostos .	
Vide n. 577	
<i>Capsicum alongantissimo</i> . F. Solanaceas.	
Vide n. 1079	
" "	
<i>Bauhinia radiata</i> . Fam. Leguminosas .	
Vide n. 1041	
<i>Cassia sericea</i> . Fam. Leguminosas .	
Vide n. 2275	
" " 993	
" " 1510	
" "	
<i>Passiflora</i> . Fam. Passifloraceas . . .	
<i>Cabralia cagerona</i> . Fam. Meliaceas .	
<i>Rosa</i> . Fam. Rosaceas . . . . .	
Vide n; 1232	
" " 1041	
" " 1071	
" " 1187	
Vide n. 2741	
" " 953	
" " 2747	
<i>Solanum piper amara</i> (?) F. Solanaceas.	
Vide n. 1503	
" " 1055	
" " 2606	

## Agricultura, Arboricultura, Horticultura.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEN	GRUPO	CLASSE
Jose Jardim . . . , .	Baturité . . .	Folha de pitombeira	3161	19	108
"	"	" de rabugem. . .	3162	"	"
"	"	" de imbú . . .	3163	"	"
"	"	" de maniçoba . .	3164	"	"
"	"	" de piquia . . .	3165	"	"
"	"	" de botão. . .	3166	"	"
"	"	" macaxeira branc	3167	"	"
"	"	" grão de gallo .	3168	"	"
"	"	" lyrio do prado.	3169	"	"
"	"	" taquary . . .	3170	"	"
"	"	" herva doce . .	3171	"	"
"	"	" velame . . .	3172	"	"
"	"	" piroa . . .	3173	"	"
"	"	" gongalo alves .	3174	"	"
"	"	" ingahy . . .	3175	"	"
"	"	" cabacinha . .	3176	"	"
"	"	" imbiriba preta.	3177	"	"
"	"	" pau branco. .	3178	"	"
"	"	" gitó . . .	3179	"	"
"	"	" muçambé . . .	3180	"	"
"	"	" condurú . . .	3181	"	"
"	"	" inhare . . .	3182	"	"
"	"	" japecanga . .	3183	"	"
"	"	" guardião . . .	3184	"	"
"	"	" joão molle róxo	3185	"	"
"	"	" tomate . . .	3186	"	"
"	"	" laranginha . .	3187	"	"
"	"	" maritac. <sup>a</sup> branc.	3188	"	"
"	"	" quina-quina. .	3189	"	"
"	"	" imbiriba . . .	3190	"	"
"	"	" pasto d'agua .	3191	"	"
"	"	" de oity . . .	3192	"	"
"	"	" gerimú de leite	3193	"	"
"	"	" de limão. . .	3194	"	"
"	"	" de quandú . .	3195	"	"
"	"	" de lava prato .	3196	"	"
"	"	" de gengibre. .	3197	"	"
"	"	" de pega-pega .	3198	"	"
"	"	" cajneiró bravo.	3199	"	"
"	"	" de ananáz . .	3200	"	"
"	"	" de limão. . .	3201	"	"
"	"	" de urtiga . . .	3202	"	"
"	"	" pinbo branco .	3203	"	"
"	"	" de guabiraba .	3204	"	"
"	"	" de ingá . . .	3205	"	"

## Floricultura e Productos Florestaes.

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
Vide n. 2729	<p>3270.—Arvore indigena hoje cultivada em todo o Estado. O fructo de fórma oval ou espherica contém uma polpa ora vermelha, ora branca no centro da qual se acham as sementes muito pequenas e muito duras. E' muito saborosa ao paladar e com ella faz-se o melhor doce conhecido. Ha tres variedades : a branca, a vermelha e a amarella, distinguidas pela côr da polpa. Os grêos d'esta planta são adstringentes e empregados com successo nas diarrhéas.</p> <p>3271.—Planta dos Estados do Pará e Amazonas, hoje cultivada no Ceará. E' uma Palmeira de mediana estatura de caule fino. Os fructos são cachos, do tamanho e côr de azeitonas, com uma delgada polpa com que se faz uma bebida refrigerante e muito agradável. O caroço muito grande em relação ao fructo é tambem muito duro.</p>
" " 972	
" " 2735	
" " 1614	
" " 950	
Fam. das Compostas, . . . . .	
Vide n. 3092. . . . .	
<i>Cinchona caprifolia</i> Fam. Rubiaceas. . . . .	
<i>Pardautus tricolor</i> . Fam. Iridaceas . . . . .	
Vide n. 2743	
" " 2237	
<i>Croton campestris</i> . Fam. Euphorbiaceas.	
Vide n. 955	
<i>Mimosa ingá</i> . Fam. Leguminosas. . . . .	
Vide n. 2372	
" " 1393	
" " 944	
" " 1017	
" " 2291	
" " 1000	
" " 940	
" " 2234	
" " 1232	
<i>Solanum lycopersicum</i> . Fam. Solanaceas	
Vide n. 962	
" " 1506	
<i>Nymphaea alba</i> . Fam. Nymphaeas . . . . .	
Vide n. 2733	
<i>Cucurbita americana</i> . . . . .	
<i>Citrus limonum vulgares</i> . F. Aurantiaceas	
<i>Cajanus flavus</i> . Fam. Leguminosas . . . . .	
<i>Cassia medica</i> . F. Leguminosas . . . . .	
<i>Zinziber officinalis</i> . Fam. Amomaceas . . . . .	
Vide n. 1492	
<i>Ananassa sativa</i> . Fam. Bromeliaceas. . . . .	
Vide n. 3194	
" " 4385	
" " 4225	
" " 939	

## Agricultura, Arboricultura, Horticultura.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
José Jardim . . . .	Baturité . . . .	Folha de pau d'arco	3206	19	108
"	"	Capim rabo de raposa .	3207	1	8
"	"	" mimoso . . . .	3208	"	"
"	"	" rasteiro . . . .	3209	"	"
"	"	" panasco . . . .	3210	"	"
"	"	" penacho . . . .	3211	"	"
"	"	" melindre . . . .	3212	"	"
"	"	Folha de parahyba.	3213	19	108
"	"	" de cajueiro . . . .	3214	"	"
"	"	" palma da serra	3215	"	"
"	"	" lingua de vacca	3216	"	"
"	"	" de betonica. . . .	3217	"	"
"	"	" de dourada . . . .	3218	"	"
"	"	" muricy bravo . . . .	3219	"	"
"	"	Semente geriquity . . . .	3220	"	"
"	"	Folha prateada . . . .	3221	"	"
"	"	" perpetua do matto	3222	"	"
"	"	" palma da serra	3223	"	"
"	"	" de getirana. . . .	3224	"	"
"	"	" de café . . . .	3225	"	"
"	"	" salsa do matto.	3226	"	"
Raymundo F. Salles .	Acarábú . . . .	Cascas de ameixa . . . .	3227	19	103
"	"	" de pau ferro . . . .	3228	"	"
"	"	" de barbatimão. . . .	3229	"	"
"	"	" de muricy . . . .	3230	"	"
Eatevão Lousada. . .	"	" de emburana . . . .	3231	"	"
"	"	" de jatobá . . . .	3232	"	"
"	"	Raiz de carnahuba.	3233	"	108
Bevilaqua & C <sup>a</sup> . . . .	Granja . . . .	Castanhas de cajú . . . .	3234	"	"
Boris Freres . . . .	Fortaleza . . . .	Planta carnahubeira.	3235	"	114
"	"	" fonte . . . .	3236	"	"
"	"	"			
"	"	" guagerú . . . .	3237	"	"
"	"	" fonte . . . .	3238	"	"
"	"	" vinagreira . . . .	3239	"	"
"	"	" ateira . . . .	3240	"	"
"	"	" ingaseira brava	3241	"	"
"	"	" vinagreira . . . .	3242	"	"
"	"	" ingaseira mansa	3243	"	"
"	"	" cajaseira . . . .	3244	"	"
"	"	" jaqueira. . . .	3245	"	"
"	"	" cumaty . . . .	3246	"	"
"	"	" carnahubeira . . . .	3247	"	"
Isaac Amaral . . . .	"	" ateira . . . .	3248	"	"
Boris Freres . . . .	"	" fonte . . . .	3349	"	"

## Floricultura e Productos Florestaes.

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
Vide n. 974	3272.—Arvore indigena de mediano tamanho. Como todas as palmeiras produz fructos em cachos. São elles de côr amarella, formados por uma polpa da mesma cor, muito doce mucilaginosa e agradável. O caroço é de uma substancia encerrando uma amendoa muito oleosa. D'esta extrahese oleo proprio para usos culinarios e luz. O gado bovino alimenta-se muito com os fructos d'esta planta.
" "	3273.—Diversos generos de <i>Orchideas</i> .
" "	3274.—Planta aclimada e muito cultivada nas Serras de Baturité, Maranguape, Pacatuba, Ibiapaba e Araripe, que possuem milhares de milhões de pés. E' muito conhecida pelo uso que fazem todos os paizes das sementes d'esta util planta, que faz a riqueza de alguns dos Estados do Brasil. O café do Ceará é um dos melhores e ha mnitos annos é entregue ao mercado como café de Moka muito afamado na Europa.
" "	
" "	
<i>Sacharum plumosum</i> . Fam. Gramineas	
Vide n. 993	
" " 1492	
<i>Arcaea oleracea</i> . Fam. Palmeiras . . .	
Vide n. 2310	
" " 2364	
" " 4035	
" " 2574	
<i>Gomphrena silvestris</i> . F. Amaranthaceas.	
Vide n. 3215	
" " 3122	
" " 2751	
" " 3130	
" "	
" "	
" "	
" "	
" "	
" "	
" "	
" " 405	
<i>Arrudaria cerifera</i> . Fam. Palmaceas . . .	
<i>Arum</i> . Fam. Araceas . . . . .	
<i>Multicaulis icaco</i> . Fam. Rosaceas. . .	
Vide n. 2715	
<i>Hibiscus sabdariffa</i> . Fam. Malvaceas . . .	
<i>Anona squamosa</i> . Fam. Anonaceas. . .	
<i>Mimosa selvatica</i> . Fam. Leguminosas . . .	
" " 2718	
<i>Mimosa</i> . Fam. Leguminosas . . . . .	
<i>Spondi s lutea</i> . Fam. Anacardiaceas . . .	
<i>Artocarpus integrifolia</i> . Fam. Urticaceas . . .	
<i>Psidium albidum</i> . Fam. Myrtaceas. . . . .	
Vide n. 2714	
" " 2719	
" " 2715	

## Agricultura, Arboricultura, Horticultura.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Isaac Amaral . . . .	Fortaleza . . . .	Planta pitombeira . . . .	3250	19	114
"	"	" bacuryseira . . . .	3251	"	"
Boris Frères . . . .	"	" romanseira . . . .	3252	"	"
Isaac Amaral . . . .	"	" cajaseira . . . .	3253	"	"
"	"	" oityseiro . . . .	3254	"	"
"	"	" cajueiro . . . .	3255	"	"
"	"	" inguseiro . . . .	3256	"	"
Boris Frères . . . .	"	" cabeça de frade . . . .	3257	"	"
"	"	" " " . . . .	3258	"	"
"	"	" " " . . . .	3259	"	"
Isaac Amaral . . . .	"	" mandacarú . . . .	3260	"	"
"	"	" jaqueira . . . .	3261	"	"
"	"	" manbueira . . . .	3262	"	"
"	"	" abacateiro . . . .	3263	"	"
"	"	" gravioleira . . . .	3264	"	"
"	"	" tamarineiro . . . .	3265	"	"
"	"	" abricot seira . . . .	3266	"	"
Boris Frères . . . .	"	" parasita . . . .	3267	"	"
"	"	" " . . . .	3268	"	"
"	"	" umaryseira . . . .	3269	"	"
Isaac Amaral . . . .	"	" goiabeira . . . .	3270	"	"
"	"	" assay . . . .	3271	"	"
C. A. Ferreira & Sobr <sup>o</sup>	"	" catoléseiro . . . .	3272	"	"
Boris Frères . . . .	"	" parasita . . . .	3273	"	"
"	"	" caféiro . . . .	3274	"	"
Isaac Amaral . . . .	"	" sapotyseiro . . . .	3275	"	"
Boris Frères . . . .	"	" caféiro . . . .	3276	"	"

## Floricultura e Productos Florestaes.

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
<i>Sapindus esculentus</i> . Fam. Sapindaceas.	3275. — Planta aclimada e muito cultivada. Dá um fructo oval muito doce, saboroso e é inoffensivo á saude. Os doentes o podem comer impunemente. Os caroços são pretos polidos, ellipticos e comprimidos. Immulcionados na dóse de 8 gram. com agua e assucar são aperitivos e diureticos e empregados nas nephrites. As cascas da planta são adstringentes e febrifugas.
<i>Moronobia coccocinea</i> . Fam. Guttiferas.	
<i>Remica granatum</i> . Fam. Myrtaceas . . .	
" " 2722	
<i>Pteragma odorata</i> . F. Chrisobalaneas .	
<i>Anacardium occidentale</i> . F. Anacardiaceas.	
<i>Spondias tuberos</i> . Fam. Terebentacea .	
<i>Villarsia nymphoides</i> . F. Gencianaceas .	
" " 2736	
" " 2736	
<i>Cactus cearensis</i> . Fam. Cactaceas. . .	
" " 2724	
<i>Mangifera indica</i> . Fam. Thirebintaceas.	
<i>Laurus persea</i> . Fam. Laurineas . . .	
<i>Anona cordiforme</i> . Fam. Anonaceas . . .	
<i>Tamarindus indica</i> . Fam. Leguminosas.	
<i>Abamenea americana</i> . Fam. Guttiferas .	
<i>Geoffroya umary</i> . Fam. Leguminosas. . .	
<i>Psidium pomiferum</i> . Fam. Myrtaceas . . .	
<i>Euterpe edulis</i> . Fam. Palmeiras . . .	
<i>Rhapis pyramidata</i> . Fam. Palmeiras . . .	
<i>Coffea arabica</i> . Fam. Rubiaceas . . .	
<i>Achras sapota</i> . Fam. Sãpotaceas . . .	
Vida n. 2751.	



EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Diversas comissões .		Diversos objectos em alcool . . . .	1/70	25	161
José T. de Castro . .	Fortaleza . . . .	Cajús em alcool . .	71	"	"
"	"	Muricy em alcool .	72	"	"
"	"	Cumaty em alcool .	73	"	"
"	"	Limão doce " . . .	74	"	"
"	"	Araçá em alcool . .	75	"	"
"	"	Genipapo em alcool	76	"	"
"	"	Maracujá capoeira .	77	"	"
"	"	" péroba " . . . .	78	"	"
"	"	Cróatá em alcool . .	79	"	"
"	"	Cajaroná em alcool .	80	"	"
"	"	Cidra em alcool . .	81	"	"
"	"	Carrasco em alcool .	82	"	"
"	"	Goiaba em alcool . .	83	"	"
"	"	Graviola em alcool .	84	"	"
"	"	Laranja amarga . .	85	"	"
"	"	Lima em alcool . . .	86	"	"
"	"	Abacate em alcool .	87	"	"
"	"	Bringela em alcool .	88	"	"
"	"	Araticun panan " .	89	"	"
"	"	Mamão em alcool . .	90	"	"
"	"	Pinha em alcool . .	91	"	"
"	"	Tangerina em alcool	92	"	"
"	"	Sapotas em alcool .	93	"	"
"	"	Murta em alcool . .	94	"	"
"	"	Maracujá suspiro em alc	95	"	"
"	"	Catolé em alcool . .	96	"	"
João Ramos da Silva .	Baturité . . . .	Doce de cajú . . . .	97	"	154
Boris Frères . . . .	Fortaleza . . . .	Goiabas seccas . . .	98	24	"
"	"	Mapirunga secca . .	99	"	"
José Carlos C. Ribeiro.	"	Bananas seccas . . .	100	"	"
Candido Magalhães s .	Viçosa . . . . .	"	101	"	"
Francisco A. Monte . .	Sobral . . . . .	"	102	"	"
João Ramos da Silva .	Baturité . . . .	"	103	"	"
Comissão de Sobral . .	Sobral . . . . .	"	104	"	"
João Ramos da Silva . .	Baturité . . . .	Castanhas de cajú conf	105	"	"
José T. de Castro . . .	Fortaleza . . . .	Goiabas seccas . . .	106	"	"
"	"	Tamarindos seccos .	107	"	156
F. Helvecio dos Santos.	Chaval . . . . .	Maxixes seccos . . .	108	"	161
Comissão Central . . .	Fortaleza . . . .	Cajús e pimentas artific	109	25	"
Boris Frères . . . . .	"	Mapirunga em alcool	110	"	"

## tura, Floricultura

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
Desenvolvimento do pendenculo floral do <i>Anacardium occidentale</i> . . . . .	Procedente de diversas localidades. E' com estes que se fabrica o vinho de cajú.
Fructo da <i>Byrsonima chrysopylla</i> . . . . .	Sabor doce-acido agradável.
Idem do <i>Psidium albidum</i> . . . . .	Idem.
Idem <i>Citrus bergamina vulgaris</i> . F. Aurantiacea	Idem.
Idem do <i>Psidium araçá</i> . . . . .	Excellent para doce.
Idem da <i>Genipa americana</i> . . . . .	Com assucar e côco é muito agradável.
Idem de <i>passiflora</i> . . . . .	Usado com agua e assucar.
Idem do <i>Passiflora edulis</i> . . . . .	E' muito doce.
Idem <i>Bromelia muricata</i> . . . . .	Tem succo acidulo de que se faz vinho
Idem <i>Citrus hinonniun citratum</i> . . . . .	Da casca privado do oleo essencial faz-so doce de calda e secco.
Idem do <i>Cambessederia umbelicata</i> . . . . .	E' comestivel e faz-se muito bom doce
Idem do <i>Psidium pomiferum</i> . . . . .	Comestivel; para doce e limonada.
Idem do <i>Anona cordiforme</i> . . . . .	Comestivel; para doce e limonada.
Idem <i>Citrus vulgares</i> . . . . .	As cascas empregadas na medicina e a entre-casca para doces,
Idem do <i>Citrus limeta</i> . . . . .	Muito agradável e inoffensiva . . . . .
Idem do <i>Laurus persea</i> . . . . .	Comestivel.
Idem do <i>Solanum melongena</i> . . . . .	Para conservas em vinagre.
Idem da <i>Anona palustris</i> . . . . .	Comestivel.
Idem do <i>Carica papaya</i> . . . . .	Faz-se doce.
Idem da <i>Anona squamosa</i> . . . . .	Uma das melhores fructas.
Idem do <i>Citrus tangerinus</i> . . . . .	Doce e agradável.
Idem do <i>Achras mammosa</i> . . . . .	Muito doce e proprias para doentes .
Idem da <i>Myrcia minuta</i> . . . . .	Fructo silvestre acre-doce.
Idem do <i>Passiflora</i> . . . . .	Doce acido agradável.
Idem do <i>Rhapis pyramidata</i> . . . . .	Muito doce e mucilaginoso . . . . .
Vide n. 83	
Idem da <i>Eugenia edulis</i> . . . . .	Silvestre. Muito doce e agradável.
Idem ee diversos generos de <i>musas</i> . . . . .	
Amendoa do <i>Anacardium occidentale</i> . . . . .	A melhor das amendoas.
Vide n. 88	
Fructos do <i>Tamarindus indica</i> . . . . .	Muito acido. Purgativos.
Idem do <i>Cucumis anguria</i> . . . . .	Serve na arte culinaria. Feitas por D. Guilhermina Corlete.
Vide n. 99	

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Boris Frères . . . .	Fortaleza . . . .	Guagerú em alcool.	111	25	161
Diogo L. Gouveia . .	Granja . . . .	Gengibre em alcool.	112	"	"
Alfredo Nogueira . .	Viçosa . . . .	Araruta em alcool.	113	"	"
Com. da Barbalhá . .	Barbalha . . . .	Cebola brava "	114	"	"
J. J. Fontenelle . . .	Viçosa . . . .	Rabo de tatú "	115	"	"
J. J. Fontenelle . . .	"	Marmelada em alcool	116	"	"
Ernesto M. Sobrinho	Maranguape . . . .	Mutamba em alcool	117	"	"
Ignacio A. Barreira	Quixadá . . . .	Café em alcool . .	118	"	"
Antonio R. do Prado	Baturité . . . .	Croatá em alcool . .	119	"	"
"	"	Café em alcool . .	120	"	"
Antonio Bezerra . . .	Fortaleza . . . .	Gamelleira em alcool	121	"	"
Commissão do Icó ,	Icó . . . . .	Cebola brava "	122	"	"
Boris Frères . . . .	Fortaleza . . . .	Cabeça de negro "	123	"	"
Antonio R. Carneiro	Viçosa . . . .	Gengibre amarl.º	124	"	"
Candido Magalhães . .	"	Alho em alcool . .	125	"	"
Antonio B. Bastos . .	Iiapipoca . . . .	Açafrão em alcool .	126	"	"
Antonio R. do Prado	Baturité . . . .	Araruta em alcool.	127	"	"
"	"	Gengibre em alcool	128	"	"
Ignacio A. Barreira .	Quixadá . . . .	Café liberia "	129	"	"
João Ramos da Silva	Baturité . . . .	" maduro "	130	"	"
Cosme A. F. & Sobr.º	Fortaleza . . . .	Catolé em alcool . .	131	"	"
Candido Magalhães . .	Viçosa . . . .	Cebolla brava alcool	132	"	"
Estevão Lousada . . .	Acarahú . . . .	Vinagreira "	133	"	"
Isaac Amaral . . . .	Fortaleza . . . .	" em alcool.	134	"	"
Diogo L. Gouveia . . .	Granja . . . .	Cebola vermel. "	135	"	"
"	"	" branca "	136	"	"
"	"	Alho em alcool . .	137	"	"
D. F. Braga Filho . . .	Itapipoca . . . .	Anaros em alcool . .	138	"	"
Evaristo M. Sobrinho	Maranguape . . . .	Cebolla branca em alcool	139	"	"
Candido Magalhães . .	Viçosa . . . .	Araruta em alcool .	140	"	"
Commissão de Tyanguá	Tyanguá . . . .	Inhame em alcool . .	141	"	"
Com. da Barbalha . . .	Barbalha . . . .	Jurubeba em alcool	142	"	"
Antonio R. do Prado ,	Baturité . . . .	Cebolla branca em alcool	143	"	"
Com. de Ibiapina . . .	Ibiapina . . . .	" brava em alcool	144	"	"
Antonio Bezerra . . . .	Fortaleza . . . .	Jangada em alcool .	145	"	"
"	"	Torém em alcool . .	146	"	"
Cosme A. F. & Sobr.º	"	Doce laranja amarg. alc.	147	"	"
Com. de Maranguape .	Maranguape . . . .	Pimenta longa. alcool	148	"	161
Candido Magalhães . .	Viçosa . . . .	" malagueta "	149	"	"
Diogo L. Gouveia . . .	Granja . . . .	" malagueta "	150	"	"

## tura, Floricultura

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
Fructo do <i>Multicaulis icaco</i> . . . . .	Silvestre. Doce.
Rhizoma do <i>Amomum zingiber</i> . . . . .	Para a tinturaria e anti-culinaria.
Fructo da <i>Maranta arundinaceas</i> . . . . .	
Vide n. 2249 (Secção A).	
Fam. das <i>Orchidaceas</i> . . . . .	Contém um succo mucilaginoso e alburinoso que misturado negro fumo produz boa graxa para sapato. Substitue a colla na marcenaria. E' empregado nas molestias das vias respiratorias.
Vide n. 1085	
" " 1490	
" " 79	
" " 1490	
Fructo <i>Ficus glabra</i> . . . . .	Emetica, expectorante.
Idem do <i>Amaryllis belladonna</i> . . . . .	Anti-febril.
Idem da <i>Cucurbita Antisyphilitica</i> . . . . .	
Rhizoma do <i>Amomum zingiber</i> . . . . .	
Alum <i>sativam</i> . Fam. Labiaceas . . . . .	
Vide n; 2386	
" " 113	
" " 112	
" " 161	
" " 161	
" " 96	
" " 122	
" " 194	
" " 194	
Alum <i>schoerno prasum</i> . Fam. Labiaceas	Condimento culinario.
Variedade da precedente . . . . .	
Vide n. 125	
" " 136	
" " 113	
Rhizoma da <i>Dioscorea sativa</i> F. Dioscoraceas	Cosida, é muito boa batata.
Vide n. 195	
" " 136	
" " 122	
" " 969	
" " 1573	
Capsicum longum. Fam. Solanaceas. . . . .	
Idem <i>baccatum</i> , Fam. idem. . . . .	
Idem idem.	

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEN	GRUPO	CLASSE
Leonel & Irmão . . .	Acarape . . .	Pimenta louga em alcol	151	25	164
J. Brigido dos Santos .	Fortaleza . . .	" malagueta "	152	"	"
Alfredo Nogueira . . .	Viçosa . . .	" de cheiro "	153	"	"
"	"	" " "	154	"	"
"	"	" " "	155	"	"
"	"	" malagueta "	156	"	"
Commissão de Sobral.	Sobral . . .	" " "	157	"	"
Antonio R. do Prado .	Baturité . . .	" de cheiro "	158	"	"
"	"	" malagueta "	159	"	"
Isaac Amaral . . . .	Fortaleza . . .	Pimentão em alcool	160	"	"
"	"	Pimentão cajũ "	161	"	"
"	"	" umbũ "	162	"	"
"	"	" jambu em alcol	163	"	"
"	"	" de cheiro "	164	"	"
"	"	" chifre cabra "	165	"	"
"	"	" ubaia "	166	"	"
"	"	" flôr de cera "	167	"	"
"	"	" miúdo "	168	"	"
"	"	Pimenta cheiro "	169	"	"
"	"	" longa amarel "	170	"	"
"	"	" encarnada "	171	"	"
"	"	" pitanga em "	172	"	"
"	"	" camapum "	173	"	"
"	"	" pitanga "	174	"	"
"	"	" cheiro roxa "	175	"	"
"	"	" cravo em "	176	"	"
"	"	" pontudo vermelha "	177	"	"
"	"	" dente raposa "	178	"	"
"	"	" de salão em "	179	"	"
"	"	" róxa miuda "	180	"	"
"	"	" murta róxa "	181	"	"
"	"	" malagueta "	182	"	"
"	"	" sombra em "	183	"	"
Menescal Campos & C. <sup>a</sup>	"	Doce de goiaba em pedaços . . . .	184	"	162
"	"	Doce goiaba penerado	185	"	"
"	"	" " "	186	"	"
Epiphânio & Filho . .	Baturité . . .	" " "	187	"	"
"	"	Folhas de laranja .	188	"	"
Com. de Porangaba . .	Porangaba . . .	Doce de goiaba . .	189	"	"
J. Moura Cavalcante .	Maranguabe . .	" " "	190	"	"
Manoel S. d'Oliveira .	S. Banedicto . .	" de banana . . .	191	"	"
A. R. Nascimento F. <sup>o</sup>	Maranguape . .	" de goiaba . . .	192	"	"
"	"	" goiaba penerad	193	"	"
José T. de Castro . .	Fortaleza . . .	Vinagreira em alcool .	194	"	164

## tura, Floricultura

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
Vide n. 148	
"    "    149	
<i>Capsicum odoriferen.</i> Fam. Solanaceas.	
Idem	idem.
Idem	idem.
Vide n. 149	
"    "    149	
"    "    153	
"    "    149	
<i>Capsicum cumum.</i> Fam. Solanaceas . . .	
Variedade do precedente . . . . .	
Idem	idem.
Idem	idem.
Idem	idem.
Idem	idem.
Idem	idem.
Idem	idem.
Idem	idem.
Vide n. 153	
"    "    148	
"    "    118	
Variedade do n. 153	
Idem	idem.
Idem	idem.
Vide n. 153	
"    "    153	
Variedade n. 149	
Idem	idem.
<i>Capsicum minus.</i> Fam. Solanaceas . . .	
Variedade do n. 153	
Idem	idem.
Vide n. 149	
Variedade da precedente . . . . .	
	Fabricado com o fructo do <i>Psidium Pomiferum</i> . Um dos melhores doces, que tem muito consumo no Estado e que se exporta em grande quantidade para os outros Estados, sobretudo para o Pará e Amazonas.
	Fabricado com a casca do <i>Citrus vulgaris</i> .
Vide n. 184	
"    "    184	
"    "    184	
"    "    184	
Fructo da <i>Hibiscus saldiverfa</i> . . . . .	Para tempero culinario.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
José T. de Castro . . .	Fortaleza . . .	Jurubeba em alcool.	195	23	"
"	"	Manga em alcool . . .	196	"	"
Com. do Crato . . .	Crato . . .	Alho em corda . . .	197	21	110
José T. de Castro . . .	Fortaleza . . .	Cajús secco . . .	198	24	154
Boris Frères . . .	"	Gerimù secco . . .	199	"	"
Bernardino Proença . .	Baturié . . .	Vinho de malaga . . .	200	20	128
"	"	" " " " " "	201	"	"
Alfredo Nogueira . . .	Viçosa . . .	Aguard. canna (bis	201	"	131
"	"	" " " " " "	202	"	"
R. Benicio da Silveira.	"	" " " " " "	203	"	"
Commissão do Ipù . . .	Ipù . . .	Frueto da coronha.	204	24	154
"	"	" catolé . . .	205	"	"
"	"	" mutamba . . .	206	"	"
"	"	" pepino . . .	207	"	"
"	"	Vinho de croatá . . .	208	"	"
Alfredo Nogueira . . .	Viçosa . . .	Frueto do croá . . .	209	"	152
Commissão do Ipù . . .	Ipù . . .	" do croatá . . .	210	"	"
Manoel F. A. Mello. . .	Icó . . .	Castanhas confeitadas .	211	25	165
"	"	" " " " " "	212	"	"

## tura, Floricultura

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
Idem do <i>Solanum paniculatum</i> . . . . .	Empregado na medicina.
Idem da <i>Mangifera indica</i> . . . . .	Muito boa e agradável,
Vide n. 125	
" " 71	
" " 2243 (Secção A). . . . .	
} Vinhos artificiaes.	
Vide n.	
" "	
" "	
" " 2237 (Secção A) . . . . .	
" " 2552 ( " ) . . . . .	
" " 1085 ( " ) . . . . .	
<i>Cucumis sativus</i> . Fam Cucurbitaceas	Hortaliça. Feito com o succo do fructo da <i>Bromelia</i>
<i>Bromelia</i> . . . . .	
Vide n. 105	
" " 105	



EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Tiburcio G. de Paula .	S. Benedicto. .	Mel d'abelha . . .	1	35	211
"	"	"	2	"	"
Bevilaqua & C. <sup>a</sup> . . .	Granja . . . .	" de jandahyra .	3	"	"
Arcenia Saboia , . .	Fortaleza . . . .	"	4	"	"
Com. de Quixeramobim	Quixeramobim .	"	5	"	"
Bevilaqua & C. <sup>a</sup> . . .	Granja . . . .	" d'abelha . . . .	6	"	"
José Jardim . . . .	Baturité . . . .	" de canudo . . . .	7	"	"
"	"	" d'abelha . . . .	8	"	"
Com. de Barbalha . .	Barbalha . . . .	"	9	"	"
Diogo L. Gouveia . .	Granja . . . .	" de jandahyra .	10	"	"
J. Alves Teixeira . .	Iguatú . . . .	"	11	"	"
Manoel S. d'Oliveira .	S. Benedicto. .	" abelha purgativa	12	"	"
José Jardim . . . .	Baturité . . . .	" mosquito . . . .	13	"	"
J. Alves Teixeira . .	Iguatú . . . .	"	14	"	"
Escola Normal . . . .	Fortaleza . . . .	Casulos maribondo	15	"	"
Alfredo Nogueira . .	Viçosa . . . .	"	16	"	215
Escola Normal . . . .	Fortaleza . . . .	"	17	"	"
"	"	"	18	"	"
Bevilaqua & C. <sup>a</sup> . . .	Granja . . . .	Mel d'abelha . . .	19	"	"
Antonio Bezerra . . .	Fortaleza . . . .	Casulos maribondo.	20	"	"
Com. de Camocim . . .	Camocim . . . .	" " (bis)	20	"	"
Escola Normal . . . .	Fortaleza . . . .	Onça sussuarana .	21	36	"
"	"	Viado . . . . .	22	"	"
"	"	Quandú . . . . .	23	"	"
"	"	Cutia . . . . .	24	"	"
"	"	Tatu peba . . . . .	25	"	"
"	"	Mocó . . . . .	26	"	"
Valdemiro Cavalcante.	"	Cabeça d'onça . . .	27	"	"
Commissão do Icó . .	Icó . . . . .	Patas " . . . . .	28	"	"
Escola Normal . . . .	Fortaleza . . . .	Tamanduá . . . . .	29	"	"
"	"	Gato maracajá . . .	30	"	"
"	"	Caitatú . . . . .	31	"	"
"	"	Preguiça . . . . .	32	"	"
"	"	Cobra caninana , .	33	"	"

## Domesticos e Selvagens

## CLASSIFICAÇÕES

## INFORMAÇÕES

Não ha infelizmente opicultura no Ceará. Todas estas amostras de mel são obtidas nos bosques onde as abelhas silvestres a preparam e de onde o tiram derribando as vezes uma grande arvore para aproveitarem alguns litros de mel. Se houvesse gosto pela cultura d'estes uteis insectos o Ceará poderia fornecer muito mel de excellente qualidade.

O que vai presente a Exposição de Chicago, provém de diversas variedades de abelhas, sendo respeitado o mais puro e melhor; o de jandahy-ra, mais claro e mais saboroso.

Ao da abelha chamado vulgarmente «Canudo» attribuem propriedades hypnoticas.

Ao de n. 12 dão propriedades purgativas que não faltam a todos os outros conforme a quantidade ingerida.

Casa de uma pequena vespa que as fabricam nos ramos das arvores onde procriam seus filhos e preparam um mel saborosissimo, porém em muito pequena quantidade.

Vide n. 15

" " 15

" " 15

" " 1

" " 15

" " 15

*Cuquar puma*. Ordem dos Carniceiros .  
*Cerous*. Idem " Ruminantes .  
*Spiggurus villosus*. Ord. dos Roedores .  
*Chroromys agusti*. Idem.

*Keredon mocó*. Ordem dos Roedores . . .

*Felis onça* . . . . .

Idem.

*Myrmecopha*. Ordem dos Desdentados .

*Felis pardalis*. Idem dos Carniceiros .

*Dicotyles labiatus*. Idem dos Roedores .

*Bradypus tridactylus*. Idem Tardigrados .

Idem dos Ophidios .

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Escola Normal . . .	Fortaleza . . .	Cobra papaovo . . .	34	36	219
" . . .	" . . .	" de viado . . .	35	"	"
Nopoleão Irmãos & C. <sup>a</sup>	" . . .	Casa João de Barro	36	"	"
Boris Frères . . .	" . . .	" . . .	37	"	"
J. Brigido dos Santos .	" . . .	Cabrito com dois carpos	37	30	191
Boris Frères . . .	" . . .	Cobra de taboleiro . .	38	36	210
Escola Normal . . .	" . . .	" . . .	39	"	"
Boris Frères . . .	" . . .	Cobra preta . . .	40	o	215
M. Leite Barbosa . . .	" . . .	" coral . . .	41	"	"
Escola Normal . . .	" . . .	" verde . . .	42	"	"
" . . .	" . . .	" jararaca-assú . . .	43	"	"
" . . .	" . . .	" de leite . . .	44	"	"
" . . .	" . . .	" cascavel . . .	45	"	"
" . . .	" . . .	" de leite . . .	46	"	"
" . . .	" . . .	" jararaca . . .	47	"	"
" . . .	" . . .	" . . . rabo fino . . .	48	"	"
" . . .	" . . .	" jararaca . . .	49	"	"
" . . .	" . . .	" verde . . .	50	"	"
" . . .	" . . .	" corre campo . . .	51	"	"
" . . .	" . . .	" jararaca . . .	52	"	"
Boris Frères . . .	" . . .	" de coral . . .	53	"	"
" . . .	" . . .	" verde . . .	54	"	"
" . . .	" . . .	" de coral . . .	55	"	"
" . . .	" . . .	" goipeba . . .	56	"	"
Antonio Bezerra . . .	" . . .	" de cipó . . .	57	"	"
João F. Tavora . . .	Coité . . .	Chocalhode cascavel	58	"	"
Escola Normál . . .	Fortaleza . . .	Cobra jararaca . . .	59	"	"
Antonlo Bezerra . . .	" . . .	Gato . . .	60	33	198
Escola Normal . . .	" . . .	Arara . . .	61	34	210
" . . .	" . . .	Papagaio . . .	62	"	"
" . . .	" . . .	Jandaia . . .	63	"	"
" . . .	" . . .	Jassaná . . .	64	"	"
" . . .	" . . .	Jassaná vermelha . . .	65	"	"
" . . .	" . . .	Guará . . .	66	"	"
" . . .	" . . .	Massarico grande . . .	67	"	"
" . . .	" . . .	" . . .	68	"	"
" . . .	" . . .	" . . .	69	"	"
" . . .	" . . .	Bom-é de capoeira . . .	70	"	"
" . . .	" . . .	Sangue de boi . . .	71	"	"
" . . .	" . . .	Tucano . . .	72	"	"

## Domesticos e Selvagens

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
Ordem dos ophidios . . . . . Idem idem,	
} Fabricados por uma pequena ave . . . . .	E' seu ninho.
Monstruosidade . . . . . Não classificada, Idem idem. Não classificada.	
<i>Elaps corolli</i> . . . . .	
<i>Cophias bilineatus</i> . . . . .	
<i>Cophias sp.</i> . . . . . Não classificada.	
<i>Crotatus honidus</i> . . . . . Não classificado.	
<i>Cophias atrox</i> . . . . .	
<i>Cophias sp.</i> . . . . . Vide n. 47	
<i>Cophias bilineatus</i> . . . . . Não classificada . . . . .	
Vide n. 47	
" " 41	
" " 42	
" " 41	
Não classificada. Idem idem.	
Vide n. 47	
<i>Gen. Ara.</i> Ordem dos Trepadores . . . . .	
<i>Gen. Psittacus.</i> Idem . . . . .	
<i>Gen. Ara.</i> Idem . . . . .	
<i>Gen. Parra.</i> Idem dos Pernaltas. F. Macro- dactylos, . . . . . Vide n. 64	
<i>Gen. Hibis.</i> Ordem dos Pernaltos. Fam. Longirostros. . . . .	
<i>Gen. Numemus.</i> Ordem dos Pernaltos. Fam. Longirostros . . . . .	
Idem idem.	
Idem idem	
Ordem dos Passaros. Fam. Dentirostros,	
Idem idem. Fam. Cornirostros . . . . .	
<i>Gen. Ramphastus.</i> Ord. dos Trepadores.	
	Appendice terminal da cauda da cobra cascavel.
	Procedente de Quixeramobim. Mons- truosidade.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Escola Noamal . . .	Fortaleza . . .	Carcará . . . . .	73	34	210
"	"	Gaivota . . . . .	74	"	"
"	"	Patarrona . . . . .	75	"	"
"	"	Socó. . . . .	76	"	"
"	"	Jassanã de lagôa . .	77	"	"
"	"	Patola . . . . .	78	"	"
"	"	Gallinha d'agua . .	79	"	"
"	"	Gavião de coleira . .	80	"	"
"	"	" pega-pinto . . . .	81	"	"
"	"	Tico-tico . . . . .	82	"	"
"	"	Andorinha . . . . .	83	"	"
"	"	Canario . . . . .	84	"	"
"	"	Choró . . . . .	85	"	"
"	"	Curuja . . . . .	86	"	"
"	"	Putrião . . . . .	87	"	"
João Guilherme . . .	"	Sanhaçu . . . . .	88	"	"
"	"	Abre-fec ha . . . . .	89	"	"
"	"	Pica-peixe. . . . .	90	"	"
"	"	Beija-flôr . . . . .	91	"	"
"	"	Gallo de campina . .	92	"	"
"	"	Corrupião preto . . .	93	"	"
"	"	" encarnado. . . . .	94	"	"
"	"	Verdelim . . . . .	95	"	"
"	"	Rouxinól . . . . .	96	"	"
"	"	Rouxinól . . . . .	97	"	"
"	"	Massarico de varzea .	98	"	"
"	"	Azulão . . . . .	99	"	"
"	"	Canario . . . . .	100	"	"
"	"	"	101	"	"

## Domesticos e Selvagens

## CLASSIFICAÇÕES

## INFORMAÇÕES

- Gen. Falco*. Ordem Rapaces . . . . .  
*Gen. Ardea*. Ord. Pernaltos. Fam. Culti-  
 rostros . . . . .  
*Gen. Anas*. Ord. Palmipedes. Fam. La-  
 mellirostros . . . . .  
*Gen. Homatropus*. Ord. Pernaltos. Fam.  
 Pressirostros . . . . .  
 Vide n. 64  
*Gen. sula*. Ord. Palmipedes. Fam. Toti-  
 palme . . . . .  
*Gen. Gallinula*. Ord. Pernaltos. Fam.  
 Macrodaetylas . . . . .  
*Gen. Cypceus*. Ord. dos Passaros. Fam.  
 Fissirostros. . . . .  
 Idem idem.  
*Gen. Emberiza*. Ord. dos Passaros.  
 Fam. Conirostros . . . . .  
*Gen. Hirundo*. Ordem dos Passaros. Fam.  
 Fissirostros . . . . .  
*Gen. Linaria*. Idem Fam. Conirostros . . . . .  
  
*Gen. Stryx*. Ord. Rapaces. F. Nocturnas.  
*Gen. sula*. Ordem Palmipedes. Fam.  
 Potipalmas . . . . .  
 Ordem passaros. Fam. Conirostros . . . . .  
 Idem idem.  
 Vide n. 76  
*Gen. Trochilus*. Ordem dos passaros.  
 Fam. Conirostros . . . . .  
*Gen. Pyrgita*. Ordem idem. Fam. Denti-  
 rostros . . . . .  
*Gen. Xantornus*. Ordem idem. Fam.  
 Conirostros . . . . .  
 Idem idem.  
*Gen. Ampelis*. Ordem idem idem. Fam.  
 Dentirostros . . . . .  
*Gen. Luscinia*. Ordem idem. Fam. Idem.  
 Idem idem.  
  
*Gen. Numenius*. Ord. Pernaltos. Fam.  
 Longirostros . . . . .  
*Gen. Hauthornus*. Ordem dos Passaros.  
 Fam. Conirostros. . . . .  
 " " 84  
 " " 84

## Gado, Animaes

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
João Guilherme . . .	Fortaleza . . .	Sibite . . . . .	102	34	210
"	"	Vem-vem . . . . .	103	"	"
"	"	Sibite . . . . .	104	"	"
"	"	Bem-te-vi mirim . . . . .	105	"	"
"	"	Lavadeira . . . . .	106	"	"
"	"	Choró . . . . .	107	"	"
"	"	Bico de latão . . . . .	108	"	"
"	"	Massarico . . . . .	109	"	"
"	"	Beija-flór pequeno . . . . .	110	"	"
"	"	Periquito (papa-cú) . . . . .	111	"	"
"	"	Lavadeira branca . . . . .	112	"	"
"	"	Pica-peixe . . . . .	113	"	"
"	"	Sabia . . . . .	114	"	"
"	"	Pintasilgo . . . . .	115	"	"
"	"	Choró rajado . . . . .	116	"	"
"	"	Choró . . . . .	117	"	"
"	"	" pluma branca . . . . .	118	"	"
"	"	" " . . . . .	119	"	"
"	"	Bicudo . . . . .	120	"	"
"	"	" . . . . .	121	"	"
"	"	Maria de Barros . . . . .	122	"	"
"	"	Bem-te-vi rajado . . . . .	123	"	"
"	"	" mosquito . . . . .	124	"	"
"	"	Mucuripe . . . . .	125	"	"
"	"	Cocuruta . . . . .	126	"	"
"	"	Rôla bilro . . . . .	127	"	"
"	"	" branca . . . . .	128	"	"
"	"	" cabóela . . . . .	129	"	"
"	"	" cascavel . . . . .	130	"	"
"	"	Jurity . . . . .	131	"	"
"	"	Dorminhóco . . . . .	132	"	"
"	"	Choró . . . . .	133	"	"
"	"	Bem-te-vi tiririca . . . . .	134	"	"
"	"	Papa-capim . . . . .	135	"	"
"	"	Cocuruta . . . . .	136	"	"
"	"	Mucuripe . . . . .	137	"	"
"	"	Sanhaçu . . . . .	138	"	"

## Domesticos e Selvagens

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
Ordem dos Passaros. Fam. Dentirostros	
Ordem idem idem. Fam. idem. . . . .	
Vide n. 102	
"    "    123	
"    "    112	
"    "    116	
"    "    159	
"    "    67	
"    "    91	
<i>Psittaculos.</i> Ordem dos Trepadores . . .	
<i>Gen. Fumarius.</i> Ordem dos Passaros.	
Fam. Tenuirostros . . . . .	
Vide n. 76	
<i>Gen. Turdus.</i> Ordem dos Passaros. F.	
Dentirostros . . . . .	
<i>Gen. Cardullis.</i> Ordem idem. Fam. Co-	
nirostros . . . . .	
Ordem idem. Fam. idem . . . . .	
Vide n. 116	
"    "    116	
"    "    116	
<i>Gen. Pyrrhula.</i> Ordem Passaros. Fam.	
Conirostros . . . . .	
Idem idem.	
<i>Gen. Turnarius.</i> Ordem idem. Fam.	
Tenuirostros . . . . .	
<i>Gen. Tyranus.</i> Ordem idem. Fam. Den-	
tirostros. . . . .	
Idem idem.	
Ordem idem. Fam. Conirostros.	
Idem idem.	
<i>Gen. Columba.</i> Ordem das Gallin aceas	
Idem idem.	
Idem idem.	
Idem idem.	
Idem idem.	
<i>Gen. Caprinulgos.</i> Ordem dos Passaros	
Fam. Fissirostros . . . . .	
Vide n. 116	
"    "    123	
<i>Gen. Pytilus.</i> Ordem dos Passaros. F.	
Conirostros . . . . .	
Vide n. 126	
"    "    125	
Ordem dos Passaros. Fam. Conirostros.	



## Gado, Animaes

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
João Guilherme . . .	"	Pica-peixe . . . . .	139	34	210
"	"	Periquito da matta .	140	"	"
"	"	Bico d'aço . . . . .	141	"	"
"	"	Bem-te-vi peneiro .	142	"	"
"	"	" estrellã . . . . .	143	"	"
"	"	Bacurão . . . . .	144	"	"
"	"	Caboré de óco . . . .	145	"	"
"	"	" de orelha . . . . .	146	"	"
"	"	Sabiã gonga . . . . .	147	"	"
"	"	" da matta . . . . .	148	"	"
"	"	" rajada . . . . .	149	"	"
"	"	" branca . . . . .	150	"	"
"	"	Andorinha . . . . .	151	"	"
"	"	Papa largata . . . . .	152	"	"
"	"	Choró de campina . .	153	"	"
"	"	" " . . . . .	154	"	"
"	"	Pica-páo de pluma . .	155	"	"
"	"	" atrevido . . . . .	156	"	"
"	"	Can-can . . . . .	157	"	"
"	"	Sangue de boi . . . .	158	"	"
"	"	Bico de latão . . . . .	159	"	"
"	"	Periquito . . . . .	160	"	"
"	"	Bom-è . . . . .	161	"	"
"	"	Papa-arroz . . . . .	162	"	"
"	"	Graúna . . . . .	163	"	"
"	"	Peririgua . . . . .	164	"	"
"	"	Anun branco . . . . .	165	"	"
"	"	" preto . . . . .	166	"	"
"	"	Gavião de rapina . . .	167	"	"
"	"	Canindè . . . . .	168	"	"
"	"	Jacú perna . . . . .	169	"	"
"	"	Tucano . . . . .	170	"	"
"	"	Socó . . . . .	171	"	"
"	"	Sericoria . . . . .	172	"	"
"	"	Saguim . . . . .	173	"	"
"	"	Cassaco . . . . .	174	"	"
Boris Frères . . . . .	"	Ovos diversos . . . . .	175	"	"

## Domesticos e Selvagens

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
Vide n. 76	
"    "    114	
Ordem dos Passaros. Fam. Conirostros	
Vide n. 123	
"    "    123	
<i>Gen. Caprimulgus.</i> Ordem dos Passaros.	
Fam. Fessirostros . . . . .	
Idem idem.	
Idem idem.	
Vide n. 114	
"    "    114	
"    "    114	
"    "    114	
"    "    83	
Ordem dos Passaros . . . . .	
Vide n. 116	
"    "    116	
<i>Gen. Picus.</i> Ordem Trepadores . . . . .	
Idem idem.	
Ordem dos Passaros. Fam. Dentirostros	
Ordem idem. Fam. Conirostros . . . . .	
Idem idem.	
Vide n. 111	
Ordem dos Passaros. F. Dentirostros . . . . .	
Ordem idem. Fam. Conirostros . . . . .	
<i>Gen. Xanthornus.</i> Ord. idem Fam. idem.	
Ordem idem. Fam. idem . . . . .	
<i>Gen. Crotophaga.</i> Ordem Trepadores . . . . .	
Idem idem.	
Vide n. 80	
<i>Gen. Ara.</i> Ordem dos Trepadores . . . . .	
<i>Gen. Penelope.</i> Ordem Gallinaceas . . . . .	
Vide n. 72	
"    "    76	
<i>Gen. Mycerodactylus</i> Ordem Penaltos. F. Pressirostros.	
Ordem dos Quadrumanos . . . . .	
<i>Gen. Gambá.</i> Ordem Marsupios carniceros . . . . .	

Collecção de ovos dos passaros do sertão do Quixadá, reunidos pelas Senhoras DD. Maria Medeiros, Julietta e Elvira de Castro Silva,

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Antonio Bezerra . . .	Fortaleza . . .	Peixes : Pyranha . . . . .	1	37	218
"	"	Piau . . . . .	2	"	"
"	"	Sarapó . . . . .	3	"	"
"	"	Gangaty . . . . .	4	"	"
"	"	Trahyra . . . . .	5	"	"
"	"	Curimatan . . . . .	6	"	"
"	"	Jutubarann . . . . .	7	"	"
"	"	Acari-sovela . . . . .	8	"	"
"	"	Piau branco . . . . .	9	"	"
"	"	" preto . . . . .	10	"	"
"	"	" ferreiro . . . . .	11	"	"
"	"	Sardinha . . . . .	12	"	"
"	"	Piau de pedra . . . . .	13	"	"
"	"	Mocinha . . . . .	14	"	"
"	"	Pirambeba? . . . . .	15	"	"
"	"	Jundiá . . . . .	16	"	"
"	"	Acorá . . . . .	17	"	"
"	"	Piaba-rei . . . . .	18	"	"
"	"	Camboatá . . . . .	19	"	"
"	"	Mandi . . . . .	20	"	"
"	"	Piaba-chata . . . . .	21	"	"
"	"	Acari-barbado . . . . .	22	"	"

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
<i>Senasalmo piranha</i> . . . . .	Poissons osseux, groupe Physostomi abdominales. famille da salmonidae, elle atteint 0 <sup>m</sup> 30 de longueur.
<i>Seporinus sp.</i> . . . . .	Idem idem, el atteint 0 <sup>m</sup> 20 de longueur.
<i>Carapós sp.</i> . . . . .	Idem, group Physostomi apode famille des auguilliformes; il atteint 0 <sup>m</sup> 20 de lugeur.
<i>Silurus Gangaty</i> . . . . .	Idem groupe Paysostoni abdominales, famille des siluridae; il atteint 0 <sup>m</sup> 18 de longueur.
<i>Macrodon Trahira</i> . . . . .	Idem, famille Choracinidae; elle atteint 0 <sup>m</sup> 50 de legueur.
<i>Anodus Amaronum</i> . . . . .	Idem famille des salmonidae; elle atte- int 0 <sup>m</sup> 50 de longueur.
<i>Salmo Jutubarana</i> . . . . .	Idem elle atteint 0 <sup>m</sup> 30 de longueur.
<i>Sericoria sp.</i> . . . . .	Idem, famille des seluridae; il atteint 0 <sup>m</sup> 30 de longueur.
<i>Seporinus sp.</i> . . . . .	Idem famille des salmonidae; il atteint 0 <sup>m</sup> 18 da longueur.
<i>Seporinus sp.</i> . . . . .	Poissons idem, il atteint 0 <sup>m</sup> 20 de lon- gueur.
<i>Seporinus sp.</i> . . . . .	Idem, idem il atteint 0 <sup>m</sup> 15 de longueur.
<i>Clupre sp.</i> . . . . .	Idem famille Clupridae, il atteint 0 <sup>m</sup> 18 de longueur.
<i>Seporinus sp.</i> . . . . .	Idem famille des salmonidae, il atteint 0 <sup>m</sup> 10 de longueur.
<i>Clupre sp.</i> . . . . .	Idem, famille des Clupridae, il atteint 0 <sup>m</sup> 10 de longueur.
<i>Salmo sp.</i> . . . . .	Idem famille salmonidae; il atteint 0 <sup>m</sup> 25 de longueur.
<i>Silurus sp.</i> . . . . .	Idem, famille des silaridae; il atteint 0 <sup>m</sup> 30 de longueur.
<i>Chromes Acorá</i> . . . . .	Idem, group Pharingognathi, famille Chromidae; il atteint 0 <sup>m</sup> 20 de longueur.
<i>Clupea sp.</i> . . . . .	Idem groupe Phissostomi abdominales. famille Clupridae; il atteint 0 <sup>m</sup> 10 de longueur.
<i>Platistoma sp.</i> . . . . .	Idem famille des siluridae; il atteint 0 <sup>m</sup> 10 de longueur.
<i>Silurus sp.</i> . . . . .	Idem, idem, il atteint 0 <sup>m</sup> 20 de longueur.
<i>Clupea sp.</i> . . . . .	Idem. famile des Clepridae; il atteint 0 <sup>m</sup> 15 de longueur.
<i>Serecoria sp.</i> . . . . .	Idem. famille des siluridae; il atteint 0 <sup>m</sup> 18 de longueur.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Oliveira & C. <sup>a</sup> . . .	Mundahù . . .	Esponjas grossas . .	23	37	220
"	"	" finas . . .	24	"	"
Antonio Bezerra . . .	Fortaleza . . .	" " . . .	25	"	"
E. D. d'Albuquerque . .	Sobral . . .	" " . . .	26	"	"
Napoleão, Irmãos & C. <sup>a</sup>	Fortaleza . . .	" imitando mão . .	27	"	"
"	"	" grossas . . .	28	"	"
Francisco J. Nascimento	"	Buzios diversos . . .	29	38	222
Commissão Central . . .	"	Canço . . . . .	30	"	235
"	"	Rede de pescar . . .	31	"	236
Boris Freres . . . . .	"	Tarrafa de " . . .	32	"	"
J. A. C. Moura . . . . .	Acarahù . . . . .	Curral de " . . .	33	"	237
Boris Frères , . . . .	Fortaleza . . . . .	Jangada de pescaria	34	"	241
Commissão Central . . .	"	Giqui para pescaria	35	"	234
"	"	Rede " " . . .	36	"	236
Raymundo F. Salles	Acarahù . . . . .	" " " . . .	37	"	"
Boris Frères . . . . .	Fortaleza . . . . .	Poita . . . . .	38	"	235
"	"	Tarrafa p. <sup>a</sup> pescar . .	39	"	236
Napoleão, Irmãos & C. <sup>a</sup>	"	Buzios . . . . .	40	40	256
"	"	" . . . . .	41	"	"
"	"	" . . . . .	42	"	"
"	"	" . . . . .	43	"	"
"	"	" . . . . .	44	"	"
Manoel F. A. Mello . . .	Icó . . . . .	" . . . . .	45	"	"
Com. do Camocim . . . .	Camocim . . . . .	" grandes . . . . .	46	"	"
Estevão Louzada . . . .	Acarahù . . . . .	" " . . . . .	47	"	"
Misses Mendes Pereira	Fortaleza . . . . .	" com <sup>o</sup> dezenhos . . .	48	"	"
J. P. Bibeiro Pessoa . . .	Acarahù . . . . .	" pequenos . . . . .	49	"	"
Boris Frères . . . . .	Fortaleza . . . . .	" " . . . . .	50	"	"
Estevão Louzada . . . . .	Acarahù . . . . .	" " . . . . .	51	"	"

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
<p><i>Spongia usitatissima</i> . . . . .</p>	<p>Classe dos <i>polypeiros</i>.</p> <p>Cama para pescadores.  Feita com a linha do algodão.  Idem idem.  Especimen do cercado que se faz no mar e nas embocaduras dos rios onde penetra o peixe na maré alta e permanece até a baixa quando é despescado.  Especimen do barco de pescaria de que se servem os pescadores do alto mar.  Feito com o material da carnahubeira.  Idem com a fibra da mesma no Aracaty.  Idem, idem, idem no Acarahú.  Idem com a fibra do tucun.  Idem, idem.  Da costa do Camocim.  Idem.  Idem.  Idem.  Idem.  Idem.  Idem do Acarahú.  Trabalho feito pela expositora.  Da costa do Acarahú.  Idem do Camocim.  Idem do Acarahú.</p>

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Antonio Bezerra . . .	Fortaleza . . .	Cristal de rocha . . .	1	42	269
"	"	Aragonito fibroso . . .	2	"	"
"	"	Amianto fibroso . . .	3	"	"
"	"	" calcario . . .	4	"	"
"	"	Amianto concrec. <sup>o</sup> . . .	5	"	"
"	"	Pyrite de ferro . . .	6	"	"
"	"	Ferro pisolithico . . .	7	"	"
"	"	Peroxydo de ferro . . .	8	"	"
"	"	Hematite de ferro . . .	9	"	"
"	"	Mica feldspathica . . .	10	"	"
"	"	Galena ou chumbsulph. <sup>o</sup> . . .	11	"	"
"	"	Mica folliada no quartzo . . .	12	"	"
"	"	Carbonato de ferro . . .	13	"	"
"	"	Peroxydo de fer <sup>o</sup> sulph <sup>o</sup> . . .	14	"	"
"	"	Ferro oxydulado . . .	15	"	"
"	"	Sexquioxydo ferro . . .	16	"	"
"	"	Ferro lamelar . . .	17	"	"
"	"	" "	18	"	"
"	"	Ferro olegistico . . .	19	"	"
"	"	Ferro magnetico . . .	20	"	"
"	"	Turmalina baceilar . . .	21	"	"
"	"	Aragonito . . .	22	"	"
"	"	Turmalina cristaes . . .	23	"	"
"	"	Linhito Terroso . . .	24	"	"
"	"	Cobre sulphorado . . .	25	"	"
"	"	Schisto micaceo . . .	26	"	"
"	"	Turmalina cristaes . . .	27	"	"

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
Proveniencia—Assaré. . . . .	A jazida de quartzo de Canindé é uma das melhores do Estado pela limpidez dos seus cristaes.
Proveniente do Crato . . . . .	Ainda não foi explorado.
Idem de Quixeramobim . . . . .	Ha diversas jazidas n'este municipio, que se recommendam pela alvura das fibras.
Procedente da serra do Araripe . . . . .	E' inferior ao precedente, por ser muito ferruginoso e friavel.
Procedente da serra de Baturité e Conceição. . . . .	Qualidade inferior precedente.
Procedente do Crato . . . . .	Ainda não foi explorado.
Idem do Saboeiro . . . . .	E' dos mineraes mais abundantes no Estado; mas até o presente sem applicação.
Procedente de Maria Pereira . . . . .	Ainda não foi explorado.
Idem do Ipú. . . . .	Forma jazidas de uma extensão consideravel no municipio do Ipú.
Procedente de Quixeramobim . . . . .	Apenas uma ou outra pessoa d'ella se serve para seccar a escripta.
Procedente do Crato . . . . .	No lugar ha uma grande jazida que não foi ainda explorada.
Procedente do Assaré. . . . .	Sem applicação.
Idem do Acarape . . . . .	No lugar Tapehy ha grande jazida deste mineral.
Procedente do Assaré. . . . .	Não foi ainda explorado.
Procedente da Serra de S. Pedro. . . . .	Muito abundante n'aquella região.
Procedente de Maria Pereira . . . . .	Não foi ainda explorada.
Idem, idem . . . . .	Muito abundante no municipio e em todo o Estado.
Idem, idem, idem . . . . .	Existe em abundancia no municipio, e é o mineral que se encontra ordinariamente em toda parte do Estado.
Idem, idem . . . . .	Não tem applicação.
Idem do Ico . . . . .	Não tem applicação.
Idem do Crato . . . . .	Encontra-se em muitos logares do municipio, mas não tem applicação.
Idem de Russas. . . . .	Não tem applicação.
Idem de S. Matheus . . . . .	Não tem applicação.
Idem da Serra do Araripe . . . . .	No lugar Sant'Anna encontra-se em quantidade.
Idem do Assaré. . . . .	Não tem applicação.
Idem do Canindé . . . . .	Perto do lugar Pindá ha uma grande jazida.
Idem do Saboeiro. . . . .	Não tem applicação.



EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Antonio Bezerra . . .	Fortaleza . . .	Rubis balais . . .	28	42	269
"	"	Granada escura . . .	29	"	"
"	"	Ferro sulfatado . . .	30	"	"
"	"	Cobre oxydulado . . .	31	"	"
"	"	Graphito ou plumb.	32	"	"
"	"	Turmalina . . . . .	33	"	"
"	"	Silex jaspe negro . . .	34	"	"
"	"	Palipero fossilizado.	55	"	"
"	"	Aragonito fibroso . . .	36	"	"
"	"	Silex jaspe zonar . . .	37	"	"
"	"	Talco . . . . .	38	"	"
"	"	Linhito compacto . . .	30	"	"
"	"	Quartzo feldspactia.	40	"	"
"	"	Quartzo hialino . . .	41	"	"
"	"	" amethista . . . . .	42	"	"
"	"	Graphito . . . . .	43	"	"
"	"	Succino . . . . .	44	"	"
"	"	Soda nativa . . . . .	45	"	"
"	"	Graphito . . . . .	46	"	"
"	"	Geodo contendo himonit	47	"	"
"	"	Perite de ferro . . . .	48	"	"
"	"	Talco . . . . .	49	"	"
"	"	"	50	"	"
"	"	Carbonato de cal . . .	51	"	"

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
Procedente de Maria Pereira . . . . .	Muito commum no logar União, onde se apanha litros, algum com mais de um centimetro de comprimento
Idem de Maria Pereira . . . . .	Menos commum e facilmente se encontra nos baixos de terrenos pedregosos.
Procedente do Icó . . . . .	Ha em grande quantidade nos terrenos de Alexandre Fernandes, do Camará.
Idem de Viçosa . . . . .	Grande jazida no sitio Pedra Verde, na Serra da Ibiapaba.
Idem do Riacho do Sangue . . . . .	Não tem applicação.
Idem de Maria Pereira . . . . .	Ha grande jazida na margem do rio Jaguaribe.
Idem de S. Matheus . . . . .	Encontra-se por toda parte esta pedra na margem do Cariahu.
Idem do Aracaty . . . . .	Muito commum e sem valor.
Idem de S. Matheus . . . . .	Não tem applicação.
Idem do Saboeiro . . . . .	Encontra-se na margem do rio Jaguaribe.
Idem de S. Matheus . . . . .	Muito commum no municipio, onde é encontrado em grandes jazidas.
Idem de Jaguarib-mirim . . . . .	Excellent amostra encontrada n'um alto do sul da villa.
Idem de Assaré . . . . .	Muito commum.
Idem de Varzea-Alegre . . . . .	Sem applicação.
Idem de Assaré . . . . .	Encontrado n'um alto caminho da fazenda Pilar.
Idem de Iguatú . . . . .	Encontrado em grande quantidade no Madeira-cortada. E' de excellente qualidade.
Procedente de Maria Pereira . . . . .	Muito commum no logar Vazantes.
Idem do Ipú . . . . .	Ja foi estudado na Europa pelo professor Honzeau, correspondente do Instituto de Franca, que encontrou no estado bruto 73 1/2 por cento de soda de commercio.
Idem de Cachoeira . . . . .	Amostra chic, muito commum.
Idem de Araripe . . . . .	Muito abundante na serra do Araripe.
Idem do Assaré . . . . .	Não foi ainda explorada.
Idem do Pereiro . . . . .	Encontra-se em muitos logares d'este municipio, principalmente para o lado do Umáry.
Idem do Araripe . . . . .	Não tem applicação.
Idem do Crato . . . . .	Encontrado ordinariamente em todo o Cariry.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Antonio Bezerra . . .	Fortaleza . . .	Sienito . . . . .	52	42	260
"	"	Talco schistoso . . .	53	"	"
"	"	Porphyro piroximic . . .	54	"	"
"	"	Grés argiloso . . .	55	"	"
"	"	Calcereo saccharoyde . . .	56	"	"
"	"	Quartzo hialino resinite . . .	57	"	"
"	"	Quartzo resinite . . .	58	"	"
"	"	Talco crayeux . . .	59	"	"
"	"	Calcereo silicioso . . .	60	"	"
"	"	Silex jaspoide . . .	61	"	"
"	"	Grés quartzo . . .	62	"	"
"	"	Carbonato de cal . . .	63	"	"
"	"	Porphyro feldspathico . . .	64	"	"
"	"	Talco . . . . .	65	"	"
"	"	Carbonato de cal . . .	66	"	"
"	"	Grés quartzoso . . .	67	"	"
"	"	Schisto bituminoso . . .	68	"	"
"	"	Silex jaspe vermelh . . .	69	"	"
"	"	" " ordinario . . .	70	"	"
"	"	Calcereo pondigue . . .	71	"	"
"	"	Calcereo silicioso . . .	72	"	"
"	"	" silico magnes.º . . .	73	"	"
"	"	Turmalina . . . . .	74	"	"
"	"	Talco . . . . .	75	"	"
"	"	Alium nativa . . . . .	76	"	"
"	"	Quartzo resinite . . .	77	"	"

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
Idem da Serra da Ibiapaba . . . . .	Não tem sido explorado.
Idem do Limoeiro. . . . .	Em pouca quantidade.
Idem de Araripe . . . . .	Na Serra do Araripe logar Sant'Anna encontra-se grande extensão d'este porphyro.
Idem, idem . . . . .	Muito abundante por toda aquella região.
Idem do Acarape . . . . .	Existe em grande quantidade.
Idem de Iguatu. . . . .	Muito abundante, mas em pequenos pedaços.
Procedente do Crato . . . . .	No pé da Serra do Araripe encontra-se esta rocha.
Idem de Milagres . . . . .	Muito commum.
Idem de Araripe . . . . .	No logar Sant'Anna da Serra do Araripe, ha diversos trechos d'esta rocha.
Idem de Iguatu. . . . .	Abundante em todo o municipio.
Idem de Canindé . . . . .	Muito commum em todo o municipio, principalmente no Serrote Negro.
Idem de Araripe . . . . .	Encontra-se em diversas localidades da Serra.
Idem de Pedra Branca . . . . .	Em grande quantidade.
Idem da Serra da Ibiapaba. . . . .	Em grande abundancia em toda a serra.
idem de Missão-Velha . . . . .	Muito commum.
Idem do Crato . . . . .	Excelente qualidade. Encontra-se em grande quantidade no riacho Taboaca em S. Rosa.
Idem, idem . . . . .	Muito commum por toda a serra
Idem do Jardim . . . . .	Em grande quantidade.
Idem do Iguatu. . . . .	Em grande quantidade no sertão do Quixada.
Procedente de Barbalha . . . . .	Em grande quantidade.
Idem de S. Matheus . . . . .	Muito commum de Frei Mathias, por diante no riacho do Cariry.
Idem do Crato . . . . .	Em pequena quantidade.
Idem do Iguatú . . . . .	Muito commum n'este municipio . .
Idem da Serra do Araripe . . . . .	Nos talhados da Serra na parte meridional encontra-se em grande quantidade.
Idem do Crato . . . . .	Encontra-se em todo o municipio.
Idem de Maria Pereira . . . . .	Liada amostra de quasi meio metro de extensão, encontrada na margem do Banabuihú.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Antonio Bezerra . . .	"	Turmalina verde . . .	78	42	269
"	"	Mica em folha . . .	79	"	"
"	"	Grés quartzoso . . .	80	"	"
"	"	Carbonato de ferro . . .	81	"	"
"	"	Ferro lamelar . . .	82	"	"
"	"	Schisto argilosoq . . .	83	"	"
"	"	" bituminoso . . .	84	"	"
"	"	" " . . .	85	"	"
"	"	" " . . .	86	"	"
"	"	Quartzo argilo terroso . . .	87	"	"
"	"	Granito . . . . .	88	"	"
"	"	Talco . . . . .	89	"	"
"	"	Peroxydo de ierro . . .	90	"	"
"	"	Argila smitica . . .	91	"	"
"	"	" ocrosa . . .	92	"	"
"	"	" plastica . . .	93	"	"
"	"	" siliciosa . . .	94	"	"
"	"	" " . . .	95	"	"
"	"	Succino . . . . .	96	"	"
"	"	Turfa . . . . .	97	"	"
"	"	Quartzo hialino . . .	98	"	"
"	"	Talco chistoso . . .	99	"	"
"	"	Amianto . . . . .	100	"	"
"	"	Sulfureto antimonium . . .	101	"	"
"	"	Pyrito de ferro . . .	102	"	"
"	"	Ferro oligista . . .	103	"	"
"	"	Sulfureto de ferro . . .	104	"	"
"	"	" de cobre . . .	105	"	"
"	"	Quartzo uurifero . . .	106	"	"
"	"	Celestine . . . . .	107	"	"
"	"	Talco schisto . . .	108	"	"

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
Procedente de Maria Poreira . . . . .	Linda amostra encontrada no Banabuiú
Idem de Canindé . . . . .	No serrote Camaleão, encontra-se folhas de dois, tres e mais palmos de comprimento.
Idem de S. Matheus. . . . .	Encontrado no pé da Serra do Apody.
Idem do Limoeiro . . . . .	Commum no municipio.
Idem do Limoeiro . . . . .	Commum no municipio.
Idem de Missão-Velha . . . . .	Idem, idem.
Idem do Crato . . . . .	No lugar Fernandes ha uma jazida.
Idem de Assaré. . . . .	Perto de Nova Olinda, ha outra jazida.
Procedente de Missão-Velha. . . . .	Ao pé da Serra do Mãosinha, no riacho do Cedro, ha outra mais abundante.
Idem de S. Matheus . . . . .	Pelo riacho do Cariry acima.
Idem do Jardim. . . . .	Em pouca quantidade.
Idem do Assaré . . . . .	Mal conhecido ainda.
Idem de Saboeiro . . . . .	Muito commum no sitio Boa-Vista, na margem do Jaguaribe.
Idem, idem.	Em grande quantidade.
Idem de União . . . . .	Idem, idem.
Idem de Barbalha . . . . .	Idem, idem.
Idem, idem.	Idem, idem.
Idem do Icó . . . . .	Idem, idem.
Idem de Mecejana . . . . .	Idem, idem.
Idem do Crato . . . . .	Idem, idem, no lugar S. Rosa.
Idem de Arronches. . . . .	Pouca quantidade.
Idem de Iguatú . . . . .	Enconira-se em diversos logares,
Idem do Pereiro . . . . .	Grande quantidade no Bezerro morto.
idem de Iguatú. . . . .	Amostra pura sem mistura de outro mineral.
Idem da Serra da Ibiapaba . . . . .	Commum em toda a serra.
Idem de Boa-Viagem . . . . .	E' o mineral mais abundante no Estado.
Idem de S. Matheus . . . . .	Muito commum no municipio.
idem, idem.	Idem, idem.
Idem do Ipú. . . . .	Em analyse chimica procedida na casa da moeda encontrou-se 20 ‰
Idem da serra da Ibiapaba . . . . .	Não tem sido explorada.
Idem do Crato . . . . .	Em abundancia no Cariry.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEN	GRUPO	CLASSE
Antonio Bezerra	Fortaleza . . .	Quártzo silicioso . .	109	42	269
"	"	" amethista . . .	110	"	"
"	"	Argila salifera, salgema	111	"	"
"	"	Salgemma.. . . .	112	"	"
"	"	Calcereo cristalizado .	113	"	"
"	"	Schisto metamorphico .	114	"	"
"	"	" ordinario.	115	"	"
"	"	Quartzo porphyroido .	116	"	"
"	"	Carbonato de cal . . .	117	"	"
"	"	Grés calcereo. . . .	118	"	"
"	"	" quartzoso . . . .	119	"	"
"	"	Calchisto . . . . .	120	"	"
"	"	Grés compacto . . .	121	"	"
"	"	Gneiss . . . . .	122	"	"
"	"	Dolorite . . . . .	123	"	"
"	"	Mica schisto . . . .	124	"	"
"	"	Grés argiloso . . . .	125	"	"
"	"	Argila refractaria . .	126	"	"
"	"	Granito. . . . .	127	"	"
"	"	Silex quartzoso. . . .	128	"	"
"	"	Quartzo micaceo . . .	129	"	"
"	"	Porphyro quartzifero	130	"	"
"	"	Quartzoso calcereo.	131	"	"
"	"	Mica chisto . . . . .	132	"	"
"	"	Sflex agatha . . . . .	133	"	"
"	"	Colcos chistoso . . .	134	"	"
"	"	Silex quartzoso . . .	135	"	"
"	"	Carbonato de cal . . .	136	"	"
"	"	Calcereo . . . . .	137	"	"
"	"	Grés quartzoso . . .	138	"	"
"	"	Mica chisto . . . . .	139	"	"
"	"	Cristal de rocha . . .	140	"	"
"	"	Mica em folha . . . .	141	"	"
"	"	" " pô . . . . .	142	"	"
"	"	" " "	143	"	"
"	"	Crè fina . . . . .	144	"	"
"	"	"	145	"	"

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
Proccidente de Iguatu . . . . .	Abundante no municipio.
Idem, idem.	Pouco commum.
Idem de S. Matheus . . . . .	Em quantidade em Felcathias no Riacho Curiú.
Idem, idem.	Encontra-se em alguns logares na margem do Jaguaribe.
Idem da Serra da Ibiapaba . . . . .	Abunda na gruta do Ubajara.
Idem de Assaré . . . . .	Em diversos logares do municipio.
Idem de Missão-Velha . . . . .	Idem, idem,
Idem, idem.	Encontra-se no pé da serra do Araripe.
Idem de Iguatu . . . . .	No serrote do Quixoa.
Idem de Barbalha . . . . .	Abundante no municipio.
Idem da Serra de S. Pedro . . . . .	Idem, idem.
Idem de Canindé . . . . .	Encontra-se no logar Pindá.
Idem de Barbalha . . . . .	Commum no municipio.
Idem de Iguatu . . . . .	Encontra-se em todo o Estado.
Idem de S. Matheus . . . . .	Encontra-se no Curiú.
Idem de Iguatú . . . . .	Muito commum no municipio.
Idem de Barbalha . . . . .	Idem, idem.
Idem de Assaré . . . . .	Abundante no logar Tarrafa.
Idem de S. Matheus . . . . .	Pouco commum.
Idem de Russas . . . . .	Em grande quantidade, principalmente proximo a serra do Apody.
Idem de Iguatu . . . . .	Sem applicação.
Idem de S. Matheus . . . . .	Encontra-se proximo a S. Antonio.
Idem, idem.	Encontra-se perto dos altos da serra do Quicunca.
Idem de Iguatu . . . . .	Compõe-se quasi d'esta rocha os arredores da serra Jorge Mendes.
Idem de Saboeiro . . . . .	Raro.
Idem de Pedra-Branca . . . . .	Muito commum no municipio.
Idem de Aracaty . . . . .	Perto do Areré
Idem de Araripe . . . . .	Encontra-se em diversos pontos do Araripe.
Idem de Barbalha . . . . .	Idem, idem.
Idem da Serra de S. Pedro . . . . .	Muito commum no municipio.
Idem de Iguatu . . . . .	Abundante no municipio.
Idem de Sant'Anna do Brejo . . . . .	Em pequenos pedaços, mas de muito boa qualidade.
Idem de Porangaba . . . . .	De inferior qualidade.
Idem de Assaré . . . . .	Em grande quantidade junto da villa.
Idem de Varzea-Alegre . . . . .	Idem, idem no logar Aroeira.
Idem de Saboeiro . . . . .	No sitio Boa-Vista.
Idem de S. Matheus . . . . .	No riacho Bahia no Cairú.



EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Antonio Bezerra.	Fortaleza,	Cré . . . . .	146	42	269
"	"	Sulphato de ferro	147	"	"
"	"	" " "	148	"	"
"	"	Areas quartzosas .	149	"	"
"	"	" argilosas . . .	150	"	"
"	"	Grés calcareo. . .	151	"	"
"	"	Carbonato de cal .	152	"	"
"	"	Pegmatite . . . .	153	"	"
"	"	Grés argiloso, . .	154	"	"
"	"	Quartzo hialino . .	155	"	"
"	"	Silex jaspe . . . .	156	"	"
"	"	Phillade . . . . .	157	"	"
"	"	Amphibole negro .	158	"	"
"	"	Schisto metamorphico.	159	"	"
"	"	Argila . . . . .	160	"	"
"	"	Grés quartzoso . .	161	"	"
"	"	Pegmatite . . . . .	162	"	"
"	"	Porphiro quartzoso	163	"	"
"	"	Grés feldspathico .	164	"	"
"	"	Quartzo . . . . .	165	"	"
"	"	Calcareo silicioso .	166	"	"
"	"	Peroxydo de ferro .	167	"	"
"	"	Mica schisto . . .	168	"	"
"	"	Celestine ferruginosa	169	"	"
"	"	Peroxydo de ferro .	170	"	"
"	"	Gneiss . . . . .	171	"	"
"	"	Hematite de ferro .	172	"	"
"	"	Carbonato de cal .	173	"	"
"	"	Carbonato de ferro.	174	"	"
"	"	Cré calcareo . . .	175	"	"
"	"	" " "	176	"	"
"	"	" " "	177	"	"
"	"	" " "	178	"	"
"	"	" " "	179	"	"
"	"	Areia argila terrosa	180	"	"

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
Idem de Lavras . . . . .	Na Varzea Grande.
Idem de Milagres . . . . .	Abunda em Santa Catharina.
Idem de Jardim . . . . .	Encontra-se perto de Porteiras.
Idem de Jardim . . . . .	
Idem, idem.	
Idem de Canindé . . . . .	Em grande quantidade na serra do Machado.
Idem de Araripe . . . . .	Em terrenos juntos do municipio.
Idem, idem.	Quasi a totalidade da formação da serra do Araripe.
Idem de Barbalha . . . . .	Muito commum principalmente de Cajaseiras para o norte pela serra.
Idem de Assaré . . . . .	De inferior qualidade.
Idem de Araripe . . . . .	Raramente.
Idem da Serra da Ibiapaba . . . . .	Abunda em diversos pontos da serra.
Idem de Pedra-Branca . . . . .	Apparece em diversos pontos da serra.
Idem de Assaré . . . . .	E' commum no municipio.
Idem de Barbalha . . . . .	Idem, idem.
Idem de Cachoeira . . . . .	Idem, idem.
Idem de Jardim . . . . .	Vide n. 153
Idem de Assaré . . . . .	Encontrado nos altos de S. Thereza.
Idem do Pereiro . . . . .	Não é raro na serra.
Idem de Iguatú . . . . .	
Idem da Serra da Ibiapaba . . . . .	Na gruta do Ubajara.
Idem de Quixadá . . . . .	Commum em diversos pontos do municipio.
Idem de Iguatú . . . . .	Vide u. 132
Idem de S. Matheus . . . . .	Em Frei Mathias no Cariù.
Idem do Pereiro . . . . .	Muito abundante nos quebrados da serra.
Idem de Iguatu . . . . .	A rocha mais commum do Estado; apparece por toda a parte.
Idem de Santa Quitéria . . . . .	Commum no municipio, principalmente na fazenda S. Maria.
Idem de União . . . . .	Encontra-se em todo o municipio, com especialidade proximo da Serra do Apody.
Idem do Aracaty . . . . .	Muito pobre no serrote do Areré.
Idem de Boa-Viagem . . . . .	Encontra-se em todo o Estado.
Idem de Quixeramobim . . . . .	Idem, idem.
Idem de Jaguaribe-mirim . . . . .	Em pequena quantidade.
Idem do Crato . . . . .	E' muito commum n'este municipio.
Idem de Varzea-Alegre . . . . .	Vide n. 175
Idem de Iguatu . . . . .	Em quantidade na margem do Jaguaribe.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSIF
Antonio Bezerra	Fortaleza	Areia argila luminosa	181	42	269
"	"	Areia argila ferruginosa	182	"	"
"	"	" argilosa	183	"	"
"	"	" magnesia	184	"	"
"	"	" argilosa	185	"	"
"	"	" "	186	"	"
"	"	" ferro argilosa	187	"	"
"	"	" argila feldspathico	188	"	"
"	"	" silico terrosa	189	"	"
"	"	" argilosa	190	"	"
"	"	" argilo terrosa	191	"	"
"	"	" silico ferruginosa	192	"	"
"	"	" argilo marnosa	193	"	"
"	"	" " terrosa	194	"	"
"	"	" argilosa	195	"	"
"	"	" argilo magnesio	196	"	"
"	"	" argilo calcareo	197	"	"
"	"	" " quartzosa	198	"	"
"	"	" argilo ferruginosa	199	"	"
"	"	" " marnosa	200	"	"
E. de F. de Viçosa	Viçosa	Ferro nativo	201	"	"
Com. de Quixeramobim	Quixeramobim	Amphibolo actonite	202	"	"
Commissão do Crato	Crato	Baitene	203	"	"
"	"	Schisto calcareo	204	"	"
Commissão do Icó	Icó	Pedra d'amolar	205	"	"
Com. de Quixeramobim	Quixeramobim	Quartzo hialino	206	"	"
Sabino da Costa	Sant'Anna	Gulena ou chumb. sulf. <sup>o</sup>	207	"	"
Commissão de Viçosa	Viçosa	Grés silicioso	208	"	"
Neutel P. Bastos	S. Francisco	Amianto concrecionado	209	"	"
Commissão de Viçosa	Viçosa	Grés silicioso	210	"	"
"	"	Calcareo sacharoide	211	"	"
Com. de Camocim	Camocim	Peroxydo de ferro	212	"	"
" de Viçosa	Viçosa	Grés calcareo	213	"	"
P. <sup>o</sup> Francisco Cordeiro	Canindé	Ferro specular	214	"	"
Commissão de Viçosa	Viçosa	Calcareo	215	"	"
"	"	Grés calcareo	216	"	"
"	"	Calcareo silicioso	217	"	"
"	"	Grés quartzoso	218	"	"
"	"	Ferro pisolitico	219	"	"
"	"	Schisto micaceo	220	"	"
"	"	Grés calcareo	221	"	"
"	"	Granito	222	"	"
"	"	Silex pyromatico	223	"	"
"	"	Carbonato de cal.	224	"	"



EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Gom. de Baturité . . .	Baturité . . .	Silex grão fino . . .	225	42	269
Com. de Mulungü . . .	Mulungü . . .	Quartzo hialino . . .	226	"	"
Com. de Canindé . . .	Canindé . . .	Cristal de rocha . . .	227	"	"
João F. Tavora . . .	Mulungü . . .	Grés calcareo. . . .	228	"	"
Com. de Viçosa . . .	Viçosa . . .	Grés argiloso . . . .	229	"	"
"	"	Salitre nativo . . . .	230	"	"
Commissão do Icó . . .	Icó . . .	Amphibolo . . . .	231	"	"
"	"	Schisto betuminoso. . .	232	"	"
Com. de Viçosa . . .	Viçosa . . .	Grés calcareo. . . .	233	"	"
"	"	Argila . . . .	234	"	"
"	"	Silica pura . . . .	335	"	"
"	"	Argila potassifera . . .	236	"	"
E. F. de Viçosa . . .	"	Areia argilo aluminosa	237	"	"
"	"	Argila silico magnesia . .	238	"	"
"	"	Argila aluminio calcareo	239	"	"
"	"	Argila salitifera . . . .	240	"	"
"	"	Cal commum . . . .	241	"	"
"	"	Cal ferruginoso . . . .	242	"	"
Commissão de Sobral .	Sobral . . .	Grés calcareo. . . .	243	"	"
"	"	Cal commum . . . .	244	"	"
João F. Tavora . . .	Coité . . .	Graphite . . . .	245	"	"
P. <sup>o</sup> Francisco Cordeiro.	Canindé . . .	Quartzo hialino . . . .	246	"	"
Commissão do Acarape	Acarape . . .	Talco rozeo . . . .	247	"	"
"	"	Quartzo amethista . . .	248	"	"
" do Icó . . .	Icó . . .	Ferro magnetico. . . .	249	"	"
" de Canindé . . .	Canindé . . .	Mica em folha . . . .	250	"	"
" do Icó . . .	Icó . . .	Sulfato de ferro . . . .	251	"	"
" do Crato . . .	Crato . . .	Quartzo hialino . . . .	252	"	"
" de Viçosa . . .	Viçosa . . .	" . . . .	253	"	"
"	"	Alun nativo . . . .	254	"	"
Com. Campo Grande .	Campo Grande	Quartzo hialino . . . .	255	"	"
Com. de Quixeramobim	Quixeramobim	Amianto . . . .	256	"	"
Commissão do Icó . . .	Icó . . .	" . . . .	257	"	"
" do Limoeiro . . .	Limoeiro . . .	Quartzo hialino . . . .	258	"	"
E. Cavalcante . . .	Acarape . . .	Calcareo saccharoide	259	"	"
Com. do Limoeiro . . .	Limoeiro . . .	Talco schistoso . . . .	260	"	"
E. Cavalcante . . .	Acarape . . .	Ferro oligista . . . .	261	"	"
Com. do Limoeiro . . .	Limoeiro . . .	Silex ferruginoso. . . .	262	"	"
"	"	Carbonato de ferro . . .	263	"	"
Commissão do Icó . . .	Icó . . .	Granito . . . .	264	"	"

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
Procedente de Baturité . . . . .	Encontra-se nas terras do municipio.
Idem de Mulungú, . . . . .	Idem, idem,
Idem de Caninde . . . . .	E' n'este municipio onde se encontra a melhor jazida de cristaes.
Idem de Coité . . . . .	Muito commum.
Idem de Viçosa . . . . .	Idem, idem no municipio.
Idem, idem.	Explorado em pequena quantidade.
Idem do Icó . . . . .	
Idem, idem . . . . .	Sem applicação.
	Vide n. 216
Idem de Viçosa. . . . .	Muito commum na Serra da Ibiapaba
Idem, Idem.	Abundante na Serra da Ibiapaba.
Idem, idem.	Idem, idem.
Idem, idem.	Idem, idem.
Idem, idem.	Idem, idem.
Idem, idem.	Idem, idem.
Idem, idem.	Idem, idem.
Idem, idem.	Idem, idem.
Idem, idem.	Abundante na Serra da Ibiapaba
Idem de Sobral. . . . .	Idem na Serra da Meruóca.
Idem, idem.	Idem, idem.
Idem de Quixadá . . . . .	Inferior qualidade.
Idem de Canindé . . . . .	
Idem de Acarape . . . . .	De excellente qualidade, mas sem utilidade alguma.
Idem, idem.	Encontra-se pouco.
Idem do Icó . . . . .	Vide n. 19
Idem de Canindé . . . . .	Vide n. 79
Idem do Icó. . . . .	Pouco conhecida.
Idem do Crato. . . . .	Em pequena quantidade.
Idem de Viçosa. . . . .	Idem, idem.
Idem, idem.	
Idem de Campo Grande. . . . .	Em pequena quantidade.
Idem de Quixeramobim. . . . .	Vide n. 4
Idem do Icó. . . . .	Vide n. 100
Idem de Limoeiro. . . . .	Em pequena quantidade.
Idem do Acarape . . . . .	Abunda na Serra do Cantagallo e já não tendo applicação esculptora.
Idem do Limoeiro . . . . .	Em pequena quantidade.
Idem do Acarape . . . . .	Encontra-se em grande quantidade na serra, mas não tem applicação.
Idem do Limoeiro . . . . .	Sem applicação.
Idem, idem.	Em pequena quantidade no municipio.
Idem do Icó . . . . .	Abunda nas proximidades da Serra do Camará.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Com. de Viçosa . . .	Viçosa . . . .	Salitre . . . . .	265	42	269
" do Limoeiro . . .	Limoeiro . . . .	Carbonato de cal . .	266	"	"
" do Crato . . . .	Crato . . . . .	Quartzo amethysta .	267	"	"
Com. do Limoeiro . .	Limoeiro . . . .	Carbonato de ferro.	268	"	"
" de Viçosa , . . .	Viçosa . . . . .	Terra nitrifera . . .	269	"	"
E. F. de Viçosa , . .	"	Argila amarella . . .	270	"	"
Com. Campo Grande .	Campo Grande . .	Grès argilosa . . . .	271	"	"
"	"	Arsenol ou sulph.º ferro	272	"	"
"	"	Limonite calcareo . .	273	"	"
"	"	Silex jaspe . . . . .	274	"	"
"	"	Carbonato de ferro . .	275	"	"
"	"	Ferro pisolitico . . .	276	"	"
Com. de Baturité . .	Baturité . . . .	Hematite de ferro . .	277	"	"
Com. Campo Grande .	Campo Grande . .	Grès silicioso. . . .	278	"	"
"	"	Calcareo schistoso . .	279	"	"
D. F. Braga Filho . .	Itapipoca . . . .	Quartzo hialino . . .	280	"	"
Com. Campo Grande .	Campo Grande . .	Carbonato de ferro.	281	"	"
E. Cavalcante . . . .	Acarape . . . . .	Calcareo sacharoido	282	"	"
Com. de Viçosa . . . .	Viçosa . . . . .	Cristal de rocha . . .	283	"	"
Com. Campo Grande .	Campo Grande . .	Silex compacto . . . .	284	"	"
Comissão do Araripe.	Araripe . . . . .	Carbonato de ferro.	285	"	"
Napoleão, Irmãos & C.ª	Fortaleza . . . .	Quartzo hialino . . .	286	"	"
Sabino da Costa . . .	Sant'Anna . . . .	Ferro oxydulado . . .	287	"	"
Com. Campo Grande .	Campo Grande . .	Quartzo micáceo. . .	288	"	"
"	"	Argila . . . . .	289	"	"
"	"	Carbonato chumbo . .	290	"	"
"	"	Silex jaspe. . . . .	291	"	"
"	"	Grès quartzoso . . . .	292	"	"
"	"	Calcareo sacharoido	293	"	"
"	"	Limonite . . . . .	294	"	"
Tiburecio G Paula . .	S. Benedicto. . . .	Carbonato de ferro.	295	"	"
Com. do Araripe . . .	Araripe . . . . .	" de chumbo . . . .	296	"	"
Com. Campo Grande .	Campo Grande . .	Silico pura . . . . .	297	"	"
"	"	Argila magnesia . . .	298	"	"
E. F. de Viçosa . . . .	Viçosa . . . . .	Chumbo eterite . . . .	299	"	"
Com. Campo Grande .	Campo Grande . .	Argila ferruginosa . .	300	"	"
Paulo José Rodrigues .	Acarahu . . . . .	Barro . . . . .	301	"	"
Estevão Lousada . . .	"	Sal mineral . . . . .	302	"	294
A. R. do Prado . . . .	Baturité . . . . .	Mineral. . . . .	303	"	269
Napoleão, Irmãos & C.ª	Fortaleza . . . .	Gesso . . . . .	304	"	"

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
Procedente de Viçosa. . . . .	Vide n. 230
Idem de Limoeiro. . . . .	Em grande quantidade e de optima qualidade.
Idem do Crato. . . . .	Em pequena quantidade.
Idem de Limoeiro. . . . .	Vide n. 263
Idem de Viçosa. . . . .	Vide n. 239
Idem, idem.	Em grande quantidade.
Idem de Campo Grande. . . . .	Idem, idem.
Idem, idem.	Pouco conhecido.
Idem, idem.	Abunda por toda a Serra da Ibiapaba,
Idem, idem.	Ha pouco.
Idem, idem.	Encontra-se jazidas preciosas no municipio.
Idem, idem.	Encontra-se d'este mineral em todo o Estado.
Idem de Baturité. . . . .	Ha muito, mas sem valor.
Idem de Campo Grande. . . . .	Abundante em todo o Estado.
Idem, idem.	Constitue parte da formação da serra.
Idem de Itapipoca. . . . .	E' raro.
Idem de Campo Grande. . . . .	Vide n. 275
Idem de Acarape. . . . .	Vide n. 259
Idem de Viçosa. . . . .	Em pequena quantidade.
Idem de Campo Grande. . . . .	Idem, idem.
Idem de Araripe. . . . .	Encontra-se no municipio.
Idem da Serra da Ibiapaba. . . . .	Em pequena quantidade.
Idem de Sant'Anna. . . . .	Abunda em todo o Estado.
Idem de Campo Grande. . . . .	Muito commum.
Idem, idem.	Idem, idem.
Idem, idem.	Em grande quantidade.
Idem, idem.	Baro.
Idem, idem.	Commum no municipio.
Idem, idem.	Idem e sem applicação.
Idem, idem.	Encontra-se em toda a serra da Ibiapaba.
Idem de S. Benedicto. . . . .	Em abndancia no municipio.
Idem de Araripe. . . . .	Idem, idem.
Idem de Campo Grande. . . . .	Encontra-se na Serra.
Idem, idem.	Em pequena quantidade.
Idem de Viçosa. . . . .	Muito commum no municipio,
Idem de Campo Grande. . . . .	Em grande quantidade.
Idem de Acarahú. . . . .	Idem, idem.
Idem, idem.	Não conhecido.
Idem de Baturité. . . . .	Encontra-se em alguns logares.
Idem de Camocim. . . . .	



EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Napoleão, Irmãos & C <sup>a</sup>	Fortaleza . . .	Sal mineral . . .	305	42	294
Com. de S. Benedicto	S. Benedicto . .	Tabatinga de côr . .	306	"	269
"	"	Tabatinga amarella.	307	"	"
Com. do Crato . . .	Crato . . . . .	Occa vermelha . . .	308	"	"
"	"	" amarella . . . .	309	"	"
Com. Campo Grande	Campo Grande .	Sal gemma. . . . .	310	"	294
"	"	Argila . . . . .	311	"	269
"	"	" amarella . . . .	312	"	"
Tiburcio G. Paula . .	S. Benedicto. . .	Capa-rosa . . . . .	313	"	"
Diogo L. Gouveia . .	Granja . . . . .	Tauhá . . . . .	314	"	"
E. F. de Viçosa . . .	Viçosa <sup>1</sup> . . . . .	Terra impregnada de sal	315	"	"
"	"	Areia quartzosa . .	316	"	"
"	"	Argila encarnada . .	317	"	"
"	"	" branca . . . . .	318	"	"
"	"	Terra com sal potassa	319	"	"
"	"	Argila amarella . .	320	"	"
"	"	Terra com salitre . .	321	"	"
"	"	Pedra-hume nativa .	322	"	"
Aphrodisio Gondim.	Pereiro . . . . .	Amianto. . . . .	323	"	"
Estevão Louzada . .	Acarahu . . . . .	Succin . . . . .	324	"	"
Com. de Ibiapina . .	Ibiapina . . . . .	Argila . . . . .	325	"	"
"	"	" amarella . . . . .	326	"	"
"	"	Aluminum . . . . .	327	"	"
"	"	Pò mineral. . . . .	328	"	"
"	"	Salgemma . . . . .	329	"	"
F. Helvecio Santos.	Sobral . . . . .	Sal mineral fino . .	330	"	"
"	"	" " grosso . . . . .	331	"	"
J. M. Menescal . . .	Granja . . . . .	" " . . . . .	332	"	"
J. Alves Teixeira. . .	Iguatú . . . . .	Pò " . . . . .	333	"	269
"	"	" " . . . . .	334	"	"
"	"	" " . . . . .	335	"	"
"	"	" " . . . . .	336	"	"
"	"	" " . . . . .	337	"	"
"	"	" " . . . . .	338	"	"
João Siqueira . . . .	Pacatuba . . . . .	" roxo terra . . . .	329	"	"
A. R. Prado . . . . .	Baturité . . . . .	Terra branca . . . .	340	"	"
R. J. Fontenelle. . .	Viçosa. . . . .	Tauhá . . . . .	341	"	"
"	"	" argila . . . . .	342	"	"

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
Idem de Acarahu . . . . .	Vide n. 302.
Idem de S. Benedicto . . . . .	Abunda em diversos logares da Serra da Ibiapaba, e d'ella se servem os moradores para caiarem as casas.
Idem de S. Benedicto . . . . .	Vide n. 306
Idem do Crato . . . . .	Vide n. 306
Idem, idem.	Vide n. 306
Idem de Campo Grande . . . . .	Encontra-se algumas jazidas em pequena quantidade.
Idem, idem.	Em grande abundancia.
Idem, idem.	Idem, idem.
Idem de S. Benedicto . . . . .	Pouco conhecido.
Idem de Granja . . . . .	Em quantidade.
Idem de Viçosa . . . . .	Idem, idem,
Idem, idem.	Idem, idem.
Idem, idem.	Idem, idem,
Idem, idem.	Idem, idem.
Idem, idem.	Idem, idem.
Idem, idem.	Vide n. 306
Idem, idem.	Abundante em diversos logares da serra da Ibiapaba.
Idem, idem.	Rica jazida, mas ainda não foi explorada.
Idem do Pereiro . . . . .	Vide n. 100
Idem do Acarahu . . . . .	Em grande quantidade e qualidade grosseira.
Idem de Ibiapina . . . . .	Encontra-se em todo o Estado.
Idem, idem.	Idem, idem.
Idem, idem.	Pouco conhecido.
Idem, idem.	Sem applicação.
Idem, idem.	Encontra se em pequena quantidade no valle.
Idem de Sobral . . . . .	Muito abundante no logar Chaval.
Idem, idem.	Idem, idem.
Idem de Granja . . . . .	Idem, idem.
Idem de Iguatú. . . . .	Vide n. 180
Idem, idem.	Idem.
Idem, idem.	Idem.
Idem, idem.	Idem.
Idem, idem.	Idem.
Idem de Pacatuba. . . . .	Muito commum.
Idem de Baturitè . . . . .	Idem.
Idem de Viçosa . . . . .	Em quantidade.
Idem, idem.	Idem.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Alfredo Nogueira . . .	Viçosa . . . .	Cristal de rocha . . .	343	42	269
Com. do Limoeiro . . .	Limoeiro . . . .	Tauha . . . . .	344	"	"
" de Cratheus . . . .	Cratheus . . . .	Pò mineral . . . . .	345	"	"
Comissão do Icó . . . .	Icó . . . . .	Amianto . . . . .	346	"	"
" de Quixeramobim	Quixeramobim . . .	" (A)	346	"	"
" " "	" " "	Cré . . . . . (B)	346	"	"
" de Sobral . . . .	Sobral . . . . .	Pedra preta bacuja . .	347	"	271
" " "	" " "	Pedra d'amolar . . . .	348	"	"
E. F. de Baturitè . . .	Fortaleza . . . .	Granito . . . . .	349	"	"
" " "	" " "	" " "	350	"	"
" " "	" " "	" " "	351	"	"
Bevilaqua & C. <sup>a</sup> . . . .	Granja . . . . .	" " "	352	"	"
E. F. de Baturitè . . .	Fortaleza . . . .	Marmore . . . . .	353	"	276
Leonel & Irmão . . . .	Acarape . . . . .	" " "	354	"	"
" " "	" " "	Pedra calcarea fina . .	355	"	271
" " "	" " "	" " "	356	"	"
" " "	" " "	Marmore . . . . .	357	"	276
" " "	" " "	Talco . . . . .	358	"	269
" " "	" " "	" " "	359	"	"
E. F. de Baturitè . . .	Fortaleza . . . .	Supp. <sup>o</sup> caixa graxa . .	360	"	304
" " "	" " "	Corpo de bomba . . . .	361	"	"
" " "	" " "	Graphite - . . . . .	362	"	269
" " "	" " "	Pedra calcarea br. <sup>a</sup> . .	363	"	271
" " "	" " "	" calcarea preta . . . .	364	"	"
" " "	" " "	" calcarea preta . . . .	365	"	"
" " "	" " "	Cal pedra branca . . . .	366	47	289
" " "	" " "	Cal pedra preta . . . . .	367	"	"
" " "	" " "	Argamassa cal pura . . .	368	"	290
" " "	" " "	" 1/1 areia fina . . . . .	369	"	"
" " "	" " "	" 1/1 areia grossa . . . .	370	"	"
" " "	" " "	" 2/4 areia fina . . . . .	371	"	"
" " "	" " "	" 2/4 areia grossa . . . .	372	"	"
" " "	" " "	" 3/1 areia fina . . . . .	373	"	"
" " "	" " "	" 3/1 areia grossa . . . .	374	"	"
" " "	" " "	" 4/1 areia fina . . . . .	375	"	"
" " "	" " "	" 4/1 areia grossa . . . .	376	"	"
" " "	" " "	" 2/3 areia grossa . . . .	377	"	"
" " "	" " "	" " "	378	"	"
Commissão Central . . .	" " "	Pedra marmore . . . . .	379	43	271

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
Procedente de Viçosa . . . . .	Inferior qualidade.
Idem do Limoeiro . . . . .	Vide n. 341
Idem de Cratheús . . . . .	Muito abundante.
Idem do Icó. . . . .	Vide n. 100
Idem de Quixeramobim . . . . .	Vide n. 4
Idem, idem.	Encontra-se em diversas partes.
Idem de Sobral. . . . .	Em grande quantidade; os moradores
	aproveitam para calçar os passeios.
Idem. idem.	Abundante em todo o municipio.
Procedente de Granja . . . . .	
Idem do Acarape . . . . .	
Idem, idem.	
Idem.	
Idem, idem.	
	Pertencente a mobilia de accende
	candeia.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
J. M. Menescal . . .	Granja . . .	Sal marinhos. . .	380	19	294
Com. de Viçosa . . .	Viçosa. . .	Chocalhos de cobre	382	51	328
A. R. Carneiro . . .	"	Chapa de cobre . .	383	"	325
"	"	Pedras de cobre . .	384	"	"
J. A. G. do Amaral	Aracaty . . .	Sal mineral . . . .	385	48	294
Bevilaqua & C. <sup>a</sup> . .	Granja . . .	Tijollos de ladrilho.	386	47	289
Com. de Barbalha . .	Barbalha . . .	" "	387	"	"
"	"	" "	388	"	"
"	"	" "	389	"	"
Com. de S. Benedicto	S. Benedicto.	" "	390	"	"
			391		
José Candido Freire	Fortaleza . . .	Estatua de F. Camarão	392	51	325
João F. Tavora . . .	Mulungu . . .	Ferro cangaty . . .	393	49	316
			394		
			395		
			396		
			397		
			398		
			399		
			400		
			401		
			402		
			403		
			404		
			405		

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
<i>Clorureto de sodio</i> . . . . .	<p>Extrahido das aguas do mar. Por toda a parte do Ceará, encontram-se terrenos apropriados para a extracção d'este producto. A natureza é que prepara as salinas do Ceará. Para obtel-o não precisa mais do que repressar com uma pequena parede de terra as marés vivas e os raios solares passados alguns momentos cristalisam grande quantidade, cujo unico trabalho é colher. Affirma o Senador Pompeu, que no sertão do Aracaty-Assu, existe já cristalisado sal puro em minas. Com os seus immensos terrenos apropriados o Ceará poderia fornecer, a preço infimo, sal para consumo do mundo inteiro.</p> <p>Para pendurar ao pescoço dos animaes soltos nos campos.</p>
<p>Procedente de Granja. . . . .  Idem de Barbalha. . . . .  Idem idem.  Idem, idem.  Idem de S. Benedicto . . . . .</p>	<p>Extrahidas das terras de sua propriedade, conhecidas com o nome de Pedra-Verde, no municipio de Viçosa.</p> <p>Vende-se o milheiro de 7\$000 a 8\$000.  Idem, idem de 5\$000 a 7\$000  idem, idem.  Idem, idem.  Idem a 6\$000.</p>
dem do Coité . . . . .	<p>Feita na Fundição Cearense, propriedade do expositr.</p> <p>Em grande quantidade, tenta-se uma exploração.</p>

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	Grupo	CLASSE
Commissão do Ipu . . . . .	Ipu . . . . .	Cal . . . . .	406	47	289
" . . . . .	" . . . . .	Occa amarella . . . . .	407	48	299
" . . . . .	" . . . . .	" . . . . .	408	"	"
" . . . . .	" . . . . .	" cinzenta . . . . .	409	"	"
" . . . . .	" . . . . .	" vermelha . . . . .	410	"	"
F. T. d'Albuqúerque . . . . .	Mossoró . . . . .	Sal mineral . . . . .	411	"	294
J. F. Tavora . . . . .	Mulungu . . . . .	Graphite cangaty . . . . .	412	46	278
			413		
			414		
			415		
			416		
			417		
			418		
			419		
			420		
Estevão Louzada . . . . .	Acarahu . . . . .	Sal mineral . . . . .	421	48	289
Com. do Limoeiro . . . . .	Limoeiro . . . . .	Peroxydo de ferro . . . . .	422	42	269
Com. Central . . . . .	Fortaleza . . . . .	Grés silico calcareo . . . . .	423	"	"
" de Sobral . . . . .	Sobral . . . . .	Mica schisto . . . . .	424	"	"
" de " . . . . .	" . . . . .	Carbonato de cal . . . . .	425	"	"
" de " . . . . .	" . . . . .	Grés commum . . . . .	426	"	"
" de " . . . . .	" . . . . .	" calcareo . . . . .	427	"	"
" de " . . . . .	" . . . . .	Hematite de ferro . . . . .	428	"	"
" de Limoeiro . . . . .	Limoeiro . . . . .	Amianto ferruginoso . . . . .	429	"	"
" do Ipu . . . . .	Ipu . . . . .	Gneis . . . . .	430	"	"
" " . . . . .	" . . . . .	Calcareo silicioso . . . . .	431	"	"
" " . . . . .	" . . . . .	Grés glauconien . . . . .	432	"	"
" " . . . . .	" . . . . .	Ferro em grãos . . . . .	433	"	"
" " . . . . .	" . . . . .	Schisto bituminoso . . . . .	434	"	"
" " . . . . .	" . . . . .	Argila a foulon . . . . .	435	"	"
" " . . . . .	" . . . . .	Grés commum . . . . .	436	"	"
" " . . . . .	" . . . . .	Amphibolo actinote . . . . .	437	"	"
" " . . . . .	" . . . . .	Pedra d'amolar . . . . .	438	"	"
" do Limoeiro . . . . .	Limoeiro . . . . .	Granito . . . . .	439	"	"
" " . . . . .	" . . . . .	Carbonato de cal . . . . .	440	"	"
" " . . . . .	" . . . . .	Calcareo argiloso . . . . .	441	"	"
" " . . . . .	" . . . . .	Ferro lamellar . . . . .	442	"	"
" do Ipu . . . . .	Ipu . . . . .	Perox.º fer.º e mica schº . . . . .	443	"	"
" " . . . . .	" . . . . .	Sulforetode chumbo . . . . .	444	"	"
" " . . . . .	" . . . . .	Quartzo hialino . . . . .	445	"	"
E. F. de Viçosa . . . . .	Viçosa . . . . .	Peroxydo de ferro . . . . .	446	"	"
" . . . . .	" . . . . .	Silex pyramaque . . . . .	447	"	"
" . . . . .	" . . . . .	Granito commum . . . . .	448	"	"





EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
E. F. de Viçosa . . .	Viçosa . . .	Grés grosseiro . . .	449	42	269
"	"	Calcereo stalactito . . .	450	"	"
"	"	Alum nativo . . .	451	"	"
"	"	Sexquioxido de ferro . . .	452	"	"
"	"	Ferro pisolítico . . .	453	"	"
"	"	Silex . . . . .	454	"	"
"	"	Grés imp.º de sal . . .	455	"	"
"	"	Grés silicioso . . .	456	"	"
"	"	Talco argiloso . . .	457	"	"
"	"	Quartzo hialino . . .	458	"	"
"	"	Grés calcereo . . .	459	"	"
"	"	" commum . . .	460	"	"
"	"	Ferro lamellar . . .	461	"	"
"	"	Amphibolo micaceo . . .	462	"	"

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
Procedente de Viçosa . . . . .	Muito commum no municipio.
Idem, idem.	Abunda na gruta do Ubajara.
Idem, idem.	Vide n. 322
Idem, idem.	Vide n. 422
Idem, idem.	Sem importancia.
Idem, idem.	Em pequena quantidade.
Idem, idem.	Muito commum no municipio.
Idem, idem.	Encontrado em diversos logares da
	Serra da Ibiapaba.
Idem, idem.	Insignificante.
Idem, idem.	Muito commum.
Idem, idem.	Idem, idem.
Idem, idem.	Vide n. 422
Idem, idem.	Pouco conhecido.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
José Jardim . . . .	Baturité , . .	Engenho de canna .	1	76	470
Isaac Amaral . . . ,	Fortaleza . . .	Aviamento de mandioca	2	"	"
João Felipe Pereira . . .	"	Engenho de canna .	3	"	"
E. de F. de Baturité . . .	"	Madrill . . . . .	4	70	419
"	"	Album photographico .	4	"	"
Gommissão Central . . .	"	Catavento de carna- huba . . . . .	5	68	403
Escola Militar! . . . .	"	Photographia . . . .	6	75	461
"	"	"	7	"	"
"	"	"	8	"	"
"	"	"	9	"	"
"	"	"	10	"	"
"	"	"	11	"	"
"	"	"	12	"	"
"	"	"	13	"	"
Monoel P. dos Santos . .	"	Photographia do Café Java , . . . .	14	"	"
"	"	Photographia do Café Coscata . . . .	15	"	"
Boris Frères . . . . .	"	Fiador d'algodão . . .	16	76	470
Commissão Central . . .	"	Tear . . . . .	17	"	"
"	"	Fiador d'algodão . . .	18	"	"

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
	Pequeno modelo dos engenhos de canna.
	Idem idem, de aviamento de mandioca.
	Vide n. 1
	Photographias das Estações da Estrada de Ferro de Baturité.
	Feito no Aracaty.
	Photographia de assalto de esgrima da Escola Militar do Ceará.
	Idem.
	Idem.
	Idem.
	Idem.
	Idem.
	Photographia do Café Java na Fortaleza.
	Idem do Café Caecata. idem,
	Para tecer panno.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
E. F. de Baturité . .	Fortaleza . . .	Relatorio . . . .	1	79	480
"	"	Tarifa . . . . .	2	"	"

## CLASSIFICAÇÕES

## INFORMAÇÕES

Feito pela directoria da Estrada de Ferro.  
Tarifa das passagens e transportes.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Guilherme Rocha & C. <sup>a</sup>	Fortaleza . . .	Oleo de ricino . . .	1	86	523
F. A. Barreira Cravo	Quixadá . . .	Xarope de jucá . . .	2	"	"
E. F. de Viçosa	Viçosa . . .	Cal viva . . .	3	"	520
"	"	Cal de pedra . . .	4	"	"
Commissão de Sobral	Sobral . . .	"	5	"	"
R. J. Fontenelle . . .	Viçosa . . .	"	6	"	"
Com. de Morada Nova	Morada Nova . . .	"	7	"	"
Com. do Limoeiro . . .	Limoeiro . . .	"	8	"	"
Com. de Cratheus . . .	Cratheus . . .	Cal mineral . . .	9	"	"
Leonel & Irmão . . .	Acarape . . .	Cal de pedra . . .	10	"	"
"	"	Pedra calsinada . . .	11	"	"
Com. de Ibiapina . . .	Ibiapina . . .	" tabatinga . . .	12	"	"
Com. de S. Benedicto	S. Benedicto . . .	"	13	"	"
R. J. Fontenelle . . .	Viçosa . . .	"	14	"	"
E. F. de Viçosa . . .	"	Argila cinzenta . . .	15	"	"
Com. do Limoeiro . . .	Limoeiro . . .	Barro branco . . .	16	"	"
E. F. de Viçosa . . .	Viçosa . . .	Cré grosseiro . . .	17	"	"
João Siqueira . . .	Pacatuba . . .	"	18	"	"
Com. de Morada Nova	Morada Nova . . .	Raiz de ipecacuanha	19	"	522
Com. de Barbalha . . .	Barbalha . . .	"	20	"	"
Tiburcio G. de Paula	S. Benedicto . . .	Mustarda . . .	21	"	"
A. R. do Prado . . .	Baturité . . .	Tansagem . . .	22	"	"
J. Alencar Mattos . . .	"	"	"	"	"
"	"	Casca sambahiba . . .	23	"	"
"	"	Raiz de capeba . . .	24	"	"
"	"	Folhas de caroba . . .	25	"	"
Com. de Tyanguá . . .	Tyanguá . . .	" de avenca . . .	26	"	"
Com. de Barbalha . . .	Barbalha . . .	"	27	"	"
R. J. Fontenelle . . .	Viçosa . . .	Herba de rato . . .	28	"	"
Com. de Tyanguá . . .	Tyanguá . . .	"	29	"	"
Alfredo Dutra . . .	Baturité . . .	"	30	"	"
Com. de Barbalha . . .	Barbalha . . .	Jaborandy . . .	31	"	"
João Siqueira . . .	Pacatuba . . .	Folhas de macella . . .	32	"	"
Bevilaqua & C. <sup>a</sup> . . .	Granja . . .	" de estramonio	33	"	"
J. Moreira de Souza	"	Sementes de batata	34	"	"
A. R. Carneiro . . .	Viçosa . . .	Raiz de ipecacuanha	35	"	"
A. B. Bastos . . .	Itapipoca . . .	Mucunan mansa . . .	36	"	"
Com. de Barbalha . . .	Barbalha . . .	Sementes mastruço.	37	"	"
J. A. C. Moura . . .	Acarabú . . .	Batata de purga . . .	38	"	"
Com. de Quixeramobim	Quixeramobim . . .	Avenca . . .	39	"	"
J. de Alencar Mattos	Baturité . . .	Batata de purga . . .	40	"	"
"	"	Pó de joá . . .	41	"	"

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
	Em grande quantidade.
	Idem, idem.
	Idem, idem.
	Idem, idem.
	Idem, idem.
	Idem; idem.
	Idem, idem.
	Idem, idem. já se fez no municipio alguma exploração.
	Em grande quantidade.
	Idem, idem.
	Idem, idem.
	Idem, idem.
	Idem, idem.
	idem, idem.
	Idem, idem.
	Vide n.
	Vide n.
<i>Sinapis nigra</i> . Fam. Cruciferas . . .	Empregado na medicina.
<i>Plantago major</i> . Fam. Plantagoceas . .	Usada em gargarejos emolientes.
	Vide n.
	" "
	" "
<i>Adiantum risophorum</i> . F. Polypodiacea	Emoliente, peitoral.
Idem, idem.	Idem.
<i>Palicuria nicotinae solia</i> . F. Rubiaceas .	Misturada em pó com substancias graxas tem a propriedade de matar os ratos e os cães.
Idem, idem.	Idem.
Idem, idem.	Idem.
	Vide n.
	" " 2292
	" "
	" " 2393
	" "
	" " 1114
	" " 2334
	" " 2393
	" " 26
	" " 2393
	" " 1055



EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
J. Alencar Mattos . . .	Baturité . . .	Gomma de batata . . .	42	86	522
Com. de Morada Nova .	Morada Nova . . .	Folhas de macella . . .	43	"	"
"	"	Semente estramonio . . .	44	"	"
Com. de Barbalha . . .	Barbalha . . .	" de jalapa . . .	45	"	"
Com. Campo Grande . .	Campo Grande . . .	Herva de rato . . .	46	"	"
A. R. Carneiro . . .	Viçosa . . .	Semente mastruço . . .	47	"	"
Com. de Morada Nova .	Morada Nova . . .	Avenca . . .	48	"	"
Com. de Tyanguá . . .	Tyanguá . . .	Mustarda . . .	49	"	"
Alfredo Nogueira . . .	Viçosa . . .	Herva de rato . . .	50	"	"
Neves & Filho . . .	Mareo . . .	Semente de batata . . .	51	"	"
A. R. do Prado . . .	Baturité . . .	Flor d'agrião . . .	52	"	"
Com. de Morada Nova .	Morada Nova . . .	"	53	"	"
"	"	Semente batata purga . . .	54	"	"
Commissão do Crato . .	Crato . . .	Flór d'acafrão . . .	55	"	"
Diogo L. Gouveia . . .	Granja . . .	Raiz de ipecacuanha . . .	56	"	"
A. R. Carneiro . . .	Viçosa . . .	Mustarda . . .	57	"	"
J. Alencar Mattos . . .	Baturité . . .	Resina de batata . . .	58	"	"
"	"	Urucú . . .	59	"	"
"	"	Extracto de caninana . . .	60	"	"
Com. de Campo Grande .	Campo Grande . . .	Flór de sabugeiro . . .	61	"	"
Pinho & Irmãos . . .	Viçosa . . .	Macella . . .	62	"	"
Diogo L. Gouveia . . .	Granja . . .	Jaborandy . . .	63	"	"
Alfredo Nogueira . . .	Viçosa . . .	"	64	"	"
Alfredo Dutra . . .	Baturité . . .	"	65	"	"
J. J. Fontenelle . . .	Viçosa . . .	"	66	"	"
R. J. Fontenelle . . .	"	Estramonium . . .	67	"	"
Boris Frères . . .	Fortaleza . . .	Zabumba branco . . .	68	"	"
Commissão do Icó . . .	Icó . . .	Gomma batata de purga . . .	69	"	"
Com. de Barbalha . . .	Barbalha . . .	"	70	"	"
J. Olympio Paiva . . .	Granja . . .	"	71	"	"
Boris Frères . . .	Fortaleza . . .	Batata cabeça de negro . . .	72	"	"
Com. de Barbalha . . .	Barbalha . . .	Gomma de velame . . .	73	"	"
Catão Mamede . . .	Fortaleza . . .	Assucar de genipapo . . .	74	"	"
J. Alves Teixeira . . .	Iguatú . . .	Goma capim alpista . . .	75	"	"
Tibureio G. de Paula . .	S. Benedicto . . .	" cabeça de negro . . .	76	"	"
Commissão do Crato . .	Crato . . .	" de batata . . .	77	"	"
Boris Frères . . .	Fortaleza . . .	Leite de janaguba . . .	78	"	"
J. Alves Teixeira . . .	Iguatú . . .	Gomma de cajaseira . . .	79	"	"
"	"	" de velame . . .	80	"	"
"	"	" pau de mocó . . .	81	"	"
Com. de Quixeramobim .	Quixeramobim . . .	" batata purga . . .	82	"	"
J. Alves Teixeira . . .	Iguatú . . .	" de maniçoba . . .	83	"	"

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
<i>Datura stramonio</i> . Fam. Solanaceas . <i>Convolvulos officinalis</i> . Fam. Convolvulaceas.	Vide n. 2919 " " 2292
	Vide n. 28 " " 26 " " 21 " " 28 " " 2393
	" " 2393 " " 2386 " " 21 " " 2375 " "
<i>Sambucos australis</i> , . . . . .	Tem as mesmas applicações do sabo- gueiro da Europa. Vide n. 2292 " " " " " " " " 44 " " 44 " " 2919 " " 2919 " " 2919 " o 123
	Fecula da <i>crotons campestris</i> . Purgativa. Extrahida dos fructos do <i>Genipo ame- ricano</i> .
	Fecula da Graminea <i>Phalaris canari- enses</i> .
	Fecula da <i>cucurbita</i> . Vide n. 2949 " " 969
	Fecula da raiz da <i>Spondias lutea</i> . Vide n. 73
	Fecula da <i>Macherinne</i> . Vide n. 73
	Fecula da <i>Jatropha</i> .

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
J. Alves Teixeira . . .	Ignatú . . . .	Gomma cipó de leite	84	86	522
"	"	" contra herva . . .	85	"	"
"	"	" de marmeleiro . . .	86	"	"
"	"	" de unçary . . . .	87	"	"
Com. de Ibiapina . . .	Ibiapina . . . .	" de velame . . . .	88	"	"
João F. Sampaio . . .	Fortaleza . . . .	Elixir de carnahuba	89	"	523
Com. de Porangaba . .	Porangaba . . . .	Tintura de jucá . . . .	90	"	"
"	"	" de mulungu . . . .	91	"	"
"	"	" de iobiriba . . . .	92	"	"
"	"	" de aroeira . . . .	93	"	"
"	"	" de marmeleiro . . .	94	"	"
"	"	" de jucá . . . .	95	"	"
Catão Mamede . . . .	Fortaleza . . . .	" " . . . .	96	"	"
"	"	Alcooiatura jaborandy .	97	"	"
E. Cavalcante . . . .	Acarape . . . .	Vinho ferruginoso . . .	98	"	"
"	"	Elixir de caniana . . . .	99	"	"
Diogo L. Gouveia . . .	Granja . . . .	Fecula de batata pura . .	100	"	"
Com. de Barbalha . . .	Barbalha . . . .	Tintura de aleuto . . . .	101	"	"
"	"	" de cauassú . . . .	102	"	"
"	"	" crista de gallo . . . .	103	"	"
"	"	" de mulungu' . . . .	104	"	"
D. F. Braga Filho . . .	Itaipioca . . . .	Leite cipó branco . . . .	105	"	"
"	"	" pinhão bravo . . . .	106	"	"
A. R. Carneiro . . . .	Viçosa . . . .	Alcooiatura herva cobra	107	"	"
J. Alves Feitosa . . . .	Iguatú . . . .	Tintura de ameixa . . . .	108	"	"
"	"	" de tatajaba . . . .	109	"	"
F. A. Barreira Cravo . .	Quixadá . . . .	" contra veneno . . . .	110	"	"
Neves & Filho . . . .	Mareo . . . .	Pilulas de batata . . . .	111	"	"
Com. de Quixeromobim	Quixeramobim . . . .	Pilulas de batata . . . .	112	"	"
Neves & Filho . . . .	Marco . . . .	" de leite . . . .	113	"	"
"	"	" gomma batata . . . .	114	"	"
Com. de Ibiapina . . .	Ibiapina . . . .	" " . . . .	115	"	"
J. Olympio Paiva . . .	Granja . . . .	Tint.ª contra herva . . .	116	"	"
Joaquim F. da Costa . .	Campo Grande . . . .	Visgo veetalg . . . .	117	"	"

## CLASSIFICAÇÕES

## INFORMAÇÕES

Vide n. 1110

Fecula da raiz da *Daestenia contra-*  
*herva.*

Fecula da *Elacoca aromatica.*

" da *Geoffroya umary.*

Vide n. 73

Preparado com as raizes da planta  
d'este nome. Empregados com suc-  
cesso nos rheumatismos, molestias  
cutaneas e syphiliticas.

*Sucedanea* da tintura de arnica.

Hypnotica e sedativa.

Estimulante.

Anti-febril.

Empregada contra o veneno das cobras.

Vide n. 90

" " 90

Poderoso diaphoretico.

Depurativo.

Vide n. 2919

Vide n. 91

Succo leitoso da *Bignonia vulgares.*

Idem, idem da *Jatropha curcas.*

Preparada com folhas da *Euphorbia*  
*capitata.* Antidoto do veneno das co-  
bras.

Preparado com *Ximenia americana.*

Astringente.

Preparada com *Brousetia tinctoria.*

Feitas com a resina da *Convolvulus*  
*operculatus.* Purgativo drastico.

Idem, idem.

Idem com o succo leitoso da mesma.

Idem com a fecula da mesma.

Idem, idem.

Succo leitoso da *Mimosa melliflua.* Un-  
tam com elle duas varas ordiuar-  
mente em cruz para pegar os passa-  
ros pequenos.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Com. de Tamboril . . .	Tamboril . . .	Tintura d'aroeira . . .	118	86	523
J. Alencar Mattos . . .	Baturité . . .	Pilulas depurativas . . .	119	"	"
A. Gonzaga . . .	Fortaleza . . .	" digestivas . . .	120	"	"
Diogo L. Gouveia . . .	Granja . . .	Herva de cobra . . .	121	"	"
Com. de Barbalha . . .	Barbalha . . .	Jalapão . . . . .	122	"	"
"	"	"	123	"	"
"	"	"	124	"	"
Candido Magalhães . . .	Viçosa . . .	Tintura de catingueira . . .	125	"	"
Com. Central . . .	Fortaleza . . .	Cadeiras de madeira . . .	126	89	541
"	"	" " " . . .	127	"	"
"	"	" " " . . .	128	"	"
"	"	" " " . . .	129	"	"
"	"	" " " . . .	130	"	"
"	"	" " " . . .	131	"	4
"	"	Sofá " . . .	132	"	"
"	"	Sella de montaria . . .	133	110	674
"	"	Mesa de carnahuba . . .	134	89	542
"	"	" de " . . .	135	"	"
"	"	Cadeira " . . .	136	"	531
Com. do Tamboril . . .	Tamboril . . .	" de pau pedra . . .	137	"	"
Napoleão, Irmãos & C. <sup>a</sup>	Fortaleza . . .	Rede de linho . . .	138	101	609
Boris Frères . . .	"	" pintada . . .	139	"	"
"	"	" " . . .	140	"	"
"	"	" " . . .	141	"	"
"	"	" bordada . . .	142	"	"
"	"	" pintada . . .	143	"	"
"	"	" " . . .	144	"	"
"	"	" bordada . . .	145	"	"
"	"	" pintada . . .	146	"	"
"	"	" crochet . . .	147	"	"
"	"	" " . . .	148	"	"
Com. Central . . .	"	" branca lisa . . .	149	"	"
"	"	" " bordada . . .	150	"	"
Francisco Jardim . . .	"	" de crochet . . .	151	"	"
Antonio Bezerra . . .	"	" de seda . . .	152	"	"
"	"	" azul . . .	153	"	"
Napoleão, Irmãos & C. <sup>a</sup>	"	" encarnada . . .	154	"	"
"	"	" bordada . . .	155	"	"
"	"	" " . . .	156	"	"
Neutel P. Bastos . . .	S. Francisco . . .	" " . . .	157	"	"
J. Aurelio de Menezes.	Fortaleza . . .	" " . . .	158	"	"
Boris Frères . . .	"	" " . . .	159	"	"
"	"	" " . . .	160	"	"

## CLASSIFICAÇÕES

## INFORMAÇÕES

*Euphorbia capitata*. Fam. Euphorbiaceas

Vide n. 93

" " 114

Antidoto do veneno das cobras.

Feito com a Pleragina umbrosissima.  
Adstringente.

Fabricadas na Granja, com a madeira  
accende candeia.

Vide n. 426

" " 126

" " 126

" " 126

" " 126

Feita com o material da terra, na  
Viçosa.

Feita no Aracaty,

Idem, idem.

Idem, idem.

Idem no Tamboril.

Tecido feito a mão.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Napoleão, Irmãos & C. <sup>a</sup>	Fortaleza . . .	Rede bordada . . .	161	101	609
Commissão Central . . .	"	" "	162	"	"
"	"	" "	163	"	"
"	"	" de tucum . . .	164	"	"
"	"	Bengalas de solla . . .	165	107	651
"	"	" "	166	"	"
"	"	" "	167	"	"
"	"	" "	168	"	"
"	"	Rebenques . . .	169	"	"
"	"	Bengalas de chifres	170	"	"
"	"	" de madeira . . .	171	"	"
Antonio Bezerra . . .	"	" canella viado	172	"	"
A. R. Silva Figueiredo,	Aracaty . . .	" carnahuba . . .	173	"	"
D. F. Braga Filho . . .	Itapipoca . . .	" de madeira . . .	174	"	"
Boris Frères . . .	Fortaleza . . .	" de " . . .	175	"	"
Bevilaqua & C. <sup>a</sup> . . .	Granja . . .	" carnahuba . . .	176	"	"
Commissão de Sobral	Sobral . . .	" "	177	"	"
Com de Quixeramobim	Quixeramobim . . .	Rebenques de couro . . .	178	"	"
Antonio Bezerra . . .	Fortaleza . . .	" "	179	"	"
J. Alves Teixeira . . .	Iguatu . . .	" "	180	"	"
"	"	" "	181	"	"
"	"	Chicotes cabo pau . . .	182	"	"
"	"	" " " "	183	"	"
M. Sergino d'Oliveira . . .	S. Benedicto . . .	Colcha d'algodão . . .	184	101	609
Com. de Barbalha . . .	Barbalha . . .	" "	185	"	"
Antonio Bezerra . . .	Fortaleza . . .	" "	186	"	"
"	"	Toalha " . . .	187	"	"
Com. de Tamboril . . .	Tamboril . . .	" "	188	"	"
" Central . . .	Fortaleza . . .	" "	189	"	"
Pompeu & Irmão . . .	"	Tecido . . .	190	"	"
"	"	Algodão p. <sup>a</sup> fiacção . . .	191	"	"
"	"	Fuso para fiacção . . .	192	"	"
"	"	" " " "	193	"	"
"	"	" " " "	194	"	"
M. Sergino d'Oliveira . . .	S. Benedicto . . .	Fechû d'algodão . . .	195	"	"
E. F. de Viçosa . . .	Viçosa . . .	Novellos fios de côr	196	"	"
Valdemiro Moreira . . .	Fortaleza . . .	Objectos tartaruga . . .	197	109	665
Bevilaqua & C. <sup>a</sup> . . .	Granja . . .	" "	198	"	"
Com. Central . . .	Fortaleza . . .	Pentes e rodas de chifre	199	"	"
" de Cratheus . . .	Cratheus . . .	Canudo cachimbe . . .	200	"	"
A. B. Bastos . . .	Itapipoca . . .	" "	201	"	"
Com. de Tamboril . . .	Tamboril . . .	" "	202	"	"
"	"	" "	203	"	"
" de Barbalha . . .	Barbalha . . .	" "	204	"	"
José Jardim . . .	Baturité . . .	" "	205	"	"

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
	Tecido feito a mão.
	Idem.
	Idem.
	Idem.
	Fabricada na cadeia da Fortaleza
	Idem.
	Idem.
	Idem.
	Idem.
	Idem.
	Idem com madeira do Estado.
	Idem.
	Idem.
	Idem.
	Idem.
	Idem no Quixeramobim.
	Idem, idem.
	Idem no Iguaçu.
	Idem, idem.
	Idem.
	Idem.
	Tecido feito a mão.
	Idem.
	Idem.
	Idem.
	Idem.
	( Da fabrica de tecidos á vapor, de Pompeu & Irmão, fundada n'esta capital em 1883 com 100 theares, produzindo diariamente cerca de 3600 metros de tecidos.
	Trabalho feito a mão.
	Fio feito a mão.
	Fabricado na Granja.
	Idem.
	Idem na cadeia da capital.
	Idem no Cratheús.
	Idem na Itapipoca.
	Idem no Tamboril.
	Idem.
	Idem na Barbalha.
	Idem em Guaramiranga.



EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Com. de Itapipoca . . .	Itapipoca . . .	Canudo de cachimbo	206	109	663
Napoleão, Irmãos & C. <sup>a</sup>	Fortaleza . . .	" "	207	"	"
Josè Jardim . . .	Bauritè . . .	Facas com bainha .	208	118	716
Commissão do Crato . . .	Crato . . .	" cabo de prata	209	"	"
" "	"	Faca cabo ouro e marfim	210	"	"
J. Alves Teixeira . . .	Iguatu . . .	Faca de ponta . . .	211	"	"
Commissão do Icó . . .	Icó . . .	Faca cabo de metal	212	"	"
" "	"	Trinchante . . .	213	"	"
Joaquim D. Martins . . .	Fortaleza . . .	Emblemas d'ouro	214	105	634
Boris Frères . . .	"	Esteira mclão caetano .	215	100	606
Commissão Central . . .	"	" de carnahuba	216	"	"
A. R. Figueiredo . . .	Aracaty . . .	" "	217	"	"
Commissão Central . . .	Fortaleza . . .	" "	218	"	"
A. R. Figueiredo . . .	Aracaty . . .	Capachos carnahuba	219	"	"
"	"	Avisos p. <sup>a</sup> prato "	220	"	"
"	"	Esteira carnahuba .	221	"	"
"	"	" "	222	"	"
"	"	Vassouras de carnahuba	223	"	"
J. A. Menezes . . .	Fortaleza . . .	" "	224	"	"
"	"	" "	225	"	"
Com. de S. Benedicto . . .	S. Benedicto . . .	" "	226	"	"
A. R. Figueiredo . . .	Aracaty . . .	" "	227	"	"
"	"	" "	228	"	"
"	"	Espanadores carnahuba	229	"	"
"	"	" "	230	"	"
J. A. de Menezes . . .	Fortaleza . . .	Urús . . .	231	"	"
"	"	" "	232	"	"
Commissão Central . . .	"	" "	233	"	"
A. R. Figueiredo . . .	Aracaty . . .	Bornaes . . .	234	"	"
Napoleão, Irmãos & C. <sup>a</sup>	Fortaleza . . .	Cesta . . .	235	"	"
Commissão Central . . .	"	" "	236	"	"
A. R. Figueiredo . . .	Aracaty . . .	Trança . . .	237	"	"
"	"	" "	238	"	"
"	"	" "	239	"	"
Commissão Central . . .	Fortaleza . . .	Redes . . .	240	"	"
Estevão Louzada . . .	Acarahu . . .	" de tucum . . .	241	"	"
J. A. Menezes . . .	Fortaleza . . .	Cordas carnahuba	242	"	"
E. D. d'Albuquerque . . .	Sobral . . .	Espanador . . .	243	"	"
A. R. Fignèredo . . .	Aracaty . . .	Barbante . . .	244	"	"
J. A. Menezes . . .	Fortaleza . . .	Cordas . . .	245	"	"
Com. de Morada Nova . . .	Morada Nova . . .	" "	246	"	"
A. R. Figueiredo . . .	Aracaty . . .	Fibras de . . .	247	"	"
"	"	Cabresto . . .	248	"	"
"	"	Urupemas . . .	249	"	"
Commissão Central . . .	Fortaleza . . .	Comeco de chapéo .	250	"	"

## CLASSIFICAÇÕES

## INFORMAÇÕES

Fabricado em Itapipoca.  
 Idem em Independencia.  
 Idem em Guáramiranga.  
 Idem no Crato.  
 Idem.  
 Idem no Ignatu.  
 Idem no Icó.  
 Idem.  
 Idem na Fortaleza.  
 Idem no Cauhype.  
 Idem no Aracaty.  
 Idem.  
 Idem.  
 Idem.  
 Idem.  
 Idem.  
 Idem.  
 Idem.  
 Idem.  
 Idem em S. Benedicto.  
 Idem no Aracaty.  
 Idem.  
 Idem.  
 Feito no Aracaty.  
 Idem.  
 Idem.  
 Idem.  
 Idem.  
 Idem na Granja.  
 Idem na cadeia da capital  
 Idem no Aracaty.  
 Idem.  
 Idem.  
 Idem.  
 Idem no Acarabú.  
 Idem na Mecejana.  
 Idem em Sobral.  
 Idem no Aracaty.  
 Idem em Mecejana.  
 Idem na Morada Nova.  
 Idem no Aracaty.  
 Idem.  
 Idem.  
 Idem.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Alfredo Nogueira . . .	Viçosa . . .	Talos de carnahuba.	251	100	606
Commissão Central . . .	Fortaleza . . .	Arapuca " "	252	"	"
"	"	Colheres " "	253	"	"
"	"	Cachimbo " "	254	"	"
"	"	Piteira " "	255	"	"
"	"	Rolhas " "	256	"	"
"	"	Cesta " "	257	"	"
"	"	Esteiras " "	258	"	"
"	"	" " "	259	"	"
"	"	" " "	260	"	"
"	"	" " "	261	"	"
A. R. Figueiredo . . .	Aracaty . . .	" " "	262	"	"
Commissão Central . . .	Fortaleza . . .	Redes de tucon . . .	263	"	"
"	"	" " "	264	"	"
"	"	" " "	265	"	"
"	"	" " "	266	"	"
J. Olympio Paiva . . .	Granja . . .	" " "	267	"	"
Commissão Central . . .	Fortaleza . . .	" " "	268	"	"
"	"	" " "	269	"	"
"	"	" " "	270	"	"
J. P. Ribeiro Pessoa . . .	Acarahú . . .	" " "	271	"	"
A. R. Figueiredo . . .	Aracaty . . .	Cordas de carnahuba	272	"	"
"	"	" " "	273	"	"
"	"	" " "	274	"	"
"	"	" " "	275	"	"
"	"	" " "	276	"	"
"	"	" " "	277	"	"
"	"	Raiz " "	278	"	"
"	"	" " "	279	"	"
Boris Frères . . . . .	Fortaleza . . .	Palha " "	280	109	663
"	"	Calunga de barro . . .	281	"	"
"	"	" " "	282	"	"
"	"	" " "	283	"	"
"	"	" " "	284	"	"
"	"	" " "	285	"	"
"	"	" " "	286	"	"
"	"	" " "	287	"	"
"	"	" " "	288	"	"
Miguel F. Medeiros . . .	"	Couro cobra saramanta.	289	110	667
Antonio Petrola . . . .	Quixadá . . .	" " de veado.	290	"	"
Vicente Sabino . . . .	Sant'Anna . . .	" " saramanta	291	"	"
"	"	" " de gato . . .	292	"	"
F. G. Oliveira Braga . . .	Assaré . . . .	" " de tamanduhá	293	"	"
Vicente Sabino . . . .	Sant'Anna . . .	" " "	294	"	"



EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Vicente Sabino . . .	Sant'Anna . . .	Couro de tatü peba	295	110	667
"	"	" de cutia . . .	296	"	"
"	"	" de camaleão.	297	"	"
"	"	" de ovelha. . .	298	"	"
"	"	" de carneiro . .	299	"	"
"	"	" "	300	"	"
"	"	" "	301	"	"
Boris Freres . . .	Fortaleza . . .	" cobra de veado	302	"	"
"	"	Couro onça sussuarana	303	"	"
"	"	" de cutia. . .	304	"	"
"	"	" de cabrito. . .	305	"	"
Antonio Bezerra. . .	"	Couro onça sussuarana	306	"	"
Commissão do leó . .	Icó. . . . .	" de mocó	307	"	"
"	"	" de tatü peba.	308	"	"
Estevão Louzada . .	Acarahu . . .	" gato maracajá	309	"	"
Com. de Quixeramobim	Quixeramobim .	" de bode . . .	310	"	"
"	"	" de bezerro. . .	311	"	"
"	"	" onça pintada,	312	"	"
J. Olympio de Paiva .	Granja. . . . .	" de bode . . .	313	"	"
Commissão de Sobral	Sobral. . . . .	" "	314	"	"
Antonio Petrola . . .	Quixadá . . . .	" gato maracajá	315	"	"
Boris Freres . . .	Fortaleza . . .	Meio de sola . . .	316	"	"
A. Fernandes Vieira .	Inhamuns. . . .	" "	317	"	"
"	"	" "	318	"	"
Rodolpho Theophilo .	Fortaleza . . .	Xarope iodor.º potassiº	319	86	319
"	"	Peitoral de angico .	320	"	"
"	"	Xarope de urucú . .	321	"	"
A. Gonzaga . . . . .	"	Elixir estomacal . .	322	"	"
Rodolpho Theophilo .	"	Opodeldoc . . . . .	323	"	"
A. R. Figueiredo. . .	Aracaty . . . . .	Chapeu palha carnahuba	324	103	625
"	"	"	325	"	"
"	"	"	326	"	"
"	"	"	327	"	"
"	"	"	328	"	"
"	"	"	329	"	"
"	"	"	330	"	"
"	"	"	331	"	"
"	"	"	332	"	"
"	"	"	333	"	"



EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
A, R. Figueiredo. . .	Aracaty . . .	Chapeu palha carnahub	334	103	625
"	"	"	335	"	"
"	"	"	336	"	"
"	"	"	337	"	"
"	"	"	338	"	"
"	"	"	339	"	"
"	"	"	340	"	"
"	"	"	341	"	"
"	"	"	342	"	"
"	"	"	343	"	"
"	"	"	344	"	"
"	"	"	345	"	"
"	"	"	346	"	"
"	"	"	347	"	"
"	"	"	348	"	"
"	"	"	349	"	"
"	"	"	350	"	"
"	"	"	351	"	"
"	"	"	352	"	"
"	"	"	353	"	"
"	"	"	354	"	"
"	"	"	355	"	"
"	"	"	356	"	"
"	"	"	357	"	"
Commissão de Sobral .	Sobral . . .	"	358	"	11
"	"	"	359	"	"
Commissão Central . .	Fortaleza . . .	"	360	"	"
"	"	"	361	"	"
Com. de S. Benedicto .	S. Benedicto . .	"	362	"	"
"	"	"	363	"	"
Com. de Quixeramobim	Quixeramobim .	"	364	"	"
Com. de Tyanguá . . .	Tyanguá . . .	"	365	"	"
Com. do Crato . . .	Crato . . .	"	366	"	"
Com. do Crato . . .	"	"	367	"	"
J. A. C. Albuquerque .	Massapé . . .	"	368	"	"
"	"	"	369	"	"
Napoleão, Irmãos & C <sup>a</sup>	Fortaleza , . .	"	370	"	"
"	"	"	371	"	"
Com. de Morada Nova.	Morada Nova . .	"	372	"	"
Antonio Bezerra . . .	Fortaleza . . .	"	373	"	"
F. Alves Teixeira . . .	Iguatu . . .	"	374	"	"
Neutel P. Bastos . . .	S. Francisco . .	"	375	"	"
Bevilaqua & C. <sup>a</sup> . . .	Granja . . .	"	376	"	"
Candido Magalhães . .	Vigosa . . .	"	377	"	"
J. J. Fontenelle . . .	"	"	378	"	"





EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Commissão Central.	Fortaleza . . .	Chapén palha carnahuba	379	103	625
"	"	"	380	"	"
"	"	"	381	"	"
Com. de Quixeramobim	Quixeramobim . . .	"	382	"	"
"	"	"	383	"	"
Antonio Bezerra . . .	Fortaleza . . .	"	384	"	"
"	"	"	385	"	"
Boris Frères . . . . .	"	Chapeu palha e couro	386	"	"
"	"	" de panno . . .	387	"	"
Bevilaqua & C. <sup>a</sup> . . . .	Granja . . . . .	" de " . . .	388	"	"
Com. de Quixeramobim	Quixeramobim . . .	" de palha . . .	389	"	"
"	"	"	390	"	"
Napoleão, Irmãos & C. <sup>a</sup>	Fortaleza . . . . .	"	391	"	"
"	"	"	392	"	"
"	"	"	393	"	"
"	"	Touca de setim . . .	394	"	"
Manoel V. do Nascim. <sup>o</sup>	"	Chapeu de filó . . .	395	"	"
"	"	" de seda . . .	396	"	"
"	"	Gorro de seda . . .	397	"	"
"	"	Bonet de seda . . .	398	"	"
"	"	Capacete . . . . .	399	"	"
"	"	Kepe . . . . .	400	"	"
"	"	Alamares p. <sup>a</sup> General	401	105	634
"	"	" para official . . .	402	"	"
Commissão Central . . .	"	Terno de roupa p. <sup>a</sup> hom	403	103	623
"	"	Uniforme d'algodão.	404	"	"
Alfredo Dutra . . . . .	Baturité . . . . .	Camisa . . . . .	405	"	"
"	"	Calça . . . . .	406	"	"
Commissão Central . . .	Fortaleza . . . . .	Botinas de verniz . .	407	"	627
"	"	"	408	"	"
"	"	"	409	"	"
"	"	Bötinas de couro . .	410	"	"
"	"	"	411	"	"
"	"	"	412	"	"
"	"	"	413	"	"
"	"	"	414	"	"
Napoleão, Irmãos & C. <sup>a</sup>	"	Sapatos de crochet.	415	"	"
Isidro Paracampos . . .	Quixadá . . . . .	Botas de couro . . .	416	"	"
Commissão do Icó . . . .	Icó . . . . .	Tamancos . . . . .	417	"	"
"	"	Sandalias . . . . .	418	"	"
"	"	"	419	"	640
Boris Frères . . . . .	Fortaleza . . . . .	Toalha de estôpa . .	420	105	"
"	"	" " "	421	"	"
"	"	" " "	422	"	"
Commissão Central . . .	"	Almofadas p. <sup>a</sup> renda	423	"	635

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
	Feito em Quixeramobim.
	Idem.
	Feito no Aracaty.
	Idem.
	Idem na Granja.
	Idem em Quixeramobim.
	Idem..
	Idem no Camocim.
	Idem.
	Idem.
	Idem na Fortaleza.
	Idem.
	Idem na Chapelaria Cearense. pro- priedade do expositor.
	Idem.
	Idem.
	Idem.
	Idem.
	Feito pelo alfaiate José B. de Menezes
	Idem no Baturité.
	Idem.
	Idem por Joao Isidoro da Silva.
	Idem.
	Idem.
	Idem.
	Idem.
	Idem.
	Idem na Fortaleza.
	Idem no Quixada.
	Idem no Icó.
	Idem.
	Idem.
	Idem na Fortaleza.
	Idem.
	Idem.
	Idem por D. Carolina Guerra.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Commissão Central . . . . .	Fortaleza . . . . .	Começo de labyrintho	424	105	635
Boris Frères . . . . .	"	Almofadas de tacos	425	"	640
"	"	" de veludo	426	"	"
Maria J. da Fonseca . . . . .	"	" de veludo	427	"	"
Ernesto D. d'Albuquerque .	Sobral . . . . .	Objectos de cêco	428	"	"
R. C. Nonato . . . . .	Fortaleza . . . . .	Objectos miúdo de pão.	429	109	665
J. Alves Teixeira . . . . .	Iguatú . . . . .	Esteira melão S. Gaet. <sup>o</sup>	430	100	606
S. C. de Misericordia . . . . .	Fortaleza . . . . .	Bordados diversos	431	105	635
Collegio da I. Conceição	"	Meias diversas . . . . .	432	"	"
Clara D. de Castro . . . . .	"	Meias de tricot . . . . .	433	103	628
R. C. Nonato . . . . .	"	Trabalho d'agnha . . . . .	434	105	635
"	"	Começo de renda . . . . .	435	"	"
Maria Angelica Moura . . . . .	"	Cesto escama de peixe	436	109	665
Estevão Louzada . . . . .	Acarahú . . . . .	" " "	437	"	"
Com. de Quixeramobim	Quixeramobim . . . . .	Caixa de cedro . . . . .	438	"	"
"	"	Fechadura de segr. <sup>o</sup>	439	118	712
"	"	Martello de ferro	440	"	"
"	"	Machadinha de ferro	441	"	"
"	"	Machado de ferro	442	"	"
"	"	Martello de ferro	442	"	"
Collegio da I. Conceição	Fortaleza . . . . .	Letras bordadas . . . . .	443	105	635
Napoleão, Irmãos & C <sup>a</sup>	"	Fructeira de madeira	444	109	665
"	"	Tigella de madeira.	445	"	"
"	"	Calix de madeira . . . . .	446	"	"
"	"	" " . . . . .	447	"	"
"	"	" " . . . . .	448	"	"
"	"	Vasos p. <sup>a</sup> pós, madeira	449	"	"
"	"	Pucaro de madeira . . . . .	450	"	"
"	"	Vaso de madeira . . . . .	451	"	"
"	"	Rodas de mnd. <sup>a</sup> p <sup>a</sup> toalha	452	"	"
"	"	Pilão de madeira . . . . .	453	"	"
Antonio Bezerra . . . . .	"	Tigella . . . . .	454	"	"
"	"	Chicaras e pires de mad. <sup>a</sup>	455	"	"
"	"	Polvarinho de " . . . . .	456	"	"
"	"	Caixa de chifre . . . . .	457	"	"
"	"	Vaso de argila do Icó	458	"	"
Com. de Quixeramobim	Quixeramobim . . . . .	" de barro com cêra	459	"	"
"	"	Coitês de chifre . . . . .	460	"	"
"	"	" " " . . . . .	461	"	"

## CLASSIFICAÇÕES

## INFORMAÇÕES

Feitas por D. Maria Carolina Guerra.  
 Idem por D. Maria Sampaio.  
 Idem por D. Rangel.  
 Idem por D. Maria Joanna da Fonseca  
 Idem por D. Antonia Soboia d'Albuquerque.  
 Idem por D. Raymunda Candida Nonato  
 Idem no Iguatû.  
 Idem pelas orphãs da Santa Casa de Misericordia.  
 Idem pelas orphãs do Collegio da Immaculada Conceição, com machina franceza a mão.  
 Feitas a mão pela expositora.  
 Idem a agulha pela expositora,  
 Idem pela expositora.  
 Idem a mão pela expositora.

Idem por Felix Valviz Benigno.  
 Idem por Guilherme de Souza Parães.  
 Idem.  
 Idem.  
 Idem.  
 Idem.  
 Idem pelas orphãs do Collegio da Immaculada Conceição.  
 Idem de emburana d'espinho no Camocim.  
 A canivete.  
 Idem.  
 Idem.  
 Idem.  
 Idem.  
 Idem.  
 Idem.  
 Idem.  
 Idem.  
 Idem em Quixeramobim,  
 Idem.  
 Idem em Brejo-secco.  
 Idem em S. Matheus.  
 Idem de argila do Ico.

Idem por Francisco Gabriel Souza F.º

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Com. de Quixeramobim	Quixeramobim	Bilros de madeira	462	109	665
Com. de Tamboril	Tamboril	Colher de "	463	"	"
"	"	Caixinha de "	464	"	"
Boris Frères	Fortaleza	Pilãozinho de "	465	"	"
"	"	Mão de pilão "	466	"	"
"	"	Palitros de "	467	"	"
"	"	Cabos de cachimbo mad <sup>a</sup>	468	"	"
"	"	Cabeças de cachimbo	469	"	"
Commissão Central	"	Paliteiros de madeira	470	"	"
"	"	"	471	"	"
"	"	Jarro	472	"	"
Leonel & Irmãos	Acarape	Vaso de madeira	473	"	"
"	"	Paliteiro de madeira	474	"	"
"	"	Castiçal de "	475	"	"
"	"	" de "	476	"	"
C. Magalhães	Viçosa	Cachimbo madeira	477	"	"
J. Deodato Martins	Fortaleza	Coité de chifre	478	"	"
J. Aurelio de Menezes	"	Torneiras de madeira	479	"	"
J. Alves Teixeira	Iguatu	Talher de madeira	480	"	"
Com. de Tyanguá	Tyanguá	Fivellas de chifre	481	"	"
Candido A. Siqueira	Fortaleza	Quebra cabeça	482	"	"
A. R. Carneiro	Viçosa	Gorda cabelo d'animal	483	"	"
Alfredo Nogueira	"	" " "	484	"	"
F. Alves Barreira	Quixadá	" " "	485	"	"
Com. de Barbalha	Barbalha	" " "	486	"	"
"	"	Cinto p. <sup>a</sup> dinheiro	487	"	"
Com. Central	Fortaleza	Cordas d'algodão	488	101	609
Boris Frères	"	Cordas de fio	489	"	"
J. Aurelio Menezes	"	Cinturões d'algodão	490	"	"
Antonio Bezerra	"	Cordas d'algodão	491	"	"
Com. de Quixeramobim	Quixeramobim	" de cabelo	492	109	665
Diogo L. Gouveia	Granja	" de tucun	493	100	606
"	"	" de croá	494	"	"
Cem. de Campo Grande	Campo Grande	" "	495	"	"
Commissão do Crato	Crato	" "	496	"	"
Com. de S. Benedicto	S. Benedicto	Cabresto de croá	497	"	"
Com. do Tyanguá	Tyanguá	Fibras "	498	"	"
Commissão Central	Fortaleza	Cordas de "	499	"	"
"	"	" de tucun	500	"	"
"	"	" de croá	501	"	"
Estevão Louzada	Acarahú	" de tucun	502	"	"
Com. de Tyanguá	Tyanguá	Urupema de canna brava	503	"	"
"	"	Cesto de japecanga	504	"	"
A. R. Carneiro	Viçosa	Urupema de taboca	505	"	"

## CLASSIFICAÇÕES

## INFORMAÇÕES

Idem de pau pereiro por José Gregorio da Silva.  
 Idem de pau pereiro.  
 Idem de pau pedra.  
 Idem de emburana d'espinho.  
 Idem, idem.  
 Idem na cadeia da capital.  
 Comprados no mercado da Fortaleza.  
 Idem, idem.  
 Feitos na cadeia da Fortaleza.  
 Idem idem.  
 Idem na Fortaleza.  
 Idem da madeira genipapeiro.  
 Idem.  
 Idem.  
 Idem.  
 Idem na Viçosa.  
 Idem no Aracaty.  
 Comprado no mercado da Fortaleza.  
 Feito no Pereiro.  
 Idem no Tyanguá.  
 Idem de pau jatahy pelo expositor.  
 Idem na Viçosa.  
 Idem.  
 Idem no Quixadá.  
 Idem na Barbalha.  
 Idem d'algodão na Barbalha.  
 Idem no Estado, para redes.  
 Compradas na Fortaleza.  
 Idem no mercado da Fortaleza.  
 Feitas no sertão do Ceará.  
 Idem por Manoel do Rego Figueiredo.  
 Idem na Granja.  
 Idem.  
 Idem no Campo Grande.  
 Idem no Crato.  
 Idem em S. Benedicto.  
 Extrahida da palmeira d'este nome.  
 Feita no Marco.  
 Idem.  
 Idem.  
 Idem.  
 Idem no Tyanguá.  
 Idem, Idem.  
 Idem em Viçosa.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
R. J. Fontenelle . . . .	Viçosa . . . .	Urupema de taboca.	506	109	665
Epiphânio & Filho.	Baturité . . . .	" "	507	"	"
José Jardim . . . .	" "	" "	508	"	"
A. R. Carneiro . . . .	Viçosa . . . .	" "	509	"	"
Com. de Barbalha . . . .	Barbalha . . . .	" "	510	"	"
"	"	" canna brava.	511	"	"
"	"	" de palmeira .	512	"	"
J. T. d'Araujo . . . .	Meruoca . . . .	" de taboca .	513	"	"
D. F. Braga Filho . . . .	Itapipoca . . . .	" "	514	"	"
R. J. Fontenelle . . . .	Viçosa . . . .	Cesto "	515	"	"
Com. de Barbalha . . . .	Barbalha . . . .	Cabrestos de croá .	516	"	"
Antonio Bezerra . . . .	Fortaleza . . . .	Bornal de tucun .	517	"	"
José T. d'Araujo . . . .	Meruoca . . . .	Cesto de cipó . . .	518	"	"
"	"	" "	519	"	"
"	"	" "	520	"	"
Alfredo Dutra . . . .	Baturité . . . .	" "	521	"	"
Com. de Campo Grande	Campo Grande . . . .	" "	522	"	"
Boris Frères . . . .	Fortaleza . . . .	" "	523	"	"
Evaristo A. Sobrinho . . . .	Maranguape . . . .	" "	524	"	"
Luiz Gomes & C. <sup>a</sup> . . . .	Camocim . . . .	Espanador de tucun	525	"	"
Com. de S. Benedicto.	S. Benedicto . . . .	" "	526	"	"
Bevilaqua & C. <sup>a</sup> . . . .	Granja . . . .	" "	527	"	"
Napoleão, Irmãos & C. <sup>a</sup>	Fortaleza . . . .	" "	528	"	"
Boris Frères . . . .	"	" "	529	"	"
"	"	Pinceis "	530	"	"
A. B. Bastos . . . .	Itapipoca . . . .	Abanos de palmeira	531	"	"
R. J. Fontenelle . . . .	Viçosa . . . .	" de "	532	"	"
J. A. Menezes . . . .	Fortaleza . . . .	Cesto de taboca .	533	"	"
Epiphânio & Filho . . . .	Baturité . . . .	" de taboca .	534	"	"
Evaristo M. Sobrinho . . . .	Maranguape . . . .	" de cipó .	535	"	"
Boris Frères . . . .	Fortaleza . . . .	Urupema de taboca	536	"	"
Alfredo Nogueira . . . .	Viçosa . . . .	Cassuás de cipó .	537	"	"
Commissão Central . . . .	Fortaleza . . . .	Cesta de carnahuba.	538	"	"
"	"	" "	539	"	"
"	"	" "	540	"	"
"	"	" "	541	"	"
Pinho & Irmãos . . . .	Viçosa . . . .	Cassuá de taboca .	542	"	"
"	"	" "	543	"	"
"	"	" de japecanga .	544	"	"
"	"	" "	545	"	"
José Jardim . . . .	Baturité . . . .	" de taboca .	546	"	"
Antonio Bezerra . . . .	Fortaleza . . . .	Espingarga . . . .	547	112	684
Boris Frères . . . .	"	Bico d'almofada .	548	105	635
"	"	" "	549	"	"

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
	Feito em Viçosa.
	Idem no Baturité.
	Idem.
	Idem na Viçosa.
	Idem na Barbalha.
	Idem.
	Idem.
	Idem na Meruoca.
	Idem na Itapipoca,
	Idem em Viçosa.
	Idem em Barbalha.
	Idem no sertão do Ceará.
	Idem na Meruoca.
	Idem.
	Idem.
	Idem no Baturité.
	Idem em Campo Grande.
	Idem em Maranguape.
	Idem.
	Idem no Camocim.
	Idem em S. Benedicto.
	Idem na Granja.
	Idem no Camocim.
	Idem de fibras do capim agreste pelo mestre José Macieira.
	Feito na Itapipoca.
	Idem na Viçosa.
	Comprado no mercado da Fortaleza.
	Felto no Baturité.
	Idem em Maranguape.
	Idem na Viçosa.
	Idem na cadeia da Fortaleza.
	Idem.
	Idem.
	Idem.
	Idem na Viçosa.
	Idem.
	Idem.
	Idem no Baturité.
	Idem no Crato.
	Trabalho feito a mão.
	Idem.



EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Boris Freres . . . .	Fortaleza . . . .	Bico d'almofada . .	550	105	665
"	"	" "	551	"	"
"	"	" "	552	"	"
"	"	" "	553	"	"
"	"	" "	554	"	"
"	"	" "	555	"	"
"	"	Renda d'almofada .	556	"	"
"	"	" "	557	"	"
"	"	" "	558	"	"
"	"	" "	559	"	"
"	"	" "	560	"	"
"	"	" "	561	"	"
"	"	" "	562	"	"
"	"	" "	563	"	"
"	"	" "	564	"	"
"	"	Bico d'almofada . .	565	"	"
"	"	" "	566	"	"
"	"	" "	567	"	"
"	"	" "	568	"	"
"	"	" "	569	"	"
"	"	" "	570	"	"
"	"	" "	571	"	"
"	"	Renda "	572	"	C
"	"	" "	573	"	"
"	"	" "	574	"	"
"	"	" "	575	"	"
"	"	" "	576	"	"
"	"	" "	577	"	"
"	"	" "	578	"	"
"	"	Bico "	579	"	"
"	"	" "	580	"	"
"	"	" "	581	"	"
"	"	" "	582	"	"
"	"	" "	583	"	"
"	"	" "	584	"	"
"	"	" "	585	"	"
"	"	" "	586	"	"
"	"	" "	587	"	"
"	"	" "	588	"	"
"	"	" "	589	"	"
"	"	" "	590	"	"
"	"	" "	591	"	"
"	"	" "	592	"	"
"	"	" "	593	"	"
"	"	" "	594	"	"

## CLASSIFICAÇÕES

## INFORMAÇÕES

Trabalho feito a mão.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	NUMER	GRUPO	CLASSE
Boris Frères . . . .	Fortaleza . . . .	Bico d'almofada . .	595	105	665
"	"	Renda "	596	"	"
"	a	" "	597	"	"
"	"	" "	598	"	"
"	"	" "	599	"	"
"	"	" "	600	"	"
"	"	" "	601	"	"
"	"	" "	602	"	"
"	"	" "	603	"	"
"	"	" "	604	"	"
"	"	" "	605	"	"
"	"	" "	606	"	"
"	"	" "	607	"	"
"	"	" "	608	"	"
"	"	" "	609	"	"
"	"	" "	610	"	"
"	"	" "	611	"	"
"	"	" "	612	"	"
"	"	Bico "	613	"	"
"	"	" "	614	"	"
"	"	" "	615	"	"
"	"	" "	616	"	"
"	"	" "	617	"	e
"	"	" "	618	"	"
"	"	" "	619	"	"
"	"	" "	620	"	"
"	"	" "	621	"	"
"	"	" "	622	"	"
"	"	Renda d'almofada .	623	"	"
"	"	Bico "	624	"	"
"	"	Renda "	625	"	"
"	"	" "	626	"	"
"	"	" "	627	"	"
"	"	" "	628	"	"
"	"	" "	629	"	"
"	"	" "	630	"	"
"	"	" "	631	"	"
"	"	" "	632	"	"
"	"	" "	633	"	"
"	"	Bico "	634	"	"
"	"	" "	635	"	"
"	"	" "	636	"	"
"	"	" "	637	"	"
"	"	" "	638	"	"
"	"	" "	639	"	"

## CLASSIFICAÇÕES

## INFORMAÇÕES

Trabalho feito a mão.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Boris Frères . . .	Fortaleza . . .	Bico d'almofada	640	105	635
α	α	α α	641	α	α
α	α	α α	642	α	α
α	α	α α	643	α	α
α	α	Renda d'almofada ,	644	α	α
α	α	α α	645	α	α
α	α	α α	646	α	α
α	α	α α	647	α	α
α	α	α α	648	α	α
α	α	α α	649	α	α
α	α	Bico	650	α	α
α	α	α α	551	α	α
α	α	α α	652	α	α
α	α	α α	653	α	α
α	α	α α	654	α	α
α	α	α α	655	α	α
α	α	Pala de crivo . .	656	α	α
α	α	α α	657	α	α
α	α	α α	658	α	α
α	α	α α	659	α	α
α	α	α α	660	α	α
α	α	α α	661	α	α
α	α	α α	662	α	α
α	α	α α	663	α	α
α	α	α α	664	α	α
α	α	α α	665	α	α
α	α	α α	666	α	α
α	α	α α	667	α	α
α	α	α α	668	α	α
α	α	α α	669	α	α
α	α	Roda de saia . .	670	α	α
α	α	Lenço de laberyntho	671	α	α
α	α	α α	672	α	α
α	α	α α	673	α	α
α	α	α α	674	α	α
α	α	α α	675	α	α
α	α	α α	676	α	α
α	α	α α	677	α	α
α	α	α α	678	α	α
α	α	α α	679	α	α
α	α	α α	680	α	α
α	α	α α	681	α	α
α	α	α α	682	C	α
α	α	α α	683	α	α
α	α	α α	684	α	α

## CLASSIFICAÇÕES

## INFORMAÇÕES

Trabalho feito a mão.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Boris Frères . . . .	Fortaleza . . . .	Lenço de laber yntho	685	105	635
"	"	" "	686	"	"
"	"	" "	687	"	"
"	"	" "	688	"	"
"	"	" "	689	"	"
"	"	" "	690	"	"
"	"	" "	691	"	"
"	"	" "	692	"	"
"	"	" "	693	"	"
"	"	" "	694	"	"
"	"	" "	695	"	"
"	"	" "	696	"	"
"	"	" "	697	"	"
"	"	" "	698	"	"
"	"	" "	699	"	"
"	"	" "	700	"	"
"	"	" "	701	"	"
"	"	" "	702	"	"
"	"	" "	703	"	"
"	"	" "	704	"	"
"	"	" "	705	"	"
"	"	" "	706	"	"
"	"	" "	707	"	"
"	"	" "	708	"	"
"	"	" "	709	"	"
"	"	" "	710	"	"
"	"	" "	711	"	"
"	"	" "	712	"	"
"	"	" "	713	"	"
"	"	" "	714	"	"
"	"	" "	715	"	"
"	"	" "	716	"	"
"	"	" "	717	"	"
"	"	" "	718	"	"
"	"	" "	719	"	"
"	"	" "	720	"	"
"	"	" "	721	"	"
"	"	" "	722	"	"
"	"	" "	723	"	"
"	"	" "	724	"	"
"	"	" "	725	"	"
"	"	" "	726	"	"
"	"	" "	727	C	"
"	"	" "	728	"	"
"	"	" "	729	"	"

## CLASSIFICAÇÕES

## INFORMAÇÕES

Trabalho feito a mão.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.



EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Boris Frères . . . .	Fortaleza . . . .	Lenço de laberyntho	730	105	665
"	"	"	731	"	"
"	"	Pala	732	"	"
"	"	"	733	"	"
"	"	"	734	"	"
"	"	"	735	"	"
"	"	"	736	"	"
"	"	"	737	"	"
"	"	"	738	"	"
"	"	"	739	"	"
"	"	"	740	"	"
"	"	"	741	"	"
"	"	"	742	"	"
"	"	"	743	"	"
"	"	"	744	"	"
"	"	"	745	"	"
"	"	"	746	"	"
"	"	"	747	"	"
"	"	"	748	"	"
"	"	"	749	"	"
"	"	"	750	"	"
"	"	"	751	"	"
"	"	"	752	"	e
"	"	"	753	"	"
"	"	"	754	"	"
"	"	"	755	"	"
"	"	"	756	"	"
"	"	"	757	"	"
"	"	"	758	"	"
"	"	"	759	"	"
"	"	"	760	"	"
"	"	"	761	"	"
"	"	"	762	"	"
"	"	"	763	"	"
"	"	"	764	"	"
"	"	"	765	"	"
"	"	"	766	"	"
"	"	"	767	"	"
"	"	"	768	"	"
"	"	"	769	"	"
"	"	"	770	"	"
"	"	"	771	"	"
"	"	"	772	"	"
"	"	"	773	"	"
"	"	"	774	"	"



EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEN	Grupo	CLASSE
Boris Frères . . . .	Fortaleza . . . .	Palas de laberintho	775	105	665
"	"	" "	776	"	"
"	"	" "	777	"	"
"	"	" "	778	"	"
"	"	" "	779	"	"
"	"	" "	780	"	"
"	"	" "	781	"	"
"	"	" "	782	"	"
"	"	" "	783	"	"
"	"	" "	784	"	"
"	"	" "	785	"	"
"	"	" "	786	"	"
"	"	" "	787	"	"
"	"	" "	788	"	"
"	"	" "	789	"	"
"	"	" "	790	"	"
"	"	" "	791	"	"
"	"	Lenços de filó . . .	792	"	"
"	"	Gravatas de renda .	793	"	"
"	"	Frentes de camisa .	794	"	"
"	"	Pala de laberintho .	795	"	"
"	"	Fronhas laberintho.	796	"	"
"	"	" "	797	"	e
"	"	" "	798	"	"
"	"	" "	799	"	"
"	"	" "	800	"	"
"	"	" "	801	"	"
"	"	Roda de saia "	802	"	"
"	"	Toalha de crochet .	803	"	"
"	"	Rodas de saias . . .	804	"	"
"	"	" "	805	"	"
"	"	Casaco de laberintho	806	"	"
"	"	Frente saia "	807	"	"
"	"	" " "	808	"	"
"	"	Fronha de laberintho	809	"	"
"	"	" "	810	"	"
"	"	" "	811	"	"
"	"	" "	812	"	"
"	"	" "	813	"	"
"	"	" "	814	"	"
"	"	" "	815	"	"
"	"	" "	816	"	"
"	"	" "	817	"	"
"	"	" "	818	"	"
"	"	Toalha de laberintho	819	"	"



EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEN	GRUPO	CLASSE
Boris Frères . . . .	Fortaleza . . . .	Toalha de laberintho	820	105	635
"	"	"	821	"	"
"	"	" de crochet . . .	822	"	"
"	"	"	823	"	"
"	"	Capa de lã . . . .	824	"	"
"	"	Fechû de linha . . .	825	"	"
"	"	"	826	"	"
"	"	"	827	"	"
"	"	"	828	"	"
"	"	Varandas . . . .	829	"	"
"	"	"	830	"	"
"	"	"	831	"	"
"	"	Colcha de crochet . .	832	"	"
"	"	Bico d'almofada . . .	833	"	"
"	"	"	834	"	"
"	"	"	835	"	"
"	"	"	836	"	"
"	"	"	837	"	"
"	"	"	838	"	"
"	"	"	839	"	"
"	"	"	840	"	"
"	"	"	841	"	"
"	"	"	842	"	"
"	"	"	843	"	"
"	"	"	844	"	"
"	"	"	845	"	"
"	"	"	846	"	"
"	"	Colcha de crochet . .	847	"	"
"	"	Bico d'almofada . . .	848	"	"
"	"	"	849	"	"
"	"	"	850	"	"
"	"	"	851	"	"
"	"	"	852	"	"
"	"	"	853	"	"
"	"	"	854	"	"
"	"	"	855	"	"
"	"	"	856	"	"
"	"	"	857	"	"
"	"	"	858	"	"
"	"	Renda	859	"	"
"	"	"	860	"	"
"	"	"	861	"	"
"	"	"	862	C	"
"	"	"	863	"	"
"	"	"	864	"	"

## CLASSIFICAÇÕES

## INFORMAÇÕES

Trabalho feito a mão.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Boris Frères . . . .	Fortaleza . . . .	Renda d'almofada . . . .	865	105	635
"	"	" " . . . .	866	"	"
"	"	" " . . . .	867	"	"
"	"	" " . . . .	868	"	"
"	"	" " . . . .	869	"	"
"	"	" " . . . .	870	"	"
"	"	" " . . . .	871	"	"
"	"	" " . . . .	872	"	"
"	"	" " . . . .	873	"	"
"	"	" " . . . .	874	"	"
"	"	" " . . . .	875	"	"
"	"	" " . . . .	876	"	"
"	"	" " . . . .	877	"	"
"	"	" " . . . .	878	"	"
"	"	" " . . . .	879	"	"
"	"	" " . . . .	880	"	"
Commissão Central . . . .	"	Toalha de laberyntho . . . .	881	"	"
M. R. C. Guimarães . . . .	"	" de crochet . . . .	882	"	"
Valdemiro Moreira . . . .	"	" " . . . .	883	"	"
Boris Frères . . . .	"	Leque . . . .	884	"	"
Commissão Central . . . .	"	Manequin vest. <sup>o</sup> de couro . . . .	885	110	674
"	"	" " . . . .	886	"	"
Com. de Quixeramobim	Quixeramobim . . . .	Chapéu de couro . . . .	887	"	"
"	"	" " . . . .	888	"	"
" Central . . . .	Fortaleza . . . .	Sella p. <sup>a</sup> montaria . . . .	889	"	"
Antonio Bezerra . . . .	"	" " . . . .	890	"	"
Commissão do Crato . . . .	Crato . . . .	Cabeçada de couro . . . .	891	"	"
Antonio Petrola . . . .	Quixadá . . . .	" " . . . .	892	"	"
José Jardim . . . .	Baturité . . . .	Cabrestos e peias cour <sup>o</sup> . . . .	893	"	"
Antonio Bezerra . . . .	Fortaleza . . . .	Alpercatas de couro . . . .	894	"	"
Manoel Nogueira Borges	"	" " . . . .	895	"	"
Com. de Quixeramobim	Quixeramobim . . . .	Alfororges de couro . . . .	896	"	"
"	"	Luvas de couro . . . .	897	"	"
"	"	Carona de couro . . . .	898	"	"
"	"	Manta de couro . . . .	899	"	"
Com. de Tamboril . . . .	Tamboril . . . .	" d'algodão . . . .	900	101	609
"	"	" " . . . .	901	"	"
Antonio Bezerra . . . .	Fortaleza . . . .	" " . . . .	902	"	"
A. B. Bastos . . . .	Itapipoca . . . .	" " . . . .	903	"	"
Torquato F. Braga . . . .	Arraial . . . .	Bolça pelle de ema . . . .	904	104	630





EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Boris Frères . . .	Fortaleza . . .	Etagere de madeira	904	89	541
Jacques Weil & C. <sup>a</sup>	"	Objectos d'ouro . . .	905	97	554
Commissão Central.	"	Planta carnahubeira	906	100	666
Anastacio F. Braga.	Timbahuha . . .	Malas de couro . . .	907	107	648
Boris Frères . . .	Fortaleza . . .	Mesa de madeira . . .	908	89	543
"	"	Commoda "	909	"	643
Anastacio F. Braga	Timbahuha . . .	Malas de couro . . .	910	107	648
Com. de S. Benedicto.	S. Benedicto.	Chicote de couro . . .	911	109	609
A. B. Bastos . . .	Itapipoca . . .	Cinto d'algodão . . .	912	"	"
Commissão Central.	Fortaleza . . .	Gesta palha carnah. <sup>a</sup>	913	100	606
"	"	Talos carnahubeira.	914	"	"
Bevilaqua & C. <sup>a</sup> . . .	Granja . . .	Machado de ferro . . .	915	118	713
Commissão Central.	Fortaleza . . .	" "	916	"	"
"	"	Machadinha "	917	"	"
J. Alves Teixeira . . .	Iguatú . . .	Machado "	918	"	"
Commissão Central.	Fortaleza . . .	" "	919	"	"
"	"	Foice de "	920	"	"
"	"	" "	921	"	"
"	"	" "	922	"	"
"	"	" "	923	"	"
J. Alves Teixeira . . .	Iguatu . . .	" "	924	"	"
Bevilaqua & C. <sup>a</sup> . . .	Granja . . .	" "	925	"	"
Commissão Central	Fortaleza . . .	Picadeira de ferro . . .	926	"	"
"	"	Bride de "	927	"	"
"	"	Esporas de "	928	"	"
João Firmino d'Oliveira	"	Casinha de madeira	929	109	666
Albino José de Farias . . .	"	Dentadura de marfim	930	108	657
Commissão Central . . .	"	E. de F. p. <sup>a</sup> crianças	931	109	663

## CLASSIFICAÇÕES

## INFORMAÇÕES

Feito nas oficinas dos expositores, das seguintes madeiras do Estado: cedro, angico, frei jorge, birabú, aroeira, jatobá emburana d'espinho, inharé. marfim, amarellinho, pão branco roxo, piquiá, balsamo, jurema, maçanduba, jatahy, folha d'ouro. sabiá, jucá, páu ferro. páu d'arco, pereiro. violete, cumarú. accende candeia, e angelica.

Fabricados no Estado.

Vide n. 2714

Pequeno modelo de malas usadas nas viagens a cavallo pelo interior do Estado.

Feita nas oficinas dos expositores.

Idem idem das madeiras: cedro e amarello.

Vide n. 907

Feito em S. Benedicto.

Bolsa em que os sertanejos conduzem dinheiro, e trazem amarrada na cintura.

Feita na cadeia da Fortaleza.

Servem para gaiolas e portas de choupanas.

Feito na Granja

Idem na Fortaleza.

Idem.

Idem no Iguatú.

Idem na Fortaleza.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem no Iguatú.

Idem na Granja.

Idem na Fortaleza.

Idem.

Idem.

Trabalho feito a canivete pelo expositor.

Idem feita pelo expositor, cirurgião dentista do Ceará.

Idem de um menino de dez annos.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Commissão Central	Fortaleza . . .	Caixa de flandre . .	932	92	557
"	"	Serpentão de flandre	933	"	"
Bernardino Proença.	Baturité . . .	Oleo de melancia . .	934	86	525
"	"	" " . . .	935	86	"
"	"	Oleo semente d'algodão	936	"	"
"	"	" " . . .	937	"	"
"	"	Oleo de gerimu . . .	938	"	"
"	"	" " . . .	939	"	"
"	"	" mamona . . .	940	"	"
"	"	" " . . .	941	"	525
"	"	" de cumarú . . .	942	"	"
"	"	" " . . .	943	"	"
"	"	" laranja . . .	944	"	"
"	"	" " . . .	945	"	"
"	"	" catolè . . .	946	"	"
"	"	" " . . .	947	"	"
"	"	" gergilim . . .	948	"	"
"	"	" " . . .	949	"	"
Hollanda, Gurjão & C. <sup>a</sup>	"	Objectos de tecido . .	950	101	609
Ignacio G. d'Oliveira	Porangaba . . .	Elixir eupertico . . .	951	86	523
"	"	" " . . .	952	"	"
"	"	" " . . .	953	"	"
"	"	" emenagogo . . .	954	"	"
"	"	" " . . .	955	"	"
D. Virginia Carreira	Fortaleza . . .	Rede de crochet (bis	951	105	635
Neutel P. Bastos. . .	S. Francisco . .	Pala de labyrintho (bis	952	"	"
"	"	Laço de labyrintho (bis	953	"	"
Valdemiro Cavalcante.	Fortaleza . . .	Sapatos de lã (bis	954	"	"
J. Aurelio de Menezes .	"	Toalhas de crochet (bis	955	"	"
"	"	Varandas " . . .	956	"	"
"	"	Toalhas " . . .	657	"	"
Joaquim O. Paiva . . .	Granja . . .	Lenço de labyrintho	958	"	"
Com. de Quixeramobim	Quixeramobim .	" " . . .	959	"	"
"	"	Bico d'almofada . . .	960	"	"

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
	Feita na Fortaleza.
	Idem.
	Fabricado com as sementes da <i>cucurbita citrullus</i> .
	Idem.
	Idem com as sementes do <i>Gossypium</i> .
	Idem.
	Idem com as sementes da <i>cucurbita major rotunda</i> .
	Idem.
	Idem com as do <i>Ricinus vulgaris</i> .
	Vide n. 940.
	Fabricado com es sementes da <i>Dipterix odorata</i> .
	Idem.
	Idem com as cascas da <i>citrus aurantiaceas</i> .
	Idem.
	Idem com as nozes da <i>Rhaptis pyramidata</i> .
	Idem.
	Idem com as do <i>Sesanum indicum</i> .
	Idem.
	Algodão e fios preparados para tecido, na Fabrica de fiação a vapor de Hollanda, Gurjão & C., fundada em 1890 com 50 teares, produzindo cerca de 800 metros diariamente.
	Fabricado pelo expositor em Porangaba.
	Idem.
	Idem.
	Idem.
	Trabalho feito pela expositora.
	Idem feito a mão em S. Francisco.
	Idem. idem.
	Idem na Fortaleza.
	Idem pela familia do expositor.
	Idem.
	Idem.
	Idem na Granja.
	Idem a mão por D. Joanna Petronilla Chagas.
	Idem idem por D. Maria Francisca da Silva.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Com. de Quixeramobim	Quixeramobim .	Bico d'almofada .	961	105	685
"	"	Lenço de laberyntho.	962	"	"
"	"	Pala de laberyntho .	963	"	"
Valdemiro Cavalcante .	Fortaleza . . .	Toalha de crochet .	964	"	"
"	"	Bico d'almofada . .	965	"	"
"	"	" " "	966	"	"
"	"	" " "	967	"	"
"	"	" " "	968	"	"
"	"	Renda d'almofada .	969	"	"
"	"	" " "	970	"	"
"	"	Bico " "	971	"	"
"	"	" " "	972	"	"
"	"	Renda " "	973	"	"
"	"	Bico " "	974	"	"
"	"	" " "	975	"	"
João Brigido . . . .	"	Sapatos de lã. . . .	976	"	"
Commissao do Crato .	Crato . . . . .	Bico d'almofada . .	977	"	"
"	"	Renda " "	978	"	"
"	"	Flôres de panno . .	979	"	536
Bevilaqua & C. <sup>a</sup> . . .	Granja . . . . .	Pala de crochet . .	980	"	635
Valdemiro Cavalcante.	Fortaleza , . . .	Tapete p. <sup>a</sup> lanterna.	981	"	"
"	"	" " "	982	"	"
"	"	" " "	983	"	"
Commissão Central . .	"	Toalha bordada . .	984	"	"
"	"	Lenço de laberyntho	985	"	"
Abigail Monte. . . . .	"	Porta relógio. . . .	986	98	591
Diva A. d'Alencar . . .	"	Gola de setim . . . .	987	105	639
"	"	Leque de pennas . .	988	"	637
Com. de Quixeramobim	Quixeramobim .	Abotoadura de madeira	989	"	638
"	"	Trança de carnahuba	990	100	606
J. Moura Cavalcante . .	Maranguape . . .	Flôres de cabello . .	991	106	642
Commissão Central . . .	Fortaleza . . . .	Cadeira, alfinetes e brincos de cabello.	982	"	"
J. Benicio Bevilaqua .	Granja . . . . .	Botões de tartaruga	993	"	645
Diogo L. Gouveia . . . .	"	Pente de tartaruga.	994	"	"
"	"	Crampos " "	995	"	"
Pastora A. Mattos . . .	Fortaleza . . . .	Gravatas de setim . .	996	109	665
Commissão Central . . .	"	Duquerque de madeira	997	89	543

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
	Trabalho feito a mão por D. Maria Sant'Anna Fernandes.
	Idem, idem por D. Rufina Maria de Sant'Anna.
	Idem, idem por D. Joanna Petronille Chagas.
	Idem, idem por D. Maria Diogo Cavalcante.
	Idem, idem, feito na Granja.
	Idem.
	Idem.
	Idem.
	Idem.
	Idem.
	Idem.
	Idem.
	Idem.
	Idem.
	Idem pela familia do expositor.
	idem no Cariry.
	Idem.
	Idem.
	Idem, idem na Granja.
	Idem, idem por D. Maria Diogo Cavalcante.
	Idem.
	Idem.
	Idem, no Sobral.
	Idem.
	Idem, idem pela expositora.
	Idem, idem, idem.
	Idem, idem, idem.
	Idem a canivete por José Bernardo d'Oliveira Cunha.
	Idem por D. Agostinha Possidonia Cavalcante.
	Idem pelos filhos do expositor.
	Trabalho feito por D. Maria Severiana da Silva, de Sobral.
	Idem na Granja.
	Idem.
	Idem.
	Idem pela expositora.
	Feitos da madeira accende candeia, na Granja.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Alfredo Nogueira . . .	Viçosa. , . .	Cassuás de cipó. . .	998	100	606
José Jardim . . . . .	Baturité . . . .	Taguara . . . . .	999	"	"
Commissão Central . .	Fortaleza , , . .	Gaiola de carnahuba	1000	"	"
"	"	"	1001	"	"
Valdemiro Cavalcante .	"	Rodas de chifre . . .	1002	106	845
Commissão Central . . .	"	Calça e camisa d'algodão	1003	103	623
"	"	Tecido d'algodão . . .	1004	101	609
"	"	Mantas " " " "	1005	"	"
"	"	Toalhas " " " "	1006	"	"
Commissão do Ipu . . .	Ipu . . . . .	Botinas de couro . . .	1007	103	727
"	"	Cabrestos de couro.	1008	110	674
"	"	Peias de couro . . . .	1009	"	"
"	"	Chapéu de carnaúba	1010	201	909
"	"	Couro de camaleão.	1011	104	650
"	"	Moringa de barro . . .	1012	90	552
"	"	" " " "	1013	"	"
"	"	Bule " " " "	1014	"	"
"	"	Moringa " " " "	1015	"	"
"	"	Copo " " " "	1016	"	"
"	"	Vaso " " " "	1017	"	"
"	"	Pires e chicara " "	1018	"	"
"	"	Pedaco barro branco	1019	"	"
"	"	Tijollo " " " "	1020	"	"
"	"	" " " "	1021	"	"
"	"	Xarope de croata . . .	1022	86	525
"	"	Vinagre de " " " "	1023	"	"
"	"	Massa de " " " "	1024	"	523
"	"	Resina de balsamo.	1025	"	"
Boris Frères . . . . .	Fortaleza . . . .	Casinha de capim . . .	1026	109	665
Bevilaqua & C. <sup>a</sup> . . .	Granja . . . . .	Bacia de barro. . . . .	1027	90	552
"	"	" " " "	1028	"	"
"	"	" " " "	1029	"	"
"	"	" " " "	1030	"	"
"	"	" " " "	1031	"	"
"	"	" " " "	1032	"	"
"	"	" " " "	1033	"	"
"	"	" " " "	1034	"	"
"	"	" " " "	1035	"	"
"	"	" " " "	1036	"	"
"	"	" " " "	1037	"	"
"	"	" " " "	1038	"	"
"	"	" " " "	1039	"	"
"	"	" " " "	1040	"	"
"	"	" " " "	1041	"	"

## CLASSIFICAÇÕES

## INFORMAÇÕES

Procedentes de Viçosa. Servem para transportes em costas de animaes.

Vide n. 2737.

Feita na Fortaleza.

Idem.

Idem, idem.

Idem no interior do Estado.

Idem,

Idem.

Idem.

Idem no Ipu,

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem para uso local.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Vide n. 2867

" " 2867

" " 2867

" "

Feita na Fortaleza.

Fabricada na Granja para uso local.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.

Idem.



EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Bevilaqua & C. <sup>a</sup>	Granja	Bacia de barro.	1042	90	552
"	"	Pote	1043	"	"
"	"	"	1044	"	"
"	"	"	1045	"	"
"	"	"	1046	"	"
"	"	"	1047	"	"
"	"	Moringa	1048	"	"
"	"	Panella	1049	"	"
"	"	Bacia	1050	"	"
"	"	"	1051	"	"
"	"	"	1052	"	"
"	"	Panella	1053	"	"
"	"	"	1054	"	"
"	"	Bacia	1055	"	"
"	"	"	1056	"	"
"	"	"	1057	"	"
"	"	"	1058	"	"
"	"	Fogareiro	1059	"	"
Candido Magalhães.	Viçosa.	Moringa	1060	"	"
Com. de Barbalha.	Barbalha.	Assucareiro	1061	"	"
"	"	Pote	1062	"	"
"	"	Moringa	1063	"	"
"	"	Assucareiro	1064	"	"
"	"	Copo	1065	"	"
"	"	"	1066	"	"
"	"	Pote	1067	"	"
"	"	Prato	1068	"	"
"	"	"	1069	"	"
Com. de Quixeramobim	Quixeramobim	"	1070	"	"
"	"	Pote	1071	"	"
Antonio Bezerra.	Fortaleza.	Copo d'argila do Icó	1072	"	"
Comissão Central.	"	Forquilha para pote	1073	100	606
			1074		
			1075		
			1076		
			1077		
			1078		
Comissão do Arraial.	Arraial	Rede da crochet	1079	105	635
" do Ipù.	Ipù	Talha d'algodão	1080	101	609
" do "	"	Vaso de taboça	1081	100	606
" do Umary	Umary	Chapéu de capim	1082	103	625
" do Arraial	Arraial	Bride de ferro	1083	118	712
Liberalino F. Passos	Viçosa	Tarracha de ferro	1084	"	"



EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Antonio B. Bastos . . .	Itapipoca . . .	Culha de couro . . .	1085	110	684
Commissão do Arraial . . .	Arraial . . .	Carimbo de cajaseira . . .	1085	88	540
Commissão Central . . .	Fortaleza . . .	Tecido d'algodão . . .	1087	101	609
"	"	"	1088	"	"
"	"	"	1089	"	"
Com. de Barbalha . . .	Barbalha . . .	"	1090	"	"
Commissão Central . . .	Fortaleza . . .	"	1091	"	"
"	"	"	1092	"	"
Neutel P. Bastos . . .	S. Francisco . . .	"	1093	"	"
J. A. Feitosa . . .	Inhamuns . . .	"	1094	"	"
Antonio Bezerra . . .	Fortaleza . . .	"	1095	"	"
J. Alves Teixeira . . .	Iguatú . . .	"	1096	"	"
Antonio Petrola . . .	Quixadá . . .	"	1097	"	"
Antonio Bezerra . . .	Fortaleza . . .	"	1098	"	"
J. Secundino Chaves . . .	Crato . . .	Cobertor lã de carneiro . . .	1099	"	"
Evaristo M. Sobrinho . . .	Maranguape . . .	Pano com tinta jatobá . . .	1100	"	"
"	"	" " " pagehú	1101	"	"
"	"	" " " balsamo	1102	"	"
"	"	" " " embor. <sup>a</sup>	1103	"	"
"	"	" " " cating. <sup>a</sup>	1104	"	"
"	"	" " " pau br. <sup>o</sup>	1105	"	"
"	"	" " " preta .	1106	"	"
"	"	" " " anil .	1107	"	"
"	"	" " " aroeira.	1108	"	"
"	"	" " " embirat <sup>a</sup>	1109	"	"
"	"	" " " g. alves	1110	"	"
"	"	" " " mufum. <sup>o</sup>	1111	"	"
"	"	" " " tatajuba	1112	"	"
Commissão do Arraial . . .	Arraial . . .	Carimbo de cajaseira . . .	1413	88	540



EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Commissão Central .	Fortaleza . . .	Photographia da cidade do Quixada.	1	140	Bellas artes
"	"	Idem da Cidade de Baturitè . . . .	2	"	"
"	"	Idem do Açude do Acarape . . . .	3	"	"
"	"	Idem da Cidade de Pacatuba. . . .	4	"	"
"	"	Idem da E. de F. de Sobral . . . .	5	"	"
"	"	Idem da Cidade da Fortaleza . . . .	6	"	"
"	"	Idem. idem.	7	"	"
"	"	Idem. idem.	8	"	"
"	"	Idem. idem.	9	"	"
"	"	Idem. idem.	10	"	"
"	"	Idem. idem.	11	"	"
"	"	Idem. idem.	12	"	"
"	"	Idem. idem.	13	"	"
"	"	Idem. idem.	14	"	"
"	"	Idem. idem.	15	"	"
"	"	Idem. idem.	16	"	"
"	"	Quadro a crayon da Feira do Pau, Missão Velha . . . .	17	"	"
"	"	Quadro a crayon da Cidade de S. Bernardo . . . .	18	"	"
"	"	Idem do Bouqueirão de Lavras . . . .	19	"	"
"	"	Idem da Villa de Pedra Branca . . . .	20	"	"
"	"	Idem do Poço do Oroès . . . .	21	"	"
"	"	Idem do sertão de Pedra Branca . . .	22	"	"
"	"	Idem das vargens do Jaguaribe. . . .	23	"	"
"	"	Idem da Villa do Assare . . . .	24	"	"
"	"	Idem da Cidade do Crato . . . .	25	"	"

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
	Tirada por N. Olsen.
	Idem.
	Idem.
	Idem.
	Idem.
	Idem.
	Idem.
	Idem.
	Idem.
	Idem.
	Idem.
	Idem.
	Idem.
	Idem.
	Feito pelo Sr. Joaquim Nogueira, segundo photographia do Sr. Antonio Bezerra.
	Vide n. 17
	Idem.
	Idem.
	Idem.
	Idem.
	Idem.
	Idem.
	Idem.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Commissão Central .	Fortaleza . . .	Quadro do mercado doAcarape . . . .	26	140	Bellas artes <sup>s</sup>
"	"	Idem da serra dos Frades, no Acarape . . . .	27	"	"
"	"	Idem da Villa do Saboeiro . . . . .	28	"	"
"	"	Idem da Villa do Jardim . . . . .	29	"	"
"	"	Idem da Villa d'Aurora . . . . .	30	"	"
"	"	Quadro a crayon da Villa de S. Matheus . . . . .	31	"	"
"	"	Idem da villa de Jaguaribe mirim . . . .	32	"	"
"	"	Idem da villa de Quixeramobim . . . .	33	"	"
"	"	Idem da Villa de Milagres . . . . .	34	"	"
"	"	Idem da Villa de Lavras . . . . .	35	"	"
"	"	Idem de um espinheiro rabo de raposa . . . . .	36	"	"
"	"	Idem da Villa do Limoeiro . . . . .	37	"	"
"	"	Idem da Camara do Aracaty . . . . .	38	"	"
"	"	Idem da Cidade do Aracaty . . . . .	39	"	"
"	"	Idem da Cidade de Canindé . . . . .	40	"	"
"	"	Idem do Açude da Cachoeira . . . . .	41	"	"
"	"	Idem do Olho d'agua do Pinga, União . . . .	42	"	"
"	"	Quadro a crayon da Cidade da Barbalha . . . . .	43	"	"
"	"	Idem da Villa de Missão Velha . . . . .	44	"	"
"	"	Idem da Villa de Maria Pereira . . . .	45	"	"
"	"	Idem da Cidade do Icó . . . . .	46	"	"





EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Commissão Central . .	Fortaleza . . .	Trabalho a crayon . . . . .	47	140	Bellas artes
"	"	Planta da Cidade da Fortaleza . . . . .	48	"	"
"	"	Vista do Porto do Ceará segundo uma photographia . . . . .	49	"	"
"	"	Quadro a crayon «Gladiador» . . . . .	50	"	"
"	"	Idem «Marceleza» . . . . .	51	"	"
"	"	Photographia do Ceará . . . . .	52	"	"
"	"	Idem de Sobral . . . . .	53	"	"
"	"	Vista do Porto do Ceará . . . . .	54	"	"
Antonio R. da Silva . .	"	Retrato a crayon de Adriano Boris . . . . .	55	"	"
Pamplona, Irmão & C.	"	Photographia da Estação Telephonica . . . . .	56	"	"
Emilia Barroso . . . .	"	Quadro a crayon scissando . . . . .	57	"	"
Valdemiro Cavalcante	"	Trabalho a crayon . . . . .	58	"	"

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
	Vide n. 17
	Trabalho feito por Luiz Sá.
	Tomada do viaducto, tendo em frente Rua Boris e Senna Madureira, e avistando parte da cidade da Fortaleza, feito por um amador de 18 annos.
	Feito por João Ramos, discipulo de Luiz Sá. Idem. idem.
	Vistas antigas da Fortaleza, segundo os desenhos que se acham na Camara Municipal.
	Trabalho feito pelo expositor, segundo photographia de N. Olsen.
	Tirada por N. Olsen.
	Trabalho feito pela expositora. Idem por D. Maria Diogo Cavalcante

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Commissão Central	Fortaleza . . .	Violaõ . . . . .	1	154	876
E. Ferro de Baturité .	"	Observações mete- reologicas . . . . .	2	146	814
"	"	Perfil e planta geral da E. de Ferro. . .	3	"	"
João Mendes da Rocha	Sobral . . . . .	Flauta de prata . . .	4	154	881
Boris Frères . . . . .	Fortaleza . . .	Desenho de macheta	5	(4)	814
Commissão Central . . .	"	Desenho do porto do Ceará . . . . .	6	"	"
"	"	Idem. idem. . . . .	7	"	"
"	"	Idem. idem. . . . .	8	"	"
"	"	Idem. idem. . . . .	9	"	"
"	"	Idem. idem. . . . .	10	"	"
"	"	Idem. idem. . . . .	11	"	"
Costa Souza & C. <sup>a</sup> . . .	"	Album especimen de trabalhos. . . . .	12	"	804
João B. P. d'Oliveira .	"	J ornaes da Fortaleza	13	"	"
João G. D. Sobreira . .	"	Grammatica portu- gueza . . . . .	14	"	"
"	"	Idem. idem. . . . .	15	"	"
"	"	Idem. idem. . . . .	16	"	"
"	"	Idem. idem. . . . .	17	"	"
"	"	Geographia do Cear- rá . . . . .	18	"	"
"	"	Idem. idem. . . . .	19	"	"
Escola Militar . . . . .	"	Algebra elemental .	20	"	"
Jnyenal Galeno . . . . .	"	Lyra Cearense . . .	21	"	"
"	"	Lendas e Canções Populares. . . . .	22	"	"
"	"	Canções da escola .	23	"	"
"	"	Folhetim de Silva- nus. . . . .	24	"	"
"	"	Idem. idem. . . . .	25	"	"
João G. D. Sobreira . .	"	Carta geographica do Ceará . . . . .	26	"	"
Estevão Louzada . . .	Acarahú . . . . .	Planta das salinas do Gurihú . . . . .	27	"	"
Commissão Central . . .	Fortaleza . . . . .	Reg. da Escola Nor- mal do Ceara . . .	28	"	"
"	"	Reg. do Lyceu do Ceará . . . . .	29	"	"

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
	Feito na Viçosa.
	Feita pela directoria da Estrada da Ferro.
	Idem, idem. Idem pelo Sr. Figueiredo, de Sobral. Idem na Lythographia Cearense.
	Desenho do Porto do Ceará, nos tempos coloniaes, feito por Luiz Sá, segundo os desenhos existentes na Camara Municipal,
	Trabalhos feitos na Lythographia Cearense, de propriedade dos expositores.
	Collecção de todos os jornaes que se tem publicado na Fortaleza.
	Publicações do expositor.
	Auctor, Dr. José Faustino da Silva, lente da Escola Militar do Ceará.
	Publicação do expositor.
	Trabatho feito pelo expositor. Salinas situadas entre Acarahu e Camocim.
	Collegio de educação para senhoras.
	Idem para preparatorios.

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Commissão Central.	Fortaleza . . .	Reg. da Instrução Publica do Ceará .	30	146	804
"	"	Reg. das escolas pu- blicas do Ceará .	31	"	"
"	"	Vigilias Litterarias .	32	"	"
"	"	" " " .	33	"	"
"	"	Phil. Positivista .	34	"	"
"	"	Traços biographicos	35	"	"
"	"	Hospitalidade no passado . . . . .	36	"	"
"	"	Biographia do Ge- neral Tiburcio .	37	"	"
"	"	Instrução Moral da Infancia . . . . .	38	"	"
"	"	Corographia do Cear- ra . . . . .	39	"	"
"	"	Porto do Ceará . . .	40	"	"
"	"	Sciencias Naturaes.	41	"	"
"	"	Historia Natural .	42	"	"
"	"	Monographia da mu- cunan . . . . .	43	"	"
"	"	A Fome . . . . .	44	"	"
"	"	Historia da secca do Ceará . . . . .	45	"	"
"	"	Arimethica . . . . .	46	"	"
"	"	"	47	"	"
"	"	"	48	"	"
"	"	Psiché—romance .	49	"	"
"	"	Carlos " .	50	"	"
"	"	Tres Lyras . . . . .	51	"	"
"	"	Versos diversos . .	52	"	"
"	"	Poesias . . . . .	53	"	"
"	"	Historia do Ceará .	54	"	"

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
	<p>Organisados pelo Dr. Thomaz Pompeu de Souza Brazil.</p> <p>Publicação de Clovis Bevilaqua.</p> <p>Idem, idem.</p> <p>Idem, idem.</p> <p>Idem, idem.</p> <p>Idem, idem.</p> <p>Idem de Virgilio Brigido.</p> <p>Publicação do padre Manoel Lima de Araujo.</p> <p>Idem de J. Pompeu, já fallecido.</p> <p>Idem de Z. Barrozo; o auctor além d'esta, tem outras obras.</p> <p>Idem de Rodolpho Theophilo.</p> <p>Idem, idem.</p> <p>Idem, idem.</p> <p>Idem, idem.</p> <p>Idem, idem.</p> <p>Idem de Francisco d'Oliveira Conde.</p> <p>Idem de Francisca Clotilde Barbosa Lima.</p> <p>Idem do Capitão Antonio Duarte Bezerra, já fallecido</p> <p>Idem de J. A. R. da Silva.</p> <p>Idem, idem.</p> <p>Idem de Antonio Bezerra, Justiniano de Serpa e Antonto Martins; estes auctores, além d'esta tem outras obras.</p> <p>Idem de Antonio Salles; tem outras obras.</p> <p>Idem de Barbosa de Freitas, já fallecido.</p> <p>Idem de Tristão Araripe; tem outras obras.</p>

EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Commissão Central . . .	Fortaleza . . .	Ensaio Estatístico. do Ceará . . . . .	55	146	804
"	"	Esbôço Historico do Ceará . . . . .	56	"	"
"	"	Historia do Ceará . . . . .	57	"	"
"	"	" " " " . . . . .	58	"	"
"	"	" Financeira . . . . .	59	"	"
"	"	A Instrucção do Bra- zil . . . . .	60	"	"
"	"	Rev. do Instituto do Ceará . . . . .	61	"	"
"	"	Vocabulario indi- gena . . . . .	62	"	"
"	"	Jornal—A Quinzena . . . . .	63	"	"
Antonio Bezerra . . . .	"	Horas de Recreio . . . . .	64	"	"
"	"	Notas de Viagem . . . . .	65	"	"
Henrique Theberge . . .	"	Classificação de ma- deiras . . . . .	66	"	"

CLASSIFICAÇÕES	INFORMAÇÕES
	<p>Publicação do Senador Dr. Thomaz Pompeu de Souza Brazil, já fallecido; continua n'esta obra o Dr. Thomaz Pompeu de Souza Brazil, filho do fallecido.</p> <p>Idem de Henrique Theberge, já fallecido,</p> <p>Idem de João Brigido; tem muitas outras obras.</p> <p>Idem de L. Carreira.</p> <p>Idem de José Liberato Barroso, já fallecido.</p> <p>Em continuação.</p> <p>Idem do Dr. Paulino Nogueira; tem outras obras.</p> <p>Jornal publicado na Fortaleza.</p> <p>Publicações do expositor; além d'estas tem outras muitas obras.</p> <p>Trabalho do expositor.</p>



EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Commissão Central . .	Fortaleza- . .	Panno da casa de carnahuba . . .	1	155	891
"	"	"	2	"	"
"	"	"	3	"	"
"	"	"	4	"	"
"	"	"	5	"	"
"	"	"	6	"	"
"	"	"	7	"	"
"	"	"	8	"	"
"	"	"	9	"	"
"	"	Páus da casa de carnahuba . . .	10	"	"
"	"	"	11	"	"
"	"	"	12	"	"
"	"	"	13	"	"
"	"	"	14	"	"
"	"	"	15	"	"
"	"	"	16	"	"
"	"	"	17	"	"
"	"	"	18	"	"
"	"	"	19	"	"
"	"	"	20	"	"
"	"	"	21	"	"
"	"	"	22	"	"
"	"	Cama de carnabuba (bis)	22	"	"
"	"	Girão de "	23	"	"
"	"	" de "	24	"	"
"	"	Pilão "	25	"	"
"	"	Banco "	26	"	"
"	"	Palha "	27	"	"
Bevilaqua & C. <sup>a</sup> . .	Granja. . .	" "	28	"	"
Antonio Bezerra, . .	Fortaleza , . .	Peixe petrificado .	29	"	890
"	"	"	30	"	"
"	"	"	31	"	"
"	"	"	32	"	"
"	"	"	33	"	"
"	"	"	34	"	"
"	"	"	35	"	"
"	"	"	36	"	"
"	"	"	37	"	"



EXPOSITORES	Localidades	OBJECTOS	ORDEM	GRUPO	CLASSE
Antonio Bezerra . .	Fortaleza . . .	Peixe petrificado	38	155	890
"	"	"	39	"	"
Commissão do Crato .	Crato . . . . .	"	40	"	"
"	"	"	41	"	"
"	"	"	42	"	"
Antonio Bezerra . .	Fortaleza, . . .	"	43	"	"
"	"	Machado indigena .	44	156	893
"	"	"	45	"	"
"	"	"	46	"	"
"	"	"	47	"	"
"	"	"	48	"	"
"	"	"	49	"	"
"	"	"	50	"	"
"	"	"	51	"	"
"	"	"	52	"	"
Com. do Camocim . .	Camocim, . . .	"	53	"	"
"	"	"	54	"	"
"	"	"	55	"	"
Alfredo Nogueira . .	Viçosa . . . . .	"	56	"	"
"	"	"	57	"	"
Antonio Bezerra . .	Fortaleza . . .	Vaso indigena . .	58	"	"
"	"	Utencilio indigena .	59	"	"
"	"	"	60	"	"
"	"	"	61	"	"
Boris Frères . . . .	"	Machado	62	"	"
Antonio Bezerra . .	"	Cadinhos . . . . .	63	"	"
"	"	Vaso calcareo . . .	64	"	"
"	"	"	65	"	"
Boris Frères . . . .	"	Mão petrificada . .	66	"	"
Antonio Bezerra . .	"	Ossos petrificados .	67	"	"



JF 0530

